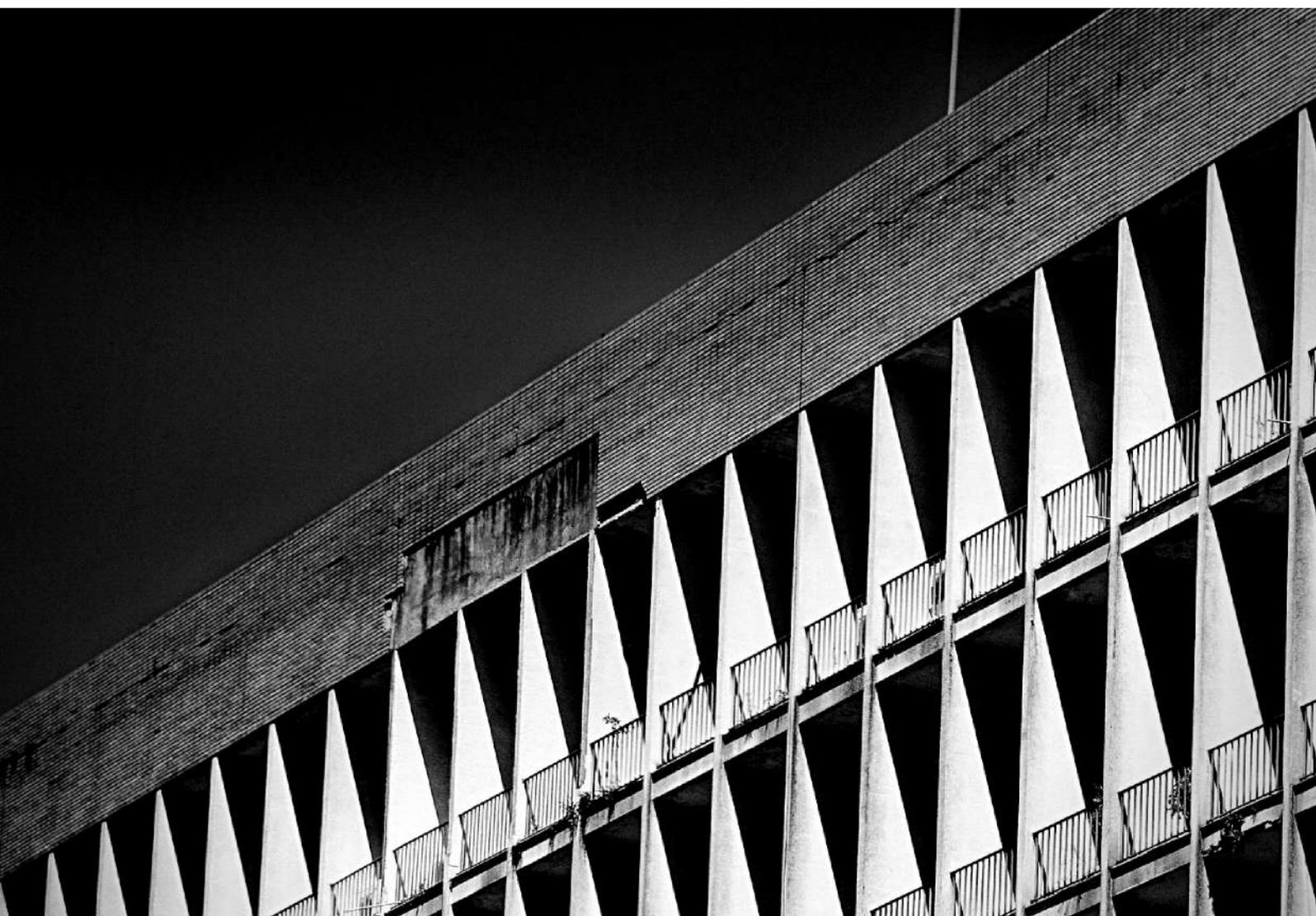


RESULTADO DA

CONSULTA PÚBLICA

SOBRE O PDI 2020-2024



PDI UFRJ

Plano de Desenvolvimento
Institucional UFRJ 2020 - 2024

RIO DE JANEIRO

Professora Denise Pires de Carvalho

Reitora

Professor Carlos Frederico Leão Rocha

Vice-reitor

Professor Eduardo Raupp de Vargas

Pró-reitor de planejamento, desenvolvimento e finanças – PR-3

**Superintendência de Planejamento Institucional -
SPI**

Maria de Fátima Bruno de Faria

Superintendente de Planejamento Institucional

Nelson Oliveira Santos

Diretor de Planejamento Institucional

CAROLINA SOARES DA SILVA
JOSÉ AUGUSTO B. DE SOUZA ROCHA

LEONARDO FERREIRA BARROS
MARCIA ANDREIA DA S. ALMEIDA

APRESENTAÇÃO

O processo de consulta pública

Imperativo e complexo, assim podemos sintetizar o ato de promover processos de participação e controle social na gestão pública. Se por um lado viabilizar a participação e o controle social torna as políticas públicas mais aderentes às necessidades sociais, por outro, como fazer isso assegurando um grau de participação e controle adequados, garantindo não apenas a efetividade dos mecanismos de participação e controle, mas um grau de abertura que não paralise os processos, provocando discussões que não favorecem a harmonização dos interesses públicos. Esse foi o nosso desafio ao promover a consulta pública do PDI da UFRJ, em um contexto agravado pela pandemia do coronavírus.

A “participação social” no Brasil tem passado por importantes transformações desde a abertura política, na segunda metade dos anos 80. O processo de redemocratização do país avança sob o Século XXI, a caminho dos seus 40 anos, devendo à participação social na gestão pública,

um capítulo mais consistente na história recente do país.

A primeira década deste Século trouxe avanços significativos no sentido de aumentar a porosidade do Estado brasileiro para acolher as demandas oriundas das diversas entidades da sociedade civil, por meio da criação de conselhos populares e da experiência na construção de orçamentos participativos.

No entanto, a segunda década foi marcada por retrocessos nesse campo com a revogação, em 2019, da Política Nacional de Participação Social (PNPS) e do Sistema Nacional de Participação Social (SNPS), instituídos pelo Decreto nº 8.243/14 (BRASIL, 2014).

Mesmo revogado, esse Decreto favoreceu uma série de iniciativas na gestão pública que se mantem vivas - algumas normatizadas por outras legislações que preveem a inserção sistemática de mecanismos de participação social em diversos setores, como a dos serviços públicos regulados e das Ouvidorias Públicas Federais, aquecendo o campo de estudo voltado à compreensão dos fatores críticos de sucesso que estariam por trás das iniciativas de participação social implantadas. E, nesse sentido, observa-se entre os desafios de promover a participação social, aspectos como (ALMEIDA, 2015):

- Falta de conhecimento técnico sobre o tema em consulta;
- Conteúdo da consulta muito complexo;
- Conteúdo da consulta muito extenso;
- Falta de recursos para acessar os canais de participação (acesso à internet, por exemplo);
- Falta de interesse no tema em consulta;
- Falta de conhecimento do impacto do objeto em consulta na realidade social dos consultados;
- Atuação desarticulada e fora do contexto dos grupos representativos organizados (associações, sindicatos etc.), por parte dos consultados;
- Falta de transparência dos órgãos públicos na divulgação dos resultados e na mobilização social em prol da consulta;
- Ausência da cultura de participação social, por parte dos cidadãos;
- Ausência da cultura de promoção da participação social, por parte do poder público;
- Uso de mecanismos de participação social complexos e que inibem a participação;
- Omissão do poder público, no sentido de promover a preparação dos públicos-alvo para a participação.

Mobilizar para a participação social é um processo que se constrói a cada evento, pois os temas abordados, os os públicos envolvidos, os mecanismos de

participação escolhidos, o tempo do processo e as estratégias de participação, principalmente aquelas relacionadas à transparência do processo, ganham vida própria a cada evento de participação e precisam ser analisados considerando as inúmeras variáveis que tornam os eventos de participação social mais, ou menos, atraentes ou legítimos.

A consulta pública do PDI foi planejada considerando esses desafios e disposta a acolher as contribuições de toda a comunidade acadêmica da UFRJ, oriundas de iniciativas individuais e coletivas. Todos os grupos estão representados nos mais de 700 comentários recebidos durante o período da consulta, que foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2020.

Os públicos-alvo foram mobilizados por meio de campanhas nas redes sociais da UFRJ e e-mails, enviado de forma individualizada a esses públicos, contendo orientações de participação e o link dos formulários eletrônicos da consulta.

Os comentários recebidos foram analisados com apoio da Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, que consultou as equipes responsáveis pelas temáticas objeto de comentários e questionamentos, gerando uma série de adequações no texto da publicação.

O PDI que está sendo submetido ao

Consuni é uma versão aprimorada do que aquela colocada em consulta no final de 2020 e apesar do trabalho que tivemos para gerenciar os comentários recebidos e assegurar o seu adequado tratamento, nada se compara a satisfação de poder entregar um documento com grau significativo de contribuições da comunidade acadêmica.

Colocar o PDI em consulta nos deu a oportunidade, não apenas de corrigir eventuais distorções no texto original, mas de esclarecer a comunidade acadêmica sobre como os processos de gestão estão estabelecidos, as possibilidades legais de cada um deles, o que está ao alcance da gestão e o que está enquadrado em dispositivos legais.

Essa troca fortaleceu o diálogo dos gestores da Universidade com a comunidade acadêmica, estimulando não apenas o aperfeiçoamento do processo de consulta, mas a reflexão sobre outras possibilidades de participação e controle social.

Os números da consulta pública do PDI, que em princípio parecem tímidos, se comparados ao universo da comunidade acadêmica da Universidade, surpreenderam pelos inúmeros *feedbacks* positivos registrados, reconhecendo a importância da iniciativa.

A comunidade acadêmica está aberta à participação – essa foi a mensagem –,

cabendo a nós, gestores públicos, aperfeiçoar o processo, tornando-o mais simples, atraente e viável, para a maioria dos públicos de interesse.

Este documento apresenta os principais resultados da consulta pública do PDI UFRJ 2020-2024 e foi elaborado pela equipe da Superintendência de Planejamento Institucional/PR-3 como parte das iniciativas de transparência do processo da consulta, que também inclui a divulgação, no site do PDI (www.pdi.ufrj.br), do quadro síntese de tratamento dos comentários recebidos.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - QUANTIDADE DE PARTICIPAÇÕES NA CONSULTA DE ACORDO COM O PÚBLICO	14
GRÁFICO 2 - PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÕES NA CONSULTA DE ACORDO COM O PÚBLICO	15
GRÁFICO 3 - QUANTIDADE DE COMENTÁRIOS RECEBIDOS POR DATA	16
GRÁFICO 4 - QUANTIDADE DE COMENTÁRIOS RECEBIDOS POR DATA DE ACORDO COM O PÚBLICO	17
GRÁFICO 5 - QUANTIDADE DE COMENTÁRIOS RECEBIDOS DE ACORDO COM O PÚBLICO	18

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 6 - PERCENTUAL DE COMENTÁRIOS RECEBIDOS DE ACORDO COM O PÚBLICO	18
GRÁFICO 7 - QUANTIDADE DE COMENTÁRIOS RECEBIDOS POR CAPÍTULO	19
GRÁFICO 8 - QUANTIDADE DE COMENTÁRIOS RECEBIDOS POR CAPÍTULO DE ACORDO COM O PÚBLICO	20
GRÁFICO 9 - QUANTIDADE DE ANÁLISES REALIZADAS POR ÁREA	21
GRÁFICO 10 - QUANTIDADE DE COMENTÁRIOS ANALISADOS POR ÁREA DE ACORDO COM O PÚBLICO	22

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - QUANTIDADE DE PARTICIPAÇÕES
NA CONSULTA DE ACORDO COM O PÚBLICO

14

TABELA 2 - QUANTIDADE DE COMENTÁRIOS
RECEBIDOS POR DATA DE ACORDO COM O PÚBLICO

15

TABELA 3 - QUANTIDADE DE COMENTÁRIOS
RECEBIDOS DE ACORDO COM O PÚBLICO

17

TABELA 4 - QUANTIDADE DE COMENTÁRIOS RECEBIDOS
POR CAPÍTULO DE ACORDO COM O PÚBLICO

19

TABELA 5 - QUANTIDADE DE ANÁLISES REALIZADAS
POR ÁREA DE ACORDO COM O PÚBLICO

20

SUMÁRIO

10 APURAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA - PDI UFRJ 2020-2024

10 INFORMAÇÕES SOBRE OS FORMULÁRIOS DE PREENCHIMENTO

11 CICLO DE APRESENTAÇÕES SOBRE O PDI

11 NÚMEROS GERAIS

13 DETALHES DA APURAÇÃO

23 REFERÊNCIAS

APÊNDICES

25 COMENTÁRIOS DA CONSULTA - PÚBLICO INTERNO

205 COMENTÁRIOS DA CONSULTA - PÚBLICO EXTERNO

239 COMENTÁRIOS DA CONSULTA - COLETIVOS



APURAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA

O presente relatório contém informações apuradas pela Superintendência de Planejamento Institucional/PR-3 (SPI), relativas à consulta pública realizada junto à comunidade da UFRJ, visando obter contribuições a seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.

É importante salientar que a consulta pública tinha previsão inicial de ser realizada no período de 13/10/2020 a 13/11/2020, mas diante de solicitação apresentada pelos sindicatos da UFRJ, o formulário para as contribuições dos coletivos recebeu comentários até dia 30/11/2020.

INFORMAÇÕES SOBRE OS FORMULÁRIOS DE PREENCHIMENTO

Para a realização da consulta pública referente ao PDI UFRJ 2020-2024 foram disponibilizados formulários on-line, a serem preenchidos de acordo com o público-alvo.

A consulta pública contou com três tipos de formulários:

- **Interno** – destinado ao público interno da UFRJ, sendo composto por: discentes, docentes e técnicos-administrativos.
- **Externo** – destinado ao público externo a UFRJ.
- **Coletivo** – destinado a obter uma única resposta consolidando as opiniões e sugestões de áreas ou grupos (ex.: associações, sindicatos, unidades e departamentos).

Os formulários coletivos foram enviados por:

- Associação de Pós-graduandos da UFRJ (APG UFRJ)
- Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem/CENABIO
- Comissão de Direitos Humanos e Combate às Violências
- Conjunto de docentes de diferentes Unidades
- Museu Interativo da Física (LADIF)
- Rede de Museus do SIMAP
- Setor de Memória e Patrimônio da Escola de Belas Artes - Museu D. João VI, Arquivo Histórico, Biblioteca de Obras Raras
- Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ (Sintufrj)
- Superintendência de Difusão Cultural - Fórum de Ciência e Cultura
- UNiR UFRJ

CICLO DE APRESENTAÇÕES SOBRE O PDI

Antes ao início da consulta pública, para fins de sua divulgação, foi realizado um ciclo de apresentações na UFRJ sobre o PDI que ocorreu no período de 28/09/2020 a 22/10/2020.

As apresentações foram realizadas para: Plenária de Decanos e Diretores, Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), Campus Duque de Caxias, Centro de Tecnologia (CT), Campus Macaé, Complexo Hospitalar, Auditoria Interna, Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), Centro de Letras e Artes (CLA), Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (CAOF), Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) e Representações de Classes.

Além das contribuições recebidas através dos formulários, foram também contabilizadas nos números gerais as manifestações realizadas pela comunidade acadêmica durante o ciclo de apresentações, as quais constam representadas pelo item denominado “Apresentações”.

NÚMEROS GERAIS

A seguir são apresentados os números gerais referentes a consulta pública do PDI UFRJ 2020-2024:

INFORMAÇÕES SOBRE A QUANTIDADE DE PARTICIPAÇÕES

- **Total de participações:** 134 (100%)

- **Público participante:**

Docentes da UFRJ: 51 (38%);
Técnicos Administrativos da UFRJ: 33 (25%);
Discentes da UFRJ: 19 (14%);
Externos: 12 (9%);
Coletivos: 11 (8%) e
Apresentações: 8 (6%).

INFORMAÇÕES SOBRE A QUANTIDADE DE COMENTÁRIOS

- **Total de comentários recebidos:** 542 (100%)

- **Comentários recebidos de acordo com o público:**

Docentes da UFRJ: 182 (34%);
Técnicos Administrativos da UFRJ: 152 (28%);
Externos: 68 (13%);
Discentes da UFRJ: 51 (9%);
Coletivos: 59 (11%).
Apresentações 30 (5%).

- **Datas com as maiores quantidades de comentários recebidos:**

14/10/2020 – 124 comentários (23%) – 2º dia da consulta
13/11/2020 – 84 comentários (15%) – último dia da consulta, antes da prorrogação.
10/11/2020 – 73 comentários (13%) – 29º dia da consulta (aproximadamente 1 mês de consulta aberta)

Os três dias (14/10, 13/11 e 10/11) somam 281 comentários que representam 52% do total dos comentários enviados durante a consulta. Nos demais dias foram recebidos 261 comentários (48%).

INCIDÊNCIA DE COMENTÁRIOS NOS CAPÍTULOS DO PDI

- **Capítulo com maior incidência de comentários para análise:**

Cap. 9 Infraestrutura e instalações acadêmicas – 60 comentários (11%);

- **Capítulos com menor incidência de comentários para análise:**

Cap. 12 Processo de elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do PDI – 18 comentários (3%) e Cap. 10 Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional – 18 comentários (3%)

ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS PELA COMISSÃO DO PDI

Os formulários disponibilizados para receber comentários da consulta pública continham 14 campos para que o participante apresentasse contribuições a respeito do texto do PDI. Os 13 primeiros eram destinados à apresentação de comentários específicos sobre um capítulo e o último para apresentar contribuições de aspecto geral sobre o texto.

Entretanto, visto que os capítulos do PDI são divididos em subcapítulos, para uma melhor exposição das informações, em um único comentário registrado num campo era possível identificar contribuições sobre múltiplos assuntos. Ademais, alguns temas abordados em comentários possuíam conteúdo de natureza transversal.

Nestes casos, para que ocorresse uma análise adequada do comentário o mesmo era encaminhado para apreciação de múltiplas áreas. É possível, portanto, verificar que este aspecto interfere na quantidade total de análises realizadas, pois em diversos casos mais que uma área analisou o mesmo comentário.

Sendo assim, apesar de que o número total de comentários recebidos é de 542, o número total de análise atingiu a marca de 731. Seguem os números referente às análises:

- **Total de análises realizadas pela comissão do PDI:** 731 (100%)
- **Área com maior quantidade de análises demandadas:**
Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) - 140 (19%)
- **Áreas com menor quantidade de análises demandadas:**
Diretoria de Relações Internacionais (DRI) - 2 (0,3%), Ouvidoria - 2 (0,3%) e Parque Tecnológico - 2 (0,3%)

As análises realizadas pelas áreas para os comentários enviados estão registradas nos Apêndices A, B e C, que contém, respectivamente, comentários do público interno, externo e dos coletivos.

DETALHES DA APURAÇÃO

Nos próximos subitens seguem apresentados, na forma de tabelas e gráficos, quantitativos numéricos e percentuais referentes as participações na consulta pública, assim como, dos comentários realizados sobre o texto do PDI.

INFORMAÇÕES SOBRE A QUANTIDADE DE PARTICIPAÇÕES

Tabela 1 - Quantidade de participações na consulta de acordo com o público

Formulário	Público	Qtd
Interno	Docente da UFRJ	51
	Técnico Administrativo da UFRJ	33
	Discente da UFRJ	19
Total Interno		103
Externo		12
Coletivo		11
Apresentações		8
Total Geral		134

Gráfico 1 - Quantidade de participações na consulta de acordo com o público

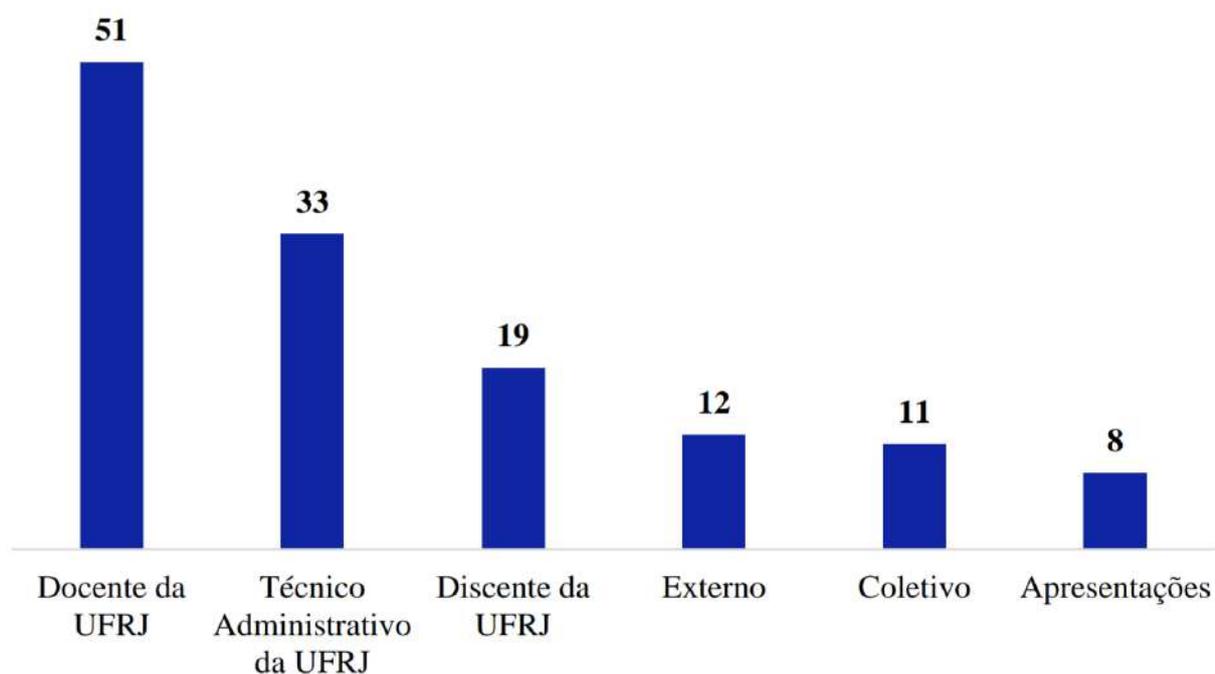
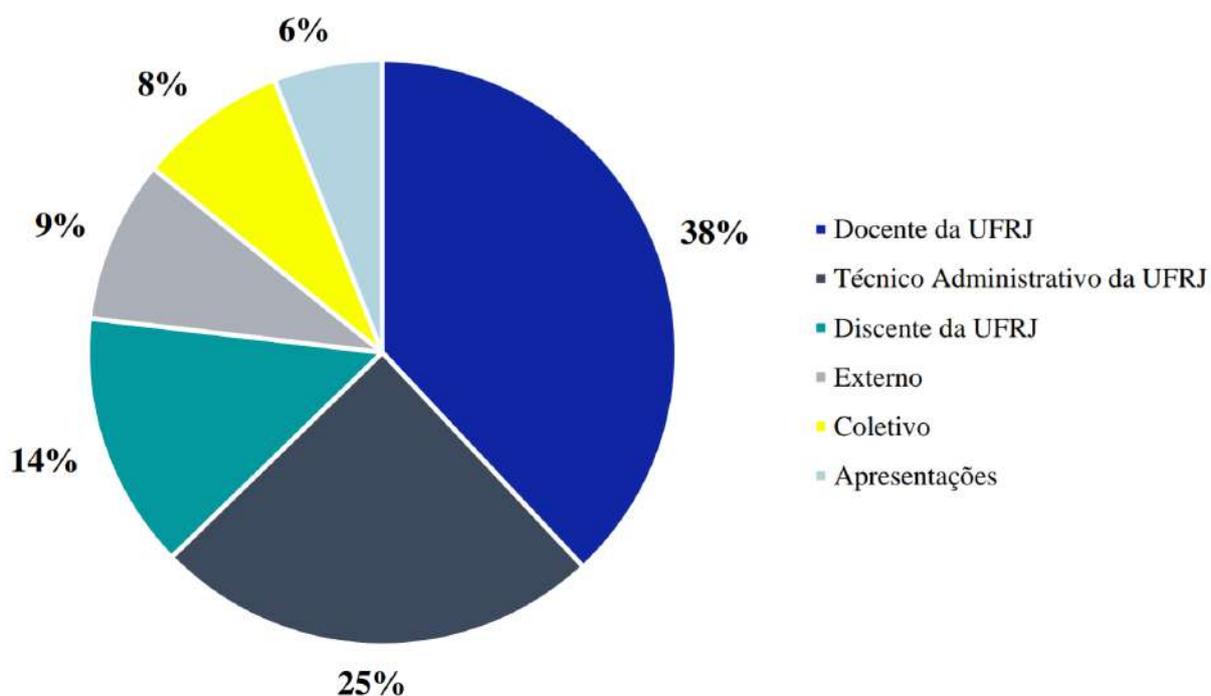


Gráfico 2 - Percentual de participações na consulta de acordo com o público



INFORMAÇÕES SOBRE A QUANTIDADE DE PARTICIPAÇÕES

Tabela 2 – Quantidade de comentários recebidos por data de acordo com o público

Data de Envio	Docente da UFRJ	Técnico Administrativo da UFRJ	Externo	Coletivo	Discente da UFRJ	Apresentações	Total Geral
06/10/2020						5	5
08/10/2020						5	5
13/10/2020		9					9
14/10/2020	46	30	24		21	3	124
15/10/2020	6	15					21
16/10/2020		4		6	1		11
19/10/2020		2				5	7
20/10/2020	7					1	8
22/10/2020	10					11	21
24/10/2020		1					1
27/10/2020		13					13
30/10/2020		4					4
03/11/2020	2	1					3

Data de Envio	Docente da UFRJ	Técnico Administrativo da UFRJ	Externo	Coletivo	Discente da UFRJ	Apresentações	Total Geral
06/11/2020		3			6		9
09/11/2020	16	1	13		7		37
10/11/2020	37	25	7		4		73
11/11/2020			23	5	3		31
12/11/2020	17	1		6	6		30
13/11/2020	17	43	1	20	3		84
16/11/2020	24						24
30/11/2020				22			22
Total Geral	182	152	68	59	51	30	542

Gráfico 3 - Quantidade de comentários enviados por data

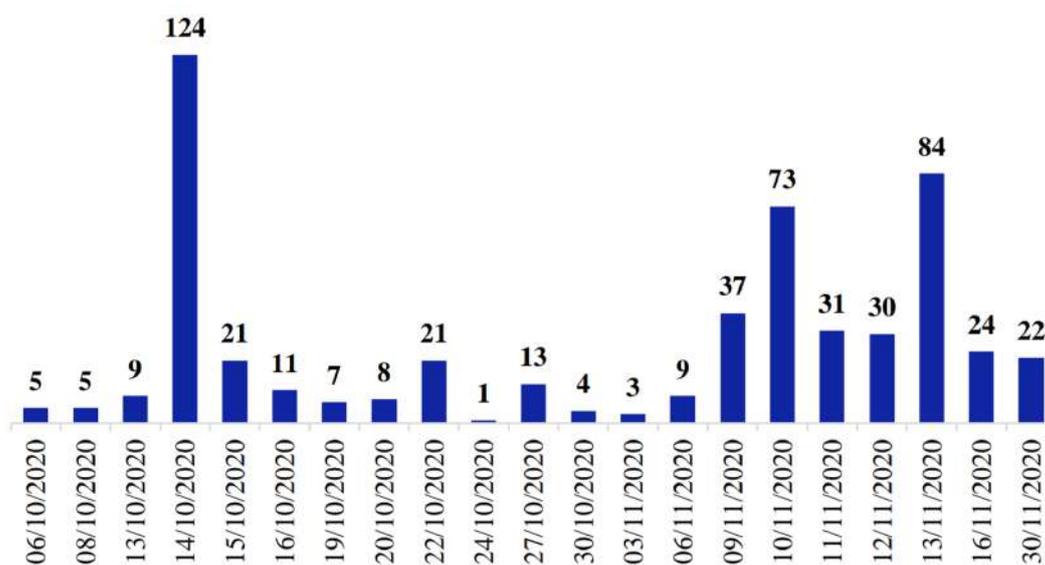


Gráfico 4 - Quantidade de comentários recebidos por data de acordo com o público

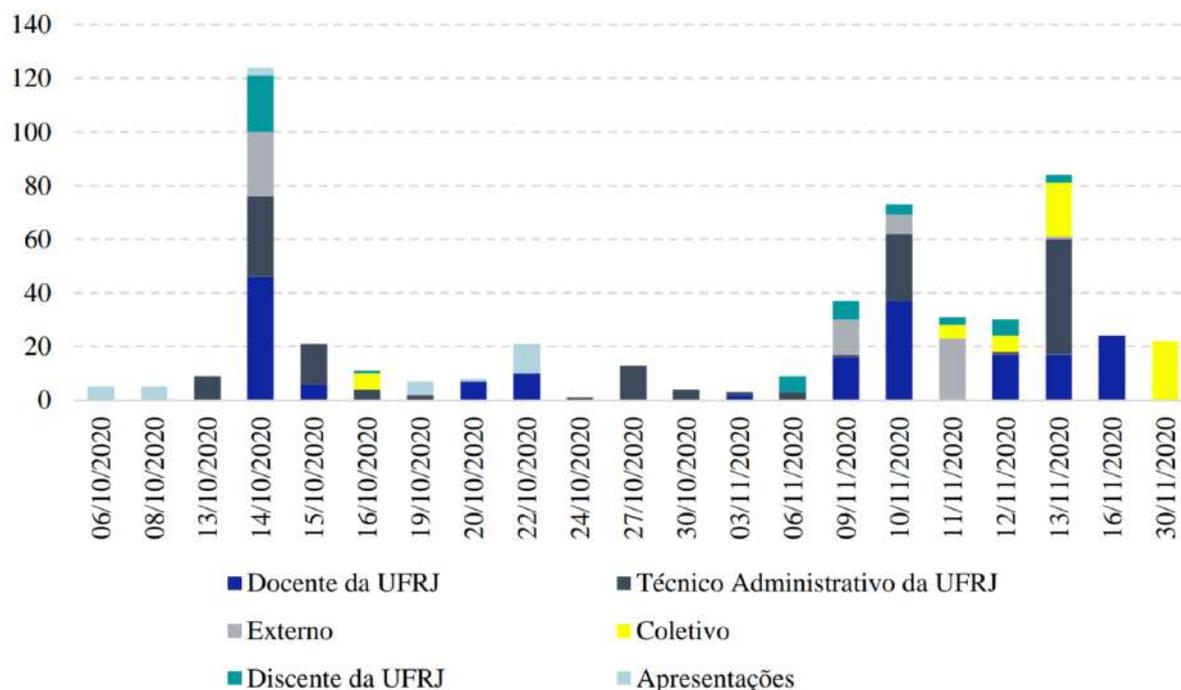


Tabela 3 - Quantidade de comentários recebidos de acordo com o público

Público	Qtd
Docente da UFRJ	182
Técnico Administrativo da UFRJ	152
Externo	68
Coletivo	59
Discente da UFRJ	51
Apresentações	30
Total Geral	542

Gráfico 5 - Quantidade de comentários recebidos de acordo com o público

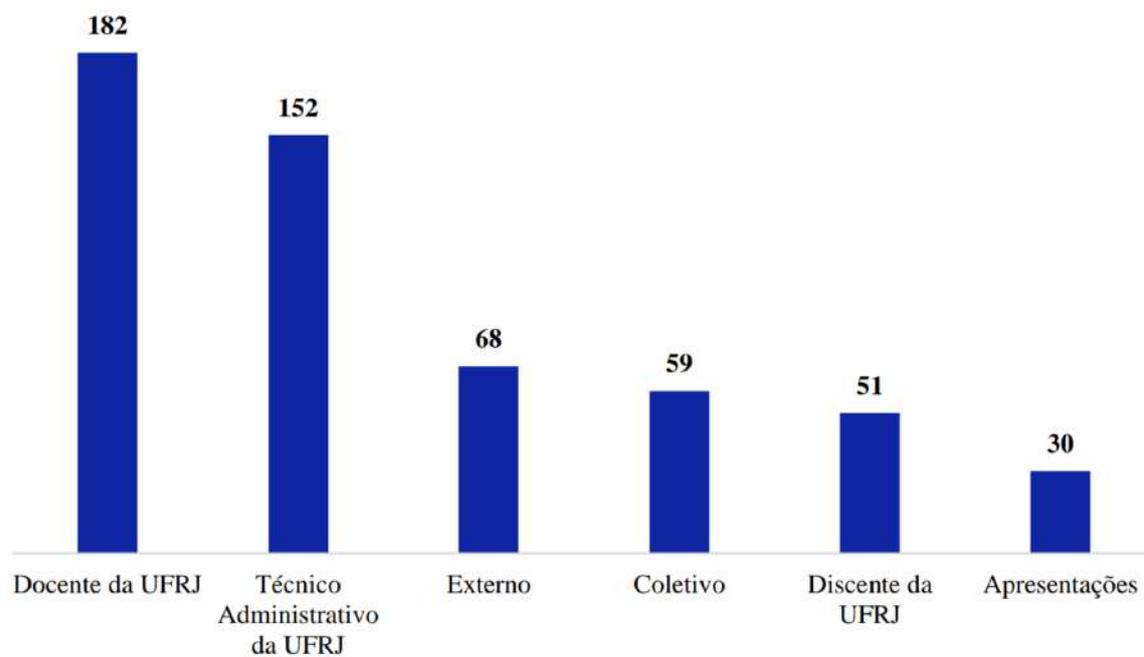


Gráfico 6 - Percentual de comentários recebidos de acordo com o público

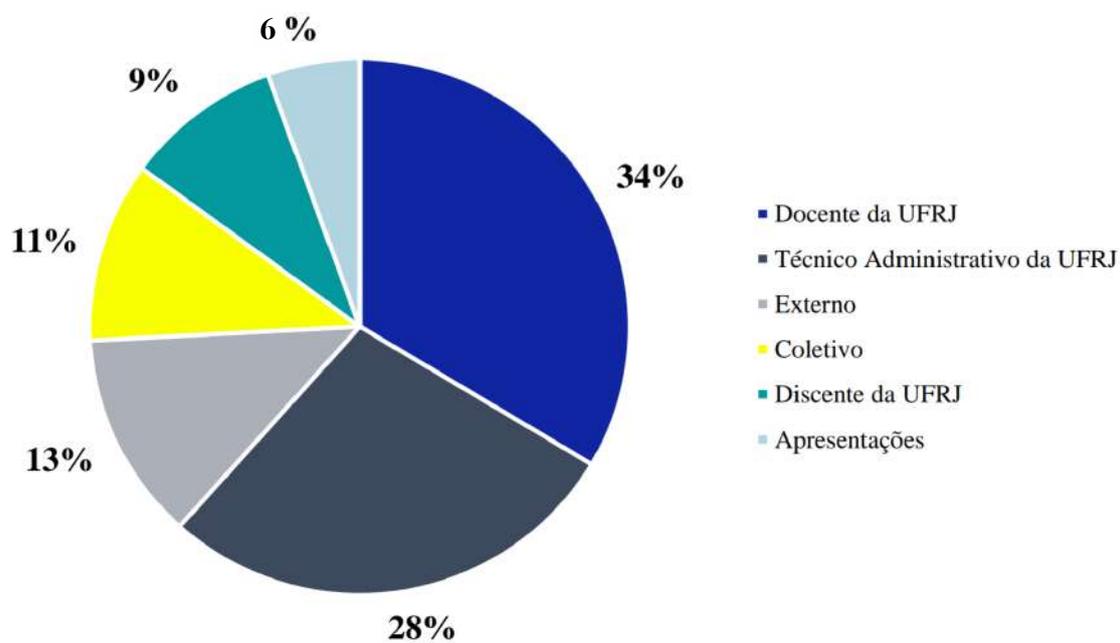


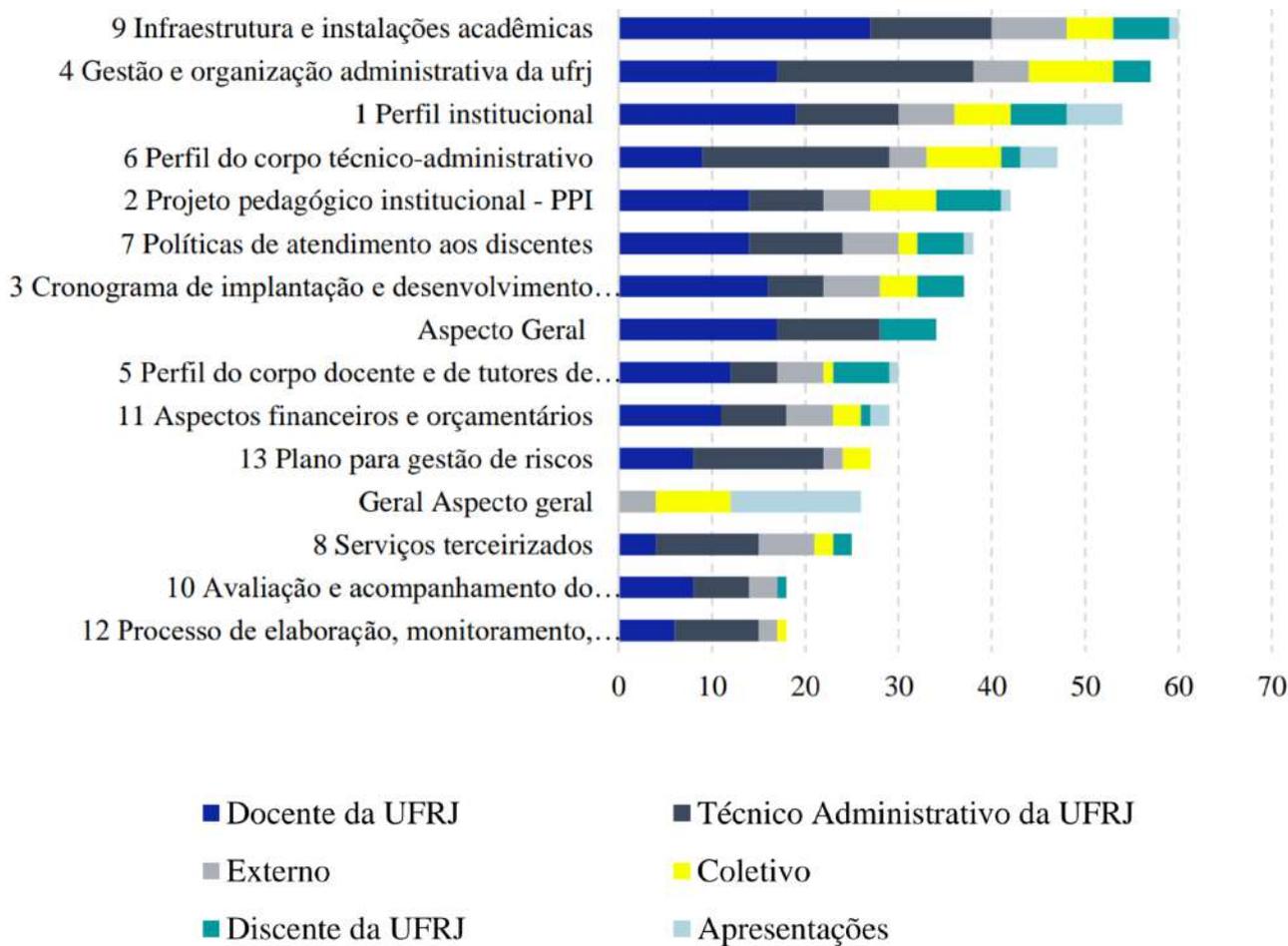
Tabela 4 - Quantidade de comentários recebidos por capítulo de acordo com o público

Capítulo	Docente da UFRJ	Técnico Administrativo da UFRJ	Externo	Coletivo	Discente da UFRJ	Apresentações	Total Geral
9 Infraestrutura e instalações acadêmicas	27	13	8	5	6	1	60
4 Gestão e organização administrativa da UFRJ	17	21	6	9	4		57
1 Perfil institucional	19	11	6	6	6	6	54
6 Perfil do corpo técnico-administrativo	9	20	4	8	2	4	47
2 Projeto pedagógico institucional (PPI)	14	8	5	7	7	1	42
7 Políticas de atendimento aos discentes	14	10	6	2	5	1	38
3 Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos (presenciais e a distância)	16	6	6	4	5		37
Aspecto Geral	17	11			6		34
5 Perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância	12	5	5	1	6	1	30
11 Aspectos financeiros e orçamentários	11	7	5	3	1	2	29
13 Plano para gestão de riscos	8	14	2	3			27
Geral Aspecto geral			4	8		14	26
8 Serviços terceirizados	4	11	6	2	2		25
12 Processo de elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do PDI	6	9	2	1			18
10 Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional	8	6	3		1		18
Total Geral	182	152	68	59	51	30	542

Gráfico 7 - Quantidade de comentários recebidos por capítulo



Gráfico 8 - Quantidade de comentários recebidos por capítulo de acordo com o público



INFORMAÇÕES SOBRE A QUANTIDADE DE ANÁLISES

Tabela 5 - Quantidade de análises realizadas por área de acordo com o público

Área	Docente da UFRJ	Técnico Administrativo da UFRJ	Externo	Coletivo	Discente da UFRJ	Apresentações	Total Geral
PR- 3	52	31	23	9	10	15	140
PR-1	44	19	12	8	19	2	104
PR-4	21	42	5	16	10	5	99
PR-2	37	11	9	11	8	3	79
ETU	25	13	5	3	9	1	56
Gab-Chefia	16	17	5	10	1	7	56

Área	Docente da UFRJ	Técnico Administrativo da UFRJ	Externo	Coletivo	Discente da UFRJ	Apresentações	Total Geral
PR-6	12	18	9	5	4		48
PR-5	13	3	6	4	5		31
PR-7	10	7	5	3	3		28
Gab-FCC	2	9	1	14	1		27
PU	5	4	5		1		15
Gab-TIC	6	1			1	1	9
Gab-Dirac		2	1		3	1	7
Gab-CPA	5	2					7
Gab-Siarq	2	2		2			6
Gab-CoordCom		1	3		1		5
Gab-SiBI	1	1		1	1		4
Gab-CH	1	1		1	1		4
Gab-Ptec	1		1				2
Gab-Ouvidoria			2				2
Gab-DRI	2						2
Total Geral	255	184	92	87	78	35	731

Gráfico 9 - Quantidade de análises realizadas por área

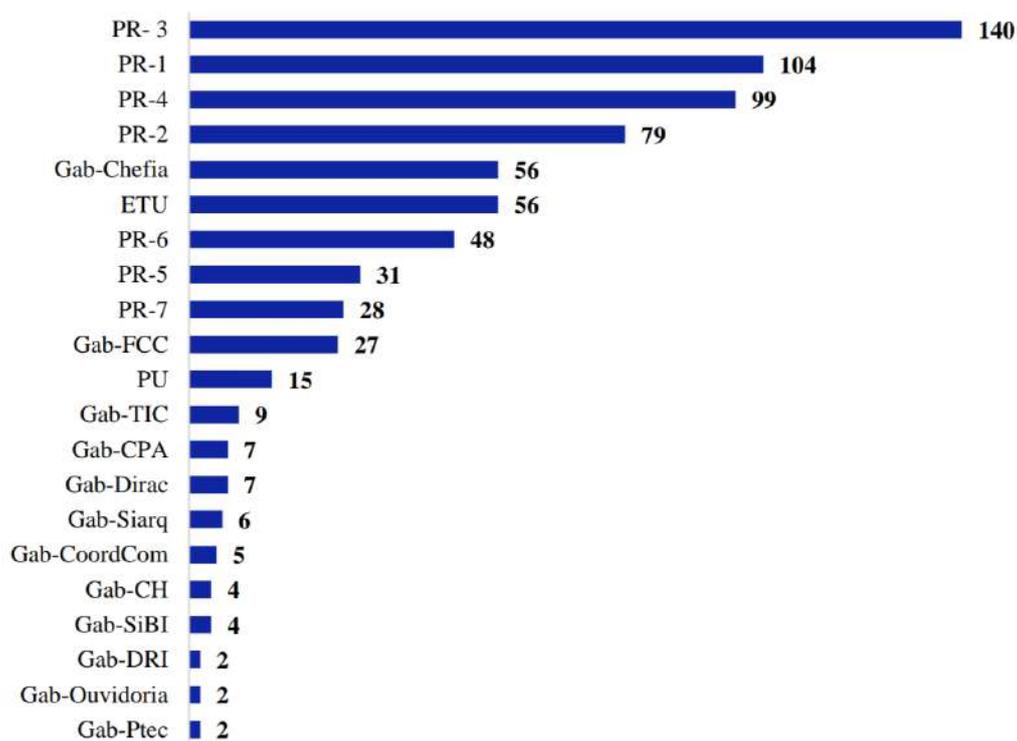
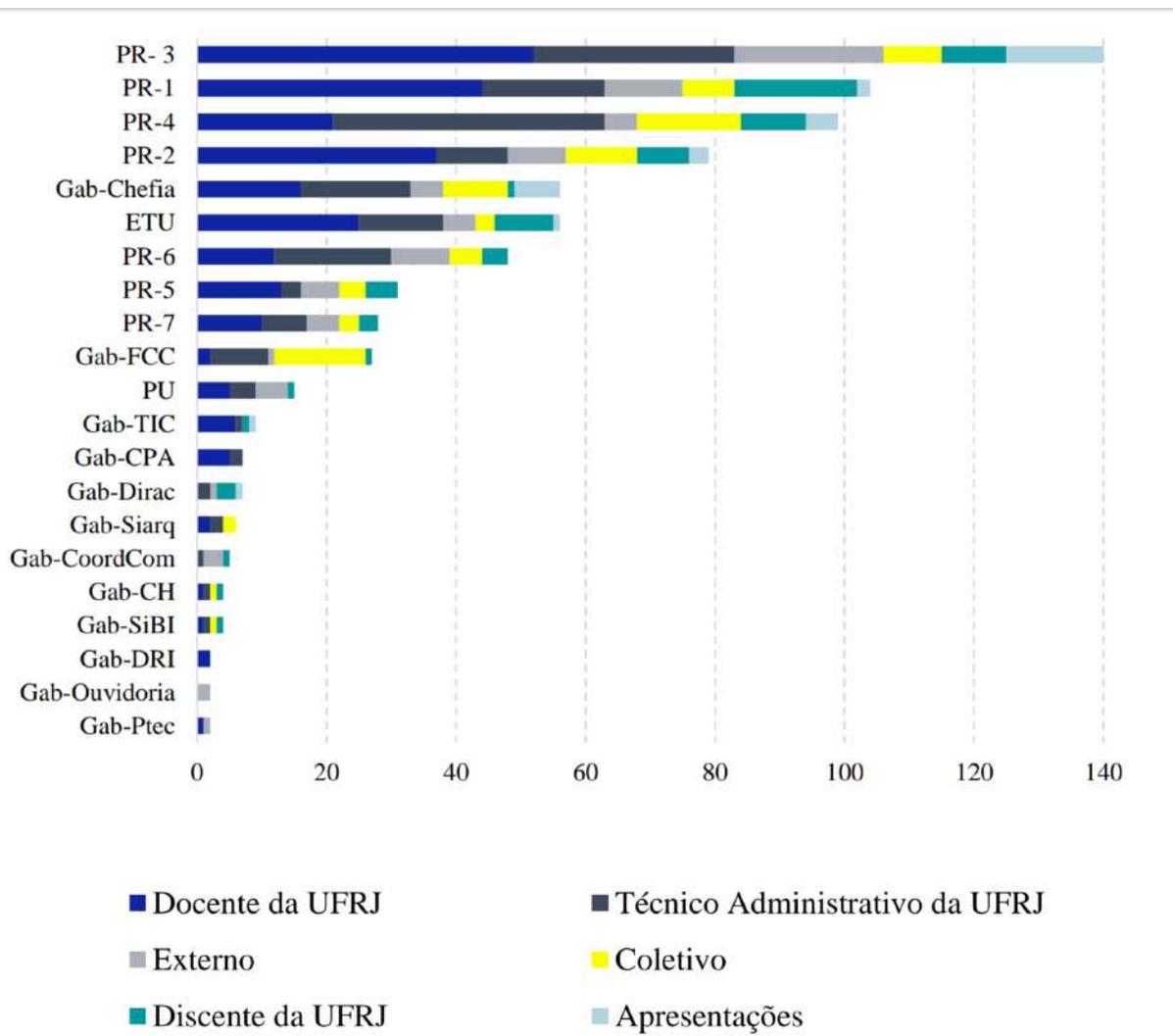


Gráfico 10 - Quantidade de comentários analisados por área de acordo com o público



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. S. **O Movimento Consumerista e a Padronização Técnica da Produção Industrial:** Perspectivas e Desafios à Participação das Entidades Civas de Consumidores nas Atividades de Normalização e Regulamentação Técnicas. Tese (Doutorado em Ciências.) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ/CPDA, Rio de Janeiro, 2015.

BRASIL. **Decreto-lei Nº 8.242/2014, de 23 de maio de 2014.** Institui a Política Nacional de Participação Social – PNPS e o Sistema Nacional de Participação Social – SNPS e dá outras providências. DF, 2014. (Revogado pelo Decreto No 9.759/2019). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2011-2014/2014/Decreto/D8243.htm>. Acessado em: 16/04/2021.

APPENDICES

APÊNDICE A – Análise dos Comentários do Público Interno

PUBLICO INTERNO - DISCENTE

1		
PERFIL INSTITUCIONAL		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	<p>Acredito que a instituição deva continuar prezando pela excelência acadêmica como norteador de políticas institucionais para seu desenvolvimento. Se o tempo nos ensinou algo, foi que a decisão de prezar pela excelência de ensino, pesquisa e extensão é capaz de promover efeito sinérgico em outros diversos aspectos, como orçamentários, de gestão, de atração de talentos, de cooperação nacional e internacional, etc.</p>	<p>Agradecemos pelo comentário, possui contribuições importantes para reflexão sobre temas que são frequentemente tratados pelos conselhos superiores da UFRJ. Além disso, a sugestão consta na parte do texto divulgado pela PR-5 e certamente é o nosso direcionamento.</p>
14/10/2020	<p>Tudo o que for pertinente a melhoria da qualidade do ensino na UFRJ. No maior controle e utilidade de cursos atualmente ofertados, tanto em nível de pós-graduação, quanto graduação. A sustentação de cursos que não têm demonstrado nem demanda e nem formação, deve ser repensada. O mau uso dos espaços universitários também é um sério problema. Desrespeito ao patrimônio público, uso para atividades inapropriadas, por exemplo. Os Centros Acadêmicos têm sido um bom exemplo destes contextos O tempo de integralização também</p>	<p>Agradecemos o comentário e esclarecemos que os cursos de extensão não são obrigatórios. Estes são abertos ao público externo à universidade e têm por objetivo atender às demandas da sociedade e às necessidades de educação continuada de jovens e adultos, independentemente da escolaridade e formação.</p> <p>As ações de extensão, assim como as atividades de ensino e de pesquisa, fazem parte da formação dos estudantes e a integração dessas três dimensões</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

deve ser mais rigoroso. Não é admissível que um aluno passe mais que o dobro do tempo para se formar as custas do dinheiro da nação. O tempo máximo não deveria ultrapassar um ano e meio. Não é correto usar carga horária tão grande para cursos de extensão obrigatórios. Isto ultrapassa especificidades de muitos cursos. Tira o aluno de sala de aula. Atividades generalistas em prol da sociedade, são boas, mas não deveriam ser feitas nesta fase que deveria ser dedicada ao total empenho à formação da carreira, gerando profissionais mais qualificados ao mercado.

acadêmicas é que forma um profissional mais qualificado e comprometido com a resolução dos problemas do país.

Quanto à abertura e fechamento de cursos de pós-graduação, o processo segue um rito bastante rigoroso e ocorre de forma contínua na UFRJ. No momento existem cursos de pós-graduação em fase de criação, mas também existem cursos que estão em acompanhamento e em processo de desativação.

Apesar de concordarmos com a necessidade de que essa avaliação seja feita, não nos parece pertinente discriminar quais são esses cursos no PDI. Informações relevantes a esse respeito são disponibilizadas na página da PR-2 sempre que necessário.

No entanto, quanto ao tempo de titulação, para a pós-graduação, já existe regulamentação específica do Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) sobre o tema e que tem sido aplicada normalmente, os prazos de prorrogação são de seis meses para o mestrado e 12 meses para o doutorado. A prorrogação deve ser aprovada pela comissão deliberativa do Programa de Pós-graduação. Para o caso de solicitações de prorrogação que ultrapassem esses prazos, a solicitação deve ser submetida à aprovação do CEPG, em pedido acompanhado de parecer circunstanciado do orientador e da comissão deliberativa do Programa de Pós-graduação e da concordância da Comissão de Pós-graduação e Pesquisa, caso exista.

Além disso, informamos que o Conselho de Ensino de Graduação (CEG) tem a mesma preocupação e delibera

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

		<p>sobre o tema na resolução 2/97 “2º Para fins de aplicação desta resolução, o prazo máximo de integralização curricular é igual a uma vez e meia o prazo estabelecido pela universidade para a conclusão do curso. §1º Entende-se por prazo normal para conclusão do curso o número de semestres previstos na distribuição curricular recomendada.”.</p> <p>Em relação à carga horaria em extensão, foi uma deliberação do MEC na resolução 7/2018 “Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.</p>
09/11/2020	Uma instituição autônoma.	Agradecemos a participação. O texto do PDI já contém registro de que a UFRJ deve ser autônoma (p. 44).
11/11/2020	<p>Nas páginas 24 e 25, há erros na formação das siglas. A sigla Ines não deve ser feita em letras minúsculas, a instituição é referida e muito conhecida usando-se a sigla INES. E o Iserj também, deverá ser feito em letras maiúsculas - Iserj (Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro).</p> <p>Outro equívoco, é em relação à Libras - que não é uma linguagem e sim Língua Brasileira de Sinais (de acordo com a Lei nº 10.436 de 24/04/2002).</p> <p>E outra coisa que não consta na lista de siglas, é o</p>	<p>Agradecemos a participação. Sobre o comentário das siglas, foram adotadas as regras do Manual de Redação da Presidência da República, que estão em conformidade com as mesmas.</p> <p>Os demais comentários, ou seja, a respeito de Libras e TILSP, tiveram suas solicitações atendidas, com as suas correções devidamente efetuadas no texto do PDI.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	<p>termo TILSP (Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais/ Língua Portuguesa) conforme está na LBI - Lei nº 13.146/2015 e no Art. 2º O tradutor e intérprete terá competência para realizar interpretação das 2 (duas) línguas de maneira simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação da Libras e da Língua Portuguesa da Lei nº 12.319 de 1º de Setembro de 2010.</p>	
<p>12/11/2020</p>	<p>Prezados dirigentes da UFRJ.</p> <p>Inicialmente, cumprimento-os pela publicação do PDI para receber as críticas e sugestões.</p> <p>Não tenho condições de analisar o documento na profundidade que o mesmo merece, dado a sua complexidade e abrangência.</p> <p>Mas, como aluno da UFRJ, engenheiro eletrônico formado por ela (1975-1979), e como aluno do curso de Terapia Ocupacional (2016.2), não posso me furtar a dar a minha opinião, sincera, construtiva, eu penso, sobre alguns fatos que testemunhei mais recentemente de 2016-2 para cá, e minhas recomendações aos dignos gestores.</p> <p>A primeira recomendação que faço é que os gestores aproveitem que quase não há alunos nos campi e vejam, por seus próprios olhos, o estado de deterioração</p>	<p>Agradecemos pela participação e cumprimentos.</p> <p>A administração central da UFRJ tem ciência das condições de infraestrutura dos prédios, visto isto este PDI contempla previsão de obras e serviços de manutenção e conservação da infraestrutura e instalações dos campi. Este planejamento deverá ser complementado pelos Planos de Desenvolvimento das Unidades - PDU.</p> <p>Ademais, o Plano Diretor 2030 está estudando uma reestruturação dos espaços da universidade, preocupando-se com acessibilidade, inovações tecnológicas, inclusão social, a melhoria da infraestrutura dos campi no tocante a manutenção e segurança. Todo o planejamento da Universidade está sendo elaborado visando o bem estar de estudantes, docentes, servidores e demais usuários.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	<p>que a UFRJ, em geral, se encontra, no que diz respeito à sua infraestrutura básica.</p> <p>Em segundo lugar, gostaria de saber o porquê deste documento não indicar claramente quais são as prioridades a serem tratadas. Todos sabemos que o país se encontra numa situação econômico-fiscal débil, com altíssimo nível de comprometimento de suas receitas para o financiamento de suas operações e que quase não existem recursos financeiros para novas obras ou projetos.</p> <p>(continua a seguir)</p>	<p>Sobre a indicação de prioridades é importante salientar que o PDI foi elaborado com base na descrição contida no capítulo 12, observando o conteúdo do art. 21 do decreto 9.235/2017 e possuindo metas a serem alcançadas no período de 2020-2024, por meio de quadros de metas contidos ao longo do documento.</p> <p>Esses quadros, localizados nos capítulos 3, 4, 6, 7, 9 e 11 contém as metas para o período de 2020-2024, formadas por objetivos, medidas, indicadores e valores de meta para cada ano do período de vigência do PDI.</p>
--	--	--

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Muito bom. Todavia é necessário atualizar os conhecimentos dos docentes, no contexto de inovação tecnológica, em todos os cursos da UFRJ.	A PR-2 tem se dedicado profundamente à difusão e institucionalização do conceito de inovação na UFRJ e

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

		tal preocupação permeia diversas metas e objetivos propostos no PDI.
14/10/2020	O projeto em si, deve continuar com objetivo de diminuição da desigualdade social e fortalecer a disponibilidade de bolsas estudantis, facilidade para transporte e alimentação para estudantes que residem distantes da instituição e melhorias para os professores das instituições da UFRJ, dando suporte em materiais didáticos, salários dignos e outros recursos necessários.	As sugestões relacionadas à política de discente constam contempladas no quadro de metas da PR-7. No entanto, as questões relativas à melhoria de salários, benefícios e recursos para docentes dizem respeito à Política Governamental vigente, não podendo ser implementadas diretamente ao texto do PDI.
14/10/2020	Rever tudo. Menos atividades complementares e mais sala de aula.	Atribuições previstas pelos Núcleos Docentes Estruturantes
14/10/2020	Vocês poderiam rever a questão da extensão. É um negócio que toma o tempo que os discentes não possuem. Poderia acabar com a obrigatoriedade, pois é difícil fazer pesquisa, estágios, AACC, as disciplinas da graduação, e mais a extensão. Os responsáveis por isso deveriam consultar os alunos, já que acreditamos que a UFRJ é uma instituição democrática.	A inclusão as extensão nos currículos da graduação é obrigatória para todas as instituições de educação superior, prevista tanto no Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Estratégia 12.7 da meta 12), quanto no Art. 4º da Resolução 07/2018 do Conselho Nacional de Educação. E essa inclusão, desde 2013, nos currículos dos cursos da UFRJ tem sido um diferencial na formação dos nossos estudantes, refletindo num maior interesse pela profissão e pelas perspectivas de ação na sociedade e resultando em melhoria nos indicadores de evasão e de retenção e na melhoria do coeficiente de rendimento (CR).

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

06/11/2020	Esse item tem importância cardeal e precisa ser debatido sempre com o alunado, as transformações sociais em certos momentos acontecem mais depressa e o projeto pedagógico pode perder o sentido, precisando ser reformulado. Em alguns casos a mudança passa apenas pela organização da grade, em outros talvez inclusão ou até exclusão de disciplinas. O importante é que a instituição esteja atenta e disponível para o diálogo com o público-alvo. Afinal, ela existe pelo estudante e para o estudante, nos seus diversos níveis.	Agradecemos pela participação e informamos que isto está previsto nas atribuições dos Núcleos Docentes Estruturantes das Unidades Acadêmicas. Acrescentamos que as reformulações dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação devem necessariamente ser aprovadas pelo Conselho de Ensino para Graduados, onde o corpo discente possui representação. A PR-2 está sempre atenta às solicitações dos discentes e acredita que no momento da reformulação do projeto pedagógico de um curso, proposta por parte de seu corpo docente, o corpo discente deve ser consultado.
06/11/2020	Maior divulgação dos projetos pedagógicos de inclusão de pessoas com necessidades especiais.	Estamos em fase de catalogação de projetos e pesquisas desenvolvidas no âmbito da UFRJ e, até o mês de março, iremos divulgar esses dados na página da Acessibilidade.
11/11/2020	Ok. Mas gostaria de aproveitar para comentar que muito me espanta não ver algumas regras cumpridas. Por exemplo, não vemos alunos sendo jubilados mesmo quando já foram muitas vezes reprovados ou quando estão há muitos anos na UFRJ (às vezes mais de 10 anos!). Isso impede alunos realmente interessados de	Concordo, mas não está no escopo do PDI

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	conseguiram vaga na UFRJ e faz com que alguns alunos não levem a universidade tão a sério.	
12/11/2020	<p>No meu modo de ver, a gestão da UFRJ deveria definir suas prioridades considerando o IMENSO PASSIVO existente antes de se aventurar em novos gastos. Cobertor é muuuuito curto!</p> <p>Vou elencar a seguir (não dei priorização, à medida que ia me lembrando fui inserindo no texto) os aspectos que PRECISAM SER RESOLVIDOS COM URGÊNCIA:</p> <ol style="list-style-type: none">1) A UFRJ não cumpre a Lei de Acessibilidade. Simples assim! É LEI. TEM DE CUMPRIR.2) Diversos prédios inacabados no campus da UFRJ, se deteriorando, resultado do péssimo planejamento das gestões da UFRJ anteriores. SUGIRO, alterar o fim a que se destinavam e os utilizar de forma mais simples, preservando-os de serem consumidos pelo tempo.3) As condições gerais de Infraestrutura do campus da UFRJ, em geral, estão muito ruins, FORA DAS NORMAS, com destaque negativo ainda maior para os sistemas hidráulicos e elétricos.	<p>A estratégia de gestão econômico-financeira da UFRJ tem combinado a gestão do déficit acumulado, a busca de novos recursos, o aumento da eficiência da gestão para reduzir custos, o redimensionamento de contratos e a busca de políticas claras de investimento sustentáveis. Em outras palavras, uma estratégia que coloca em primeiro plano os compromissos constitucionais com a atividade fim da universidade, mas que não descuida dos compromissos administrativos e legais da sua gestão. Um equilíbrio difícil diante do cenário orçamentário imposto às universidades, mas inarredável para o cumprimento de nossa missão. Nossa prestação de contas não é dissociada deste compromisso. Sobre comentário que menciona acessibilidade, é importante salientar que por meio da Diretoria de Acessibilidade (Dirac) a UFRJ tem o objetivo de orientar, sensibilizar e capacitar sua comunidade para a construção de uma política interna que dê conta da garantia dos direitos de todos: pessoas com deficiência ou não.</p> <p>Sobre os comentários referentes à infraestrutura é importante esclarecer que com a escassez cada vez maior de verbas oriundas do Governo Federal um</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	<p>4) As condições sanitárias dos trailers de alimentação junto ao HU e na parte frontal do prédio CCS são insatisfatórias, para dizer o mínimo.</p> <p>5) Resolver as péssimas condições de infraestrutura do Hospital Universitário (HU).</p> <p>(continua a seguir)</p>	<p>planejamento acurado de prioridades se faz necessário. As diretrizes de planejamento referentes à infraestrutura dos campi partem do Gabinete da Reitoria e estão contempladas no PDI e no Plano Diretor da UFRJ. As unidades demandam seus projetos que são analisados pelo Escritório Técnico da Universidade (ETU) e o Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução. Entre as principais ações projetadas para os próximos anos na UFRJ, encontram-se a finalização das obras paralisadas em parceria com o projeto #VIVA UFRJ e a previsão de execução de obras de construção, reforma e manutenção de edificações, retratadas na Matriz de Cenário 2019-2022, elaborada pelo ETU e apresentada na câmara técnica.</p>
<p>13/11/2020</p>	<p>P106, G18, divisão silábica equivocada mestrado</p>	<p>Erro corrigido. Agradecemos a participação.</p>

<p>3</p> <p>CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA)</p>		
<p>Data de Envio</p>	<p>Comentário</p>	<p>Justificativa consolidada</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

14/10/2020	Com relação ao desenvolvimento dos cursos, tive alguns problemas com docentes que não tinham boa conexão que permitisse uma aula remota sem perdas. A conexão ruim faz com que o áudio da transmissão "picote", impedindo a compreensão da fala.	O PLE foi criado neste sentido, mas em caráter temporário. A grande maioria de nossos cursos são semipresenciais.
14/10/2020	Eu penso que isso seria uma possibilidade interessante para a UFRJ. Algumas disciplinas que não exigem experimentos poderiam ser ofertadas também na opção online. Facilitaria muito a vida dos alunos, e seria bom para a instituição o desenvolvimento dessa área.	O PLE foi criado neste sentido, mas em caráter temporário. A grande maioria de nossos cursos são semipresenciais.
06/11/2020	Caros, pretendo tecer breves comentários acerca deste tópico, crendo que nesse momento, certamente será o mais observado pelos discentes desta instituição. Antes de falar especificamente sobre cronograma, urge focar no PLE. Sobre o período letivo excepcional é de surpreender que uma instituição do porte da UFRJ, com excelentes profissionais, tanto nas áreas pedagógicas, quanto nas tecnológicas, passando por técnicos administrativos que se mantiveram disponíveis e deram o seu melhor, não tenha a universidade, infelizmente, implementado um período minimamente organizado. Ouso dizer que talvez tenha sido até mais prejudicial para alguns alunos, do que não ter feito nada. A UFRJ, poderia observar a experiência do próprio CEDERJ, consórcio do qual faz parte, aproveitando para estreitar	Trata-se de uma manifestação de descontentamento com o PLE, não se aplica ao PLE

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	<p>laços institucionais, conhecer as vantagens e desvantagens do corpo discente/docente no ensino EAD. Entendo que o PLE não é EAD, mas na prática não difere para o usuário. A partir daqui me atendo ao problema da elaboração de calendário, nesse quesito os institutos deveriam seguir e respeitar as instâncias superiores da UFRJ. Há casos em que a transição do PLE para o 2020.1 ficou restrita, gerando atraso.</p>	
12/11/2020	<p>6) Necessidade de planejar melhor os locais para os Centro Acadêmicos no CCS, pouco ventilados, inadequados e sujos.</p> <p>7) Necessidade de obras adequadas no prédio da Reitoria.</p> <p>8) Necessidade de obras no bloco A do CT. Há anos pode ser observada a contínua deterioração de seus pilares e tetos. Uma vergonha!!!</p> <p>9) Condições precárias no Alojamento dos estudantes há anos.</p> <p>10) Estacionamento em total abandono no CCS, sem segurança, sem sinalização, sem destinação de vagas específicas para pessoas com deficiência ou idosos.</p> <p>11) Em geral, os banheiros do CCS estão sujos, paredes e pisos quebrados, mal equipados, pouco iluminados, sem papel higiênico, papel toalha ou</p>	<p>As diretrizes de planejamento referentes à infraestrutura dos campi partem do Gabinete da Reitoria e estão contempladas no PDI e no Plano Diretor da UFRJ. As unidades demandam seus projetos que são analisados pelo Escritório Técnico da Universidade (ETU) e o Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução. Entre as principais ações projetadas para os próximos anos na UFRJ, encontram-se a finalização das obras paralisadas em parceria com o projeto #VIVA UFRJ e a previsão de execução de obras de construção, reforma e manutenção de edificações, retratadas na Matriz de Cenário 2019-2022, elaborada pelo ETU e apresentada na câmara técnica.</p> <p>É importante ressaltar também que o Plano Diretor 2030 está estudando uma reestruturação dos espaços da universidade, preocupando-se com acessibilidade, inovações tecnológicas, inclusão social, a melhoria da infraestrutura dos Campi no tocante a manutenção e</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	<p>sabonete líquido. Uma vergonha. Fico imaginando um aluno que venha do exterior e possa ver isso.</p> <p>12) Inexistência de subestação elétrica para o Bloco K do CCS o que impede o funcionamento pleno do sistema de ar condicionado.</p> <p>13) Necessidade de obras urgentes na Biblioteca do CSS para deixá-la em condições sanitárias adequadas e modernizada, com ar condicionado e filtragem adequada.</p> <p>14) Falta de locais de estudo para os alunos com mobiliário, climatização e sistema elétrico adequados.</p> <p>(continua a seguir)</p>	<p>segurança. Todo o planejamento da universidade está sendo elaborado visando o bem estar de estudantes, docentes, servidores e demais usuários dos Campi.</p>
<p>13/11/2020</p>	<p>P127, Meta nº1 – meta de eventos internacionais com aumento de 150% excessivo na situação de recursos escassos. P129, Meta 4, valores das metas dos indicadores, não se complementam. P129, Meta 5, sugiro inserir a ação – estabelecer ações para agir e minimizar as causas identificadas. P130, Meta 7, sugiro inserir ação de buscar recursos para melhoria da infraestrutura. P133, Meta 6, sugiro incluir ação para viabilizar a ampliação da divulgação de pesquisa a criação de um setor de apoio a docentes e estudantes para divulgação de suas pesquisas e confecção e publicação de artigos científicos. P139, Meta 18, indicador é parte da ferramenta necessária para o</p>	<p>Agradecemos pelos importantes pontos levantados. Infelizmente, no momento são pequenas as possibilidades de realização de novos concursos públicos que permitam a incorporação de funcionários com a qualificação especializada e necessária para o apoio à confecção de publicações e artigos. Caso essa situação se reverta, será possível rever as metas do PDI para incorporar novas ações, de acordo com as possibilidades e prioridades do momento. Na página 139, o objetivo, a medida e o indicador foram revisados.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	objetivo proposto. Sugiro incluir indicador p.ex. uma quantificação de acessos a esse sistema gerado de divulgação. Assim, obviamente o valor da meta também deveria ser alterado.	
--	--	--

4		
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFRJ		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Gostaria de propor a elaboração de planos de metas para a organização administrativa da UFRJ como um todo. Claramente dificultosa de ser aplicada de maneira indiscriminada, pela reunião das mais diferentes áreas e demandas internas, é preciso que haja objetivos claros a serem alcançados do ponto de vista administrativo e de gestão para que tenhamos evolução e eficiência no desenvolver das atividades e que possamos, a partir das metas estabelecidas, prestar contas ao corpo social e a sociedade como um todo dos objetivos alcançados e não alcançados ao longo do tempo.	Agradecemos a participação. Já há previsão de que os <i>campi</i> , centros, unidades acadêmicas e unidades administrativas desenvolvam os seus Planos de Desenvolvimento de Unidade (PDUs), contendo objetivos monitoráveis alinhados ao PDI.

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

14/10/2020	Muita burocracia... O que precisamos mesmo em termos de gestão é o melhor uso das nossas verbas, o término das obras no Fundão, que está muito abandonado, e o melhor cuidado e conservação dos prédios relacionados às ciências humanas, como a Letras, O IFCS, a Pedagogia....	Algumas dessas edificações já estão com previsão de conclusão, manutenção e melhorias de infraestrutura incluídas no planejamento da UFRJ. Outras dependerão do repasse de verba do governo ou por parcerias público-privadas e de planejamento efetivo das unidades para sua concretização, através do Plano de Desenvolvimento das Unidades - PDU.
14/10/2020	Ter responsabilidade para administrar casa instituição e corpo docente.	A questão de responsabilidade faz parte das Leis que embasam o RJU
10/11/2020	Implementar Sistema da Qualidade e se levar vantagens através de seus benefícios.	A UFRJ está alinhada à política de transparência, eficiência e governança enquanto Instituição federal subordinada ao MEC.
12/11/2020	<p>15) Necessidade urgente de se montar uma infraestrutura de rede de wi-fi com integridade, segurança, de banda elevada e com acesso rápido para alunos e professores em toda a UFRJ.</p> <p>16) Inexistência de Sistema de Proteção contra Incêndio em total descumprimento às posturas do Corpo de Bombeiros, em especial, no CCS. Vergonha! Já não basta o vexame do Museu Nacional!!!</p>	<p>Em resposta ao comentário que trata sobre a infraestrutura de rede wifi, é importante esclarecer que o PDI é um documento que prevê a missão, a política e as estratégias da UFRJ, nele a TIC incluiu suas metas estratégicas. As ações mais detalhadas estão no Plano Diretor de Tecnologia da informação e comunicação da UFRJ (PDTIC - http://tic.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/11/PDTIC-Final_09_11_2020.pdf).</p> <p>Sobre comentário que trata do assunto de combate contra incêndio, é importante informar que a UFRJ</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	<p>17) Necessidade de obras para eliminar a insalubridade (mofo, umidade) das salas do bloco B do CCS.</p> <p>18) Planejar adequadamente as Licitações/Pregões para evitar o regime de urgência/emergência que aumenta os custos e dá margem a interpretações de favorecimentos.</p> <p>19) Implementar um sistema eficaz para a gestão e a fiscalização dos contratos com servidores capacitados e sujeitos à punição se irregularidades forem encontradas</p> <p>(continua a seguir)</p>	<p>conta atualmente com a Coordenação de Projetos de Combate a Incêndio (CPCI) que realiza a tarefa de mapeamento de necessidades das edificações da Universidade, bem como a elaboração de projetos de sistemas de combate a incêndio e pânico que são submetidos à aprovação do CBMERJ. Mas esse problema será resolvido com a implantação das CISSPs, que são as Comissões de Segurança que serão implementadas nas unidades. As metas da PR-4, aplicadas ao PDI, já contemplam ações que tratam essas questões.</p> <p>Sobre os comentários que tratam da infraestrutura física da UFRJ, é importante ressaltar que as obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU), garantindo seu monitoramento e efetiva execução.</p>
--	--	---

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

		<p>Ressaltamos que as unidades enviam suas necessidades orçamentárias que são analisadas pelo Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução.</p> <p>Quanto ao comentário que trata dos contratos, é importante esclarecer que os mesmos já são negociados levando em consideração, entre outras questões, os pontos mencionados no comentário, mas a melhoria dos serviços contratados é sempre uma meta a ser perseguida por ocasião de novas contratações.</p>
13/11/2020	<p>A UFRJ é maior universidade pública do país, e inclusive do ponto de vista número de servidores. Muitos destes atuando em atividades de riscos, ao analisar o planejamento estratégico da UFRJ, em especial nas metas da PR4, observa-se o objetivo: Estabelecer a política de saúde e qualidade de vida do trabalhador. porém não há determinação que sejam adotadas políticas de controle e gerenciamento de risco das condições de trabalho, inclusive quanto ao monitoramento da saúde do servidor através da realização dos periodicos. LEvando em conta a amplitude dos laboratorios e a exposição aos riscos principalmente há substancias quimicas e/ou riscos fisicos que podem ter efeitos latentes, é necessário que a politica de saúde tenha como objetivo: mapear os riscos, controlar e também ações de monitoramento de</p>	<p>Com a implementação da CISSPs, esperamos avançar nestas questões</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	saúde. A política de saúde do trabalhador da UFRJ, está limitada apenas a rever adicionais de insalubridade, e perícias de saúde enquanto os aspectos de controle de risco é inexistente e promoção da saúde são inexistentes.	
13/11/2020	P145, Meta 11, corrigir valor da meta item 3, está 00 mas creio ser 100%.	Erro corrigido. Agradecemos a participação.

5		
PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Alguns professores, particularmente os professores substitutos, não correspondem a expectativa que eu tinha de uma universidade como a UFRJ. Acho os critérios para contratação de professores auxiliares deve ser melhorada, pois pessoas com um excelente curriculum conseguem passar nos exames de admissão, mas pecam na hora de transmitir seus vastos conhecimentos por não terem uma didática competente.	É atribuição das unidades elaborar e executar os processos seletivos de professores substitutos.

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

14/10/2020	Penso ser necessário cobrança de evolução em ensino, pesquisa e/ou extensão dos docentes como um todo, para evitar questões pertinentes levantados por diversos setores da sociedade, muitas vezes com razão, de que o servidor público não produz com eficiência. A verdade é que, como um todo, essa afirmação está verdadeira. Se pegarmos uma distribuição dos docentes e avaliarmos diversos parâmetros de produção, observaremos que poucos professores são extremamente produtivos, poucos são muito improdutivos, e a maior parte do corpo consiste em uma faixa de produção mediana. Aplicando metas e objetivos a serem alcançados, podemos deslocar essa curva para a direita, aumentando a produtividade como um todo, sempre prezando pela qualidade.	O exposto em seu comentário inclusive norteia as suas progressões funcionais.
14/10/2020	Precisamos de docentes e mediadores a distância que ajudem os alunos da EAD a se identificar como alunos da UFRJ. Os alunos precisam desta identidade para enfrentar os desafios da graduação.	Esta é uma das metas da PR-1, nesta gestão.
14/10/2020	Todos os professores que estiverem dispostos poderiam fazer parte do desenvolvimento de uma boa educação a distância, principalmente na nossa universidade	O envolvimento com o ensino a distância não é atividade-fim dos docentes
06/11/2020	Sobre o corpo docente a UFRJ me ensinou que quanto mais títulos o professor tenha, menos tempo e	O comentário, apesar de pertinente, requer uma mudança estrutural no funcionamento da Universidade,

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	<p>compromisso com a graduação se verá. Infelizmente a lógica produtiva imposta àqueles que mais podem transformar mentes na ponta de lança que é a graduação, são destacados por produtividade acadêmica e captação de recursos. Não sendo humanamente possível empreender tempo com qualidade a docência em nível de graduação.</p>	<p>com uma maior valorização do ensino de graduação. O assunto exposto no comentário será levado à equipe da Reitoria.</p>
11/11/2020	<p>ok. Fiquei, entretanto, preocupada ao ver que a expectativa da UFRJ é de aumentar continuamente o número de docentes e técnicos-administrativos. Foi feito algum estudo para saber qual é o número ideal de servidores para a UFRJ? É necessário aumentar os servidores para ter mais turmas, ou seja, abrir mais vagas para alunos? Neste caso, mal temos espaço para as turmas atuais, como aumentar o número de turmas? Eu gostaria de ver mais desenvolvimento do que crescimento na UFRJ. Precisamos antes de mais nada de melhores condições de trabalho.</p>	<p>Agradecemos pelos comentários. Sua preocupação é muito pertinente, pois a UFRJ precisa conhecer, distribuir e estruturar melhor o seu corpo de técnico-administrativos e de docentes. Estas ações devem estar contempladas no PDI, na parte relativa à PR-4. O comentário é muito pertinente e enseja uma avaliação mais profunda das escolhas que a instituição deve fazer para seu futuro. O processo decisório em toda UFRJ é baseado em instâncias colegiadas e são nesses fóruns onde são estabelecidos, de maneira descentralizada, muito do que é decidido posteriormente nos colegiados superiores. Apesar do exposto, cabe ressaltar que, no momento, devido à realidade política e econômica vigente, os concursos públicos estão suspensos.</p>
12/11/2020	<p>20) Planejar adequadamente os serviços a serem contratados para evitar, por exemplo, que haja elevado número de empregados terceirizados de limpeza em</p>	<p>Quanto ao comentário que trata dos contratos, é importante esclarecer que os mesmos já são negociados levando em consideração, entre outras questões, os pontos mencionados no comentário, mas a</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

<p>alguns locais e reduzido número em outros. Repensar critérios como áreas a serem cobertas, por exemplo.</p> <p>21) Utilizar os alunos em formação para participarem de programas coordenados por professores com objetivos práticos, profissionalizantes e de curta duração. Por exemplo, formando da Nutrição participando da fiscalização de locais que vendem alimentos. Outro exemplo, utilizar os alunos de engenharia elétrica para realizarem projetos de modernização de painéis elétricos, dimensionando-os, especificando-os e participando do processo de compra e da instalação. Mais um exemplo, alunos da engenharia civil para projetos de modernização do sistema hidráulico, dimensionando, especificando e participando do processo de compra e da instalação.</p> <p>(continua a seguir)</p>	<p>melhoria dos serviços contratados é sempre uma meta a ser perseguida por ocasião de novas contratações.</p> <p>Quanto aos alunos em formação, agradecemos o comentário e iremos verificar a possibilidade jurídica para alunos participarem dos processos de compra de materiais.</p>
--	--

6		
PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
06/11/2020	Minha relação com a universidade começou cedo por acompanhar de perto a formação de uma pessoa da família, ainda no início dos anos 2000. De lá pra cá é notável a evolução do corpo técnico administrativo, inclusive pelo esforço da instituição em oferecer formação aos antigos trabalhadores, para que realizassem o ciclo fundamental e médio, unindo o discente do magistério aos servidores da universidade. Bem como nos últimos concursos, ter selecionado uma turma de qualidade.	Trata-se de um comentário sem impacto no texto do PDI, mas agradecemos a participação.
10/11/2020	Está mudando cada vez mais, cada vez mais capacitado. Porém, quanto mais capacitado, menos atrativo é trabalhar na UFRJ.	O comentário é muito pertinente e coloca uma realidade difícil. De fato, a capacitação do corpo técnico-administrativo tende a torná-lo mais apto a novas oportunidades no mercado de trabalho, mas essa é também uma função da universidade, isto é, dar acesso a transformações sociais por meio da formação e do conhecimento.

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

12/11/2020	No plano de carreira dos técnicos administrativos deveriam existir mais níveis de capacitação, são apenas quatro, é muito pouco. Deveria ser o mesmo número de níveis da progressão por mérito, que são 16. Desta forma estimularia os técnicos administrativos a estarem se capacitando ao longo da carreira.	Esta é uma discussão abrangente e de carreira, que depende do MEC, do governo federal e que está fora do contexto político e econômico que estamos vivenciando
12/11/2020	<p>22) Aumentar a carga horária do professor da UFRJ para dar aulas presenciais. Em muitos casos, não se justifica que esteja obrigado a cumprir apenas 8 horas semanais de aula presencial já que suas atividades não estão interligadas a pesquisas ou projetos de extensão. Poder-se-ia capacitar o professor para ministrar outras disciplinas vinculadas a sua área principal de atuação. Assim, poder-se-ia reduzir a contratação temporária de professores terceirizados, normalmente, por períodos curtos de um ou dois anos e utilizar a economia gerada em outros assuntos mais prioritários.</p> <p>Bem, essas são as minhas considerações. Espero que possam ser úteis. Desejo que a UFRJ seja perene, e reconhecida por seu alto nível acadêmico.</p> <p>Atenciosamente</p>	Informamos que não há contratação de professores terceirizados e que a UFRJ segue a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e as orientações dos nossos Colegiados Superiores, no tocante a este assunto.

7		
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	É preciso ensinar ao estudante a ter mais autonomia, responsabilidade não só para consigo próprio, mas também com o bem coletivo. É preciso vigiar para a universidade não se "arvorar" a tomar o lugar de pais, fazendo vontade de filhos... No que conheço, a paternalismo demais.	Não foi possível identificar como incorporá-lo ao texto do PDI, mas o assunto exposto será levado à equipe da reitoria.)
14/10/2020	Eu só tenho uma a declarar, a lei 11.769/2008 não é cumprida, varios educadores de musica sao formandos por ano na UFRJ e nao tem trabalho algum na area pois as escolas rejeitam a musica no curriculo.	Realmente é lamentável, mas não cabe no escopo do PDI.
14/10/2020	Isso precisa melhorar. É muito difícil resolver as coisas na UFRJ, principalmente por causa da burocracia existente na universidade. Os sistemas de comunicação poderiam ser mais eficientes para responder os alunos.	Sua sugestão será encaminhada à PR7 com recomendação de ser avaliada na revisão anual do PDI, na parte que se refere a politicas estudantis que afetam a comunicação com discentes
16/10/2020	As políticas de assistência precisam atender aos estudantes do ensino noturno, pois estão mais	A PR-7 planeja a política de assistência estudantil da UFRJ, de forma participativa, democrática e que atenda

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	<p>vulneráveis a um campus (UFRJ) vazio e a pouca oferta de professores e disciplinas.</p> <p>As dificuldades para realização de estágios e até mesmo cumprimento de AACC são muitas, especialmente por sermos estudantes trabalhadores. A UFRJ precisa pensar em políticas estudantis que atendam todos os grupos que compõe o corpo discente. Pra isso, é necessário que sejamos ouvidos e que façamos parte da construção dessas políticas.</p>	<p>todos os grupos que compõe o corpo discente. Ademais, as demandas estudantis são sempre apreciadas pelos colegiados superiores através de seus representantes eleitos.</p> <p>É importante salientar que as orientações são atividades complementares inseridas como Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC), oferecidas regularmente.</p>
09/11/2020	<p>Melhorar a assistência estudantil, de acordo com a inflação.</p>	<p>Não foi possível incorporar ao texto do PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria.</p>
11/11/2020	<p>ok. Mas aproveito para falar sobre o alojamento. É fundamental recadastrar os alunos que estão no alojamento e retirar aqueles que não são mais alunos ou que estão há muitos anos na UFRJ e deveriam ser jubilados. Conheço alunos financeiramente privilegiados e que tem quarto no alojamento, enquanto outros, muito pobres, precisam se virar para alugar uma moradia, muitas vezes em favelas, para estudar na UFRJ.</p>	<p>As sugestões já estão contempladas em metas PR7.</p>
12/11/2020	<p>Precisa corrigir na página 257, onde consta: "Para os cursos que exigem Teste de Habilidade Específica (THE) ou Teste de Conhecimento Específico (TCE),</p>	<p>Erro corrigido. Agradecemos a participação.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	exigido para ingresso nos cursos de bacharelado e licenciatura" em Letras/Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) - Linha 18. O termo correto para Libras é Língua Brasileira de Sinais e não Linguagem Brasileira de Sinais.	
--	---	--

8		
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Triste quadro... Que além de onerar os custos da Universidade, cujos gastos não são planejados para acompanhar dissídios/ajustes anuais, também sofre com o alto índice de rotatividade dos profissionais.	Não foi possível incorporar ao texto do PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria.
06/11/2020	Desde que a terceirização passou a ser irrestrita, até a atividade fim pode ser terceirizada com se sabe. É preciso que a universidade esteja atenta, com a questão do vínculo, não só o institucional, mas também o afetivo. É necessário que haja identificação e amor pelo espaço que se ocupa. Um olhar cuidadoso deve	Comentário de caráter geral, a ser levado em consideração em futuras contratações de serviços terceirizados.

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	<p>ser dedicado em todas as pontas, do mais básico ao mais qualificado. A UFRJ tem responsabilidade subsidiária com esses trabalhadores, portanto, a contratação com as prestadoras deve ser acompanhada, para que casos como do estupro de aluna na UFRURALRJ não venham acontecer na UFRJ</p>	
10/11/2020	<p>Devem ser integrados nos sistemas de capacitação.</p>	<p>Não foi especificado o contexto dessa contribuição</p>
12/11/2020	<p>A UFRJ em conjunto com o Ministério Público e com entidades de interesse público como associações representativas precisam fazer com que os tradutores Intérpretes de Libras sejam concursados. Na tabela da página 398 lemos o contrato com a EDR Soluções Empresariais Ltda para Serviço terceirizado de Tradutor/Interprete de Libras (TILS), sendo 4 profissionais. O correto é serviço de Tradução e Interpretação de Libras - Língua Portuguesa (TILSP) Ao constar o quantitativo de 4 profissionais, isso não cobre nem um evento. O UFRJ possui no seu quadro, os TILSP (sendo o P referente a Português) concursados (sendo uns 12 profissionais), mas ainda são ainda poucos.</p>	<p>A Superintendência Geral de Gestão/PR6 chegou a concluir o procedimento licitatório para a contratação de 40 postos de TILS. Entretanto, a ata de registro de preços venceu em agosto/2020 com a contratação de apenas 4 postos para Macaé. Atualmente está em curso uma contratação emergencial de 36 postos para o RJ.</p>
13/11/2020	<p>Não foi identificado ações para controle de tercerizados no campo de segurança e saúde do trabalhador. As normas regulamentadoras determinam que os contrantes 9 UFRJ), são responsáveis pelos seu</p>	<p>Comentários pertinentes, a serem considerados em breve pelas PRs 3, 4 e 6, e PU</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	<p>terceirizados. Sendo assim é necessário que se crie uma política de fiscalização e gestão dos contratos levando em conta tais critérios. EM especial com a inclusão dos critérios de segurança em todos os contratos da UFRJ e licitações. Outro aspecto é que não há no plano de terceirizados ações relacionadas a prevenção e combate a incêndio, muitos destes não tem projeto e sequer medidas de segurança contra incêndio nas instalações. È preciso que este item seja adicionado para fins do planejamento estratégico.</p>	
--	---	--

<p style="text-align: center;">9</p> <p style="text-align: center;">INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS</p>		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	<p>As nossas instalações na EEFD, para as atividades práticas externas, estão há anos sem manutenção e sem nenhuma condição de uso, principalmente para os cursos noturnos.</p> <p>A nossa piscina, que deveria ser um legado olímpico, está mais para uma pântano de luxo.</p>	<p>As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

		receberam verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução.
14/10/2020	No meu caso, acho bem razoáveis. Mas espanta ver enormes diferenças entre os Centros... Como uns gerenciam bem seus recursos e outros não...?	As diretrizes de planejamento referentes à infraestrutura dos campi partem do Gabinete da Reitoria e estão contempladas no PDI e no Plano Diretor da UFRJ. As unidades demandam seus projetos que são analisados pelo ETU e o Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução. Entre as principais ações projetadas para os próximos anos na UFRJ, encontram-se a finalização das obras paralisadas em parceria com o projeto #VIVA UFRJ e a previsão de execução de obras de construção, reforma e manutenção de edificações, retratadas na Matriz de Cenário 2019-2022, elaborada pelo ETU e apresentada na câmara técnica.
14/10/2020	Objetivos maravilhosos, porém falta pôr em prática. No fundão, observo o cuidado diferenciado com os prédios de engenharia, cuidados que nem mesmo o de medicina recebe e acho isso muito triste. Todos os prédios deveriam ser tão bem cuidados quando o CT,	O PDI está sendo elaborado para os próximos anos, planejando medidas e indicadores para seu monitoramento e garantia de execução futura de suas metas.

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	principalmente em termos de limpeza e manutenção dos equipamentos.	
09/11/2020	<p>A ausência de uma biblioteca central, mesmo que de suporte arquitetônico médio, faz do estudo na UFRJ ser extremamente complexo nas questões de pesquisa. Imagine um estudante que esteja elaborando um estudo interdisciplinar e que precise de dois livros de diferentes áreas; imagine que este estudante está dentro de uma biblioteca específica estudando e imaginei que ele precise de um livro que não está nesta biblioteca específica, porém em outra. O que ele faz? Sai da biblioteca A para ir até a biblioteca B para alcançar um livro b que ele precisava enquanto lia o livro a. Depois de alcançado o tal livro, ele sai de uma biblioteca específica B e volta para a A. Que problemático. Quantos registros no sistema ele fez. Por último, imagine que este estudante, terminado as pesquisas precisa devolver os livros: então ele precisa ir na Faculdade A e devolver, depois na Faculdade B e devolver. Isto é, a pessoa precisa fazer dois trabalhos em vez de um. A ausência de uma biblioteca central é o desencontro das áreas. É o que limita a inovação e o que limita o desenvolver estrutural da própria universidade. Uma Universidade tem que ter uma biblioteca central.</p>	<p>houve tentativas de implementação de uma BC mas fracassadas por não haver área física nem recursos. Além disso temos um acervo de 4 milhões de itens. É parcialmente atendida a alternativa são os projetos de integração de bibliotecas de áreas afins, reduzindo o número total do sistema objetivando maior racionalização de pessoal, atendimento e recursos, otimizando os serviços e os produtos. Também propomos a construção de um Armazém digital para as coleções de revistas e outras coleções para proporcionar mais espaço nas bibliotecas passíveis de um novo layout.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

09/11/2020	<p>Instituir os laboratórios permanentes na UFRJ Macaé, acabar com os provisórios, já são 10 anos. Instituir o Restaurante Universitário na UFRJ Macaé, melhorando a permanência estudantil. Planejar a ampliação da UFRJ Macaé e se possível, a criação de um Hospital Universitário Interiorizado. Buscar apoio para manutenção do patrimônio físico e histórico, para evitar incêndios e perda da nossa história.</p>	<p>As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias que, contando com o auxílio de seus respectivos E-Plans, devem estabelecer um planejamento e incluí-lo no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução. Em relação a Infraestrutura da Unidade de Macaé - a unidade que deve ser responsável pelo planejamento e metas de melhorias de sua unidade. Dentro deste planejamento, deverá ser incluída a contratação de obras e serviços de manutenção de pequeno, médio e grande porte, de acordo com a disponibilidade financeira da universidade. A construção de um Restaurante Universitário no Campus Macaé já está inclusa no planejamento da Administração Central.</p>
13/11/2020	<p>A UFRJ hoje tem vários prédios notificados pelo CORPO DE BOMBEIRO MILITAR, isso por não dispor de projeto de segurança contra incêndio, e tão pouco instalações de sistema adequados. Essas condições fragilizam a segurança dos servidores, alunos, etc. Ao analisarmos os planos de ação da UFRJ, não menção ou qualquer proposta que contemple essa adequação. Essa condição deveria ser primordial, tivemos uma</p>	<p>A proposta apresentada em comentário foi incorporada ao PDI. Agradecemos a participação.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	experirência recente quanto ao incendio do museu nacional, e temos o mesmo cenário em várias instalações da UFRJ. é necessário que se inclua esse objetivo, talvez pela sua relevancia deva inclusive ser contemplado no plano da reitoria e do próprio ETU.	
--	--	--

10		
AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	<p>Importante avaliar e cobrar. Para os professores da pós graduação, já há naturalmente um acompanhamento e incentivo à produtividade, resultante das pesquisas e para a sua manutenção nos programas.</p> <p>Mas os colegas que só participam da graduação têm poucos meios de incentivo/empurrão à produtividade...</p> <p>A meu ver poderiam escolher: aqueles com perfil para extensão optariam por ela e os com aptidão à pesquisa, não fariam extensão, porém não sendo excludentes. O professor que só está em sala de aula de graduação (sem pesquisa e sem extensão e sem atividades administrativas que até isso fazemos) deveria ocupar</p>	Entendemos que TODOS os docentes da UFRJ precisam respeitar o tripé: Ensino pesquisa e extensão.

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	todo o seu tempo dando aula na graduação e não somente ministrando a carga horária mínima...	
14/10/2020	O certo seria que os alunos sempre fossem consultados, pois somos nós que devemos suportar tudo o que é decidido. Principalmente a respeito de assuntos relacionados a graduação.	O corpo discente é ouvido através de suas representações nos conselhos deliberativos da UFRJ
10/11/2020	UFRJ praticamente não trabalha com indicadores. É o primeiro passo. Implementar o Ciclo do PDCA.	Agradecemos a participação. O processo de planejamento e monitoramento do PDI prevê a implementação do PDCA.
11/11/2020	Este é o principal problema da UFRJ. Vários prédios nem habite-se tem. Corremos risco de vida diariamente. É preciso investir em reformas elétrica e hidráulica. Há lugares que nem poderiam ser habitados. Esse é o caso, por exemplo, o sub-solo do CCS. Servidores e alunos do sub-solo têm tido problemas pulmonares e nada tem sido feito. O principal patrimônio da UFRJ são seus servidores e nada tem sido feito para garantir a segurança e saúde dos mesmos.	As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução. O CCS possui um E-Plan (Escritório de Planejamento) cuja função é atuar nos projetos de manutenção e melhoria das edificações do Centro, bem como um Comitê de Biossegurança. Ambos atuando da melhor forma possível para atender suas demandas.

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

		No que tange aos aspectos de saúde e segurança dos trabalhadores da UFRJ as CISSPS já estão previstas no PDI.
--	--	---

11		
ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Nisso, não há muito a opinar... É usar da melhor forma possível, com total transparência, o que nos é disponível.	Não é possível incorporá-lo ao texto do PDI, mas agradecemos a manifestação.
10/11/2020	Capacitar setores financeiros, atrapalha muito a gestão do jeito que está.	Um dos Objetivos Estratégicos que consta no Mapa Estratégico do PDI na perspectiva Aprendizado e Crescimento é "Estabelecer política de desenvolvimento de servidores", aí incluídos docentes e técnicos-administrativos. Esta é uma ação prioritária que será realizada dentro dos atuais limites permitidos pela legislação e em colaboração com toda a comunidade.
11/11/2020	Há uma tabela onde são apresentados gastos com limpeza, vigilância e outros. O valor de outros é quase o	O conteúdo da Tabela 5.1.6 é detalhado no corpo do texto que a segue imediatamente. A fonte dos dados

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	<p>mesmo de limpeza e vigilância. Para garantir a transparência seria interessante pelo menos exemplificar alguns itens dentro desse outros.</p>	<p>está indicada na referida Tabela para eventual consulta (Sistema Integrado de Administração Financeira – Tesouro Gerencial).</p>
13/11/2020	<p>É necessário que seja incluído uma rubrica para segurança e saúde do trabalho, pois hoje não é feita nenhuma ação de controle de risco nem de monitoramento da saúde dos trabalhadores. A DVSST, órgão vinculado à CPST, emite todo ano vários relatórios pedindo ações para controle dos riscos nos setores e a maioria é ignorada, em especial pela falta de verba. Outro aspecto é a não realização dos exames periódicos de saúde dos servidores, os quais também necessitam de verba. E por fim, essa rubrica deve contemplar as ações de projetos de segurança contra incêndio, pois os prédios da UFRJ estão em sua maioria notificados pelo corpo de bombeiros e com o risco de serem interditados.</p>	<p>A implementação das CISSPs resolverá uma boa parte dessas questões.</p>

12		
PROCESSO DE ELABORAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PDI		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Para a autoavaliação há que se ter muito sinceridade...	Conforme descrito no capítulo 10 do PDI UFRJ 2020-2024 a auto avaliação é realizada com rigor e seguindo a metodologia recomendada pelo MEC em documento intitulado "Orientações gerais para o roteiro da auto avaliação das instituições", do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), de 2004, bem como as informações contidas na Nota Técnica 065 - 2014.

13 PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Quais tipos de risco?	Não foi especificado o local no texto ao qual se refere a pergunta
10/11/2020	Os prédios estão a beira do colapso. É necessário implementar Brigada de Incêndio em todos os campi.	A UFRJ conta atualmente com a CPCI, Coordenação de Projetos de Combate a Incêndio que realiza a tarefa de mapeamento de necessidades das edificações da Universidade, bem como a elaboração de projetos de sistemas de combate a incêndio e pânico que são submetidos à aprovação do CBMERJ. Ademais, a implantação das CISSPs nas unidades, que são as Comissões de Segurança, contribuirá para resolução do problema.
11/11/2020	Não vi um plano de gestão de riscos. O que será feito de fato? Na situação atual, por exemplo, um carro do corpo de bombeiros não conseguiria sequer entrar no estacionamento do bloco A do CCS.	Existe uma proposta de um Plano de Gestão de Riscos em revisão na Reitoria

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

13/11/2020	O conceito de gestão de risco amplo, não se limitado aos aspectos de negócios. É preciso incluir no escopo do plano de gestão de risco, os controles dos riscos a saúde do trabalhador da UFRJ, para fins da garantir de um ambiente salubre para os servidores	Isto será resolvido com a implantação das CISSPs, que são as Comissões de Segurança que serão implementadas nas unidades. As metas da PR4, aplicadas ao PDI, já contemplam ações que tratam essas questões.
-------------------	---	---

ASPECTO GERAL		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Sei que não é apenas a instituição sozinha que faz as mudanças, dependemos de um governo que seja coerente também. Mas seria bom que o tratamento das instalações e os recursos disponibilizados para os alunos fossem igualmente bons em todos os campus e para todas as áreas de ensino/pesquisa/atuação.	Não foi possível incorporar ao texto do PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria.
14/10/2020	Vocês precisam aproveitar esse momento para pensarem nas horas de extensão e AACC. Os alunos precisam trabalhar, continuar com a pesquisa, se	A inclusão as extensão nos currículos da graduação é obrigatória para todas as instituições de educação superior, prevista tanto no Plano Nacional de Educação

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

	<p>formar, etc. E com tudo isso de horas, não dá. Horas de extensão e AACC deveriam ser opcionais. Seria muito interessante se vocês ouvissem os alunos. Peço encarecidamente que vocês considerem pensar a respeito disso, por favor.</p>	<p>2014-2024 (Estratégia 12.7 da meta 12), quanto no Art. 4º da Resolução 07/2018 do Conselho Nacional de Educação. E essa inclusão, desde 2013, nos currículos dos cursos da UFRJ tem sido um diferencial na formação dos nossos estudantes, refletindo num maior interesse pela profissão e pelas perspectivas de ação na sociedade e resultando em melhoria nos indicadores de evasão e de retenção e na melhoria do coeficiente de rendimento (CR).</p>
09/11/2020	<p>O campus central tem que aumentar seu olhar para os campus interiorizados. A interiorização dos IES é Lei, e deve ser feito com qualidade. Os campus interiorizados tem qualidade, só precisamos de apoio físico e humano. Os cursos da UFRJ Macaé ainda não atingiram a meta necessária de docentes para manutenção do curso.</p>	<p>A integração intercampi é fundamental para que o corpo social se sinta parte integrante da UFRJ. Desse modo, devemos perseguir a meta de aumentar o quadro técnico e docente em nossos campi de Duque de Caxias e Macaé.</p>
11/11/2020	<p>O PDI como está é mais um relatório (o que é muito importante) do que um Plano de Desenvolvimento. Senti falta de metas e planos. O que será feito? Como?</p>	<p>Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, os capítulos 3, 4, 6, 7, 9 e 11 contém quadros de metas constituídos de objetivos, medidas, indicadores e valores de meta para período de 2020-2024.</p> <p>O PDI foi elaborado com base no descrito no capítulo 12 e observando o conteúdo do art. 21 do decreto 9.235/2017.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DISCENTE

		Quanto aos planos, o detalhamento de projetos mais específicos tem previsão de fazer parte no PDU das unidades, centros e <i>campi</i> .
12/11/2020	Percebe-se no PDI que constam alguns dispositivos legais referentes às normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, como são previstos nos decretos citados no PDI, Decreto 5.296 de 02/12/2004 e o Decreto sobre acessibilidade nº 10.098 de 19/12/2000; mas no documento PDI-UFRJ não há a menção sobre as questões linguísticas dos discentes e docentes surdos da UFRJ. Não é mencionado nas referências bibliográficas e nem ao longo do texto, o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005 e a Lei 13.146 (LBI - Lei Brasileira de Inclusão) de 06 de Julho de 2015.	Apesar de não estarem citados formalmente, todo o trabalho de acessibilidade e de inclusão, realizado pela e na UFRJ, leva em consideração essas leis que são a base de todo documento e de toda ação. Ainda que não citadas, elas fazem parte de toda leitura prévia e de toda discussão que necessitam serem realizadas. Sem essas leis, as discussões sobre esses temas não se consolidam de forma plena. Agradecemos o comentário.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

1		
PERFIL INSTITUCIONAL		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	<p>A UFRJ como uma das mais tradicionais instituições de pesquisa e ensino do Brasil deve usufruir de infraestrutura, corpo docente, corpo discente, e corpo administrativo no padrão das instituições de ponta mundiais. Um país só se desenvolve se suas melhores universidades forem competitivas em termos de qualidade de ensino e de pesquisa.</p> <p>Assim como a UFRJ, o país deve ter escolas de primeiro e segundo graus, assim como escolas técnicas de padrão internacional para servirem de modelo na formação de profissionais para atuar na sociedade.</p>	<p>Trata-se de um comentário sem impacto no texto do PDI, mas agradecemos a participação.</p>
14/10/2020	<p>Professor Colaborador Voluntário no DFQ IQ UFRJ. Aposentado.</p>	<p>Não foi identificada a relação entre o comentário enviado e o objeto desta consulta.</p>
15/10/2020	<p>Acho muito bem constituído. É fundamental enfatizar que todas as universidades de excelência do mundo têm as atividades de ensino completamente ligadas às atividades de pesquisa e produção do conhecimento.</p>	<p>Tema já contemplado nos itens 1.7.1, 1.7.2 e 1.7.3</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

20/10/2020	<p>Os valores definidos no PDI revelam o modo como essa Instituição se enxerga, sendo motivo de orgulho e respeito de todos. Porém, seus valores são inconcebíveis sem que um outro valor seja acrescido: Respeito a Vida. Jamais uma Instituição alcançará e manterá excelência em qualquer área sem ter no respeito a vida seu pilar básico. Inclusão social, diversidade e acessibilidade passam, antes, pelo Respeito a Vida, sendo este um valor inegável, irrevogável e insubstituível. E o verdadeiro respeito a vida somente será alcançado quando buscamos, através de ações reais, preservar a segurança daqueles que ocupam nossas edificações. Segurança no sentido mais amplo, e não apenas contra crimes. Segurança via prevenção de acidentes e proteção contra incêndio, por exemplo. Não se constrói uma Universidade sobre acidentes de trabalho, acidentes em laboratórios, princípios de incêndio e incêndios de grande porte. Incluir Respeito a Vida entre os valores, e abordar diretamente o tema Segurança ao longo do texto são compromissos com a comunidade interna e externa desta Instituição.</p>	<p>Esclarecemos que a construção da missão, visão e valores se fez por meio de workshop com amplo debate. Visto isto, informamos que as sugestões de alterações merecem maior debate desde já para que na revisão anual do PDI, caso verifique consenso, sejam alterados.</p>
22/10/2020	<p>A Missão da UFRJ deve contemplar às atividades de assistência vinculadas a um espectro amplo da atenção à Saúde. A UFRJ tem 9 hospitais e um grande contingente de seus docentes, além de servidores técnico-administrativos participam de atividades com</p>	<p>Esclarecemos que a construção da missão, visão e valores se fez por meio de workshop com amplo debate. Visto isto, informamos que as sugestões de alterações</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>prestação de serviços ao SUS e que habitualmente estão vinculadas ao ensino, à extensão e à pesquisa. Na Visão sugiro alterar o final da sentença a palavra "veículo" transformador para "agente"</p>	<p>merecem maior debate desde já para que na revisão anual do PDI, caso verifique consenso, sejam alterados.</p>
09/11/2020	<p>Compreender intensamente a posição imparcial nas atitudes universitárias.</p>	<p>Não foi possível compreender plenamente o propósito do comentário. Agradecemos a participação.</p>
09/11/2020	<p>Lista de Abreviaturas e Siglas, página 22, considerar inclusão da sigla FFisio (ou outra) para especificar a Faculdade de Fisioterapia, a ser votada em sessão especial do CONSUNI em 12/11/2020 Lista de Abreviaturas e Siglas, página 24, incluir a sigla INDC, Instituto de Neurologia Deolindo Couto, uma vez que a sigla é adotada ao longo do documento, por exemplo, página 223.</p>	<p>Agradecemos a participação. A sigla FFisio não consta na lista de abreviaturas e siglas, visto que no texto atual não há a expressão "Faculdade de Fisioterapia". Havendo a inclusão desta no texto, a sigla também será incluída. Sobre a sigla INDC, o erro foi corrigido e a mesma foi inserida na lista.</p>
10/11/2020	<p>A UFRJ possui uma ótima imagem junto ao público externo, fruto de décadas oferecendo um ensino de excelência.</p>	<p>Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.</p>
10/11/2020	<p>A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO É INSTITUIÇÃO FEDERAL DENTRO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, PENSO QUE SEU PERFIL PODE TER ABRANGÊNCIA DE TEMAS NACIONAIS, MAS DEVERIA SE FOCAR MAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. POR EXEMPLO; 1-A REGIÃO DO NORTE</p>	<p>Obrigada pelo comentário, Iniciaremos a discussão para uma eventual incorporação para o próximo PDI</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>FLUMINENSE QUE DURANTE DOIS SÉCULOS FOI DOMINADA POR GRANDES USINEIROS E FAZENDEIROS TEM VOCAÇÕES DIVERSAS ALÉM DA AGROPECUÁRIA E PETRÓLEO.. MERECE UM POLO DE ALTA TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA, INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA QUE PODEM DE INÍCIO SEREM ALAVANCADAS PELA QUÍMICA DE PETRÓLEO E SEU INSUMOS; 2- A PRÓPRIA VOCAÇÃO AGROPECUÁRIA MERECE UMA ESCOLA DE VETERINÁRIA VOLTADA PARA CARNE, LEITE E ANIMAIS DE GRANDE PORTE; 3- ESTIMULAR AS ESCOLAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO A FERMENTAR OS JOVENS QUE SERÃO ATRAÍDOS PARA AS ATIVIDADES MENCIONADAS NOS ITEM 1 E 2, REFORÇANDO O ENSINO DA MATEMÁTICA, FÍSICA, QUÍMICA, COM BONS LABORATÓRIOS E INFRAESTRUTURAS. O POLO MACAÉ É ESTE EMBRIÃO, MAS TEM PROBLEMAS POR TER UM CORDÃO UMBILICAL COM POLÍTICAS DA PREFEITURA LOCAL.</p>	
<p>10/11/2020</p>	<p>A universidade precisa observar o princípio da meritocracia como forma prioritária de ingresso à graduação e pós-graduação. A reserva de 50% de vagas para ações afirmativas de ingresso deve ser revista pelo Consuni a fim de que haja um</p>	<p>A adoção de cotas pelos Programas de Pós-graduação da UFRJ é uma decisão do colegiado do próprio Programa, que tem total autonomia para decidir se desejam, ou não, incluir cotas de qualquer tipo em seus cursos.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	redimensionamento para 25% das vagas para ingressantes pretos, pardos, indígenas e PCDs.	Em 2019, 55 Programas de Pós-graduação haviam implantado algum tipo de cota, com percentuais definidos pelo próprio Programa, mas respeitando a legislação vigente. No entanto, cabe ressaltar que não se aplica a revisão de Lei Federal no âmbito do CONSUNI. A revisão da Lei cotas está prevista para 2022.
10/11/2020	Parabéns pela iniciativa do PDI! Como contribuição, senti falta da parte de internacionalização. Não sabemos quais são os projetos oficiais que a UFRJ tem com outros países.	Os parceiros internacionais da UFRJ podem ser encontrados no site da DRI (https://dri.ufrj.br/index.php/pt/convenios/parcerias), atualizado constantemente. Além disso, os objetivos 6 e 7 das metas da DRI, descritos no PDI, servirão justamente para realizar anualmente o censo de atividades de internacionalização, para melhorar a comunicação e transparência das atividades que a UFRJ tem com outros países.
10/11/2020	Por uma UFRJ com mais compromisso social e envolvimento com a comunidade, através de práticas e integração ensino serviço, onde a participação popular tenha espaço e o discente não seja tratado com hierarquia, muitas vezes causando silenciamento do mesmo, gerando adoecimento e apatia.	Todos os segmentos, docentes, técnicos e alunos tem representação nos colegiados da UFRJ.
12/11/2020	Pg 30 (Lista de abreviaturas) Profnit Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	"O curso de Mestrado Profissional, tal como foi criado pela Portaria nº 559 da Capes, de 30 de junho de 2016, tem a seguinte denominação ""Propriedade Intelectual e

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>Pg 56, linha 17 a 19: Entre “Agência de Inovação” e “e diversas outras microestruturas (...)”, INSERIR: instâncias de inovação em cada Centro e nos campi Caxias e Macaé, denominadas “Inovas”, Pg 56, linha 17 Agência de Inovação (Núcleo de Inovação Tecnológica e Social), RETIRAR o “social”</p>	<p>Transferência de Tecnologia para Inovação”. A correção será introduzida no PDI, mas não se trata de um Programa e sim de um curso em rede nacional. O trecho na página 56 foi retirado, pois estava repetido na seção 2.9. A sugestão foi parcialmente incorporada ao texto em 2.9: “Atualmente, a Universidade possui um Parque Tecnológico, uma Incubadora de Empresas, uma Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, uma Agência de Inovação (Núcleo de Inovação Tecnológica), e diversas outras microestruturas, tais como laboratórios de pesquisa, além de atividades de fomento à inovação e ao empreendedorismo hospedadas nas Decanias e unidades acadêmicas.” Foi retirado o termo “social” em “Núcleo de Inovação Tecnológica e Social”, agradecemos a observação.</p>
<p>12/11/2020</p>	<p>Sugiro adições ao texto nos itens a seguir. 1.2 MISSÃO 4 Contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por 5 meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de uma 6 sociedade justa, democrática, igualitária e sustentável, assim como a cidadania global, no Brasil e no mundo. 7 1.3 VISÃO 8 Posicionar-se entre os líderes mundiais na produção de conhecimento e na formação 9 emancipadora em diferentes áreas do saber,</p>	<p>Esclarecemos que a construção da missão, visão e valores se fez por meio de workshop com amplo debate. Visto isto, informamos que as sugestões de alterações merecem maior debate desde já para que na revisão anual do PDI, caso verifique consenso, sejam alterados.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>integrando-as de maneira a construir respostas para 10 os inúmeros desafios do nosso século e destacando-se como um veículo transformador da 11 realidade socioeconômica e ambiental, inspirando pessoas, ideias e ações para um mundo melhor. 12 1.4 VALORES 13 • excelência acadêmica; 14 • liberdade de pensamento e expressão; 15 • responsabilidade social e ambiental; 16 • ética e transparência; 17 • diversidade, acessibilidade e inclusão social; 18 • autonomia universitária, didático-científica, administrativa e de gestão. 19. Integridade. (Um valor profundo e aspiracional: a qualidade de se esforçar e ser, excelente). 20. Respeito (Um valor essencial e aprendido: consideração sentida ou mostrada para dSugiro adições ao texto nos itens a seguir.</p>	
<p>13/11/2020</p>	<p>A universidade enquanto produtora e promotora de cultura, enquanto instituição dinâmica de memória (vibrante no presente, diligente no planejamento de seu futuro e sem esquecer o legado histórico, científico e artístico que detém), não está clara nesse segmento. A UFRJ é pioneira em políticas culturais, em divulgação científica e no encontro de diferentes saberes, atuando intensamente na promoção de uma educação/formação de amplo espectro, para nossos alunos e a sociedade. Ainda que sua Missão cite a relevância artística e</p>	<p>O comentário foi incorporado parcialmente ao texto do PDI por meio de mudanças no item referente ao perfil institucional e incluído um novo tópico referente a Difusão Científica e Cultural</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>cultural o texto não apresenta, a meu ver as ênfases compatíveis com a própria atuação da universidade nessas esferas. É possível argumentar que parte das questões aqui levantadas estão contempladas pela Extensão, por seu papel basilar nas universidades ou pulverizadas em outros elementos. Todavia, meu entendimento é que políticas específicas e entidades universitárias ligadas ao patrimônio, à cultura, memória etc. não sejam segmentadas e reduzidas a um dos elementos do tripé fundamental (ensino, pesquisa e extensão) enquanto, na verdade, possuem caráter transversal, atuando simultaneamente nesses eixos e além.</p>	
13/11/2020	<p>P50, L7, na visão da instituição proposta julgo ter sido esquecida a inclusão de um prazo para que a mesma seja atingida.</p> <p>P60, L18, sugiro alteração do texto "na ordem de 14252" pois esta colocação pode refletir um incapacidade de exatidão na informação que deveria ser exata por se tratar de número de alunos matriculados na instituição.</p> <p>P64 Sugiro uma comparação entre o número de alunos (lato sensu)/alunos(cursos stricto sensu) visando uma projeção de necessidade ou não de estímulos nessa área como forma de entrada de recursos para a Universidade.</p> <p>P65, L9 cálculo 11 anos e não 1 década.</p> <p>P70 a 71 Deveria ser ressaltado o número substancialmente grande no CCS que detém 1/3 do total</p>	<p>Agradecemos a participação. Sobre a P.50, L. 07, o horizonte da visão coincide com a vigência do PDI.</p> <p>Sobre a P.60, L.18, o número de alunos matriculados na instituição varia constantemente ao longo do período, pois ocorrem diversos eventos, tais como as defesas de teses e dissertações, por exemplo, mas não apenas, existem quatro calendários na pós-graduação e os períodos de inscrição, trancamento e cancelamento ocorrem em momentos diferentes ao longo do ano letivo, por isso um número exato e estático de alunos não é possível de ser mensurado.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>de ações de extensão. P68, L14 e 15, usar forma generalizada, jornadas dos últimos dois anos. P74 , G14, deveria ser destacado o aumento substancial no número de oficinas em 2019, possivelmente por um estímulo dos docentes promoverem esse tipo de opção e G15 que mostra o aumento de palestrantes engajados a partir de 2018 possivelmente pelo incentivo dado pela instituição para promoção de atividades de extensão. Confirmando que esse “incentivo” vem se confirmando nos números apresentados.</p>	<p>Na página 65, o comentário sobre 2009-2019 foi corrigido e, na página 68, foram retirados os anos.</p>
<p>13/11/2020</p>	<p>Primeiros parágrafos da introdução muito desidratados em relação aos grandes números da UFRJ. Não menciona os 9 (nove) hospitais, o parque tecnológico, ... Aliás em todo o texto não foi destacado que o Parque Tecnológico trouxe para a UFRJ os primeiros Centros de Pesquisas regionais das multinacionais. Assim a UFRJ teve protagonismo nacional em sediar esses centros de pesquisa e para vários deles protagonismo latino-americano. Quanto são esses Centros de empresas de grande porte no Polo tecnológico deveria ser destacado aqui na introdução. p 44 3o parágrafo "... desenvolver a realidade social para todos..." Uma frase de efeito que nada diz! O que é desenvolver realidade social? Realidade boa ou ruim? Como se desenvolve uma realidade? Realidade não é um fato em si? Não pode ser desenvolvida. pode até ser mudada para melhor...</p>	<p>No que tange a Extensão o conceito que a UFRJ adota é como uma das três dimensões indissociáveis da universidade (ensino, pesquisa e extensão), sendo um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que, fundamentalmente, promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade. E são inúmeros os exemplos de ações de extensão que promovem essa interação e transformação.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>A missão, também, ficou muito simplória. Foca em formação da Sociedade. Aspecto importantíssimo, mas longe de ser o único relevante. Acrescentar demais ações relevantes.</p> <p>Outra omissão grave é a tendência a associar "Extensão" apenas a atividades didático-assistenciais em geral em humanas. Há inúmeras outras iniciativas de interligação da UFRJ com a Sociedade.</p>	
16/11/2020	<p>Em 1.1 poderia haver um gráfico tipo linha do tempo com os eventos.</p> <p>Em 1.2 Poderia ser incluído a inovação?</p> <p>P 49 L 14 inauguração do Polo de Xerém (atual Campus Duque de Caxias)...</p> <p>P 69 Gr 12 - Bolsas de iniciação científica distribuídas por centro.</p> <p>Trocar Xerem por Duque de Caxias.</p> <p>Em 1.1 poderia haver um gráfico tipo linha do tempo com os eventos?</p> <p>Em 1.2 Poderia ser incluído a inovação? Sabemos que não é um eixo propriamente dito, mas vem refletindo cada vez mais a realidade de nosso trabalho e não se encaixa em outros eixos.</p>	<p>Agradecemos pela participação e informamos que procuramos atender aos itens contidos no comentário.</p> <p>Quanto aos gráficos 2 e 3, a Nota A é atribuída pela Capes aos programas de pós-graduação recentemente criados, que foram recomendados, mas ainda não foram avaliados, essa notação foi elucidada na última revisão do texto.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

<p>Fig1 - melhorar a resolução</p> <p>Fig2 - melhorar a resolução</p> <p>Pág 53-55 Fala-se a avaliação da CAPES, mas no gráfico 2 e 3 existe um percentual descrito como Nota A, termo que o texto não faz referência. O que seria?</p> <p>Fig 3 - melhorar a resolução p61 na legenda dos gráficos, strictu senso deveria estar em itálico?</p> <p>Na legenda do gráfico 6, “curos” deveria ser “cursos”?</p> <p>Pag 76 L3 seria: do ano de todos os anos.?</p>	
--	--

2		
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Adequação de cursos de Química Experimental à aulas assíncronas em modalidade remota e em EaD.	Agradecemos a participação, mas não é possível incorporá-lo ao texto do PDI.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

14/10/2020	Nos cursos de graduação e de pós-graduação estrito senso os cursos presenciais são mais efetivos, porém com a pandemia me parece que um modelo híbrido com aulas profissionalmente gravadas e um percentual de aulas presenciais pode ser objeto de estudo.	<p>Certamente, o PLE surgiu com esta intenção, mas até o momento não há segurança sanitária para aulas presenciais.</p> <p>Estamos vivendo um momento de intensas mudanças nas atividades de ensino. Os colegiados superiores da UFRJ têm debatido intensamente essas questões, mas com a cautela que as incertezas envolvidas no momento exigem.</p> <p>Os cursos de pós-graduação <i>strictu sensu</i> já podem conter um percentual de atividades realizadas na modalidade semipresencial ou à distância, que não pode ultrapassar 20% da carga horária total do aluno, conforme a resolução 01/2006 do Conselho de Ensino para Graduados (CEPG).</p> <p>No momento seria prematuro propor qualquer alteração definitiva, dada a situação de excepcionalidade que passamos. O CEPG tem se debruçado sobre o problema e adotado soluções excepcionais para o período de pandemia. Após esse momento será conveniente analisar toda a experiência acumulada e decidir, a luz dessas novas informações, a pertinência, ou não, da ampliação das atividades à distância na UFRJ.</p>
20/10/2020	Responsabilidade Social não se esgota nos campos citados no item 2.8. A Responsabilidade Social nasce da	Comentário totalmente incorporado.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>preservação da vida, que passa pela Segurança. Não apenas a segurança exercida pela Polícia, conforme abordado no PDI, mas a segurança na prevenção de acidentes de trabalho, na prevenção de incêndios, e, em sua forma mais ampla, na formação de uma Cultura de Segurança.</p> <p>Segurança não deve ser uma prioridade na UFRJ, uma vez que prioridades existem muitas, e mudam ao longo dos anos. Segurança deve ser um Valor, do mesmo modo que o Respeito a Vida é um valor, que o Respeito ao Próximo é um valor. Não incluir a temática Segurança no item de Responsabilidade Social vai contra o real papel dessa Instituição na construção de uma sociedade mais justa, moral e ética.</p>	
22/10/2020	<p>O conceito de Extensão na UFRJ precisa ser revisto, porquanto a própria Resolução N° 7/2018, ao estabelecer as Diretrizes contempla, no Art. 8º, a assistência como atividade extensionista, na forma de prestação de serviços. A conceituação de Mestrado e Doutorado e sua diferenciação entre Acadêmico e Profissional requer reanálise. Para além da formação científica, o Mestrado Acadêmico deveria ser o celeiro da formação de educadores qualificados para o exercício futuro da docência, ao passo que o Doutorado formaria o pesquisador, uma futura liderança em sua área de conhecimento. A capacitação do Mestrado para elaborar, desenvolver novas técnicas e solução de problemas em seu ambiente de atuação profissional não</p>	<p>O Art. 8º da resolução N° 7/2018 define as seguintes modalidades para as atividades extensionistas: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços. Não há no referido artigo nenhuma referência à assistência como uma modalidade de atividade extensionista, bem como nenhuma correlação entre assistência e prestação de serviços, por essa razão não foi possível compreender a solicitação de adequação do PDI.</p> <p>Quanto ao comentário sobre o mestrado acadêmico, recentemente as principais universidades do país passaram a exigir o doutorado, e não apenas o mestrado, para o ingresso na carreira docente. Sobre o mestrado profissional, de fato, não é</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

é prerrogativa do Curso Profissional, stricto sensu, pois, o Acadêmico também tem essa função. O que sobressai no Profissional é a ampliação da experiência prática, mediante transferência do conhecimento científico para a sociedade, sob forma de um produto, patente ou ferramenta instrucional.

Não há uma palavra nas mais de 400 páginas do PDI acerca das Ligas Acadêmica e que precisam ser regulamentadas na UFRJ. O Md. PhD. também não foi citado.

prerrogativa exclusiva desse tipo de curso a elaboração e o desenvolvimento novas técnicas e solução de problemas em um ambiente profissional, os cursos stricto sensu acadêmicos também podem ter essa função, entretanto, ao contrário dos cursos profissionais, os cursos acadêmicos podem também focar na ciência básica e, portanto, possuem um campo de aplicação mais amplo. Por concordarmos com o comentário, não nos parece que tenhamos indicado no PDI algo que se contraponha a essa definição. Além disso, existe no momento um Grupo de Trabalho do Conselho de Ensino para Graduados dedicado a discutir o Doutorado Profissional e a possibilidade, ou não, de regulamentá-lo na UFRJ e permitir que esses cursos possam ser criados, levando em conta a diversidade da UFRJ. Como não foi indicado o trecho do PDI ao qual o comentário se refere, não foi possível incluir nenhuma alteração, eventualmente necessária.

Com relação as Ligas Acadêmicas, no PDI não destacamos o nome de nenhuma das ações registradas. As Ligas são formadas por grupos de estudantes (mais frequente entre os estudantes de medicina) que se reúnem para fazer estudos conjuntos, desenvolverem projetos de pesquisa e algumas também realizam atividades de extensão (muito comum nas modalidades evento e curso), constituindo-se num espaço de vivência extracurricular para o estudante de medicina. Portanto, o que deve ser registrado não é a Liga e sim a atividade que a mesma realiza, ou seja, o evento ou o curso. No entanto, as atividades deverão seguir os princípios da

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

		<p>extensão universitária considerados na avaliação realizada nas coordenações de extensão das Unidades e na PR-5, com participação discente, docente e atendendo as demandas da sociedade.</p> <p>Sobre o MD/PhD, por se tratar de um Programa muito restrito e que envolve um número muito pequeno de alunos, não é do nosso conhecimento que exista uma intenção de torná-lo um programa mais institucional. A discussão, se necessária, deve ser feita nos Conselhos Superiores, antes de se tornar uma política de desenvolvimento institucional.</p>
09/11/2020	Melhor adequação às necessidades realistas do mercado de trabalho.	<p>As demandas do mercado de trabalho são muito variáveis e mutáveis ao longo do tempo.</p> <p>A adequação informada no comentário está prevista nas atribuições dos Núcleos Docentes Estruturantes das Unidades Acadêmicas.</p> <p>Cabe informar também que a pós-graduação tem autonomia para alterar a sua grade e linhas de pesquisa, de modo a se adequar a essas necessidades.</p>
09/11/2020	Revisão, em especial, da grade curricular de Enfermagem do campus UFRJ - Macaé para uma possível melhoria na questão dos horários livres, que	<p>Não foi identificada a relação entre o comentário enviado e o objeto desta consulta.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	são escassos e que poderiam ser mais distribuídos na mesma.	
10/11/2020	Cumprimento da Legislação de Educação Ambiental (EA) com a inserção de EA no PPI de todas as disciplinas. Inclusive nos cursos de formação de professores.	A atualização das grades curriculares é atribuição das Instâncias Acadêmicas dos cursos.
10/11/2020	Em 2.9, pg 119, Políticas de Inovação, é peremptório criar mecanismos de controle e transparência de verbas advindas de projetos de financiamento coletivo. Em 3.5.3, pg. 139, em medidas e ações, é necessário retirar o pleito para articular junto à PR4 a "garantia de função gratificada para diretorias adjuntas de extensão/coordenadores de TODAS as unidades e órgãos suplementares."	A PR-2 é muito sensível à necessidade de se aumentar a transparência em relação a esses recursos, por essa razão, recentemente, passou a disponibilizar em sua página da internet um link para os dados de contratos e convênios realizados com a interveniência de fundações de apoio, fornecidos pela PR-6. A proposta, pela PR-2, da política de inovação e de seu ecossistema tem por objetivo ampliar a atividade de inovação com a garantia de uma adequada utilização dos recursos. Essa preocupação permeia toda agenda de inovação da PR-2. Além disso, a PR-2 em colaboração com o Parque Tecnológico criou o sistema Ágora, de consulta a laboratórios e pesquisadores, para dar mais transparência à consulta pública interna e externa. No item 3.3.3 a sugestão já está contemplada no texto. A garantia de função gratificada para diretorias adjuntas de extensão/coordenadores de TODAS as unidades e órgãos suplementares já está prevista como uma ação do objetivo 1.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

10/11/2020	Por uma UFRJ que assuma as metodologias ativas de ensino aprendizagem de maneira profunda, onde o diálogo discente docente possa existir segundo sentidos não hierarquizados, mas de troca. Onde o estudante estaria no centro do processo, com foco em uma avaliação formativa e não apenas somativa.	Todos os segmentos, docentes, técnicos e alunos tem representação nos colegiados da UFRJ.
12/11/2020	<p>Pg 88, linha 16 e 17 A implantação de disciplinas voltadas para as temáticas “empreendedorismo” e “inovação” tem sido estimulada nas diversas áreas. INSERIR: A consulta ao sistema SIGA por disciplinas contendo “empreendedorismo” ou “inovação” no nome, retorna 18 disciplinas na Graduação e 8 disciplinas na pós-graduação, mas entre 2018 e 2020 observou-se ampliação no número de cursos que oferecem tais disciplinas, seja como obrigatória ou escolha condicionada. A resolução CEPG nº 10, de 02 de outubro de 2020, que resolve “sobre a criação e funcionamento de disciplinas transversais e interdisciplinares na Pós-Graduação” pode estimular a criação de disciplinas nesses temas que atendam e reúnam as diferentes áreas do conhecimento na UFRJ.</p> <p>Pg 116, linha 1. Após “inovação tecnológica em áreas estratégicas”, INSERIR: De acordo com dados extraídos da plataforma SciVal da Elsevier, entre 2009 e 2018 foi crescente o número de co-publicações da UFRJ com empresas de diversos setores, representando</p>	Agradecemos as sugestões, que foram incorporadas ao PDI.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	aproximadamente 4% das publicações totais da instituição, o que lhe confere proeminência frente a outras grandes instituições brasileiras.	
12/11/2020	Sugestão de texto sobre ODS encaminhado por e-mail	Agradecemos pela contribuição, o texto foi integralmente incorporado ao PDI.
16/11/2020	<p>O projeto pedagógico institucional deve refletir todo seu escopo de unidades e ações, bem como incluir todas suas ações e relevância para essa instituição reconhecidamente pela excelência de IFES que representa nesse país. Em tempos em que as universidades públicas são tão desvalorizadas e atacadas pelas instancias federativas superiores responsáveis, é recomendável que valorize e registre em um plano quadrienal todas as unidades e ações que compõem essa diversidade educativa e cultural que promovem a formação de nossos estudantes. Entende-se educação como processo de formação integral do educando cujo conhecimento é constituído de forma transdisciplinar e indissociável por todos os tipos de aprendizagem. Os museus com seus vastos acervos, a memória institucional compõe o patrimônio histórico e cultural e são importantes fontes formativas interna e externamente. Estão diretamente relacionados ao tripé universitário de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p>	<p>Está previsto um acompanhamento anual do PDI, por meio de indicadores, para dar visibilidade aos resultados atingidos e permitir a correção de rumos ao longo do período de vigência. O assunto exposto no comentário é de extrema importância, pois os museus e seus acervos têm papel fundamental no desenvolvimento de inúmeras pesquisas realizadas na UFRJ.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

16/11/2020	Pag 97 L4 seria: envolvidas no de processo p 106 g 18, a tabela pode ser melhor formatada P 108 Gráfico 19 - Trocar Xerem por Duque de Caxias. p 110 Haveria a possibilidade de criação de um histograma com o índice de impacto das produções bibliográficas da ufrj, ex quantos artigos por faixas de índice de impacto? P 112 o link no rodapé encontra-se desatualizado, um dos acessos atualizados seria: http://www.portaltransparencia.gov.br/orgaos/26245-universidade-federal-do-rio-de-janeiro	Agradecemos pelas correções, as mesmas foram incorporadas no PDI.
-------------------	---	---

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA)		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	A pandemia causou muitas perdas, não só pelo coronavírus - covid 19; o MEDO de uma doença desconhecida, sem tratamento e sem uma vacina,	Não se aplica ao PDI, mas agradecemos a manifestação

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>afastou as pessoas dos hospitais, muitas em tratamento, resultando no agravamento da enfermidade. A economia parada, de imediato causou a perda muitos postos de trabalho, gerando conflitos, insegurança, estresse emocional.</p> <p>Em pouco tempo a sociedade teve que se adaptar a essa nova condição de vida, o isolamento social. As condições para as adaptações a QUARENTENA deixaram BEM CLARO COMO SÃO PROFUNDAS AS NOSSAS DIFERENÇAS SOCIAIS, inclusive nas Universidades Federais, incluindo a nossa UFRJ. As ações emergenciais, na UFRJ, foram dentro do possível RÁPIDAS, pois solucionar um problema gigantesco e diversificado não foi fácil. Muitas foram as mudanças e adaptações, que com o passar de alguns meses já demonstram bons resultados.</p> <p>Acredito que a implantação do sistema de aulas PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA merece ser mais debatido, com a troca de experiências vividas pelo corpo docente e discente e técnicos da UFRJ. Sou professor com disciplina ofertada no PLE 2020, e pude observar um bom resultado na apreensão do conteúdo da disciplina pelos alunos.</p>	
14/10/2020	Conheço pouco a este respeito.	Não foi identificada a relação entre o comentário enviado e o objeto desta consulta. Agradecemos a participação.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

14/10/2020	Iniciou com a pandemia e ativo até um reinício das sulas presenciais.	O PLE foi criado neste sentido, mas em caráter temporário. A grande maioria de nossos cursos são semi-presenciais.
14/10/2020	<p>Sendo o Brasil um país em que as universidades não têm infraestrutura adequada para abrigar os estudantes no campus, e infelizmente nem para o ensino à distância, há uma necessidade urgente de dar acesso ao ensino superior de qualidade utilizando o que de melhor existe em termos tecnológicos e facilidades.</p> <p>A implantação deve ser feita imediatamente pois o país necessita criar e manter empregos nobres para pessoas com melhor nível educacional ao invés de perder talentos para o exterior. Basta um membro por família com um emprego bem pago para que o perfil do Brasil se modifique.</p>	Concordamos plenamente
15/10/2020	<p>1. Página 133, quadro: Metas da PR-2. Comentário sobre o item: "2. Estimular a redução da duplicidade de programas da mesma área de conhecimento".</p> <p>Atualmente existe mais de um curso dentro da mesma área por causa das dificuldades de gerenciamento de cursos grandes. As demandas da CAPES são muitas, e o gerenciamento dos programas de pós-graduação chegou a um ponto onde o que entra e o que não entra</p>	<p>A Capes sinalizou recentemente que adotará como política de fomento a ampliação do apoio a cursos de maior tamanho em detrimento de cursos menores. Os critérios para a implantação dessa política podem ser encontrados nas portarias 20, 21 e 34 da CAPES, publicadas em 2020.</p> <p>Na última alocação de bolsas, esse critério já foi utilizado e Programas com maior número de discentes titulados foram agraciados com mais bolsas, proporcionalmente em relação a Programas com menos</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

<p>nos relatórios enviados a CAPES devem ser calculados para manter ou melhorar a nota do curso. Isso na verdade é manipulação da realidade, e não condiz com a TRANSPARÊNCIA que consta na lista de “Valores” do PDI. Reduzir o número de cursos só vai aumentar o trabalho dos coordenadores e a manipulação dos dados. Há muitos docentes sendo excluídos dos cursos com notas melhores na CAPES, e se não houverem outras opções de cursos de pós-graduação onde possam se credenciar para orientar seus alunos, vão ficar excluídos do sistema de pós-graduação da UFRJ, se tornando um peso dentro da UFRJ, pois vão contribuir menos do que poderiam na produção de conhecimento e na formação de pós-graduandos.</p> <p>2. Não encontrei políticas de apoio para mães docentes e discentes.</p>	<p>discentes titulados. Esse critério apesar de questionável, muito provavelmente, não será alterado, pois as portarias 20 e 21 traziam critérios mais brandos, mas que foram aprofundados pela portaria 34, contra a qual a PR-2 apresentou veementes protestos, em inúmeros fóruns e diretamente para a CAPES.</p> <p>Em 2018, a Capes publicou a portaria 256, em que regulamentou o processo de fusão de Programas. Para estimular o processo, a CAPES definiu que a nota do novo Programa é a nota do Programa mais bem avaliado e o número de bolsas é mantido.</p> <p>O objetivo da PR-2, com a referida meta, é apoiar os cursos que tenham interesse em fazer esse movimento de integração. A PR-2 pretende propor a realização de um “Programa Interno de Cooperação Acadêmica”, em moldes similares ao Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) da Capes.</p> <p>Para esse fim, Programas de áreas correlatas serão convidados a participar de discussões sobre as possibilidades de integração e a realização de seminários para avaliar o interesse e a oportunidade de integração. Em hipótese alguma a PR-2 tem a intenção de atuar de forma impositiva. O objetivo é o de estimular os Programas a discutirem o assunto e, após o seu amadurecimento, apoiar no que for possível esses Programas.</p> <p>A resolução do CEPG 01/2006 prevê o regime</p>
---	---

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

		acadêmico especial para alunas gestantes e a CAPES e o CNPq já permitem a prorrogação da bolsa, há alguns anos. Mais recentemente foi sancionada a Lei 13.536/2017 que dispõe sobre a prorrogação de bolsas nos casos de maternidade e de adoção.
15/10/2020	<p>Software anti-plágio</p> <p>Sugiro incluir no planejamento da PR1 e da PR2 o desenvolvimento e implantação de um software/sistema anti-plágio na UFRJ (integrado ao AVA e também disponível via intranet para alunos e professores). Creio que isso poderá impactar positivamente a graduação e a pós-graduação, aumentando a utilização de trabalhos escritos como forma de avaliação nas disciplinas. Uma maior utilização de trabalhos nas avaliações pode melhorar o treinamento de escrita dos alunos.</p> <p>Além disso será fundamental na verificação de TCCs, dissertações e teses, evitando cópias e elevando o nível de confiabilidade dos materiais escritos produzidos e da própria UFRJ perante a academia e a sociedade.</p>	<p>Ótima sugestão.</p> <p>A PR-1 irá avaliar a viabilidade de um software anti-plágio, integrado ao AVA.</p> <p>Já a PR-2 está empenhada em implantar uma solução tecnológica para apoiar às atividades de ensino nesse sentido, entretanto, em função das restrições orçamentárias, tal proposição não foi incluída no PDI.</p> <p>Apesar disso, a PR-2 está nesse momento buscando uma forma de implantar uma solução para verificação de plágio para a pós-graduação, e também disposta a conversar sobre projetos que possam viabilizar mais alternativas nesse sentido.</p>
22/10/2020	<p>O texto carece da menção específica ao Curso de Fisioterapia, em face de sua desvinculação da Faculdade de Medicina já prevista, configurando-se em Unidade autônoma.</p>	<p>O projeto ainda não foi totalmente finalizado, foge ao escopo do PDI</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

03/11/2020	<p>Gostaria de me manifestar quanto ao cronograma de implantação do ensino à distância para 2020 e 2021. O cronograma proposto não leva em conta todas as dificuldades de docentes ou discentes na efetivação do ensino à distância. O calendário proposto não prevê férias efetivas para os docentes, uma vez que as duas semanas entre períodos serão tomadas pela correção de trabalhos e preparação para o período seguinte. Não leva em conta o desgaste dos professores, já sobrecarregados na tentativa de adaptar seus cursos a um período letivo significativamente mais curto, sem o suporte de bibliotecas e laboratórios e em modalidade à distância frente a alunos que por vezes não possuem um computador para realizar as tarefas. Além disso, falamos de professores e alunos enfrentando a doença e até a morte de familiares. Ainda assim, não foi previsto um recesso efetivo para Natal. Me pergunto que alunos vão aparecer às aulas à véspera do Natal e os professores tendo que sacrificar o pouco tempo em que poderiam estar com suas famílias depois de mais de 6 meses de afastamento. Gostaria de ver o calendário revisto, ou vamos pagar um preço alto com o afastamento docente por razões médicas.</p>	<p>Entendemos que este questionamento se aplica ao PLE, cujas deliberações são normatizadas em caráter excepcional pelo MEC. E não tem caráter perene. Isto, não deve afetar o planejamento no longo prazo</p>
09/11/2020	<p>Adequado a cada curso, considerando a real necessidade de cada estudante em se qualificar, sem minorizar a condição de cada um.</p>	<p>O cronograma de criação de novos cursos presenciais ou à distância na pós-graduação é definido pela Capes e a implantação desses novos é definida pelo Conselho de Ensino para Graduados, que leva em consideração</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

		em sua análise a abrangência e a pertinência do novo curso, para a sociedade e para a UFRJ.
10/11/2020	Foi muito bem desenvolvido. A premissa de focar o ensino à distância durante o período de pandemia e recuperar os meses perdidos com períodos de 12 semanas foi inteligente. A produtividade no ensino online, ao menos no meu caso, tem sido superior ao ensino presencial, o que compensou as três semanas a menos.	Trata-se de uma manifestação de descontentamento com o PLE, não se aplica ao PLE
10/11/2020	Reitero que apenas retornemos às aulas presenciais, após vacinação em massa da população contra coronavírus. As salas de aula não possuem ventilação adequada, os docentes mais velhos se exporiam à contaminação, os estudantes residem, em geral, com pessoas mais idosas podendo contaminá-las... Não é momento de negligenciar vidas humanas, ou apostar em uma atitude negacionista.	Estamos totalmente de acordo com o comentário e temos certeza que não haverá uma decisão que venha a prejudicar, sob qualquer aspecto, o corpo social de nossa instituição.
12/11/2020	Não há por parte da UFRJ o menor planejamento em relação a que áreas considera prioritárias para o desenvolvimento de novos cursos, sejam eles presenciais ou não. A criação de cursos é realizada de uma forma "ad hoc", sem planejamento, sem incentivos quer seja na forma de recursos financeiros, humanos ou de infraestrutura física para a criação desses novos cursos. O relatório indica apenas que "Há duas	Exato, na graduação optamos por cuidar primeiro dos cursos existentes. Com relação a pós-graduação, a criação de novos cursos na UFRJ, em geral, é feita a partir da proposta de um grupo de docentes, que acredita ter atingido a massa crítica que os permitirá sustentar um novo curso de pós-graduação. Raramente a criação de novos cursos de pós-graduação é feita por meio de uma

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>propostas de criação de cursos presenciais no campus Duque de Caxias tramitando nos colegiados superiores".</p>	<p>decisão centralizada ou orientada pelas ações da administração superior da universidade ou das direções das Unidades. As raízes desse procedimento, provavelmente, remontam o próprio surgimento da pós-graduação no país e, de certo modo, é fomentado pela sistemática instituída pela Capes para a criação de novos cursos. Esse sistema, ainda que não seja o ideal, permitiu o crescimento da pós-graduação e da pesquisa no país e a obtenção de expressivos resultados na pesquisa em diversas áreas do conhecimento. O comentário suscita uma discussão e uma autoavaliação dos procedimentos internos para a criação de novos cursos, algo que exigirá uma reflexão ponderada, uma vez que a disponibilidade de recursos para uma ampliação ordenada da pós-graduação é muito limitada. Por outro lado, nas análises feitas pelo Conselho de Ensino para Graduados das propostas de novos cursos é, necessariamente, verificada a existência de condições materiais para a sua criação, de modo a evitar que um curso seja criado sem que haja condições para o seu funcionamento. Esse é um tema importante e difícil e deve ser debatido pelos colegiados superiores para a definição de uma nova sistemática interna.</p>
<p>12/11/2020</p>	<p>Pg 138, Tabela (Objetivo 17, medida 4): Criação de coordenação de inovação por centro. SUBSTITUIR "coordenação de inovação" por "instâncias de inovação" por centro e campi Caxias e Macaé. Pg 138, Tabela (Objetivo 17, indicador 3): SUBSTITUIR</p>	<p>A proposta é a criação de instâncias que coordenem as ações e atividades de inovação nos Centros e <i>campi</i> da UFRJ. Obrigado pela observação; foram incluídos os campi de Macaé e Duque de Caxias que inclusive já</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	“coordenação de inovação” por “instâncias de inovação”. SUGIRO inserir um indicador “4. Aumentar o número de licenciamento de propriedade intelectual da UFRJ para exploração comercial”	iniciaram a discussão para a criação de suas coordenações de inovação.
16/11/2020	Investir em uma política de valorização dos espaços museais, acervos e patrimônio cultural para preservação e difusão do mesmo. Ampliar a subsidiar as ações do Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ . Esta deve ser promovida e realizada anualmente de forma que no período de execução do PDI (2020-2024) tenha contemplado todas as metas e ações do planejamento realizadas	O comentário foi parcialmente incorporado ao texto do PDI no item referente ao FCC.

<p>4</p> <p>GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFRJ</p>		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	A gestão e organização da UFRJ é bastante burocrática, mas já foi pior. No momento os projetos de consultoria passam por uma burocracia infernal com a justificativa de haver restrições da procuradoria. A situação é um absurdo total, pois além de necessitar de	Trata-se de uma crítica a procedimentos internos, que na medida do possível são gradualmente aperfeiçoados.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>recursos, uma universidade de ponta não pode ficar isolada dos problemas que lhes são apresentados pela sociedade e pela iniciativa privada que faz parte dela.</p>	
14/10/2020	<p>A UFRJ precisa corrigir grave distorção do ponto de vista de sua gestão, transformando a atual Plenária dos Decanos e Diretores, juntamente com a Reitoria, no Conselho Universitário, o seu principal colegiado. Não faz sentido algum do ponto de vista da democracia e da eficiência do serviço público, que os diretores das Unidades, responsáveis pela infraestrutura administrativa na qual pulsa concretamente a tríade ensino-pesquisa-extensão, ainda que eleitos democraticamente e por meio de pleitos controlados republicanamente pelo Corpo Social, sejam excluídos do maior colegiado da instituição, continuando sem qualquer assento cativo neste e nos demais colegiados superiores. Enquanto isso, conselheiros que jamais assumiram responsabilidade similar de gestão, além de eleitos sob esquemas suspeitos de fraude, uma vez que as eleições em seus segmentos de representação não são controladas pelo Corpo Social, são privilegiados com assento no Consuni e seguem votando e pressionando por decisões que nada têm a ver com a missão da universidade pública, colocando em sério risco a natureza republicana da instituição perante a sociedade à qual precisa justificar a respectiva relevância.</p>	<p>Os colegiados superiores e demais instâncias consultivas e deliberativas devem ser aprimoradas e fortalecidas, assegurando vigor à autonomia universitária. A Plenária de Decanos e Diretores, como órgão consultivo, deve aprofundar diálogo com as direções acadêmicas para subsidiar as decisões dos colegiados superiores. Portanto, regulamentar seu funcionamento e garantir a regularidade das suas reuniões são propostas que convergem com o PDI.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

14/10/2020	Este é o principal problema da UFRJ. Os procedimentos burocráticos atrasam ou emperram tudo. Há de se ter uma auditoria interna ou outro órgão de controle investigando os pontos da burocracia que causam esses problemas. Também há procedimentos que poderiam passar por menos instâncias. Eu vivi esse problema como aluno e agora presencio como docente. Para aumentar ainda mais esse problema, há funcionários que não estão devidamente capacitados para a função que exercem (não são poucos) e outros receosos de problemas administrativos (com TCU, AGU, CGU, MPF, MPT ou PF) que resolvem passar o processo para outra instância resolver.	A Instituição tem estimulado a educação continuada dos servidores e promove a implantação de sistemas de gestão capazes de agilizar processos administrativos, conferindo integração, eficiência e transparência.
14/10/2020	Tudo muito gigantesco, dificultando muito processos... Está havendo uma tendência, com a sobrecarregar o professor, com atividades administrativas...	A questão das atividades administrativas e seus prazos para atendimento fazem parte das exigências do governo Federal
15/10/2020	Acho ruim. Burocratizada e emperrada. O ponto fraco	A UFRJ é considerada por diversos rankings uma das melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil graças à modernização da gestão que potencializa a integração do corpo técnico-administrativo, docentes e discentes.
22/10/2020	Ações para atualização, unificação e aperfeiçoamento dos sistemas da UFRJ devem contemplar não só a	Comentário totalmente incorporado.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	estrutura superior, mas incluir as Unidades Acadêmicas e demais Órgãos Suplementares.	
09/11/2020	Com transparência máxima!	Agradecemos e contamos com sua participação numa próxima consulta.
10/11/2020	Em 4.6.2. pgs 184 e 185, nota-se um viés político-ideológico que acaba por direcionar as políticas de extensão. Senão, vejamos: parcerias podem e devem existir mas contemplando todas as matizes e propostas de ação socioculturais. Assim, fundamental não explicitar, ou seja, destacar a Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA).	Frase alterada para: Dentre outras iniciativas da Pró-Reitoria de Extensão destacamos o Encontro Favela-Universidade, conforme detalhamento a seguir.
10/11/2020	Melhorar condições de trabalho, rede de internet, qualidade dos computadores.	No que tange a rede de internet e qualidade de computadores, no quadro 14 do PDI, os objetivos 2 (Melhorar e modernizar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação da UFRJ por meio de aquisição e atualização de hardwares e softwares) e o 3 (Garantir a integração, a integridade e a disponibilidade das informações armazenadas em meio magnético) já contemplam a solicitação. Pode-se ter mais detalhes acessando o Plano Diretor de TIC da UFRJ (http://tic.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/11/PDTIC-Final_09_11_2020.pdf).

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

10/11/2020	Na Escola Politécnica é ótima. Não conheço as demais. A área de pessoal e a SAG são muito eficientes no encaminhamento de processos e na solução de problemas. A atual direção da Poli é muito participativa.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
10/11/2020	Criação de uma Superintendência de Meio Ambiente com técnicos habilitados/conhecimento específico principalmente em Gestão Ambiental. Com a participação do Fórum Ambiental da UFRJ.	O Comitê Gestor do Fórum Ambiental, conduzido por servidores envolvidos na temática da gestão ambiental, deve ser fortalecido e seus apontamentos de políticas sustentáveis estão na ordem do dia da gestão da UFRJ.
13/11/2020	PR4 (Pag. 254) Estabelecer a política de saúde e qualidade de vida do trabalhador. 1. Descentralizar as ações voltadas para saúde e qualidade de vida; 2. Realizar ações de promoção da saúde e prevenção da doença; 3. Promover ações de preparação para aposentadoria; 4. Desenvolver ou apoiar a realização de atividades para o gerenciamento de conflitos no ambiente de trabalho; 5. Sensibilizar as unidades para formação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (Cissp). Proposta de inclusão no texto: 6. Realizar a “Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho na UFRJ (SIPAT-UFRJ)”, com a realização de treinamentos teórico-práticos quanto ao	O tema do comentário já está previsto no quadro de Metas da PR4 no PDI e no PDP, sendo que este última ainda não está validado.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	uso dos extintores de incêndio, simulações de evacuações dos espaços Universitários e rotinas de prevenção que possam Garantir Qualidade de Vida nos Ambientes de Trabalho e Conscientização/Sensibilização da Comunidade Universitária em geral.	
16/11/2020	<p>Inserir o Fórum de Ciência e Cultura, todas as instâncias institucionais que o compõe, a descrição de sua relevância e ações dentro da política cultural da UFRJ.</p> <p>Incluir o Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ – SIMAP e todos os 17 museus e assemelhados que o compõe. Constituindo uma rede interna de museus e acervos, que refletem a diversidade e a riqueza cultural, histórica e científica da universidade. São representados aqui pelos seguintes participantes: Espaço Memorial Carlos Chagas Filho(EMCCF); Museu da Geodiversidade(MGeo) ; Museu da Escola de Enfermagem Anna Nery(MEEAN); Museu da Escola Politécnica; Museu de Química Prof. Athos da Silveira Ramos; Museu Nacional(MN); Museu Dom João VI (MDJVI); Museu Delgado de Carvalho; Museu Virtual da Faculdade de Medicina; Museu de Anatomia; Observatório do Valongo ; Casa da Ciência – Centro cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ; Espaço COPPE Miguel de Simoni; Espaço Memória Arte e Sociedade Jessie Jane Vieira de Souza; Museu Interativo da Física- LADIF; Museu Itinerante de</p>	O comentário foi totalmente incorporado ao texto do PDI.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	Neurociências; Museu da Computação. Promover esse reconhecimento no escopo universitário é estabelecer a identidade institucional fidedigna.	
16/11/2020	p 156 f 4 Aumentar a resolução, talvez deitar a imagem na página para maior ampliação. Além disso, onde se lê Reitora ou Reitor, não seria melhor Reitoria?	Agradecemos a participação. As melhorias sugeridas para a figura foram executadas. Quanto ao termo reitor/reitora, avaliamos que manter a impessoalidade é o mais adequado.
16/11/2020	SEI: Rever junto a PR1 a necessidade de manter os documentos, como provas e relatórios de alunos arquivados por um longo período, como é feito atualmente. Definir com base no tipo de arquivo SAP, o tempo que eles devem ficar arquivados nas unidades, como arquivo morto. Ministras cursos ou elaborar passo a passo para os tipos de processos mais usuais. Ver junto a TIC uma maior proteção das assinaturas.	Quanto aos prazos de guarda dos documentos, informo que estes são definidos por legislação específica - do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), através dos instrumentos de gestão de documentos, sendo estes respectivamente: o Código de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos, tanto para as atividades meio como fim. - Informo, ainda, que o SIARQ fornece orientações, quando demandado pelas unidades, e que também disponibiliza em seu site (www.siarq.ufrj.br) vasto conteúdo sobre a gestão de documentos. Além disso, possui um Setor de Projetos que, a partir da solicitação de visitas técnicas, organiza os acervos arquivísticos das unidades (http://siarq.ufrj.br/index.php/visita-tecnica)

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

<p>16/11/2020</p>	<p>TIC: ações/metaspas de TI visando a captação de recursos e o trabalho de forma mais sistemática das unidades na implementação de uma política unificada de licitação e aquisição hardwares e softwares visando (I) instalar uma rede wireless que disponibilize sinal para toda a área ocupada pelas unidades que permitam o acesso a rede Euduroam da UFRJ, até nos alojamentos estudantis; (ii) substituir do cabeamento da rede nas unidades em que estes ja espiraram; (iii) melhorar dispositivos de rede, tentando levar conexão gigabit a todas máquinas cabeadas e (iv) consolidar a implantação de solicitação e acompanhamento de criação de e-mail institucionais para docentes, TAE´s e alunos de graduação e pós-graduação nas plataformas disponibilizadas pela UFRJ (vi) efetivar a coordenação e uniformização de processos e de segurança de TI, até as assinaturas colocadas nos processos do SEI, (vii) reforçar junto a PR4 a necessidade de lotação de funcionários de TI nas unidades e/ou centros, tipo EPLAN-Decanias. Licitar plataformas aceitas e aprovadas no PLE.</p>	<p>Como o PDI é um documento que prevê a missão, a política e as estratégias da UFRJ, a TIC, no quadro 14, incluiu suas metas estratégicas. As ações mais detalhadas estão no Plano Diretor de Tecnologia da informação e comunicação da UFRJ (PDTIC - http://tic.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/11/PDTIC-Final_09_11_2020.pdf). O comentário será encaminhado à superintendência de TIC da UFRJ para análise.</p>
--------------------------	---	--

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

5		
PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Devem ser todos muito bem qualificados, no mesmo nível intelectual dos que ministram as aulas presenciais. A UFRJ deveria lançar mão, com auxílio financeiro, dos bons alunos de mestrado e doutorado para trabalharem como tutores nos cursos a distância.	Obrigada pela sugestão.
14/10/2020	Interações com o Curso de Licenciatura EaD do IQ/UFRJ com o consórcio CEDERJ. Apoio aa projetos de tutoria e iniciação científica.	O envolvimento com o ensino a distância, não é atividade fim dos docentes
14/10/2020	Só posso falar pelo grupo que conheço... Não confundir professor com tutor... É espero que não se venha a perder qualidade, disfarçando ensino com a EAD... A prova está aí... nesta incrível crise covid...	Não podemos confundir EaD com o ensino remoto vigente nesta pandemia
22/10/2020	No item 5.1.2 Experiência no magistério superior, sobressai, novamente, a omissão das atividades de assistência com atenção à Saúde agregada à tríplice função na pesquisa, ensino e extensão e intimamente	Essa é uma questão abrangente e de discussão no Consuni, com o apoio da Reitora. No que tange a saúde

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	vinculada à inserção social dos docentes não só na comunidade acadêmica, mas junto à população por eles atendida.	e segurança do corpo técnico-administrativo e docente, estes estão amparados pela legislação em vigor.
03/11/2020	Acho que é mais do que claro que a maior parte do corpo docente da UFRJ não tem preparação para o ensino à distância e que não foi ofertado praticamente nenhum suporte da universidade ou das diretorias das unidades. Ao longo deste PLE, só foram ofertadas oficinas de uso do AVA, mas não recebi nenhuma informação sobre formação efetiva sobre a didática do ensino à distância, que é o mais importante. As ferramentas digitais ajudam, mas só são efetivas dentro de um projeto didático robusto. Esse debate, no entanto, parece que não foi efetivamente realizado.	Entendemos que este questionamento se aplica ao PLE, cujas deliberações são normatizadas em caráter excepcional pelo MEC. E não tem caráter perene. Isto, não deve afetar o planejamento no longo prazo
09/11/2020	Ciência da necessidade de uma atualização pessoal constante.	Trata-se de um comentário sem impacto no texto do PDI, mas agradecemos a participação.
10/11/2020	A grande maioria dos meus colegas é muito bem preparada para atender a demanda exigente do nosso seleto corpo docente.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
10/11/2020	Solicitar a CPPD e posteriormente apresentar ao Consuni readequação dos critérios necessários à progressão funcional para que tenhamos a promoção dos docentes. O atual critério, a partir do qual tanto os	A solicitação requerida no comentário depende de um amplo debate envolvendo todas as esferas acadêmicas da UFRJ, até chegar ao Consuni. Dessa forma, não é possível inserir no PDI neste momento, mas a

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	centros como as unidades e departamentos implementaram, impõem obstáculos à valorização profissional por intermédio da progressão funcional.	possibilidade de inclusão será discutida na revisão anual do PDI.
16/11/2020	Ampliar as habilidades do corpo docente para as novas linguagens digitais e a utilização das diversas ferramentas tecnológicas. Tornar o ambiente de aprendizagem mais híbrido permeado por ferramentas dinâmicas e com maior inserção de todos os discentes.	Obrigada pelas sugestões.
16/11/2020	Considerar de uma forma quantitativa as peculiaridades das unidades no processo da COTAV. A inclusão e atuação dos jovens docentes nos nossos cursos de pós-graduação depende de credenciamento nos Programas, cujas regras são ditadas pelas respectivas Comissões Deliberativas. É importante, porém, continuar a discussão sobre uma inserção mais forte desses jovens professores nos Programas de Pós-Graduação, principalmente como orientadores, de forma a inseri-los no contexto da pesquisa e da pós-graduação. Muitas vezes, o candidato pontua bem nas atividades ligadas à pesquisa no concurso, mas por ser de fora, tem dificuldades em dar continuidade a essas atividades, falta de infraestrutura e ligação com grupos de pesquisa já consolidados na unidade. No recrutamento e na seleção de professores substitutos deve-se considerar também a prova escrita. Cada centro deve ter a pontuação dos currículos aprovada nos seus conselhos.	A CAPES permite a inserção de jovens pesquisadores que podem orientar num determinado Programa de Pós-graduação (PPG) sem que o mesmo faça parte do núcleo permanente ou de colaboradores do mesmo. Esta iniciativa poderia ser incentivada para todos os PPGs, porém depende de uma política externa a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2). Entretanto, a PR2 levará em conta sua excelente sugestão e fará gestão junto a CAPES para que uma categoria jovem pesquisador seja implantada como política institucional da CAPES. A participação dos jovens docentes na pesquisa e orientação é fundamental para o crescimento da própria pós-graduação da UFRJ. Existem diversas barreiras que impedem o ingresso desses docentes jovens de forma mais rápida nos Programas de Pós-graduação. Uma dessas barreiras é criada pelos critérios de área da avaliação da Capes, que indicam o nível de produção

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>No concurso de docentes, a prova escrita poderia ser extinta ou ter um peso menor. Assim realmente seria possível a INCORPORAÇÃO DE PROFESSORES COM COMPROVADA EXPERIÊNCIA 5 EM ÁREAS ESTRATÉGICAS.</p>	<p>acadêmica para um Programa de Pós-graduação ser bem avaliado. De modo que essa questão tem implicações mais amplas e para fora dos muros de nossa instituição. Para tentar mitigar os efeitos nocivos desse processo, a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa reeditou, em 2020, o Programa de Apoio a Docente Recém-Doutor Antonio Luís Vianna, o ALV'2020, com o propósito de auxiliar os professores recém-doutores a constituírem uma infraestrutura básica para a pesquisa, de modo a possibilitar a continuidade de suas atividades e/ou iniciar novos projetos e, dessa forma, tentar ajudá-los a vencer algumas dessas barreiras para inserção no ambiente da pós-graduação. No Edital ALV'2020 foram concedidos 50 auxílios a projetos para docentes recém-doutores e um total de 68 bolsas de iniciação científica para serem utilizadas no âmbito desses projetos.</p>
<p>16/11/2020</p>	<p>Considerar de uma forma quantitativa as peculiaridades das unidades no processo da COTAV. A atuação dos jovens docentes nos nossos cursos de pós-graduação depende de credenciamento nos Programas, cujas regras são ditadas pelas respectivas Comissões Deliberativas. É importante, porém, continuar a discussão sobre uma inserção mais forte desses jovens professores nos Programas de Pós-Graduação, principalmente como orientadores, de forma a inseri-los no contexto da pesquisa e da pós-graduação da unidade. Realmente, no concurso para prof. efetivo</p>	<p>A CAPES permite a inserção de jovens pesquisadores que podem orientar num determinado Programa de Pós-graduação (PPG) sem que o mesmo faça parte do núcleo permanente ou de colaboradores do mesmo. Esta iniciativa poderia ser incentivada para todos os PPGs, porém depende de uma política externa a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2). Entretanto, a PR2 levará em conta sua excelente sugestão e fará gestão junto a CAPES para que uma categoria jovem pesquisador seja implantada como política institucional da CAPES.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

<p>deve ser constituído de uma prova de desempenho didático e de prova de títulos, de modo a garantir a seleção de docentes com competências técnicas e didáticas necessárias para uma atuação de qualidade na área específica. Somente assim, ocorrerá a incorporação de professores com comprovada experiência em ensino pesquisa e extensão e em áreas de interesse das unidade/UFRJ. Já no processo seletivo para prof. substituto, há que se manter a prova escrita e definir melhor os critérios de avaliação do currículo. Os Centros devem aprovar e divulgar os critérios.</p>	<p>A participação dos jovens docentes na pesquisa e orientação é fundamental para o crescimento da própria pós-graduação da UFRJ. Existem diversas barreiras que impedem o ingresso desses docentes jovens de forma mais rápida nos Programas de Pós-graduação. Uma dessas barreiras é criada pelos critérios de área da avaliação da Capes, que indicam o nível de produção acadêmica para um Programa de Pós-graduação ser bem avaliado. De modo que essa questão tem implicações mais amplas e para fora dos muros de nossa instituição. Para tentar mitigar os efeitos nocivos desse processo, a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa reeditou, em 2020, o Programa de Apoio a Docente Recém-Doutor Antonio Luís Vianna, o ALV'2020, com o propósito de auxiliar os professores recém-doutores a constituírem uma infraestrutura básica para a pesquisa, de modo a possibilitar a continuidade de suas atividades e/ou iniciar novos projetos e, dessa forma, tentar ajudá-los a vencer algumas dessas barreiras para inserção no ambiente da pós-graduação. No Edital ALV'2020 foram concedidos 50 auxílios a projetos para docentes recém-doutores e um total de 68 bolsas de iniciação científica para serem utilizadas no âmbito desses projetos.</p>
---	---

6		
PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Há aqueles muito, muito bons e aqueles sofríveis, que infelizmente são muitos...	Trata-se de um comentário sem impacto no texto do PDI, mas agradecemos a participação
14/10/2020	O técnico administrativo deve ter um plano de carreira com promoções a partir de avaliações de produção pessoal. Devem também ser submetidos a treinamentos permanentemente para melhorar seus perfis e ter acesso a novos conhecimentos.	Esta é uma questão ampla que deve ser levada para todas as esferas da UFRJ, que após discussão e resolução terá que levar para análise do governo federal.
14/10/2020	Tutores EaD, técnicos de laboratório e alunos.	Informamos que não foi possível identificar no comentário providências a serem adotadas no texto do PDI. Agradecemos e contamos com sua participação numa próxima consulta.
15/10/2020	Qualificado. Mas preso aos trâmites burocráticos	Trata-se de um comentário sem impacto no texto do PDI, mas agradecemos a participação.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

20/10/2020	Promover treinamento com pacotes de mídia e Office aos técnicos. Incluir conhecimentos de informática nos concursos. Promover treinamentos para várias áreas, de modo que saibam realizar as diversas atividades quando forem alocados nas unidades.	Estas propostas devem constar no PDP
22/10/2020	Seria relevante incluir a política ou programa que coordene a mobilidade do servidor na UFRJ, considerando incompatibilidades funcionais, redistribuição e outras circunstâncias.	Isso será discutido no Conselho Administrativo
09/11/2020	Propiciando plenamente as funções de sua categoria.	Agradecemos a participação, porém não foi possível identificar no comentário providências a tomar no texto do PDI.
10/11/2020	Atualmente, para um servidor TAE ser realocado em um local que ele se identifique costuma ser um processo burocrático e extremamente penoso. Não somente pela documentação a qual a mudança exige mas também pelos "humores" da chefia que, muitas vezes, se tornam alterados e melindrados. Este cenário deixa o servidor em um episódio constrangedor e de assédio (a única mudança de local de trabalho que realizei resultou nesta situação). Ainda, muitas vezes o servidor TAE possui a máxima capacitação (conforme o documento da consulta, aproximadamente 50% dos servidores possuem nível superior ou especialização) e acaba	Esta situação será resolvida com a Criação do Conselho Administrativo da PR4 da UFRJ

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>sendo designado a uma função abaixo do seu potencial, por "ausência" (muitos professores consideram que a gestão de equipes não passa nas suas funções) ou até mesmo obstrução da chefia ("limite-se a realizar o somente o que lhe for pedido", foi uma das frases que ouvi ao entrar no meu local de trabalho). Sendo assim, minha sugestão é de "incrementar" o mapeamento de necessidade de servidores nas unidades e incentivar as realocações de acordo com as habilidades dos servidores. Acredito que possa auxiliar no desenvolvimento do servidor e da UFRJ. Obrigada!</p>	
10/11/2020	<p>São disponíveis, atenciosos e ótimos colegas de trabalho. Possuem ótimo conhecimento operacional.</p>	<p>Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.</p>
16/11/2020	<p>A falta de uma política externa de dimensionamento e redistribuição de TAE's para as unidades dificulta a alocação de vagas e/ou funcionários com perfil adequado, principalmente técnicos em química, para atender tanto ensino, pesquisa e extensão. Buscar uma forma de cruzar os dados do PTA, PDA e AVADES, a fim de subsidiar a alocação e redistribuição de TAE nas unidades, bem como estimular a capacitação deles visando o bem-estar pessoal e profissional dos servidores. Estimular as unidades a oferecerem cursos junto ao Enap e DVDE. Criar estímulos para os TAE's</p>	<p>O referido comentário já está contemplado no quadro de metas da PR4 no PDI.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	participarem das decisões dos colegiados das suas unidades.	
16/11/2020	Reconhecer a diversidade do corpo técnico-administrativo e suas diversidades de atuação nos espaços museais e culturais de forma que sejam contempladas todas as necessidades formativas e organizacionais.	A consolidação do processo de valorização do corpo técnico-administrativo está associada às solicitações feitas anualmente para composição do PDP.

7		
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Apoio a bom andamento das atividades didáticas.	As sugestões já estão contempladas em metas PR7.
14/10/2020	Os discentes devem ter condições para estudar, habitar laboratórios, ter acesso a livros e a internet. Os mais carentes financeiramente devem ter as condições adequadas para competir com os mais abastados no ponto de vista acadêmico. Para tal uma form inteligente de prover recursos deve ser elaborada.	As sugestões já estão contempladas em metas PR7.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

20/10/2020	Moradia estudantil, acompanhamento psicológico para cada centro nos serviços da COAA, acesso dos estudantes à email institucional. Ampliação do bandeirão.	Constam contempladas parcialmente no Quadro de Metas da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7) e no quadro Metas da Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR-6) do PDI apresentam ações de ampliação previstas para o atendimento nos RUs. Além disso, de acordo com a PR-1, segundo nosso procurador, o e-mail institucional para estudantes só se adequa se o estudante for nomeado por portaria para serem representantes institucionais, pois o e-mail institucional é documento.
22/10/2020	Há menção genérica de auxílios financeiros relacionados à PR- 7 relacionado aos transportes/intermunicipal, mas iniciativas para concretizar a mobilidade estudantil poderiam ser melhor explicitadas, a exemplo do Bilhete Unico municipal. Os apoios psicológico e à Saúde ao corpo discente, igualmente, precisariam ser melhor alinhavados no PDI. Com efeito, faz-se mister identificar se há um planejamento institucional que ofereça efetivo amparo e acompanhamento dessas ações (e não só aos estudantes mas aos demais servidores), no âmbito do Complexo Hospitalar. A citação ao ALUMNI cria uma referência desconhecida para maior parte da comunidade universitária, inclusive gestores. Talvez pudesse ser citado que o acompanhamento de egressos fica limitado aqueles que retornam para uma capacitação, Pós-Graduação stricto	As sugestões já estão contempladas parcialmente em metas PR7 (nº 5 e 6).

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>sensu, Residência ou educação continuada, porquanto depende de uma ação voluntária geralmente, quando há, ainda, o compromisso ou vínculo institucional. O papel da CPA poderia estar integrado a essa arquitetura de governança. Dados indiretos podem ser obtidos no curriculum Lattes no que tange à PG, mas não há articulação IES/egressos na Graduação.</p>	
09/11/2020	<p>Verdadeira orientação acadêmica.</p>	<p>sugestão apresentada já consta nas metas da PR-7. Agradecemos a participação.</p>
10/11/2020	<p>Estabelecer espaço de acolhimento e apoio à saúde mental dos discentes. Reformar, ampliar e fornecer infra estrutura de qualidade à moradia estudantil e às bibliotecas. Em hipótese alguma suspender vale transporte ou alimentação barata (bandeião). Enfrentar o racismo estrutural implantando medidas que coibam de ato a fraude nas cotas raciais.</p>	<p>Agradecemos pela participação e informamos que as sugestões já estão contempladas nas metas da Pró-reitoria de Políticas Estudantis (PR7). A conclusão de obras de construção de residências e alojamentos estudantis, bem como a reforma das edificações existentes está nos planos da Administração Central da Universidade. Esclarecemos que as obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias, bem como a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis - PR7 (no que concerna a alojamentos estudantis) e o Fórum de Ciência e Cultura (no caso das Bibliotecas) devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

		<p>este planejamento para garantir o monitoramento e efetiva execução dos projetos. No tange às bibliotecas, a sugestão já está contemplada nos quadros de metas</p>
10/11/2020	<p>Os alunos possuem um canal aberto de comunicação com os professores, seja presencial ou virtual. Como membro da Comissão de Estágio da Engenharia de Produção, tenho atendido as solicitações quase imediatamente, assim como o fazem meus dois colegas.</p>	<p>Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.</p>
12/11/2020	<p>"Quanto aos egressos dos cursos de pós-graduação, atualmente, a UFRJ como um todo não conta com mecanismos nem dispositivos para acompanhamento; este é um ponto que fica a cargo de cada programa implementar. Uma estratégia importante que a UFRJ pode adotar é buscar implantar uma plataforma que agregue dados dos egressos". Não há absolutamente qualquer forma de acompanhamento dos egressos, seja dos cursos de graduação ou pós-graduação, implementadas de forma sistemática pela UFRJ.</p>	<p>No âmbito da graduação, há associações de ex-alunos, com representação nos colegiados. Essa uma questão tão importante para a UFRJ que faz parte dos objetivos e metas da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa para o PDI a criação de uma política de apoio e acompanhamento dos egressos da pós-graduação da UFRJ. Esperamos que em um futuro próximo possamos ter concretizado esse objetivo.</p>
16/11/2020	<p>A possibilidade de recrutar estudantes de pós-graduação stricto sensu para atuarem em estágios de docência e poderem desenvolver novos mecanismos de ensino- aprendizagem, bem como garantir um real contato entre potenciais futuros docentes e 6 discentes de nível superior com demandas efetivas. Soa bem, mas</p>	<p>Os professores visitantes podem atuar da mesma forma que os professores permanentes da UFRJ e recebem salário pelo período em que estiverem vinculados à universidade. Já os professores colaboradores voluntários não recebem remuneração pelas atividades realizadas junto à universidade. Em geral, são</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>poderia ver junto a procuradoria uma forma de aproveitar os professores visitantes de modo similar aos docentes voluntários. Tem um parecer sobre as atividades dos eméritos, mas direcionando bem o tipo de dúvida, o parecer seja diferente.</p>	<p>professores aposentados que desejam manter o vínculo com a instituição ou profissionais que se dispõem a ter uma atividade acadêmica, mas sem receber remuneração por isso. Os professores eméritos são uma categoria honorífica concedida aos professores aposentados e para que estes possam atuar novamente, da mesma forma que antes da aposentadoria, é necessário que seja feito o processo para colaborador voluntário. Todas as atuações descritas são muito bem vindas e complementares nas atividades acadêmicas realizadas na universidade. A questão merece atenção e pode ser discutida nos conselhos superiores para, eventualmente, propor simplificações para os processos de colaborador voluntário.</p>
<p>16/11/2020</p>	<p>Sim, pé uma possibilidade no melhor aproveitamento acadêmico de nossos estudantes se ampliarem as ações nesse campo pelo recrutamento de estudantes de pós-graduação stricto sensu para atuarem em estágios de docência e poderem desenvolver novos mecanismos de ensino- aprendizagem, bem como garantir um real contato entre potenciais futuros docentes e 6 discentes de nível superior com demandas efetivas. Mas há que se pensar no professores visitantes, como possíveis docentes, tipo os colaboradores, tem um parecer da procuradoria sobre um assunto correlato, mas dependendo da sondagem, talvez essa seja uma opção.</p>	<p>Sim, tanto o estágio de docência dos pós-graduandos quanto os professores visitantes são importantes para a política de atendimento aos discentes. Normalmente, existem editais anuais para a contratação de professores visitantes. Em 2020, infelizmente, em função da pandemia não foram lançados os editais para professores visitantes, júnior e sênior, que possivelmente serão retomados a partir de 2021. Agradecemos pelos comentários.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

16/11/2020	Tornar o espaço universitário mais inclusivo digitalmente com ensino híbrido, ampliar as necessidades formativas com inclusão dos museus e espaços culturais na formação integral e transdisciplinar	Obrigada pelos comentários.
-------------------	--	-----------------------------

8		
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Os serviços não essencialmente acadêmicos poderiam ser terceirizados, desde que os recursos para contratação sejam garantidos. Causa muita tristeza perceber que muitos servidores terceirizados ficam sem salários por conta da falta de repasses. Isso não pode acontecer,	Não foi possível incorporar ao texto do PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria.
20/10/2020	A terceirização precisa ocorrer apenas em setores em que não há servidores aptos para as atividades. Muitas vezes, terceiriza-se pois o técnico não recebeu o treinamento para a função. É preciso fazer como um	A PR4/UFRJ está em cooperação técnica com a Enap

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	ENAP, entrou na Universidade, realizar cursos é workshop sobre as atribuições.	
09/11/2020	Em seu perfil correto nas áreas de segurança, limpeza, conservação e manutenção predial.	Agradecemos a participação, porém não foi possível identificar no comentário providências a tomar no texto do PDI.
13/11/2020	- Adequação de serviços terceirizados.....(Pag. 278) Proposta de inclusão no texto: OBS: Na elaboração dos próximos contratos, realizar parceria com a PR4 e/outras PR's, quando necessário, de forma a assegurar todos os direitos trabalhistas previstos na CLT e atendimento as Normas Vigentes, como por exemplo: possíveis adicionais de insalubridade aos trabalhadores terceirizados, de acordo com a realização das atividades realizadas na prestação dos serviços em toda a UFRJ. Nos contratos com as empresa de limpeza incluir uma equipe separada para a logística de coleta de resíduos recicláveis.	Sugestão incorporada ao texto do PDI
16/11/2020	Prever a contratação de Serviços terceirizados especializados para manutenção e preservação dos museus, espaços expositivos científicos culturais e acervos.	Sugestões a serem consideradas nos próximos contratos

9		
INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	A UFRJ possui infraestrutura sofrível nos locais puramente dependentes de apoio do governo, e melhor onde há projetos externos que acabam melhorando as condições de trabalho. Isso se reflete nas instalações acadêmicas e deve ser um assunto amplamente discutido no âmbito das universidades.	A busca por parcerias e fontes alternativas legais de verbas (como Emendas Parlamentares) para utilização em projetos de melhorias em toda infraestrutura dos <i>campi</i> da UFRJ já está inclusa no PDI. Caberá às Unidades o planejamento de suas prioridades para utilização dessas verbas, bem como dos repasses do Governo Federal.
14/10/2020	Há de se ter verba anual reservada no orçamento para manutenção predial. Muitos prédios estão se deteriorando por não fazer pequenas manutenções no seu dia-a-dia e o acumulado acaba saindo muito mais caro para depois.	As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Plano Geral de Compras) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

		(Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução
14/10/2020	IQ/UFRJ e recursos próprios.	Não é possível incorporá-lo ao texto do PDI, mas agradecemos a manifestação.
14/10/2020	<p>Meu desejo é que a universidade consiga zerar antigas pendências. Desde 2012 aguardo solução para as instalações físicas dos cursos de expansão do REUNI. O curso de Biblioteconomia, expansão cidade Universitária, até o momento continua hospedado no prédio da Faculdade de Letras.</p> <p>Quando teremos instalações próprias e adequadas para oferecer aos discentes? Nos faltam laboratório de desenvolvimento de práticas, acesso aos recursos e instrumentos específicos da área, sala de professores etc.</p>	<p>As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução. A conclusão das obras inacabadas no campus do Fundão, incluindo as obras de expansões acadêmicas, faz parte das metas do PDI.</p>
15/10/2020	Em processo de decomposição. Precisamos de recursos urgentes. Para isto acho interessante abrir a	Um dos Objetivos Estratégicos que consta no Mapa Estratégico do PDI na perspectiva Infraestrutura e Orçamento é "Recuperar e preservar o patrimônio imobiliário da UFRJ". Esta é uma ação prioritária que

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	Universidade para investimentos de empresas/instituições privadas.	será realizada dentro dos atuais limites permitidos pela legislação.
20/10/2020	<p>É necessária e urgente a reforma e restauração do patrimônio imobiliário da UFRJ. É preciso que haja uma reforma fundiária interna, que o uso dos espaços seja democratizado, de modo a acabar com áreas ociosas, enquanto outros centros e institutos estão com suas instalações sucateadas. É preciso que toda a Universidade seja conectada em wi-fi e que seja desenvolvida auto-produção de energia no campus da Cidade Universitária tanto para redução de despesas, como para vincular a dinâmica do campus ao processo de inovação. A moradia estudantil, como relevante para o bom desempenho dos estudantes, requer atenção da reitoria na gestão e aumento de vagas. As bibliotecas dos campus precisam ser restauradas para que sejam espaços de estudo, assim como a criação de espaços de trabalho compartilhado. A infraestrutura da cidade universitária precisa ser homogeneizada em qualidade, para que todos os cursos tenham mínimas condições sanitárias. Alguns estão em condições de insalubridade, com mofo, foco de insetos e doenças, além de insegurança elétrica. Recuperar o Canecão urgentemente. Os 100 anos precisam ser marcados por modernização da infraestrutura e bem-estar da comunidade universitária</p>	<p>As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias que, contando com o auxílio dos E-Plans, devem estabelecer um planejamento e incluí-lo no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução. Dentro deste planejamento, deverá ser incluída a contratação de obras e serviços de manutenção e melhorias de infraestrutura, de acordo com a disponibilidade financeira da universidade.</p> <p>O Plano Diretor 2030 está estudando uma reestruturação dos espaços da universidade, preocupando-se com acessibilidade, inovações tecnológicas, inclusão social, a melhoria da infraestrutura dos Campi no tocante a manutenção e segurança. Todo o planejamento da universidade está sendo elaborado visando o bem estar de estudantes, docentes, servidores e demais usuários dos Campi.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

22/10/2020	A universidade não pode se furtar de registrar a precariedade em diversas instalações e a falta de manutenção da infraestrutura e patrimônio, em face ao subfinanciamento crônico, em nossa IES. Há que se enfatizar os prejuízos ao processo ensino-aprendizagem, com áreas interditadas, algumas há anos (a exemplo da Biblioteca do CCS), constantes infiltrações e vazamentos em instalações submetidas à depreciação, com exposição a riscos desnecessários e a um ambiente insalubre. A pandemia deveria ser melhor contemplada no PDI, haja vista expor as precariedades existentes, inclusive de espaços, ventilação, etc e servir, ao menos, como reflexão ao reconhecimento e a relevância de investimentos na infraestrutura.	Não foi possível incorporar ao texto do PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria. Algumas edificações já estão com previsão de conclusão, manutenção e melhorias de infraestrutura incluídas no planejamento da UFRJ. Outras dependerão do repasse de verba do governo ou por parcerias público-privadas e de planejamento efetivo das unidades para sua concretização, através do Plano de Desenvolvimento das Unidades - PDU.
09/11/2020	Condizentes com a realidade brasileira mas sem perder sua correção.	Agradecemos a participação, porém não foi possível identificar no comentário providências a tomar no texto do PDI.
09/11/2020	Melhorias nas instalações acadêmicas do campus UFRJ-Macaé. Construção de um Restaurante Universitário. Expansão e melhoria do laboratório de Anatomia.	As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias que, contando com o auxílio de seus respectivos E-Plans, devem estabelecer um planejamento e incluí-lo no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

		<p>monitoramento e efetiva execução. Dentro deste planejamento, deverá ser incluída a contratação de obras e serviços de manutenção de pequeno, médio e grande porte, de acordo com a disponibilidade financeira da universidade.</p> <p>A construção de um Restaurante Universitário no Campus Macaé já está incluso no planejamento da Administração Central.</p>
10/11/2020	<p>Este é o único ponto que a UFRJ possui muito espaço para melhorar. O abandono de grande parte das instalações e obras inacabadas trazem uma má impressão que não reflete a excelência da instituição.</p>	<p>A finalização das obras inacabadas do campus Fundão é uma meta e já faz parte do planejamento da Administração Central da Universidade.</p>
10/11/2020	<p>Execução de emendas parlamentares - transparência na comprovação de gastos das verbas de custeio por parte das unidades/destino e criação de mecanismos legais (controladoria) para averiguação.</p>	<p>A transparência na comprovação de gastos das verbas de custeio é garantida pelo relatório de Gestão apresentado ao TCU e publicado no site da UFRJ.</p>
10/11/2020	<p>Maior cuidado com o edifício anexo da ESS é questão de segurança para seus usuários.</p>	<p>Centros e Decanias, contando com o auxílio de seus respectivos E-Plans, devem estabelecer um planejamento e incluí-lo no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução, de acordo com a disponibilidade financeira da universidade.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

10/11/2020	Reformar o HUCFF, elevadores, e melhorar a segurança no campus	Caberá ao HUCFF o planejamento para melhorias de sua infraestrutura. Ressalta-se que as reduções orçamentárias têm impactado diretamente nos investimentos necessários para melhorias na infraestrutura dos hospitais da UFRJ.
12/11/2020	Há claras deficiências de espaço em diversas unidades acadêmicas da UFRJ e que sequer são relacionadas no PDI. Não há uma proposta para a resolução do passivo existente na forma de diversas obras inacabadas na UFRJ. A própria situação do prédio da Reitoria (Edifício Jorge Machado Moreira) que sofreu um incêndio e se encontra com diversos andares sem uso não é abordada. A infraestrutura de comunicações, fundamental neste momento de pandemia, também não é abordada no PDI.	As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução. No plano de metas do PDI já consta o objetivo de conclusão de obras inacabadas no campus do Fundão. As obras de reforma e recuperação do Edifício JMM estão no planejamento da Administração Central e sendo realizadas de acordo com um cronograma físico-financeiro da Instituição. Além disso, a TIC está trabalhando a comunicação (telefones) transformando linhas analógicas em linhas digitais. No quadro 14 do

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

		PDI estão as metas de infraestrutura e de sistemas que também abrangem nossa telefonia digital. Mais detalhes estão no Plano Diretor de Tecnologia da informação e comunicação da UFRJ (PDTIC - http://tic.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/11/PDTIC-Final_09_11_2020.pdf).
12/11/2020	Muito apropriada a regulamentação dos serviços e uso do espaço da universidade. Sugiro que sejam instalados medidores de água e de eletrecidade em todos os permisionários que atuam nos campi da UFRJ.	Iniciativas em consideração
13/11/2020	CONTRIBUIÇÃO DE UM MEMBRO DA COMISSÃO CONTRA INCÊNDIO DO CT (CCI-CT) Diante de ampla e triste série histórica de incêndios e princípios de incêndio na UFRJ, era esperado que o PDI se dedica-se ao tema de prevenção contra incêndios de forma incisiva e direta. Mostrando que o compromisso com a Segurança não pode mais ser adiado. Contudo, a primeira aparição da palavra “incêndio” no documento ocorre somente na página 295, ao citar a Coordenação de Projetos Contra Incêndio – CPCI, um setor do ETU. A palavra “incêndio” aparece também em alguns itens de previsão de projetos e obras, por exemplo, nas páginas 308, 309, 310 e 312. Embora citada na previsão de projetos e obras, não existe qualquer meta relacionada ao tema nos quadros 21, 22 e 23. Ou seja, a Prefeitura Universitária não possui, até 2024, qualquer meta direta sobre Proteção Contra Incêndio e Pânico. Mesmo	As diretrizes de planejamento referentes à infraestrutura dos <i>campi</i> partem do Gabinete da Reitoria e estão contempladas no PDI e no Plano Diretor da UFRJ. As unidades demandam seus projetos que são analisados pelo ETU e o Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução. Entre as principais ações projetadas para os próximos anos na UFRJ, encontram-se a finalização das obras paralisadas em parceria com o projeto #VIVA UFRJ e a previsão de execução de obras de construção, reforma e manutenção de edificações, retratadas na Matriz de Cenário 2019-2022, elaborada pelo ETU e apresentada na câmara técnica. É importante ressaltar também que o comentário motivou a construção de novas metas para o PDI relacionadas ao tema.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>existindo o CPCI, este não apresenta metas formais no PDI, o que mostra o pouco valor do tema. O mesmo ocorre nas metas da PR-3, onde, novamente, nada é encontrado. Em uma Instituição centenária, onde o maior patrimônio são as vidas que abriga, espera-se uma abordagem direta, composta de metas objetivas.</p>	
16/11/2020	<p>Faltou o mapeamento da comissão de incêndio - mapeamento das unidades quanto aos requisitos de combate a incêndios (hidrantes, extintores, etc.). Vale ressaltar que o prédio onde hoje se encontra o IQ tem sérios problemas na parte hidráulica e elétrica, não tem sistema de coleta de resíduos tóxicos, nem todos os laboratórios têm saída de emergência e não existem portas corta-fogo próximas às escadas. Além disso, a quantidade de solventes, reagentes e cilindros de gases armazenados no prédio justificam a construção de uma casamata para minimizar os riscos de incêndios e acidentes para toda a comunidade. Não há no prédio um sistema de combate a incêndio em conformidade com as exigências do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. A rede de hidrantes não é pressurizada e a reserva técnica de água é insuficiente.</p>	<p>As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução. O mapeamento e os projetos de adequação do sistema de combate a incêndio e pânico das edificações da UFRJ estão sendo elaborados pela CPCI - Coordenação de Projetos de Combate a Incêndio do ETU.</p>
16/11/2020	<p>O IQ ocupa hoje uma área de aproximadamente 16.000 m² no Bloco A do CT, sem contar as áreas criadas em</p>	<p>As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>função dos mezaninos instalados. Essa área abriga cerca de 15 salas de aula, 59 baias de banheiro, 22 laboratórios de graduação e 90 de pesquisa, secretarias acadêmicas, 5 secretarias de departamento, departamento financeiro, departamento pessoal, secretaria da direção, laboratório de informática da graduação, biblioteca, refeitório, centro acadêmico, além das oficinas de manutenção. Face a todos os problemas de segurança inerentes às atividades de Química, é mais que justificável a construção de uma nova sede para o IQ. O Pólo de Química surge como solução para a construção de instalações adequadas às atividades de Química, que atenda as demandas atuais e futuras. A parte mais urgente de construção no Pólo de Química são os laboratórios das disciplinas experimentais de graduação (Blocos A e B). A operação do IQ no Bloco A do CT coloca em risco a vida de estudantes, funcionários e professores, uma situação de catástrofe anunciada que não tem sido solucionada. Este espaço também deveria contemplar instalações para pessoas portadoras de limitações físicas. E construção de casa mata</p>	<p>acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução.</p>
<p>16/11/2020</p>	<p>Promover e manter estruturas que abriguem e preservem todo patrimônio musealizados, científico e cultural de forma segura.</p>	<p>As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

		manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução.
16/11/2020	Sobre a rede interna de energia: O PDI não prevê a reforma da rede interna de distribuição de energia do Polo, que necessita de substituição de fiação, manutenção dos quadros de disjuntores, verificação de tomadas, etc. O Polo realmente precisa de uma avaliação cuidadosa da nossa parte elétrica. Faltou também o mapeamento e manutenção corretiva dos quadros de energia do bloco A do CT, talvez o CT inclua.	As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução. A revisão dos sistemas elétricos do bloco A do CT já faz parte de uma demanda híbrida entre os E-Plans CT e CCMN.
16/11/2020	Sobre acessibilidade: No PDI da UFRJ menciona que o Polo de Xistoquímica está entre as unidades que tem projeto de acessibilidade. Realmente foi feito um projeto no período em que a professora Vera era superintendente. Eu me recordo que o projeto previa as	As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>vagas de acessibilidade no estacionamento, uma rampa ou um elevador (tipo uma plataforma hidráulica, eu não sei o nome ao certo) na entrada do Polo para dar acesso aos blocos, e também um elevador para o segundo andar. Com a construção da rampa de acesso ao segundo andar pelo prédio da graduação, o elevador não foi mais necessário. Eu só não lembro se o projeto chegou a ser atualizado. Eu vou resgatar os documentos sobre isso para verificar onde paramos. Acredito que não tenha sido aberto um processo não.</p>	<p>construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução.</p>
16/11/2020	<p>Sobre estacionamento: O PDI não faz menção ao estacionamento do Polo de Xistoquímica. Existe um projeto que foi elaborado pelo ETU e que inclui pavimentação, iluminação, coleta de água pluvial e casa para armazenar recicláveis até a coleta pela empresa de reciclagem. Na época o projeto estava pronto para licitar, e o ETU iria fazer esse encaminhamento. Mas aí veio uma instabilidade econômica, não sei se foi em 2014, e isso foi engavetado.</p>	<p>As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução.</p>
16/11/2020	<p>Sobre sistema de telefonia e rede: O PDI não faz menção a modernização dos sistemas de telefonia e</p>	<p>A TIC está trabalhando a comunicação (telefones) transformando linhas analógicas em linhas digitais. No</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>rede de internet do Polo, que não foi contemplado quando houve a migração para o prefixo 3938 e modernização do sistema de cabeamento de internet na universidade.</p>	<p>quadro 14 do PDI estão as metas de infraestrutura e de sistemas que também abrangem nossa telefonia digital. As ações mais detalhadas estão no Plano Diretor de Tecnologia da informação e comunicação da UFRJ (PDTIC - http://tic.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/11/PDTIC-Final_09_11_2020.pdf). O comentário será encaminhado a superintendência de TIC da UFRJ para análise.</p>
16/11/2020	<p>Sobre subestação de energia: O PDI não faz menção a modernização da subestação existente ou construção de uma nova subestação para o Polo de Xistoquímica. E, nem a do sétimo andar do CT, bloco A, IQ.</p>	<p>As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução.</p>

10		
AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	ATENÇÃO NA PÁGINA 384: O Campus Macaé não teve só 56 concluintes em 2019. Tem um erro nesta informação.	Agradecemos e verificaremos este dado
14/10/2020	Os desempenhos científicos dos pesquisadores e a qualidade dos estudantes formados da UFRJ devem ser avaliados com rigor e transparência. O funcionamento dos setores internos deve também passar por avaliações de eficiência e de desburocratização.	Não há fundamentação para a afirmação apresentada. É importante salientar que as normas de avaliação são discutidas e estabelecidas pelos Conselhos Superiores (CEG, CEPEG e CONSUNI).
22/10/2020	Ainda que esteja restrito ao Curso de Medicina e talvez por essa razão não figure no PDI, dentre os instrumentos de avaliação faz-se oportuna a referência à ANASEM. Outro aspecto relevante diz respeito a análise dos questionários dos estudantes quando do preenchimento do ENADE. A CPA, com apoio da TIC, poderia totaliza-	A CPA é regida pela Lei Nº 10.861, de 14 de Abril de 2004, tendo como função coordenar o processo de auto avaliação da Universidade. Tanto os resultados do ANASEM e dos questionários do ENADE são disponibilizados aos Coordenadores de Curso para a realização das análises que considerarem pertinentes.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	los e encaminhar às Unidades Acadêmicas de modo que essas conheçam melhor o perfil de seu alunado.	
09/11/2020	Permmmente com a devida transparência.	O processo de auto avaliação é transparente, seguindo o que preconiza a Lei 10861 de 2004 e a Resolução CONSUNI 08 de 2015.
10/11/2020	Possuímos instrumento contínuo de avaliação do corpo docente pelos alunos. Procuro ler com atenção e avaliar às críticas à minha atuação profissional buscando melhorar meus pontos fracos.	Esses instrumentos são usados pelas Unidade/Centros na construção do relatório anual, depositado junto ao MEC em Março de cada ano.
12/11/2020	O PDI da UFRJ não apresenta objetivos concretos a serem atingidos, não há metas e nem métricas para avaliação de progresso. Nessa situação não sei como será possível um verdadeiro acompanhamento do PDI.	Agradecemos a participação. Todos as áreas contempladas no PDI possuem um quadro de metas contendo objetivos, medidas, indicadores e valores de metas para os anos de vigência do PDI

11		
ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	As universidades devem ter orçamento gerido autonomamente, e a possibilidade de receber doações diretamente. O governo federal deve cumprir as promessas orçamentárias e permitir que as universidades gerem recursos sem interferências externas. Logicamente sempre com transparência contábil. A UFRJ deve servir de exemplo para a sociedade de órgão bem administrado e com transparência da gestão do recurso público.	Não foi possível incorporar ao texto do PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria.
14/10/2020	Nada a informar.	Agradecemos e contamos com sua participação numa próxima consulta.
14/10/2020	Quais serão as prioridades para investimento? A cobertura de uma quadra de esportes do NUPEM não pode ser colocada no mesmo nível que o RU do Campus Macaé.	As diretrizes de planejamento referentes à infraestrutura dos campi partem do Gabinete da Reitoria e estão contempladas no PDI e no Plano Diretor da UFRJ. As unidades demandam seus projetos que são analisados pelo ETU e o Comitê de Assessoramento da Gestão

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

		<p>Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução. Entre as principais ações projetadas para os próximos anos na UFRJ, encontram-se a finalização das obras paralisadas em parceria com o projeto #VIVA UFRJ e a previsão de execução de obras de construção, reforma e manutenção de edificações, retratadas na Matriz de Cenário 2019-2022, elaborada pelo ETU e apresentada na câmara técnica.</p>
20/10/2020	<p>Criar novas fontes de receitas como auto-geração de energia elétrica. Ampliar o orçamento para a TIC com treinamento, aperfeiçoamento, aprimoramento dos sites e espaço virtual dos cursos.</p>	<p>No Mapa Estratégico da UFRJ, dentro dos Objetivos Estratégicos da perspectiva Infraestrutura e Orçamento estão "Elaborar novo modelo de planejamento e gestão orçamentária" e " Modernizar os sistemas de TIC e implementar a governança de dados". Um dos desdobramentos do primeiro Objetivo Estratégico é exatamente "Buscar novas fontes de receita própria", que inclui projetos de eficiência energética. No segundo Objetivo Estratégico, o orçamento será adequado às demandas e discutido no Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Coaf).</p>
22/10/2020	<p>A realidade fala por si. O redimensionamento das UASGs deveria estar mais contemplado no PDI e ao mesmo tempo ressaltar ao governo da necessidade de ser reduzir a burocracia para alguns processos, atas e pregões, obviamente com a transparência necessária.</p>	<p>O redimensionamento já é uma medida adotada e operacional, pelo que entendemos que esta realidade está contemplada no planejado.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

09/11/2020	Maior apoio do MEC.	Maior apoio do MEC é um tema recorrente das reivindicações de todas as IFES.
10/11/2020	Gostaria de solicitar maior atenção na divisão das verbas financeiras e orçamentárias. Percebe-se (comparação ESS e EAdm ambas no campus Praia Vermelha) que algumas escolas possuem mais facilidade financeira para manutenção de suas estruturas físicas. Os ambientes prediais, como telhados, banheiros e salas de aula, têm cuidado e manutenção diferenciados.	As diretrizes de planejamento referentes à infraestrutura dos campi partem do Gabinete da Reitoria e estão contempladas no PDI e no Plano Diretor da UFRJ. As unidades demandam seus projetos que são analisados pelo ETU e o Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução. Entre as principais ações projetadas para os próximos anos na UFRJ, encontram-se a finalização das obras paralisadas em parceria com o projeto #VIVA UFRJ e a previsão de execução de obras de construção, reforma e manutenção de edificações, retratadas na Matriz de Cenário 2019-2022, elaborada pelo ETU e apresentada na câmara técnica.
12/11/2020	O PDI se limita apenas à constatação da diminuição constante do orçamento da UFRJ, que sim, é lamentável. Mas não há sugestões de ações para solucionar este problema.	Como dito no texto do PDI, a estratégia de gestão econômico-financeira da UFRJ tem combinado a gestão do déficit acumulado, a busca de novos recursos, o aumento da eficiência da gestão para reduzir custos, o redimensionamento de contratos e a busca de políticas claras de investimento sustentáveis. Em outras palavras, uma estratégia que coloca em primeiro plano os compromissos constitucionais com a atividade fim da universidade, mas que não descuida dos compromissos administrativos e legais da sua gestão. Um equilíbrio

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

		<p>difícil diante do cenário orçamentário imposto às universidades, mas inarredável para o cumprimento de nossa missão. Nossa prestação de contas não pode estar dissociada deste compromisso.</p>
<p>16/11/2020</p>	<p>Há que se buscar uma forma de melhor divisão do orçamento participativo entre as unidades, das quase 700 turmas oferecidas à 2500 alunos/semestre, considerando os dos nossos cursos e de 13 outras unidades, cerca de 60% são experimentais, o que implica na manutenção corretiva e aquisição de equipamentos de pequeno porte, além da aquisição de reagentes às vezes controlados por legislações. Os recursos disponíveis, principalmente para a graduação, são irrisórios. Desde que o orçamento participativo foi instituído na UFRJ, a direção do IQ solicita revisão dos valores. Talvez deva-se buscar indicadores para a melhor distribuição do orçamento participativo. Além disso há que se liberar os valores da CIP. Terceirizados, a UFRJ deveria oferecer treinamentos a esses funcionários visando recuperar qualidade e produtividade nos serviços. Elevadores: fechar contratos com reposição de peças ou troca de elevador. Contratar os serviços de pessoas especializadas em elétrica, hidráulica, ar condicionado, para toda a UFRJ, já que esses cargos foram extintos. Ou seja, agora temos o EPLAN nos centros, mas falta quem execute os serviços.</p>	<p>Um dos objetivos estratégicos da PR3, que consta entre as metas do PDI, é exatamente "Elaborar novo modelo de planejamento e gestão orçamentária". Para tanto, uma das Medidas (Ações) é "Elaborar novo modelo de orçamento participativo".</p> <p>Acrescentamos que de acordo com a Lei 11.091/2005 e a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) prevista no Decreto Lei 9.991/2019, as ações de capacitação destinam-se apenas aos servidores da UFRJ, haja vista que as referidas normas jurídicas não permitem gastos que não sejam com servidores federais.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

16/11/2020	Investir e assegurar todo patrimônio musealizado, científico e cultural da UFRJ. Manter e ampliar a oferta de bolsas para formação integral dos discentes nos espaços museais. Investir nos equipamentos específicos de proteção dos museus e acervos, bem como na digitalização e armazenamento das mídias digitais produzidas	No que tange aos acervos digitais, a sugestão já está contemplada nos quadros de meta do SiBi.
-------------------	---	--

12		
PROCESSO DE ELABORAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PDI		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Deve haver uma síntese dos pontos mais discutidos pela comunidade para então promover um debate.	Agradecemos a participação. Não foi possível identificar no comentário providências a serem tomadas no texto do PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria. Cabe ressaltar que, nas apresentações do PDI, realizadas em todos os Centros e Campi (Caxias e Macaé) da UFRJ, registraram-se todos os comentários e sugestões recebidos, que foram devidamente incorporados na consulta pública.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

09/11/2020	Com equipes representativas.	Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, foi designada uma comissão responsável pelo PDI UFRJ 2020-2024 através de portaria, a qual possui representações de diversas áreas da UFRJ.
10/11/2020	Maior divulgação para a participação de técnicos com conhecimento e interesse na matéria para fazer parte da Comissão. Revisão a cada dois (02) anos.	Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, foi designada uma comissão responsável pelo PDI UFRJ 2020-2024 através de portaria, contendo técnicos-administrativos e docentes. O PDI possui previsão de revisões anuais, conforme descrito no capítulo 12. Sobre a sugestão de divulgação relativa à composição da comissão, informamos que o assunto será debatido na equipe da Reitoria.
12/11/2020	"Para o monitoramento das metas em nível estratégico traçadas para a UFRJ será desenvolvido um sistema pela instituição que consiste numa plataforma aberta para gestão e acompanhamento do PDI. A ferramenta permitirá o acompanhamento dos indicadores institucionais e a emissão de relatórios." Essa ferramenta não existe e não tem condições de ser elaborada pois o PDI não possui objetivos, metas ou métricas de acompanhamento estabelecidas.	Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, acrescentamos que através da parceria PR-3/TIC foi desenvolvido o sistema SGPI, que contém um módulo de acompanhamento e monitoramento das metas contidas no texto do PDI. Ademais, nos capítulos 3, 4, 6, 7, 9 e 11 do texto do PDI há quadros com metas contendo objetivos, medidas, indicadores e valores de meta para cada ano do período de vigência do PDI.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

16/11/2020	A ideia de uma ampla consulta sobre o PDI mostra uma vontade de democratizar efetivamente o processo de desenvolvimento destes planejamentos dentro da UFRJ. Utilizando-se de ferramentas de TI de baixo custo mas de alta qualidade para publicização e automação do processo, mostra como a eficiência pode ser facilmente implantada no âmbito público e dentro de uma autarquia grande como a UFRJ. O que permite e, de certa forma, convida e mesmo chama para o processo atores que queiram realmente contribuir, mas também protege a instituição dos que querem apenas criticar vaziamente, em nome de bandeiras ou discursos e muitas vezes se utilizavam da dificuldade ou impossibilidade de participação do processo como desculpa para nada fazerem de concreto.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
16/11/2020	Monitorar anualmente as etapas dos PDI para que esteja em consonância com o planejamento inicial e que contemple o plano museológico e seus desdobramentos nas diferentes áreas.	Agradecemos pela participação. Sobre o comentário recebido, está previsto o monitoramento das metas contidas no PDI UFRJ 2020-2024. Quanto ao plano museológico, o mesmo poderá ser evidenciado através do PDU.

13		
PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Não cabível.	Não está especificada a origem do comentário
14/10/2020	Os riscos acontecem muitas vezes por falta de manutenção predial ou mal uso dos espaços e instalações prediais. Há circuitos elétricos sobrecarregados em alguns prédios que podem provocar incêndio, a exemplo do que aconteceu com o Museu Nacional. Há professores que constroem seus laboratórios ou salas em locais de rota de fuga, outros destroem e ocupam cisternas que poderiam servir para o sistema de combate a incêndio e ainda tem os professores que usam espaços restritos para guardar papeis, fazendo daquilo seu arquivo. Tem que se educar a população acadêmica para diminuir esses riscos e outros como físicos, químicos e biológicos.	O PDI já contempla previsão de obras e serviços de manutenção e conservação da infraestrutura e instalações dos Campi. Este planejamento deverá ser complementado pelos Planos de Desenvolvimento das Unidades - PDU.
14/10/2020	Os riscos dentro da universidade são na maioria das vezes oriundos de promessas não cumpridas pelos órgãos financiadores.	Não é possível incorporá-lo ao texto do PDI, mas agradecemos a manifestação.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

09/11/2020	Implementação melhor urgente!	Não se configura em contribuição ao texto do presente PDI, mas agradecemos a participação na consulta pública
10/11/2020	Obrigatório em todos os Centros e Unidades com a participação de técnicos com conhecimento específico.	Comentário precisaria ser mais específico
10/11/2020	Ofertar efetiva segurança a todos e todas. O medo de assalto é constante.	Preocupação permanente, sempre em busca de aperfeiçoamentos
12/11/2020	Trata-se de uma ferramenta que apenas a partir de meados do ano de 2019 passa a fazer parte da cultura administrativa da UFRJ e, portanto, ainda nos estágios iniciais de sua implementação" Ou seja, não temos um plano de gestão de riscos, fundamental em uma universidade atingida por diversos incêndios de grande vulto nos últimos anos. Adicionalmente, temos diversos riscos de "hacking" dos sistemas computacionais da UFRJ e não temos nenhum plano de contingência caso algum desses sistemas seja invadido.	Existe uma proposta de um Plano de Gestão de Riscos em revisão na Reitoria. Em relação aos riscos de "hacking" dos sistemas computacionais, estão descritas, no quadro 14, as metas estratégicas da TIC e em todas elas estão as preocupações com a gestão de risco, principalmente no item 1 (Normatizar, uniformizar e ampliar a segurança nos processos e controle da Tecnologia da Informação, visando melhorar os níveis de governança de TIC da UFRJ). Mais detalhes podem ser encontrados no PDTIC-UFRJ (http://tic.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/11/PDTIC-Final_09_11_2020.pdf)
13/11/2020	- 9.7 - PERSPECTIVA DO ESCRITÓRIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE (ETU) PARA A INFRAESTRUTURA DA UFRJ NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI - (Pag. 296)	A UFRJ conta atualmente com a CPCI, Coordenação de Projetos de Combate a Incêndio que realiza a tarefa de mapeamento de necessidades das edificações da Universidade, bem como a elaboração de projetos de

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	Proposta de inclusão no texto: OBS: Realizar mapeamento em conjunto com a CPST, para a avaliação dos prédios da UFRJ, quanto à adequação dos mesmos a Normas do CBMERJ, no sentido de Certificação dos Prédios junto ao CBMERJ. Ou seja, prevenção contra incêndio!	sistemas de combate a incêndio e pânico que são submetidos à aprovação do CBMERJ. Mas esse problema será resolvido com a implantação das CISSPs, que são as Comissões de Segurança que serão implementadas nas unidades. As metas da PR4, aplicadas ao PDI, já contemplam ações que tratam essas questões.
16/11/2020	Estabelecer e manter o plano de gestão de risco para todos os museus e assemelhados, os acervos científicos, culturais e o patrimônio musealizado da UFRJ	O comentário reflete uma preocupação constante, a ser cada vez mais aperfeiçoada com a implantação da gestão de riscos na UFRJ.

ASPECTO GERAL		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Acho que devemos lutar por um mecanismo de doações e de prestação de consultorias e cursos para iniciativa privada para garantir e tornar robusta a qualidade de serviços de ensino e pesquisa oferecido pela UFRJ.	Concordamos e agradecemos pelo comentário. Além disso, existem diversas ações nesse sentido, sempre com o respaldo da legislação vigente. A criação de fundos patrimoniais tem sido discutida e a atuação dos docentes em projetos de consultoria já é muito comum na UFRJ. Não há nenhuma proposição no PDI que se

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

		<p>oponha a essas possibilidades, ao contrário, existe apoio, realizado por meio das Fundações, para a realização de projetos e para a oferta de cursos lato sensu para a sociedade.</p> <p>Ressaltamos que todas as doações para melhorar ainda mais a qualidade do trabalho desenvolvido pela Universidade são bem vindas.</p>
14/10/2020	Ações para novas metodologias de ensino.	Concordamos, de certa forma a pandemia nos obrigou a isso.
14/10/2020	Parabenizo pela iniciativa, desejando muita clareza aos gestores!	Agradecemos e contamos com sua participação numa próxima consulta.
09/11/2020	Maior interação entre todos. Temos uma verdadeira Cidade Universitária!?	Agradecemos e contamos com sua participação numa próxima consulta.
09/11/2020	O PDI não pode esquecer de contemplar o tema Ética e Integridade em Pesquisa em todas as atividades e contribuições discentes e docentes da UFRJ, a discussão da Ciência Aberta, a discussão sobre autoria e a responsabilização dela decorrente. A importância do tema para a UFRJ deve se refletir na página principal da UFRJ, com divulgação da Câmara Técnica de Ética em Pesquisa (CTEP) e das Diretrizes sobre Integridade Acadêmica” da UFRJ .	A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa tem grande preocupação com o tema da ética e da integridade em Pesquisa. Após início da atual gestão, houve a revitalização da Câmara Técnica de Ética em Pesquisa (CTEP), que estava com o mandato de seus componentes expirado, e que passou a ser uma instância consultiva do CEPG, instituída pela resolução CEPG 06, de 13 de dezembro de 2019. Existe um link para a CTEP na página da PR-2, onde constam a sua composição atual, bem como uma apresentação da

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

		CTEP e de seu pioneirismo do país. A CTEP já figura no PDI, na seção 1.7.2.
10/11/2020	Considero necessária a implementação de pólos de formação estudantil próximos às regiões rurais - ou, simplesmente, às regiões afastadas dos centros urbanos, tal como a Cidade de Cantagalo na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro - a fim de possibilitar a qualificação adequada dos estudantes que, moradores, por exemplo, desta cidade ou das cidades vizinhas, possam realizar seus estudos e contribuir para o desenvolvimento sustentável de suas regiões. O oferecimento dos cursos será elaborado a partir de uma consulta pública que determine quais são os cursos mais pertinentes aos anseios comunitários. Muitos estudantes terminam o ensino médio e não vislumbram a possibilidade de realização de cursos universitários por conta da distância de suas casas dos pólos de formação e, assim, certas regiões perdem a oportunidade de desenvolverem projetos que melhorarão a vida de seus habitantes e, conseqüentemente, do país. Importante pensar em ações que favoreçam a interiorização, diminuindo as concentrações populacionais nos grandes centros urbanos onde a vida se tornou insustentável e adoecedora.	A maioria de nossos cursos de graduação é semipresencial.

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

10/11/2020	Gostaria que o Comitê Gestor do Fórum Ambiental fizesse parte da Comissão com pelo menos dois (03) membros um de cada segmento.	As comissões de elaboração e sistematização do PDI foram definidas antes da pandemia.
10/11/2020	Parabéns pela iniciativa. Gostaria de ter acesso ao resultado consolidado.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública. Sobre o comentário recebido, os resultados consolidados da consulta pública serão disponibilizados no site do PDI, conforme previsto.
10/11/2020	Rever a estrutura Departamental que muitas vezes apoia atitudes autoritárias das Chefias.	As mudanças nas estruturas departamentais dependem de alterações no Regimento Geral da UFRJ.
10/11/2020	Somente complementando meu comentário acerca do item 6, acredito que um servidor TAE que é valorizado e se identifica com seu trabalho, retorna muito mais para Universidade, para a sociedade e para o futuro da pesquisa/educação no País. Infelizmente, ser servidor TAE hoje na UFRJ é um sinônimo de subserviência e desleixo, estigmas reforçados pelos próprios colegas, os professores. Agradeço o espaço para a sugestão. Obrigada!	A UFRJ tem um plano de carreira que possibilita a melhora de níveis de percentual através de capacitação e qualificação e a PR4 ainda oferece o SINTAE para abrir espaço em relação à pesquisa. As metas da PR4, aplicadas ao PDI, já contemplam ações que tratam essas questões.
12/11/2020	Achei excelente. Parabens a equipe! Detectei que nao ha um topico especifico relacionado aos ODS, apenas citacoes pontuais relacionadas aa Extensao. Redigi um texto e enviarei como sugestao	Agradecemos as contribuições. Todas as sugestões foram consideradas e incorporadas ao PDI, apenas algumas adequações foram feitas, em função de outros comentários recebidos. O texto que recebemos a

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>para a Professora Fatima Bruno, ja que excede o numero de palavras. Complementando as obs do topico 2: Pg 116, linha 17 a 20 INSERIR após “vários laboratórios da UFRJ”: Das 346 patentes depositadas através da Agência de Inovação no INPI até 2017, 138 envolvem docentes do Centro de Ciências da Saúde e há ainda 37 pedidos em sigilo, depositados no período entre 2018 e 2020. As publicações da área biomédica em colaboração com empresas totalizaram 1720 entre 2009 e 2018, representando nesse período 30% das co-publicações da UFRJ com empresas. Destaca-se a área de Medicina, que publicou 15 a 20 artigos por ano em colaboração com empresas. Pg 119, linha 14 (...) Agência de Inovação (Núcleo de Inovação Tecnológica e Social), RETIRAR o “social” Pg 119, linha 14 a 17 entre “Agência de Inovação (Núcleo de Inovação Tecnológica)” e “diversas outras microestruturas (...), INSERIR instâncias de inovação em cada Centro e nos campi Caxias e Macaé, denominadas Inovas, Pg 119, linha 25: “em conformidade com</p>	<p>respeito dos ODSs foi incluído no PDI, agradecemos a ajuda.</p>
12/11/2020	<p>Está previsto o uso do SEI, entretanto a questão de certificação de documentos gerados pelo corpo social não foi abordada. O SEI permite somente certificação de documentos digitalizados na unidade, mas documentos pdf gerados a partir de outros softwares, que são nato - digitais, não tem essa possibilidade. Isso está gerando</p>	<p>O SEI é um sistema que tem seu desenvolvimento colaborativo e sob a responsabilidade do Ministério da Economia e TRF4. A certificação de documentos é tema complexo e recorrente no grupo de trabalho do SEI. Porém, entendemos que este foi um sistema desenvolvido para a justiça federal e que temos que nos</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>conflitos de interpretação, como em caso recente de progressão de professor na minha unidade. Como fazer certificação de documentos digitais? Teremos nós que comprar certificados digitais. Assinaturas certificadas de documentos pdf requer softwares pagos. Hoje eu pago assinatura da Adobe para assinar e certificar meus documentos pdf. Essa é que será a política da UFRJ?</p>	<p>adaptar a ele. Buscamos melhorias constantes, porém, ficamos limitados por não sermos os desenvolvedores do sistema. Estamos aguardando novas atualizações e esperamos que a certificação de documentos possa ser resolvida em breve.</p>
12/11/2020	<p>O PDI apresentado, embora apresente um retrato do quadro atual em algumas áreas, não apresenta um diagnóstico para os problemas da universidade, não possui metas e objetivos a serem atendidos, não tem métricas definidas, deixa de abordar diversos problemas contundentes que hoje afligem a comunidade universitária e se assemelha a uma colcha de retalhos de relatórios das diversas pró-reitorias sem uma espinha dorsal que possa lhe dar um mínimo de consistência e utilidade para o planejamento da UFRJ nos anos vindouros.</p>	<p>Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, o PDI foi elaborado com base na descrição contida no capítulo 12, observando o conteúdo do art. 21 do decreto 9.235/2017 e possuindo quadros de metas, com objetivos, medidas, indicadores e valores de meta a serem alcançadas para cada um dos anos do período de vigência do PDI.</p>
13/11/2020	<p>CONTRIBUIÇÃO DE UM MEMBRO DA COMISSÃO CONTRA INCÊNDIO DO CT (CCI-CT) 1: Os valores definidos no PDI revelam o modo como essa Instituição se enxerga, sendo motivo de orgulho e respeito de todos. Porém, seus valores são inconcebíveis sem que um outro valor seja acrescido: Respeito a Vida. Jamais uma Instituição alcançará e manterá excelência em qualquer área sem ter no</p>	<p>Esclarecemos que a construção da missão, visão e valores se fez por meio de workshop com amplo debate. Visto isto, informamos que as sugestões de alterações merecem maior debate desde já para que na revisão anual do PDI, caso verifique consenso, sejam alterados.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>respeito a vida seu pilar básico. Inclusão social, diversidade e acessibilidade passam, antes, pelo Respeito a Vida, sendo este um valor inegável, irrevogável e insubstituível. E o verdadeiro respeito a vida somente será alcançado quando buscamos, através de ações reais, preservar a segurança daqueles que ocupam nossas edificações. Segurança no sentido mais amplo, e não apenas contra crimes. Segurança via prevenção de acidentes e proteção contra incêndio, por exemplo. Não se constrói uma Universidade sobre acidentes de trabalho, acidentes em laboratórios, princípios de incêndio e incêndios de grande porte. Incluir Respeito a Vida entre os valores, e abordar diretamente o tema Segurança ao longo do texto são compromissos com a comunidade interna e externa desta Instituição.</p>	
<p>16/11/2020</p>	<p>A palavra segurança aparece no texto 51 vezes, mas em nenhum momento relacionada à segurança química. É importante, considerar as peculiaridades das unidades. A maioria da UF's renomadas do País tem um setor de segurança química. Nesse ano, o IQ implementou o seu setor, que terá objetivos e metas voltadas para sanar problemas que geram riscos ao ambiente e a saúde dos membros do IQ, Dentre eles, identificar as situações de risco a fim de adequar as instalações e elaborar procedimentos com o objetivo de reduzir o número de acidentes na Unidade. Além de traçar metas para atender a legislação vigente, Polícia</p>	<p>A UFRJ dispõe de uma Política de Gestão de Riscos (PGR) instituída por Portaria do Reitor em março de 2019, cujos instrumentos de operacionalização não chegaram a ser implementados. A Política de Gestão de Riscos – PGR encontra-se atualmente em revisão pela Superintendência de Governança por orientação da Reitora, e é constituída por um conjunto de regras e determinações de natureza operacional e estratégicas, envolvendo princípios, conceitos, diretrizes, objetivos, estrutura, competências e processos, necessárias para o exercício da Gestão de Riscos na UFRJ.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>Federal e ministérios e auxiliar na formação dos alunos através de projetos de extensão e buscando oferecer estágios a alunos da área. Setores desse tipo devem ser considerados no PDI.</p>	<p>A operacionalização da Gestão de Riscos será descrita pela metodologia de gestão de riscos, parte integrante do Plano de Gestão de Riscos da UFRJ, também em revisão, a ser oportunamente aprovado pelo Comitê Interno de Governança, CIGov/UFRJ.</p> <p>Segundo os termos da PGR, o gerenciamento de riscos deverá ser implementado de forma gradual em todas as áreas da UFRJ, sendo priorizados os processos institucionais que impactam diretamente no atingimento dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico da UFRJ, e aqueles apontados no Plano de Integridade da UFRJ.</p> <p>Os Pró-Reitores, Decanos, Prefeito, Diretores de Campus e Diretores de Unidades deverão implementar o processo de gerenciamento de riscos em seus processos institucionais, independente de priorização prévia, desde que a implementação esteja de acordo com a PGR. Toda unidade organizacional da UFRJ deve implementar, em sua área de competência, procedimentos alinhados à PGR-UFRJ.</p>
16/11/2020	<p>Agradeço a possibilidade de participação efetiva e ampla democratização na construção dos planos para a instituição para os próximos 4 anos.</p>	<p>Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.</p>
16/11/2020	<p>O IQ tem grande tradição em projetos com indústrias, sobretudo no setor de óleo, gás e biocombustíveis. Aos</p>	<p>As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	<p>longo dos anos, estes projetos trouxeram melhor infraestrutura de equipamentos para o IQ, sendo também uma oportunidade para colocação de nossos alunos. Entretanto, a infraestrutura predial não acompanhou este ritmo. Atualmente, o IQ sofre com problemas de climatização de ambientes, necessários para a operação de diversos equipamentos de pesquisa. A rede de distribuição e acesso à internet esta obsoleta e necessita de modernização. Alguns equipamentos multiusuários, que servem aos projetos com empresas de forma generalizada, têm necessidade de manutenção periódica, o que nem sempre é feita por conta de falta de recursos. Por tudo isso, a liberação dos recursos dos Custos Indiretos dos Projetos, a chamada CIP, se faz absolutamente necessária. E, deve ser considerada na questão orçamentária da unidade, além do orçamento participativo.</p>	<p>manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades , contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução. Ressaltamos que as unidades enviam suas necessidades orçamentárias que são analisadas pelo Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução. Por outro lado, como o PDI é um documento que prevê a missão, a política e as estratégias da UFRJ, a TIC incluiu suas metas estratégicas no texto . As ações mais detalhadas estão no Plano Diretor de Tecnologia da informação e comunicação da UFRJ (PDTIC - http://tic.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/11/PDTIC-Final_09_11_2020.pdf). Além disso, informamos que o comentário será encaminhado a superintendência de TIC da UFRJ para análise.</p>
16/11/2020	<p>O PDI é um instrumento que deve refletir toda a diversidade que compõe a essa universidade de forma que todas se sintam contemplando e se reconheçam como parte integrante para realização desse plano, para promoção e mérito dessa instituição de relevância</p>	<p>Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, para contar com a participação e contribuições da comunidade acadêmica, consta previsto no documento e foi realizado o processo de consulta pública referente ao PDI UFRJ 2020-2024.</p>

PÚBLICO: INTERNO - DOCENTE

	centenária no país, tornando-a cada vez mais democrática e acessível.	
--	---	--

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1		
PERFIL INSTITUCIONAL		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
13/10/2020	A UFRJ, precisa se colocar mais presente nos diversos temas/assuntos que afetam o cotidiano da sociedade brasileira, como vemos com as instituições paulistas e em alguns casos até mineiras. Muitas vezes pesquisas e ações que aqui já desenvolvemos não são citadas pelos órgãos de comunicação de grande divulgação.	A UFRJ, faz a divulgação da gestão institucional e de suas atividades acadêmicas, pelo Portal da UFRJ, Portal de Eventos, redes sociais e por mailing.
14/10/2020	Ampliação de oferta de vagas ao público que realmente não tem condições financeiras de pagar uma universidade particular.	A UFRJ atende à Lei Federal (12.711/2012)
14/10/2020	Bom.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
14/10/2020	Consórcio CEDERJ - UFRJ	Não foi possível compreender a sugestão apresentada em comentário, mas agradecemos a participação.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

14/10/2020	O perfil institucional é excelente, porém há que se ter espaço para novas ideias sem viés político-ideológico.	O perfil institucional tem o objetivo de informar, divulgar as oportunidades, dar visibilidade a discussões e pontos de vista respeitando a pluralidade e diversidade da composição do nosso corpo social.
27/10/2020	Precisa deixar claro para a sociedade que a Universidade existe para formar pesquisadores e líderes em suas áreas de atuação e para gerar pesquisa de ponta.	A nossa centenária Universidade continuará sendo academicamente referenciada pela indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão de impacto na resolução de desafios do século XXI
10/11/2020	Profissional multidisciplinar egresso da indústria, 9 anos de UFRJ, doutorando.	Não foi identificada a relação entre o comentário enviado e o objeto desta consulta.
13/11/2020	A UFRJ possui um vasto patrimônio cultural reconhecido por comunidade acadêmica composto por vários espaços culturais e seus respectivos acervos, representados por seus museus e respectivos acervos, bem como toda memória cultural que abriga. Estes precisam ser incluídos nesse documento para que sejam estabelecidas ações e investimentos que assegurem a manutenção, preservação e valorização dos mesmos. Estendo a observação para instância que representa boa parte do patrimônio, que é o Fórum de Ciência e Cultura, com o mesmo status de uma decania e presidido pela nossa magnífica reitora, mas só aparece em quadros de planejamento a ser executado, tabelas e gráficos, não constando definições bem como	Temas incorporados nos tópicos novos "política de difusão científica e cultural" (no capítulo 2) e "Do FCC" (no capítulo 4).

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>sua composição por outras unidades. Dentre essas está o SIMAP (Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ, que não é citado na SIGLA do documento. Sugiro incluir: Valores: Preservação e difusão de patrimônio cultural (Museus, acervos e memória). Missão: Pesquisar, preservar e comunicar a memória da UFRJ, através dos processos de constituição dos seus museus/espços culturais, acervos que dialogam com a comunidade universitária. Visão: Representar e comunicar da memória cultural</p>	
13/11/2020	<p>Inclusão da UFRJ no governo aberto/dados abertos.</p>	<p>A UFRJ está alinhada com a política de transparência e acesso à informação enquanto Instituição federal subordinada ao MEC.</p>
13/11/2020	<p>No que tange ao desenho institucional ofertado no documento de planejamento da UFRJ, chama atenção a falta de um lugar mais dedicado para tratar da importância e do lugar dos acervos, dos museus e do patrimônio material e imaterial da UFRJ. Esses fazem parte da estrutura fundamental de trabalho da universidade e é um percurso institucional que vem sendo cunhado com mais ênfase há mais de uma década. Da mesma maneira, a invisibilização da unidade criada para pensar políticas dedicadas especificamente a esta setorial: o SIMAP. Tal postura não apenas enfraquece o trabalho que vem sendo feito, como também não se vincula a posição que a própria</p>	<p>O comentário foi incorporado parcialmente ao texto do PDI no tópico Difusão Científica e Cultural</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>universidade vem adotando frente ao fórum da ANDIFES para tratar da importância dos museus dentro da estrutura universitária e em diálogo com o acórdão do TCU.</p>	
13/11/2020	<p>Senti falta da menção a valores ou princípios que coadunem com a defesa de direitos, em especial direitos humanos, como parte do princípio ética que preza a administração pública.</p>	<p>Esclarecemos que a construção da missão, visão e valores se fez por meio de workshop com amplo debate. Visto isto, informamos que as sugestões de alterações merecem maior debate desde já para que na revisão anual do PDI, caso verifique consenso, sejam alterados.</p>
13/11/2020	<p>Senti falta de uma definição mais clara dos VALORES (pag. 50 e 52), ou seja, como a UFRJ vê estes valores. A depender do grupo que lê, pode entender de forma diferente do esperado para a comunidade. Exemplo: Ética - cada um tem a sua ética pessoal e cada organização pode descrever ética de uma forma diferente. Acredito que deixar para a interpretação do indivíduo que lê pode gerar equívocos, pois este instintivamente irá usar como base sua ética pessoal que pode não coincidir com o esperado para a comunidade da UFRJ. Sugiro olhar cada um destes valores e descrevê-lo no âmbito geral da UFRJ de forma EXPLÍCITA, não assumir que é óbvio, pois o que óbvio para um grupo pode ser diferente para outro grupo.</p>	<p>Nossos valores se baseiam na ética, ou seja, em princípios basilares de conduta que inclusive superam os julgamentos morais, subordinados aos contextos históricos e costumes.</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

2		
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Bom.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
14/10/2020	O projeto em si, deve continuar com objetivo de diminuição da desigualdade social e fortalecer a disponibilidade de bolsas estudantis, facilidade para transporte e alimentação para estudantes que residem distantes da instituição e melhorias para os professores das instituições da UFRJ, dando suporte em materiais didáticos, salários dignos e outros recursos necessários.	As sugestões relacionadas à política de discente constam contempladas no quadro de metas da PR-7. No entanto, as questões relativas à melhoria de salários, benefícios e recursos para docentes dizem respeito à Política Governamental vigente, não podendo ser implementadas diretamente ao texto do PDI.
10/11/2020	A graduação está cada vez mais desconectada com o que os alunos precisam para arranjar emprego.	As Instâncias Acadêmicas responsáveis pelos cursos de graduação devem estar sempre atentas às demandas da sociedade, porém, sem perder o foco na geração de conhecimento.
13/11/2020	Acredito que seja importante considerar o relevante papel da UFRJ para o enfrentamento de diferentes questões da nossa sociedade. Um dos elementos de	A questão é de extrema importância e está contemplada nos objetivos estratégicos da PR-2. O sistema que permite uma visibilidade institucional interna e externa,

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>grande relevância para pensar nossa contribuição passa também por valorizar a divulgação científica em diferentes áreas do conhecimento, e sob diferentes perspectivas.</p>	<p>denominado Ágora, que está sendo desenvolvido pela PR-2, em parceria com o NCE e o Parque Tecnológico, é um exemplo dessas ações que vem sendo implantadas pela PR-2.</p>
<p>13/11/2020</p>	<p>Creio ser necessário e bastante interessante, sobretudo com o alerta que a pandemia de COVID-19 nos trouxe, considerar a implementação de modalidades híbridas de ensino (EAD e presencial). Poderiam existir os três modelos, inclusive seria útil também ao aluno que precisa trabalhar. Ainda que a UNIVERSidade possua um radical bastante democrático em seu próprio nome e, em muitas das suas práticas haja um grande esforço de universalidade (por exemplo, as ações afirmativas e os programas de extensão), ainda é possível considerá-la segregadora, uma vez que não possibilita o acesso a alguns cursos àqueles que não têm o privilégio de não precisar trabalhar.</p>	<p>Estamos vivendo um momento de intensas mudanças nas atividades de ensino e pesquisa. O Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) têm debatido intensamente essas questões, mas com o cuidado e a atenção que o momento exige. Os cursos de pós-graduação stricto sensu já podem conter um percentual de atividades realizadas na modalidade semipresencial ou à distância, que não pode ultrapassar 20% da carga horária total do aluno, conforme a resolução do CEPG 01/2006. Não existe, na UFRJ, uma regulamentação que permita o funcionamento de um curso de pós-graduação stricto sensu, mestrado ou doutorado, com atividades 100% à distância e, nesse momento de pandemia, seria prematuro propor qualquer ação desse tipo, sem que os Conselhos Superiores tenham se debruçado sobre a questão. O CEPG tem analisado o assunto e adotado soluções excepcionais para o período de pandemia. Após o término do período de excepcionalidade, o CEPG certamente analisará toda a experiência originada da necessidade do ensino remoto durante a pandemia e a discussão do tema ganhará protagonismo. Após o posicionamento dos Conselhos sobre a pertinência, ou não, da ampliação das atividades à</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

		distância na UFRJ, a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa poderá propor uma revisão dos objetivos no PDI, para se alinhar às novas deliberações. A Pandemia nos ensinou isso, mas no momento não há segurança sanitária para aulas presenciais.
13/11/2020	Em 2.8 sugere-se trocar competitivos por colaborativos. Em 2.8.1 sugere-se fazer menção às mudanças provocadas pelas ações afirmativas, como a inclusão de autores negres. Ainda vale lembrar ações afirmativas relacionadas à questões de gênero, como cotas para população trans em PPGs. Outro ponto sensível a considerarmos no desenho de nossas ações afirmativas é o debate entre a perspectiva interseccional e o caleidoscópio. Além de lembrar que alunes não são os únicos a demandarem ações afirmativas de inclusão social, que transcendem o ingresso, com questões como a homofobia e outros estigmas a afetar não apenas a permanência dos alunes, como também de outros integrantes da comunidade.	Entendemos que estes importantíssimos, fogem ao escopo do PDI
13/11/2020	O tratamento dos Museus dá conta de aspectos gerais, sem considerar o caráter desses espaços como infraestrutura de pesquisa, ensino e formação. Tais papéis são exercidos por meio de suas coleções, da busca contínua do aprimoramento dialógico com os visitantes e pela contribuição relevante à formação dos alunos que vivenciam estes espaços, quer como	No que se refere à pesquisa, o papel dos museus e de suas coleções é fundamental e a reconstrução do Museu Nacional será primordial para restabelecer o funcionamento completo de seus Programas de Pós-graduação. O assunto exposto no comentário é de extrema importância e nesse aspecto será fundamental a participação e condução do Fórum de Ciência e

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>visitantes, quer como integrantes das equipes museais, um legado excepcional considerando o número de museus, centros culturais, artísticos e de memória que a universidade possui. Tampouco esses espaços são entendidos como potenciais elementos pedagógicos, associados a estruturas educativas não formais, contribuindo ativamente na educação de estudantes de todos os períodos e idades. Quanto às diferentes políticas apresentadas neste item, faz falta uma política de gestão integrativa que contemple ao mesmo tempo a fruição e a gestão de acervos. A UFRJ possui acervos inestimáveis de variadas tipologias que representam a história do fazer científico e do ensino, especialmente, mas não exclusivamente, o ensino superior. Nesse sentido a UFRJ sempre será geradora de acervos, o que demanda políticas e ações de gestão adequadas para tal.</p>	<p>Cultura. É importante salientar que, em junho de 2018, foi instituído o Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural (SIMAP) da UFRJ, que é um órgão suplementar do Fórum de Ciência e Cultura. O referido Sistema “visa a promover e coordenar a implantação de políticas, planos, programas e ações voltados para a recuperação, preservação, desenvolvimento, promoção e enriquecimento dos acervos, museus/espacos de ciências e o patrimônio histórico da UFRJ, incluindo as edificações tombadas e as produções materiais e imateriais fruto das ações de ensino, pesquisa e extensão de docentes e discentes desta universidade. Entre suas prioridades estão a criação de condições para que museus, espaços de ciência e edificações históricas da UFRJ sejam mais bem conhecidas e mais visitadas pelo público em geral e, em particular pelo público jovem e infantil de nossas escolas públicas” (Fonte: https://forum.ufrj.br/index.php/orgaos-do-fcc).</p>
--	---	---

3

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA)

Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
----------------------	-------------------	----------------------------------

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

14/10/2020	Acredito que só poderemos avaliar quando colocado em prática.	Agradecemos a participação, mas não é possível incorporá-lo ao texto do PDI.
14/10/2020	O governo precisa investir nos cursos, nas pesquisas, nos docentes, aumentar os recursos para auxiliar nas pesquisas e estudos e melhorar as instituições estruturais para melhorar a qualidade do ensino.	Não se aplica ao PDI, mas agradecemos a manifestação
15/10/2020	A UFRJ poderia encaminhar proposta de cursos stricto sensu EAD pelo menos 1 por Centro. Estimular que cada Centro apresente uma proposta de mestrados nessa modalidade.	<p>Estamos vivendo um momento de intensas mudanças nas atividades de ensino e pesquisa. O Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) têm debatido intensamente essas questões, mas com o cuidado e a atenção que o momento exige.</p> <p>Os cursos de pós-graduação stricto sensu já podem conter um percentual de atividades realizadas na modalidade semipresencial ou à distância, que não pode ultrapassar 20% da carga horária total do aluno, conforme a resolução do CEPG 01/2006.</p> <p>Não existe na UFRJ uma regulamentação que permita o funcionamento de um curso realizado com atividades 100% à distância e, nesse momento de pandemia, seria prematuro propor qualquer ação desse tipo, sem que os Conselhos Superiores tenham se debruçado sobre a questão.</p> <p>O CEPG tem analisado o assunto e adotado soluções excepcionais para o período de pandemia. Após o</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

		<p>término do período de excepcionalidade, o CEPG certamente analisará a toda a experiência originada da necessidade do ensino remoto durante a pandemia e a discussão do tema ganhará protagonismo.</p> <p>Após o posicionamento dos Conselhos sobre a pertinência, ou não, da ampliação das atividades à distância na UFRJ, a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa poderá propor uma revisão dos objetivos no PDI, para se alinhar às novas deliberações.</p>
16/10/2020	<p>No Objetivo 17 das metas da PR-2: "Ampliar as parcerias com instituições públicas e privadas nacionais e internacionais a fim de potencializar os financiamentos e intercâmbio de conhecimentos, gerando pesquisas de natureza diversa e plural"</p> <p>Incluir a Ação: "Incentivar o corpo Técnico (dos técnicos-administrativos) a coordenarem "Laboratórios Específicos" e "projetos de desenvolvimento tecnológico, pesquisa, ensino e extensão" da instituição e de suas Fundações.</p>	<p>Não ficou claro por que o incentivo para a coordenação de "laboratórios específicos" e de projetos de desenvolvimento tecnológico, pesquisa, ensino e extensão seriam direcionados ao corpo técnico.</p>
27/10/2020	<p>Só gostaria de lembrar que o PDI precisa ser implementado para que a UFRJ possa se credenciar junto ao MEC para oferecer cursos na modalidade EaD, o que se tornou essencial a partir dos acontecimentos desse ano.</p>	<p>A UFRJ já oferece cursos EaD da graduação.</p> <p>Do ponto de vista da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa é fundamental que o PDI seja implementado para nortear as ações de toda a pós-graduação (stricto e lato senso) e a pesquisa na UFRJ, não apenas frente ao</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

		MEC, mas também para a CAPES, e não apenas o EaD conforme mencionado.
10/11/2020	<p>A situação de excepcionalidade que estamos vivendo em razão da pandemia do covid-19 é sem precedentes na história da humanidade. Que a UFRJ dada a sua magnitude e grandeza, continue defendendo o direito à vida. Por isso, entendo que as atividades presenciais, quando as autoridades sanitárias competentes, somente deverão ocorrer a partir de critérios rigorosos de garantia da saúde dos sujeitos envolvidos. Preservar a saúde física e mental dos servidores, estudantes e público em geral que acessa aos campi da UFRJ é dever na Universidade pública. A modalidade de "ensino remoto e atividades on line" não deve ser estimulada para além da temporalidade presente que nos impõe o "isolamento social". Por isso, é imperioso que a UFRJ invista em adequação de seus espaços físicos.</p>	<p>Estamos vivendo um momento de intensas mudanças nas atividades de ensino e pesquisa. O Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) têm debatido intensamente essas questões, mas com o cuidado e a atenção que o momento exige. Não existe, na UFRJ, uma regulamentação que permita o funcionamento de um curso de pós-graduação stricto sensu, mestrado ou doutorado, com atividades 100% à distância e, nesse momento de pandemia, seria prematuro propor qualquer ação desse tipo. O CEPG tem analisado o assunto e adotado soluções excepcionais apenas para o período de pandemia. A pandemia exigiu adaptações abruptas a todas as Instituições de Educação Superior do Brasil, e isto, sem dúvidas, demonstrou a nossa capacidade de agir rapidamente e mobilizar esforços pelo bem comum. Assim que houver condições concretas e seguras, retornaremos às atividades presenciais com os ajustes necessários. Obrigada pelos importantes pontos levantados, a pandemia nos fez refletir muito.</p>
10/11/2020	<p>Nada a opinar.</p>	<p>Agradecemos e contamos com sua participação numa próxima consulta.</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13/11/2020	Seria interessante que as metas de pesquisa e extensão incluíssem a articulação com os espaços museais da UFRJ e com a construção de uma política de acervos.	Incluído nas metas da PR-5. A reconstrução do Museu Nacional é fundamental para a pesquisa na UFRJ. Após o incêndio, os Programas de Pós-graduação do Museu tiveram um enorme impacto em suas atividades. Os esforços da direção do Museu têm sido notáveis e a atual gestão da Reitoria tem dado todo apoio nesse processo.
-------------------	---	---

<p>4</p> <p>GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFRJ</p>		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
13/10/2020	Sinto a importante necessidade da instituição no que diz respeito à gestão administrativa, de maior integração e interação com as unidades acadêmicas que muitas vezes, já desenvolve em vanguarda, ações que a gestão central poderia adotar e implantar como norma de modernização e inovação. Há necessidade de redução da burocratização que tem sido outro elemento de grande retrocesso e atraso da gestão administrativa. Há necessidade de reciclagem e aperfeiçoamento das lideranças e sobretudo ratifico a	A Instituição possui um corpo de servidores em contínuo aperfeiçoamento e, diante da difusão de novas tecnologias para modernizar e conferir agilidade aos processos de gestão de maneira mais integrada, a UFRJ avança significativamente em eficiência, governança e transparência. Certamente a melhora na interação e integração entre as unidades acadêmicas trará impactos positivos à gestão

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	interação com as pessoas das unidades acadêmicas que fazem gestão administrativa e de pessoas.	
14/10/2020	A gestão e organização administrativa da UFRJ deve ter como objetivos principais a eficiência operacional. É preciso que a instituição veja as deficiências e as melhore, seja alocando mais funcionários onde esteja faltando, seja diminuindo onde um só possa dar conta. Sempre tendo como foco a eficiência administrativa e principalmente o atendimento das atividades fins e, claro, um ótimo serviço aos alunos e todos os demais que se utilizam de nossa Universidade. É preciso motivar os funcionários mas também, se preciso for, ser firme para que o trabalho seja feito a contento e não de qualquer forma.	A sugestão será levada em consideração a partir da implementação do dimensionamento das unidades da UFRJ.
14/10/2020	Bom.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
14/10/2020	Cursos técnicos com curta duração para servidores a fim de igualar as capacidades de atuação em qualquer área da universidade com convocação de servidores de cada unidade.	Esta sugestão já ocorre e deve ser indicada no PDP da UFRJ, que será feito anualmente

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

14/10/2020	<p>Gostaria de propor que houvesse um Edital anual com as vagas para transferência interna de servidores técnicos administrativos. Isso traria mais transparência para a transferência interna e a própria UFRJ saberia onde haveria déficit de servidores. Esse processo de lançamento de edital de vagas já ocorre em vários municípios.</p> <p>Outra ação seria estimular mais a gestão participativa. Infelizmente muitas chefias não estimulam isso e sabemos que existem servidores técnicos administrativos com pós-graduação lato sensu, mestrado, doutorado e com experiência profissional. Contudo, são vistos meramente como auxiliares administrativos e não têm voz dentro dos processos de planejamento dos setores. Também é importante se pensar em indicações de pessoas para chefia que tenham bons resultados dentro do seu cargo. Infelizmente indicações meramente políticas enfraquecem os setores e desvalorizam a mão de obra qualificada que estão sob a chefia.</p>	Esta discussão já está ocorrendo e que será realizada com a Criação do Conselho Administrativo da PR4/UFRJ
14/10/2020	<p>Organização Administrativa Central com excesso de funções gerenciais e políticas.</p> <p>Basta um pró reitor, por área, para fazer a política pertinente à sua área de atuação; é muita gente fazendo política:</p> <p>-superintendente, gerente, subgerente, coordenador,</p>	A sugestão será levada em consideração a partir da implementação do dimensionamento das unidades da UFRJ.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	subcoordenador, assessor de gabinete, diretor, chefe disso e daquilo, tem que racionalizar, suprimir esse monte de funções que só atrapalham, burocratizam e, ainda, oneram a folha de pagamento. Dar mais autonomia às Seções de Pessoal das Unidades, poder de decisão entre outros.	
15/10/2020	A UFRJ poderia oferecer um plano de carreira, para que de acordo com a vivência na área e capacidade técnica, os TAEs pudessem evoluir até uma superintendência ou PR. O formato por indicações muitas vezes elevam colegas que só ocupam determinados cargos por terem bons conhecimentos, a despeito de pessoas tão bem ou melhores preparadas quanto. É algo a se pensar.	O comentário diz respeito a questões relacionadas a decisões de política governamental, não sendo possível prevê uma ação no PDI imediatamente.
15/10/2020	Os setores deveriam ser reestruturados, aproveitando a formação técnica e até experiências dos servidores, Tem setores com muitas pessoas e outros carentes de servidores, As pessoas não aceitam ser trocadas. de setor. Na primeira sondagem para uma troca de setor, o servidor se acha assediado. Situação muito difícil.	Temos a proposta que está sendo organizada sobre o dimensionamento na UFRJ
19/10/2020	Seria importante maior participação do corpo dos técnicos administrativos, bem como inclusão em mais áreas administrativas.	Trata-se de um comentário sem impacto no texto do PDI, mas agradecemos a participação.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

27/10/2020	Diria que precisávamos de mais técnicos de nível superior em postos chaves da Universidade. Principalmente dos profissionais formados em administração, para melhor gerir a instituição.	Considerando a natureza e amplitude do tema o mesmo deve ser objeto de discussão no Conselho de Administração, que está em vias de ser criado.
30/10/2020	Espero que neste PDI as dificuldades das Unidades Isoladas sejam melhor equacionadas. Há dificuldades de comunicação com as Pró-Reitorias, de integração para fins de administração, de acesso de seus servidores de vários recursos (como capacitação e acesso à serviços).	O aperfeiçoamento da comunicação e integração dos processos administrativos nos <i>campi</i> da Universidade são adequações contínuas da gestão.
10/11/2020	Internacionalização (INT) da UFRJ. Sugerem-se : (1) Atualizar o PDI para a INT da UFRJ de 12/10/2014 (19p.) e levar à votação no CONSUNI da Política de Internacionalização da UFRJ ora em elaboração; (2) Levar à apreciação do CONSUNI o novo estatuto/estrutura da DRI doravantes SGRI - Superintendência Geral de RI com nova estrutura de Coordenação Administrativa, Acadêmica e Comissões permanentes de RI e de Políticas Linguísticas) com recomendação de orçamento de 3% do Custeio da UFRJ; 3) Levar ao CONSUNI a Proposta de Resoluções junto ao CEG, CEPG e CEU de Códigos de Disciplinas de INT (graduação/pós-graduação); Observações: Os Acordos, a participação em fora	(1) O objetivo 4 das metas da DRI prevê o estabelecimento de uma política de internacionalização da UFRJ, com aprovação no Consuni. Não faz menção ao documento de 2014, mas certamente será uma atualização do referido documento. (2) Já foi aprovada no CONSUNI a nova estrutura da DRI como Superintendência Geral de RI (SGRI), porém ainda não foi publicada. Após publicação e criação efetiva da nova estrutura serão nomeadas as coordenações acadêmicas e comissões permanentes de RI. Esperamos que isso aconteça nas próximas semanas. A política linguística encontra-se em apreciação no CONSUNI. Estes itens já estão em andamento e presentes nas metas 2, 3 e 4 da DRI. (3) Estes pontos já estão contemplados na meta 3 da DRI, mais

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>internacionais como a AUGM - Associação de Universidades do Grupo de Montevideu (são 31 universidades de 6 países da AL das quais 11 brasileiras) estarão apontados no item (1). Os modos operandi são internos à SGRI (integração vertical e horizontal Unidades/Centros/SGRI).</p>	<p>especificamente nas ações 2 e 3 apresentados no documento do PDI.</p>
<p>13/11/2020</p>	<p>Acredito que seja muito importante mencionar instâncias como a Comissão de Direitos Humanos e Combate às Violências da UFRJ, omitida neste PDI. Vale ressaltar a importância dessa instância que atualmente existe na UFRJ, além de explicitar que neste PDI a expressão "Direitos Humanos" aparece apenas 7 vezes, mencionadas apenas como uma das áreas da extensão e como parte do nome do NEPP-DH. Uma Universidade que tem uma Comissão específica, diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como um órgão suplementar dedicado a esta temática, não poderia prescindir da defesa de direitos humanos em seu PDI, dada a relevância da questão. Outra questão é que o Sistema Integrado de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ - SIMAP, aparece apenas timidamente em uma caixa do organograma. Esta ausência do SIMAP do PDI da UFRJ expressa também a ausência de maior debate sobre Patrimônio e Memória, de forma mais ampliada, especialmente para além do patrimônio imobiliário.</p>	<p>A parte inicial do comentário foi totalmente incorporado ao texto do PDI no capítulo 4. No entanto, é importante acrescentar que a difusão da importância dos Direitos Humanos e do Combate à Violência na Universidade deve estar articulada com as decanias, unidades acadêmicas e Pró-reitorias para a promoção de ações transversais de conscientização do corpo social da Universidade. Com relação ao SIMAP, salientamos que este órgão é integrante da estrutura do Fórum de Ciência e Cultura.</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13/11/2020	<p>Em 4.9.1, quadro 11, metas da Dirac, Objetivo 1: sugere-se priorizar a construção da política de acessibilidade, não apenas implementação. A medida 1 poderia mencionar o FPAI enquanto instrumento para articulação desta política e consequentes desenvolvimentos, onde entram a recolha de dados e participação na delicada e desafiante tarefa da atribuição de indicadores e constituição de índices. Considerando a oposição das lógicas integrativas às inclusivas no embate dos modelos sociais e médicos da deficiência, sugere-se substituir o termo integração por inclusão.</p> <p>No Objetivo 2, sugere-se falar em “acessibilizar a infraestrutura”. A enumeração poderia falar em atividades culturais e esportivas, lembrando poderem ser estas também atividades acadêmicas. Sua medida 4 poderia abranger maior contingente de participantes na construção da política de acessibilidade lembrando que tanto seus esforços quanto benefícios não dizem respeito apenas às PCDs. Sobre o Objetivo 3 cabe ressaltar que em perspectiva anticapacitista, uma comissão multidisciplinar não pode ser composta apenas por oriundos da área da saúde.</p>	<p>Esses ajustes já estão em andamento. O FPAI é uma instância de discussão e de encaminhamento de decisões à DIRAC, instância executora, para a elaboração de prioridades. As plenárias do FPAI não aconteceram nesse período de pandemia, tendo sido retomadas somente em outubro, para o encaminhamento de decisões sobre a parte acadêmica, de obras e de legislação. A DIRAC está atenta a essas demandas. Estamos apoiando diversos eventos, inclusive atividades culturais que nos são solicitadas. Nossa maior restrição, nesse momento, é o contingenciamento das verbas pelo Governo federal. Obrigada.</p>
13/11/2020	<p>Importantíssimo atualizar o conceito de "Extensão" na UFRJ. Essa parte do tripé evoluiu muito em sua inserção no imaginário acadêmico. Mas, para isso teve de se ater a aspectos sócio-didático-assistenciais.</p>	<p>A sugestão enviada consta no texto do PDI. Agradecemos a participação.</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>Enquanto que a diversidade de atividades de extensão é muitíssimo mais abrangente e eficaz na aproximação com a sociedade que apenas os aspectos hoje contemplados. Portanto, há uma produção subjacente enorme de atividades de extensão que simplesmente fica travestida de pesquisa, E, são exatamente as atividades que diferenciam para muito melhor, as ações da UFRJ. perdemos, portanto, oportunidade única de protagonismo e avaliação para ranqueamento internacional, por não mostra essa nossa faceta, devido ao preciosismo dos academicistas.</p> <p>Sonegar informação por convicções próprias, eliminando o contraditório deveria ser postura rejeitada veementemente em um locus de conhecimento universal.</p>	
13/11/2020	<p>Institucionalização de ações para a transparência das ações, acesso à informação, prestação de contas, proteção de dados, conforme previsto nas legislações específicas.</p>	<p>Devemos ressaltar a relevância das institucionalidade das ações conforme as premissas legais do serviço público federal.</p>
13/11/2020	<p>Senti falta do FCC e suas unidades, entendendo que apesar de ser equivalente a um centro, o Fórum e suas unidades são estratégicos em vários aspectos das relações científico-culturais, entre outras. Nas tabelas referentes às metas, percebe-se que os dados ainda estão em revisão. Dessa forma, o comentário aqui é para ressaltar a necessidade de uma política para os</p>	<p>O comentário foi totalmente incorporado ao texto do PDI.</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	museus, especialmente em função do Acórdão do TCU e todos os desdobramentos posteriores. Nesse sentido é fundamental que a UFRJ apresente metas e indicadores com relação a este segmento	
--	---	--

5		
PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Precisamos de capacitação dos docentes e tutores para acessibilizar os espaços e ferramentas/plataformas utilizadas. Pessoas com deficiência e necessidades educacionais específicas têm dificuldades básicas com essas plataformas.	Foi realizado um Edital de Cursos para esta capacitação, que deve ser solicitada no PDP.
27/10/2020	Quanto maior o conhecimento sobre técnicas de ensino, melhor.	Concordamos, sem dúvida
10/11/2020	A UFRJ deve garantir ao seu corpo docente não apenas "treinamento e suporte" para o "ensino à distância", mas	O isolamento social e a necessidade de se adotar o ensino remoto tem sido um desafio para todo o corpo

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>sobretudo viabilizar o acesso às plataformas digitais de qualidade que permitam a realização das atividades propostas pelos docentes; respeitando a autonomia dos professores e as especificidades da cada projeto político-pedagógico dos cursos da UFRJ e também as condições de vida do conjunto dos estudantes.</p>	<p>social da UFRJ. O CEPG adotou soluções excepcionais apenas para o período de pandemia e para permitir que as atividades acadêmicas retornassem, dentro do possível. Não existe, na UFRJ, uma regulamentação que permita o funcionamento de um curso de pós-graduação stricto sensu, mestrado ou doutorado, com atividades 100% à distância.</p>
10/11/2020	<p>Nada a opinar.</p>	<p>Agradecemos e contamos com sua participação numa próxima consulta.</p>
13/11/2020	<p>Necessário também pensar a inclusão por meio de ações afirmativas nesta categoria para a quebra decolonial da hegemonia epistemológica que reforça a fragmentação do conhecimento, a dualidade corpórea e a fragmentação da práxis. Por mais professores negres, indígenas, trans e pessoas com deficiência! Além da inclusão de mestres populares via diálogo de saberes previsto na Política Cultural da UFRJ.</p>	<p>Ainda que o comentário fuja do escopo do PDI agradecemos o envio do comentário e contamos com sua participação numa próxima consulta.</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6

PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
13/10/2020	Há necessidade de maior formação e aperfeiçoamento primeiramente das lideranças na administração central. A falta de conhecimento, formação técnica e integração com as unidades acadêmicas, tem sido o reflexo de grande entraves e baixo nível de efetividade das ações administrativas. Esta é uma área que a administração central, deve dar especial atenção, a fim de restabelecer a UFRJ ao nível de excelência das grandes universidades do nosso país. Nós os técnicos, fazemos parte de importante vase de sustentação dos pilares, ensino, pesquisa e extensão.	A PR4 tem se preocupado com esta situação ofertando cursos de capacitação, qualificação e eventos de pesquisa, como por exemplo, o SINTAE.
14/10/2020	Até pouco tempo, a adoção do teletrabalho no funcionalismo público ainda causava certa polêmica, principalmente por conta das visões equivocadas que persistiam acerca do tema. Havia certo receio por parte dos dirigentes públicos de olhar mais antiquado em relação à possibilidade de que servidores pudessem trabalhar à distância via computador em vez de fisicamente presentes em suas unidades como sempre	Esta é uma questão ampla que deve ser levada para todas as esferas da UFRJ, que após discussão e resolução terá que levar para análise do governo federal.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>foi tradicionalmente feito antes da ampla difusão das novas tecnologias de comunicação. Contudo, este preconceito foi sendo vencido aos poucos na medida em que foram se somando inúmeras experiências bem-sucedidas no âmbito público. Os benefícios são consideráveis: redução do estresse dos funcionários por conta do menor tempo gasto com deslocamentos, proporcionando, assim, mais qualidade de vida e subsequentes ganhos de produtividade; proteção do meio ambiente com menor fluxo de veículos em prol da mobilidade urbana e da redução da poluição; e a economia de espaço físico e de gastos com água, energia e aluguéis. É imprescindível a discussão sobre a adesão à Instrução Normativa 65 seja feita de forma séria na Universidade, sem vieses ideológicos que buscam deturpar este debate.</p>	
14/10/2020	<p>Conhecimento mínimo em informática para uso dos sistemas da UFRJ, Internet, e-mail e outras ferramentas de TI que possibilitam melhor agilidade na conclusão de tarefas.</p>	<p>A PR-4, por meio da DVDE, oferece cursos de aperfeiçoamento e capacitação em diversas áreas. Sugerimos o acesso ao seguinte endereço: https://diac.pr4.ufrj.br/</p>
14/10/2020	<p>Precisamos capacitar nossos técnicos para atendimentos à pessoas com deficiência e necessidades educacionais especiais.</p>	<p>Estas solicitações devem ser previstas no PDP</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

14/10/2020	<p>O corpo técnico- administrativo deveria ter vaga nas COAAs (Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico), principalmente àqueles cargos de nível superior que poderiam atuar junto ao professor ao apoio aos estudantes. Hoje em dia há muitos profissionais de nível superior subaproveitados na UFRJ, lotados nas Unidades, gerando desestímulo aos servidores. Muitas vezes, os docentes acreditam que todos os técnicos são meramente cargos administrativos, desconhecendo os técnicos em assuntos educacionais. Esses servidores são formados em licenciatura e têm conhecimento do processo de ensino aprendizagem e poderiam ajudar a propor estratégias para evitar a evasão e repetência. Infelizmente, enquanto não se pensar em Universidade como união entre universitários, docentes e técnicos não haverá real inclusão dos estudantes, visto que se perde o valor da mão-de-obra dos servidores técnicos administrativos. A valorização dos técnicos também vem pela gestão participativa dentro da Universidade - eles podem sim, participar do planejamento e propor ações para a melhoria dos setores.</p>	<p>Esta é uma prerrogativa que deve ser discutida nas Unidades pois tem autonomia para tratar o tema.</p>
15/10/2020	<p>A formação continuada, a frequência e o cuidado com o fim de carreira devem ser levados em consideração com a maior ênfase possível.</p>	<p>Tem que estar previsto no PDP</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

15/10/2020	muitos técnicos são bem capacitados e com formação muito além do desejado.	O tema do comentário já integra o quadro do metas da PR4 no PDI, porém a inclusão da sugestão tem que ser feita no PDP anual.
16/10/2020	No Objetivo 04 das metas da PR-4: "Mostrar o potencial e incentivar a participação dos servidores em eventos e na produção de conhecimento técnico-científico, ensino, cultura e extensão" Incluir a Ação: "Incentivar o corpo Técnico (dos técnicos-administrativos) a coordenarem "Laboratórios Específicos" e "projetos de desenvolvimento tecnológico, pesquisa, ensino e extensão" da instituição e de suas Fundações.	O SINTAE é um evento que possibilita isso, além da abertura na extensão de propostas.
19/10/2020	O plano alem de dimensionamento, deveria ter um redimensionamento dos servidores de areas com menores demandas para areas com maiores demandas e de acordo com o perfil do corpo. Existem servidores em cargos nos quais, a produtividade será menor do que em uma area compativel.	Esta já e uma demanda da PR4, pois também e uma solicitação do governo federal
24/10/2020	folha 249 linhas 6 a 12, a partir de "Além da progressão por capacitação e por mérito..." Este trecho repete o que já foi informado na folha 248, linhas 5 a 11, além de ter um equívoco (diz que os percentuais do incentivo à qualificação começam em	Os erros identificados nas folhas 249 e 251 foram corrigidos. Agradecemos a participação.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>5%, quando a tabela 26 mostra que o percentual mínimo é 10%) folha 251 Na folha 249, linha 13, informou-se o quantitativo de servidores técnico-administrativos em educação, qual seja 9,153. No entanto, o cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo (folha 251) apresenta tabela feita em 2019, com números defasados, pois mostram previsão para 2023 de 8.457 técnico-administrativos, menor do que o quantitativo atual de taes. Ou os números precisam ser atualizados ou a UFRJ pensa em deixar o número de taes serem reduzidos devido à vacância por aposentadorias e mortes.</p>	
27/10/2020	<p>Precisamos abrir mais vagas para técnicos-administrativos de nível superior. O ideal seria promover os de nível médio já existentes pois muitos possuem mestrado.</p>	<p>Considerando que os concursos públicos estão suspensos, entendemos que o comentário não corresponde à realidade política e econômica vigente.</p>
30/10/2020	<p>A mudança do perfil do corpo técnico-administrativo, no aspecto do encerramento de carreiras de profissionais de atividades associadas a manutenção da instituição, é demasiado preocupante. Em termos de economia de escala, isso representa um aumento nos custos nos próximos anos, já que para cada procedimento de manutenção (predial, de mobiliária ou de equipamentos)</p>	<p>Esta é uma decisão da política do governo federal.</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	far-se-ão necessários processos de contratação específicos.	
03/11/2020	<p>A força de trabalho dos servidores Técnicos Administrativos em Educação é inestimável para a UFRJ, porém, sua participação em congregações e colegiados, pode ser sub-representada ou representada de forma assimétrica onde os servidores docentes detêm a maioria de voz e voto. Assim, é importante reconsiderar o percentual participativo de representantes TAE em relação aos docentes em Congregações de Unidade, por exemplo. Ainda que sejam escolhidos democraticamente por voto direto, os TAE tem poucas vagas em Congregações e sua representação é generalizada, não considerando os diferentes níveis de classes, enquanto que os docentes possuem vagas replicadas por cada categoria (titular, adjunto, associado, etc). Essa assimetria desencoraja a participação dos TAE's na votação para a escolha seus representantes e na participação em reuniões de congregação.</p> <p>Outro aspecto a considerar é em relação aos cargos de coordenação e direção dentro da UFRJ. É importante ampliar o acesso dos TAE para assumir cargos de liderança de acordo com suas vocações e assim dar oportunidades de desenvolvimento profissional e melhor prestação de serviço à sociedade.</p>	<p>A nossa centenária Instituição passou por várias transformações ao longo do tempo, dentre as quais a expansão do seu quadro técnico administrativo em educação com vistas a fortalecer e aprimorar nossa atuação no ensino, pesquisa e extensão. Porém, a composição dos espaços decisórios, além de serem regidos pelo estatuto e regimento geral, seguem a LDB e demais leis federais.</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

10/11/2020	Está mudando cada vez mais, cada vez mais capacitado. Porém, quanto mais capacitado, menos atrativo é trabalhar na UFRJ.	Trata-se de um comentário sem impacto no texto do PDI, mas agradecemos a participação.
13/11/2020	Acredito que valha a pena inserir informações sobre o perfil do corpo técnico da UFRJ, assim como foi feito com corpo docente, fazendo mesmo que uma breve caracterização do corpo técnico. O texto parece ser estritamente informativo dos elementos que constam no PCCTAE, sem apresentar quem efetivamente são os servidores técnico administrativos da UFRJ, perfil profissional e acadêmico, bem como suas efetivas contribuições nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, coordenando e desenvolvendo diferentes atividades nestes âmbitos, em suas áreas de atuação. Por exemplo, não é mencionado que é possível a contratação de TAEs aposentados ou profissional de reconhecida competência na sua área de atuação, como colaboradores voluntários pela Resolução 08/2008, assim com é feito no campo que trata de docentes. É necessário garantir a devida valorização do corpo técnico, para além da visão que o enxerga como suporte para atividades docentes, porque se a Universidade é maior que o ensino, isso deve ser considerado.	O comentário é interessante e merece uma apreciação cuidadosa. Ele será debatido pela equipe da PR-4 na primeira revisão anual do PDI.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13/11/2020	Deve-se valorizar o saber do TAE no cotidiano, incluindo-o devidamente no planejamento para combater a fragmentação de praxis entre quem pensa e quem executa.	A consolidação do processo de valorização mencionado está associada as solicitações feitas, anualmente, para composição do PDP.
-------------------	--	---

7		
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
13/10/2020	Na política de atendimento aos discentes, é preciso contemplar de forma mais robusta a questão da saúde, especialmente à saúde mental. Há que se criar espaços de acolhimento em todos os campi, de forma a facilitar a atenção e o acesso a todos. Os discentes de pós-graduação, também devem ser incluídos, pois também compõem parte expressiva da categoria discente. O estabelecimento de integração com as unidades acadêmicas para criação e estabelecimento dessas políticas é imprescindível para garantia de efetividade e sucesso.	As sugestões já estão contempladas em metas PR-7.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

14/10/2020	Apoiar iniciativas de inserção do discentes às atividades da instituição. Feedback	Não foi possível incorporar ao texto PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria.
14/10/2020	Oferta de atendimento aos discentes de forma presencial e remota através de sites, e-mail, e outras ferramentas de TI que possibilitem o discente gerar seus documentos (declarações, boletins, grades, etc) automaticamente.	O modelo de atendimento sugerido já vem sendo ofertado pela PR-7 e inclusive, com melhoria desses processos através de TI
14/10/2020	Precisamos atuar mais diretamente com o discente com deficiência, atuar de forma direta com auxílio das unidades acadêmicas e suas COAA de cada curso.	Estamos trabalhando neste sentido
14/10/2020	Quanto a essa política, proponha que a PR7 forneça cursos de capacitação aos servidores técnicos administrativos e professores sobre quais procedimentos existem dentro da Universidade para indicação de alunos para tratamento psicológico e outros serviços de saúde (fisioterapia, fonoaudiologia, etc) e cultura. Muitas vezes, dentro da Universidade, como servidores, desconhecemos os serviços que existem e que poderíamos indicar aos alunos. Cursos de capacitação poderiam esclarecer ações que existem. Também gostaria de saber se existe alguma indicação de alunos para tratamento direto no HU (Hospital Universitário) e na Psiquiatria na Praia Vermelha. Se tivéssemos meios mais eficientes de indicação talvez	As sugestões estão contempladas nas metas da PR-7. Quanto aos aspectos de capacitação dos técnicos-administrativo serão tratados no âmbito do processo anual de elaboração do PDP.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>poderíamos evitar a evasão escolar e a repetência acadêmica. Falta muita integração entre os setores da UFRJ. Outra ideia seria fornecer transporte aos estudantes com deficiência e alunos de baixa renda, principalmente a estudantes que vêm da Zona Oeste (Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba, etc) e Baixada. Alguns têm que sair com 4 horas de antecedência para chegar à Universidade. Também seria importante um mapeamento de todas as ações da UFRJ que pudessem ser ofertadas.</p>	
15/10/2020	<p>Discentes ~soa bem assessorados, com u setor de acompanhamento com vários profissionais. O que falta para o Campus é um Restaurante Universitário e espaço de convivência para os alunos</p>	<p>As sugestões já estão contempladas em metas PR-7.</p>
27/10/2020	<p>Os discentes são o objetivo da atividade fim da Universidade, sua razão de existir, e por isso merecem mais atenção. Os docentes estão muito envolvidos com atividades de gestão administrativa e gestão acadêmica.</p>	<p>Não foi possível incorporar ao texto do PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria.</p>
10/11/2020	<p>Ampliar os recursos e benefícios para estudantes de baixa renda, sobretudo com estudantes negras e negros; oferecer suporte de tecnologia virtual para a totalidade dos discentes que necessitam. Dar suporte material e psicológico aos estudantes deficientes.</p>	<p>As sugestões já estão contempladas em metas PR-7.</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13/11/2020	Acredito na importância da implantação de procedimentos de heteroidentificação realizada nesta gestão e mencionada no item que trata do projeto pedagógico institucional. Exatamente por isso, entendo que caberia incluir dentre as metas da gestão, no que diz respeito ao atendimento a discentes, a construção de uma normativa/resolução que trate da heteroidentificação de maneira que possa dar conta de responder institucionalmente a como serão desenvolvidas as diferentes etapas deste processo. Especialmente seria importante levar em conta como serão feitos os encaminhamentos nos casos de denúncias de fraudes.	Estamos trabalhando nesse sentido, obrigada.
13/11/2020	Em 7.1, a linha 18 refere-se à deficiência física, excluindo portanto as demais de sua lógica, o que se repete também em 7.2 entre os objetivos da PR7 na linha 24 da página 260. Neste último trecho vale mencionar também que melhorar as condições de acessibilidade implica também em programática e metodológica. A atual redação sugere uma leitura capacitista.	Sugestão incorporada totalmente ao PDI

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

8		
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Precisam de sensibilização e pequenos cursos de capacitação para atendimento de pessoas com deficiência.	É um comentário pertinente, e será levado em consideração por ocasião da elaboração de novos contratos no futuro
14/10/2020	Respeito trabalhista e sem assédio a essas formigas que mantêm como podem sem recursos clima de bem estar limpeza em nossos espaços	Não foi possível incorporar ao texto do PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria.
15/10/2020	As vezes o serviço terceirizado deixa a desejar. Seria necessário rever alguns contratos.	É um comentário pertinente e relevante: a melhoria dos serviços contratados é sempre uma meta a ser perseguida por ocasião de novas contratações.
15/10/2020	Equipe de limpeza tem realizado ótimo serviço. Os banheiros mesmo com grande circulação de pessoas ficam limpos. Precisa de pessoal para cuidar da manutenção: torneiras quebradas, vazando, sanitários com vazamentos, sanitários sem tampas ,portas de salas sem maçanetas, deixando as pessoas presas na sala, lâmpadas queimadas em vários locais, carteiras	Os problemas relatados não são da alçada dos serviços de limpeza, mas inerentes aos serviços de manutenção internos ou a contratos específicos de manutenção.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	quebradas ou faltando pequenos reparos jogadas pelo estacionamento.	
27/10/2020	É preciso selecionar melhor as empresas de serviços terceirizados. Empresas que realmente tenham a capacidade de suportar o fluxo financeiro da instituição sem a interrupção dos serviços por falta de pagamento de sua mão-de-obra. O ideal seria nem precisar terceirizar. Que fossem todos servidores concursados.	São recomendações a serem consideradas por ocasião de novas contratações. Alguns serviços hoje são terceirizados por vedações legais para sua efetivação por concurso público.
10/11/2020	Devem ser integrados nos sistemas de capacitação.	A ser considerado em futuros processos de contratação de serviços terceirizados.
13/11/2020	Antes de tratar os serviços terceirizados a partir das normas legais e infralegais que disciplinam as contratações, acredito que seja importante apresentar um perfil de quais são os tipos de serviços terceirizados e quem são as e os trabalhadores que atuam nesta dimensão da Universidade. Grande parte do trabalho realizado na Universidade só é possível em razão da presença e atuação destes profissionais e, por esta razão, vale muito a pena visibiliza-los.	Comentários relevantes a serem incluídos nas pautas das PRs 3, 4 e 6 oportunamente

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

9		
INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Difícil avaliar, só quando colocado em prática.	Agradecemos e contamos com sua participação numa próxima consulta.
14/10/2020	Implantação de rede de computadores nas unidades a fim de ampliar o acesso aos dados com uso de servidores locais, gerenciamento de usuários e backup dos dados. Oferta de "salas/laboratórios" de TI que possibilitem aos discentes elaboração de trabalhos acadêmicos, pesquisas e etc.	Há redes locais em todas as unidades e há um responsável local que gerencia os servidores dedicados, o gerenciamento de usuários e também é responsável pelo backup. Caso haja alguma unidade sem rede ou com problemas de rede, devem entrar em contato com a superintendência de TIC. As unidades devem prever a ampliação ou a criação dos mesmos em seus planejamentos anuais.
15/10/2020	Infraestrutura precária. O setor de infraestrutura do Campus se nega a executar várias tarefas, alegando que as mesmas devem ser realizadas por pessoal terceirizado, coisa que o campus não possui no momento. Até troca de lâmpada é questionada pelos servidores do setor de infraestrutura. Sala reservada para discentes, no bloco C, usada para bagunça e com	As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias que, contando com o auxílio dos E-Plans, devem estabelecer um planejamento e incluí-lo no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>paredes todas pichadas com palavrões. Muitas reclamações e nenhuma decisão da Direção; Carteiras e mesas de professores quebradas em salas de aula, as vezes bastando só trocar um parafuso.</p>	<p>monitoramento e efetiva execução. Dentro deste planejamento, deverá ser incluída a contratação de obras e serviços de manutenção de pequeno, médio e grande porte, de acordo com a disponibilidade financeira da universidade.</p>
15/10/2020	<p>Muitas unidades dependem de reformas. A Faculdade de Letras perde socorro! Assim como o IFCS, mas na Letras a sensação de abandono é muito flagrante. Eba e prédio da Reitoria idem. Outro ponto são os auditórios. Poderiam haver parcerias para melhora-los.</p>	<p>Algumas dessas edificações já estão com previsão de conclusão, manutenção e melhorias de infraestrutura incluídas no planejamento da UFRJ. Outras dependerão do repasse de verba do governo ou por parcerias público-privadas e de planejamento efetivo das unidades para sua concretização, através do Plano de Desenvolvimento das Unidades - PDU.</p>
16/10/2020	<p>no item "9.4 LABORATÓRIOS" Incluir a MISSÃO e a VISÃO desejada pela UFRJ para os "Laboratórios Específicos" e como deve ser a inclusão destes no organograma das unidades. Isto deve existir para institucionalizar a gestão destas infraestruturas e mitigar a proliferação de feudos.</p>	<p>Os laboratórios estão ligados às Unidades no organograma da UFRJ. O termo "laboratórios específicos" utilizado no PDI não está adequado e será revisto. Muito obrigado pela observação.</p>
27/10/2020	<p>É preciso prever a modernização das salas de aulas com a utilização de tecnologias como a das lousas eletrônicas e computadores.</p>	<p>Concordamos, sem dúvida</p>
06/11/2020	<p>A revisão, atenção e reforma para melhoria no sistema elétrico e da infraestrutura dos prédios (como CCS e</p>	<p>As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>HU) são necessárias para a prevenção de acidentes, o cuidado com a saúde dos usuários e o melhor funcionamento das atividades.</p>	<p>acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias que, contando com o auxílio de seus respectivos E-Plans, devem estabelecer um planejamento e incluí-lo no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução. Dentro deste planejamento, deverá ser incluída a contratação de obras e serviços de manutenção de pequeno, médio e grande porte, de acordo com a disponibilidade financeira da universidade.</p>
10/11/2020	<p>É necessário atender a legislação urgente. Muitos prédios estão a beira do colapso, especialmente HU e CCS, que contém muitos produtos perigosos. Entrar em contato com a Decania do CCS de maneira séria para resolver isso. Sou responsável pela Brigada de Incêndio e suplico socorro. A tragédia poderá acontecer a qualquer momento.</p>	<p>Estamos atentos aos problemas de infraestrutura da nossa Universidade e vamos fortalecer as comissões de acompanhamento e fiscalização por meio de trabalho contínuo de prevenção e mitigação de riscos. Centros e Decanias, contando com o auxílio de seus respectivos E-Plans, devem estabelecer um planejamento para melhorias de sua infraestrutura e incluí-lo no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução. Acrescentamos que com a implantação nas unidades das CISSPs, que são as Comissões de Segurança, obteremos avanços na resolução de problemas. As metas da PR-4, aplicadas ao PDI, já contemplam ações que tratam dessas questões.</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

10/11/2020	Viabilizar reformas de adequação dos espaços físicos da UFRJ para atender às exigências sanitárias; no campus da Praia Vermelha as instalações são precárias e absolutamente inadequadas, pois não dispõe de ventilação, as salas são apertadas, paredes descascando, mofadas, etc.	As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução.
12/11/2020	A Infraestrutura e instalações acadêmicas do CCS sempre foram muito precárias e ao longo dos anos foi piorando. Estou na UFRJ desde 1987 e não houve nenhuma melhoria. Precisamos de um prédio novo. Ainda mais agora com essa pandemia nossas sala de aula não tem nenhuma condição de se ministrar aulas, as únicas salas de aulas novas que temos são também muito ruins, São as salas de aula do Bloco N que foram construídas recentemente mas são péssimas, sem acústica, sem internet e sem refrigeração. E agora o único local que tínhamos para dar aula mesmo que precariamente virou o centro de diagnostico de covid-19. Por tanto nossa infraestrutura e instalações acadêmicas	As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	são péssimas. Espero que o PDI melhore nossa infraestrutura finalmente.	monitoramento e efetiva execução. O CCS possui um E-Plan (Escritório de Planejamento) cuja função é atuar nos projetos de manutenção e melhoria das edificações do Centro.
13/11/2020	Em 9.6 sugere-se tratar de direitos específicos ao invés de "atendimento diferenciado". Além de rever os termos de medidas de acessibilidade constantes no quadro 19, nomeadamente os qualitativos geral, plena e básica.	Os termos de medidas de acessibilidade constantes nos quadros 19 são os mesmos constantes nos projetos e processos em andamento ou aguardando prosseguimento na instituição. Qualquer alteração ou ajuste do objeto de contratação deve ser solicitado pela unidade demandante aos setores técnicos, o que acarretará revisão dos projetos e processos, bem como impactará no prazo de conclusão dos serviços. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades , contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), bem como devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução.
13/11/2020	O PDI da forma como está implementada não apresenta questões importantes que precisam ser levantadas como a necessidade de melhorias no sistema de combate e prevenção de incêndio nos prédios da UFRJ. Além disso, na lista de projetos e obras, no item do Eplan CLA não consta o projeto que está sendo desenvolvido, pelo Escritório Técnico da Universidade,	Os projetos de sistema de combate a incêndio e pânico dos prédios da universidade estão sendo elaborados pela recém criada Coordenação de Projetos de Combate a Incêndio (CPCI), na nova estrutura do ETU. A menção a este setor e sua função será melhor especificada no texto do PDI. O projeto referente à Escola de Belas Artes está sendo

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>para um prédio para a Escola de Belas Artes, que se encontra desabrigada. O projeto contempla não só espaços acadêmicos e administrativos, mas também o Centro de Arte e Memória, que detém em seu acervo a coleção do Museu D. João VI, com cerca de 13 mil peças; a Biblioteca de Obras Raras, com valiosas obras que se estendem cronologicamente dos séculos XVI a meados do século XX; e os Arquivos Históricos composto pelos documentos da antiga Academia Imperial de Belas Artes (AIBA) e da Escola Nacional de Belas Artes (ENBA).</p>	<p>elaborado pelo ETU Central, através de sua Divisão de Projetos e não pelo E-Plan CLA. A menção ao projeto será melhor especificada, no local devido, no texto do PDI.</p>
<p>13/11/2020</p>	<p>Prover meios para que a UFRJ tome medidas na gestão de documentos e arquivos com vistas a salvaguardar a transparência de seus atos e de sua memória institucional. Desta forma, cada órgão deverá constituir em sua estrutura administrativa um setor que possa desenvolver estas atribuições.</p> <p>Promover ações de forma que todos os que se relacionam com a universidade sejam sensibilizados da importância de seus arquivos e documentos para a construção de sua memória.</p> <p>Promover ações como planos de prevenção a sinistros como os ocorridos no prédio da Reitoria e no Museu Nacional, os quais causaram perdas irreparáveis a nossa memória.</p>	<p>No PDI, incluiu-se meta para elaboração de um Programa de Gestão de Documentos para UFRJ, que visa atender, de modo global, todas as questões que envolvem a gestão dos acervos arquivísticos existentes na Universidade. Quanto à constituição de arquivos setoriais na estrutura administrativa de cada unidade da UFRJ, cabe às mesmas decidir. Contudo, podemos fornecer orientações para definir o local e insumos mais adequados para implantação do arquivo, levando em consideração, somente, os aspectos técnicos. Quanto às ações em prol da conscientização da importância dos arquivos e documentos, o SIARQ vem promovendo anualmente (2018 e 2019) o “Fórum de Profissionais de Arquivos e Protocolos da UFRJ”, que não está restrito à participação somente destes profissionais. A edição de 2020 foi cancelada em virtude da Pandemia da Covid-19.</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

		<p>Quanto às ações referentes à prevenção de sinistros que, lamentavelmente destruíram grande parte de nossa memória institucional, estas também fazem parte do escopo do plano de gestão de documentos a ser implantado na Universidade, incluído como uma das novas metas do SIARQ para o PDI. Além disso, estão sendo elaborados os projetos de sistema de combate a incêndio e pânico dos prédios da Universidade pela recém criada Coordenação de Projetos de Combate a Incêndio (CPCI), pertencente à nova estrutura do ETU. A menção a este setor, sua função e metas serão melhor especificadas no texto do PDI.</p>
13/11/2020	<p>No planejamento do EPLAN-CCMN não constam nem o término do prédio do IF e muito menos a continuidade do Polo de Química!</p> <p>O prédio do IF havíamos focado nos 4 aspectos necessários para terminar o prédio. Mas, não havia sido possível avançar em urbanização do entorno, estacionamento, vias de pedestres, integração com o prédio do IM, etc. Portanto, itens indispensáveis neste PDI.</p> <p>O do IM consta do PDI. Como tenho comentado, para abrir os caminhos do CCMN para o PdeQ, precisamos encerrar IF e IM.</p> <p>Em relação ao PdeQ falta tudo para a mudança paulatina e no PDI deveria haver ao menos uma proposta concreta de esforço para construção dos</p>	<p>Sobre o término da construção do prédio do Instituto de Física é importante ressaltar que a atual gestão foi confrontada, no início de sua gestão, com dois enormes desafios de ordem bastante diversa: uma grande dívida a ser equacionada, aliada a cortes expressivos no orçamento da instituição, e uma pandemia, marcada pelo isolamento social e por novas demandas, para permitir o funcionamento remoto das atividades acadêmicas. É fundamental a conclusão das referidas infraestruturas, não concluídas no passado, para garantir condições adequadas para o desenvolvimento da pesquisa nas áreas envolvidas, bem como para a formação de recursos humanos e a produção de conhecimento. O prédio do Instituto de Física foi parcialmente financiado com recursos provenientes da FINEP (editais ProInfra) e uma parte de contrapartida da</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

blocos A e B.

A perspectiva do ETU ficou muito superficial e não trata de planejamento, apenas de comentários gerais de "pensamentos". eu diria que nem chega a ser um protocolo de intenções. E, sem dúvida para o futuro da UFRJ a PU e o ETU tem de ser considerados órgãos centrais essenciais. E, portanto, que haja um planejamento para fazê-los competentes e dimensionados para o desafio que a UFRJ tem de enfrentar.

Equivocado usar conceito de lab multiusuário das agências de fomento; a UFRJ tem vocação multiusuário sem precisar de rótulo oficial e financeiro.

UFRJ, que vem sendo executada. Nesse ano, os elevadores passaram para a fase de instalação, com término previsto para breve. Uma solução para os aparelhos de condicionamento de ar também está em andamento e se encontra na fase de realização do pregão eletrônico. Após essas etapas serem vencidas será possível iniciar a ocupação e o funcionamento do prédio. Para a instalação da rede de dados foram obtidos 1,5 milhão de reais via emenda parlamentar. Esses recursos são suficientes para fazer a distribuição da rede por toda parte interna. Para a ligação externa, por fibra ótica até o prédio, já existe um duto subterrâneo e estão sendo estudadas algumas soluções. Neste processo a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2) tem como função reportar o cumprimento dessas etapas para a FINEP e as contratações é gerenciada pela Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR-6) e pela Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3).

Ademais, as obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

		<p>execução.</p> <p>O E-Plan CCMN atua sobre as demandas repassadas diretamente por seu Centro / Decania procurando dar o melhor atendimento possível.</p> <p>O ETU está passando por uma fase de reestruturação que também sofreu algum impacto neste momento de pandemia. O planejamento efetivo para execução das metas e objetivos do ETU será abordado de forma específica e detalhada quando da elaboração de seu PDU. Agradecemos o reconhecimento de ambas unidades (ETU e PU) na estrutura da universidade e apontamos as necessidades mencionadas no item 9.7.1 do texto do PDI, bem como na atual elaboração do Plano Diretor 2030 em andamento.</p>
<p>13/11/2020</p>	<p>A ausência de políticas específicas para museus e acervos e de menções ao SIMAP (Sist. de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural), dificulta a colaboração em outros itens do PDI e a própria indicação dos museus e centros da UFRJ, que não figuram como elementos representativos seja na relação universidade-sociedade seja com o corpo social da própria instituição. Ainda que esta não seja a posição da UFRJ, a ausência de referências concretas aos museus pode ser potencialmente mal interpretada, além de dificultar a interação desse segmento com a dinâmica universitária. Há necessidade de inclusão, na discussão patrimonial, do patrimônio que testemunha a trajetória científica, artística, histórica e cultural da UFRJ, da cidade e do</p>	<p>O comentário foi parcialmente incorporado ao texto do PDI no item referente a difusão científica e cultural. É importante ressaltar que o SIMAP é um órgão novo e, portanto, uma política unitária está em desenvolvimento. Ademais, uma política de patrimônio também está em construção e tal ação foi detalhada no texto do PDI. Grato pela participação!</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	país, albergada em nossos museus e coleções com graus variados de musealização. Novamente é possível que os desdobramentos do Acórdão levem ao desenvolvimento de registros unificados de todo o patrimônio universitário, inclusive o cultural, o que demanda o estabelecimento de diálogos, planos de ação e metas específicas para tal.	
--	--	--

10		
AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Bom.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
15/10/2020	O Avades é um tanto complicado. Sinceramente, precisa melhorar muito.	O Grupo do AVADES tem feito um movimento para aprimora-lo
27/10/2020	Achou que a comunidade acadêmica deve participar desta avaliação.	Há a participação da comunidade acadêmica, através das respectivas unidades de nossa Universidade,

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

		conforme definido nas Resoluções 08 de 2015 e 08 de 2017 do Consuni.
10/11/2020	UFRJ praticamente não trabalha com indicadores. É o primeiro passo. Implementar o Ciclo do PDCA.	A crítica apresentada é pertinente e tem sido alvo de análise da CPA atual. Para o relatório que será protocolado no MEC em 2021, a CPA elaborará relatório com indicação de ações a serem desenvolvidas pela administração da Universidade. Entretanto, acreditamos que ela já é contemplada nas Resoluções 05 de 2015 e na Lei 10861 de 2004, não necessitando estar explicitada no PDI.
13/11/2020	Apêndice G de instituições parceiras, faltam inúmeras. Eu poderia citar a DGPTC-PCERJ, DPF, ABCD-ME, FIOCRUC-ICICT, de modo que posso imaginar quantas oportunidades de divulgar essas parcerias de P&D com o setor público e privado que estão deixando de ser noticiadas nesse documento. E são parcerias motoras do desenvolvimento da UFRJ em especial em seu papel transformador da Sociedade.	Nesse apêndice foram incluídas apenas exemplos de parcerias. A relação não se refere a totalidade das parcerias existentes para realização das ações de extensão.

11		
ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Não tenho como avaliar.	Agradecemos e contamos com sua participação numa próxima consulta.
15/10/2020	O orçamento recebido é muito pequeno em relação ao número de cursos que o campus Macaé tem. São 9 cursos mais os setores administrativos. A Direção tem trabalhado com divisão de valores para cada curso e setores administrativos, mas o que cada um recebe, em torno de 14 mil por parcela é muito pouco para atender as demandas do curso em questão. Os cursos tem que fazer milagre com o valor recebido para poder comprar o que precisa.	Um dos Objetivos Estratégicos que consta no Mapa Estratégico do PDI na perspectiva Infraestrutura e Orçamento é " Elaborar novo modelo de planejamento e gestão orçamentária". Esta é uma ação prioritária que será realizada dentro dos atuais limites permitidos pela legislação.
27/10/2020	É necessário buscar fontes de recursos próprios e seguir o que foi estrategicamente planejado, sem ceder à pressões políticas internas ou externas para que despesas não planejadas sejam executadas, a não ser em casos emergenciais.	No item 11.2.5 do PDI (Realização de Receitas Próprias) estão demonstradas as principais formas de arrecadação de Receita Própria da UFRJ, bem como as despesas atendidas com esses recursos. A PR-3 tem como um de seus objetivos estratégicos a busca por novas fontes de Receita Própria.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

10/11/2020	Capacitar setores financeiros, atrapalha muito a gestão do jeito que está.	Um dos Objetivos Estratégicos que consta no Mapa Estratégico do PDI na perspectiva Aprendizado e Crescimento é "Estabelecer política de desenvolvimento de servidores", aí incluídos docentes e técnicos-administrativos. Esta é uma ação prioritária que será realizada dentro dos atuais limites permitidos pela legislação e em colaboração com toda a comunidade.
13/11/2020	Faltou valorizar os investimentos de agências de fomento e projetos de P&D e Serviços especializados de alto conteúdo tecnológico e valor agregado.	O PDI mostra os atuais convênios que suportam os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio FUJB e COPPETEC.

12		
PROCESSO DE ELABORAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PDI		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
13/10/2020	Deve haver permanente divulgação e acesso para colaboração de todo corpo social da UFRJ. Como todos sabem a avaliação é uma etapa que deve ser contínua, para não passarmos tantos anos defasados como nos últimos tempos. O incentivo, apoio e transparência aos	Agradecemos a participação. A consulta pública do PDI divulgada pela CoordCom no site da UFRJ, nos e-mails institucionais e nas mídias sociais da instituição é um meio para a participação social da comunidade interna e externa à UFRJ no processo de elaboração do PDI. Ademais, conforme previsto no capítulo 12, o PDI será

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	colaboradores, é um item que deve ser bastante valorizado.	monitorado trimestralmente e revisado anualmente e para dar transparência os resultados do processo de monitoramento, revisão e avaliação serão publicitados.
14/10/2020	Bom.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
15/10/2020	Deve haver uma comissão permanente. E o PDI revisto a cada ano pelo menos.	Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, foi designada uma comissão responsável pelo PDI UFRJ 2020-2024 através de portaria, o qual possui previsão de revisões anuais.
27/10/2020	Acho que a comunidade acadêmica deve participar deste processo.	Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, para contar com a participação e contribuições da comunidade acadêmica foi realizado o processo de consulta pública referente ao PDI UFRJ 2020-2024. Os resultados finais da consulta serão disponibilizados no site do PDI.
30/10/2020	O Relatório Institucional deveria estar vinculado ao PDI.	Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, não foi identificado a que Relatório se refere. De toda forma, está prevista a utilização de um sistema de monitoramento das metas institucionais, a partir do qual haverá a possibilidade de geração de relatórios.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

06/11/2020	A consulta poderia incluir opções para auxiliar os usuários nas respostas e deixar um espaço Outros em aberto para comentários e sugestões. Maior divulgação para compreensão da importância do preenchimento também pode dar um retorno melhor e maior.	Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, nessa consulta, os formulários procuraram deixar o texto aberto para recebimento de comentários, até um limite de 2.000 caracteres. Quanto a divulgação, a Coordcom da UFRJ elaborou um plano de comunicação para divulgação do PDI. A consulta foi divulgada no site da UFRJ, nas mídias sociais da instituição e nos e-mails institucionais. Somado a isso, fizemos apresentações em todos os Centros e <i>campi</i> da UFRJ. Ainda assim, iremos avaliar as sugestões para um próximo processo de consulta pública, de modo a aprimorar os formulários e ampliar a divulgação.
10/11/2020	Nada a opinar.	Agradecemos e contamos com sua participação numa próxima consulta.
13/11/2020	Este formulário tem campos insuficientes e de dimensão insuficiente para colaboradores de fato engajados com o futuro da UFRJ. Inúmeros comentários adicionais não puderam ser acrescentados por mim por falta de espaço. De outro lado os temas apostos aos campos deste formulário não enfatizam os aspectos a serem comentados, perdendo-se objetividade nas contribuições. MAIS RELEVANTE QUE ISSO É O FATO, data venia: Aparentemente quem elaborou o PDI nunca o fez antes	Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, sentimos pela limitação de caracteres ter impedido suas contribuições. Numa próxima consulta pública, sugerimos avaliar a possibilidade de preenchimento de mais de um formulário, porém, cabe ressaltar que o site do PDI recebe sugestões a qualquer tempo, que podem ser analisadas em futura revisão. O PDI foi elaborado com base na descrição contida no capítulo 12, observando o conteúdo do art. 21 do decreto 9.235/2017 e possuindo metas a serem

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

<p>e não aproveitou as experiências da UFRJ. Esse PDI é mais uma apresentação histórica e presente do que seja a UFRJ que PDI.</p> <p>Como sabe quem milita na garantia da qualidade stricto sensu com acreditação pelo Inmetro, um Planejamento baseia-se em dois documentos:</p> <p>Documento de histórico e situação.</p> <p>Documento de análise crítica do histórico e situação, com identificação clara dos aspectos que necessitam de melhoria e daqueles que precisam ser consertados ou simplesmente propostos.</p> <p>Aí sim, viria o PDI que projeta, com base em referenciais ("benchmarkings") que norteiem a visão estratégica, o que se pretende implementar.</p> <p>Como está é um ótimo documento de situação, jamais um PDI com metas concretas e atingíveis no prazo estipulado.</p>	<p>alcançadas no período de 2020-2024, por meio de quadros de metas contidos ao longo do documento. Esses quadros, localizados nos capítulos 3, 4, 6, 7, 9 e 11, contém as metas para o período de 2020-2024, formadas por objetivos, medidas, indicadores e valores de meta para cada ano do período de vigência do PDI.</p>
---	---

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13		
PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
13/10/2020	Conhecer e ouvir o que as unidades acadêmicas já tem desenvolvido é de suma importância, a fim de reduzir o retrabalho, ao mesmo tempo em que possa se priorizar as reais situações que precisam de intervenções, considerando a temporalidade de imediato, curto, médio e longo prazo. Estabelecer uma comissão com pessoal técnico qualificado de cada unidade e/ou Centro, de forma que possa fazer acontecer.	Não percebemos uma vinculação direta com algum trecho do capítulo em questão.
14/10/2020	Nossos prédios estão doentes. E os riscos estão a olhos vistos	O Plano Diretor 2030 possui um grupo específico para tratar de assuntos de segurança estrutural das edificações dos <i>campi</i> .
14/10/2020	Razoável.	Agradecemos e contamos com sua participação numa próxima consulta.
15/10/2020	Urgente! As instalações muito "adaptadas" são uma bomba relógio.	O PDI já contempla previsão de obras e serviços de manutenção e conservação da infraestrutura e instalações dos Campi. Este planejamento deverá ser

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

		complementado pelos Planos de Desenvolvimento das Unidades - PDU.
27/10/2020	Ter um plano é importante mas nesse caso acredito ser necessária uma previsão de execução de ações imediatas. Pois mitigar riscos é prioridade e não pode esperar.	A mitigação de riscos é parte integrante da gestão de riscos.
30/10/2020	No caso da elaboração de Planos de Gestão de Riscos, apesar de considerar fundamental a participação de pessoas de cada uma das Unidades ou Edificações, seria muito importante que houvesse uma metodologia unificada para elaboração desses planos. Desse modo, complementar-se-iam as experiências dos profissionais da UFRJ (como do ETU, das Engenharias, da COPPE, da EBA etc.) com a experiência de profissionais que atuam em unidades com tipos de funcionamento específicos (profissionais da saúde nos hospitais e unidades de saúde; profissionais do patrimônio nos museus, arquivos e bibliotecas etc.)	A Política de Gestão de Riscos está neste momento em revisão, o que inclui uma revisão do Plano de Gestão de Riscos. O comentário enviado será levado ao conhecimento dos responsáveis, para a devida apreciação.
06/11/2020	A institucionalidade das brigadas de incêndio no prédio é algo essencial para a prevenção de acidentes. Como é possível notar em muitos países, treinamentos de emergência (evacuação do prédio, primeiros-socorros e etc) e instalação de câmeras e dispositivos de segurança asseguram uma melhor resposta em caso de	Este problema será resolvido com a implantação das CISSPs, que são as Comissões de Segurança que serão implementadas nas unidades. As metas da PR4, aplicadas ao PDI, já contemplam ações que tratam essas questões.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	acidente. Ações para segurança e prevenção de riscos devem ser feitas e vistas como investimento.	
10/11/2020	Os prédios estão a beira do colapso. É necessário implementar Brigada de Incêndio em todos os campi.	A UFRJ conta atualmente com a CPCI, Coordenação de Projetos de Combate a Incêndio que realiza a tarefa de mapeamento de necessidades das edificações da Universidade, bem como a elaboração de projetos de sistemas de combate a incêndio e pânico que são submetidos à aprovação do CBMERJ. Ademais, a implantação das CISSPs nas unidades, que são as Comissões de Segurança, contribuirá para resolução do problema.
13/11/2020	Inserção da análise dos riscos para a UFRJ quanto a perda de informação e documentos, tanto para continuidade de suas atividades quanto para constituição de sua memória institucional e para a memória da sociedade brasileira.	O Plano de Gestão de Documentos para UFRJ, recém-incluído como meta neste PDI, prevê uma parte relativa à questão de análise de riscos para os acervos da UFRJ. É condição fundamental. A análise de riscos, de forma estruturada, está em vias de ser institucionalizada na UFRJ.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

ASPECTO GERAL		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
13/10/2020	<p>Como servidora percebo que a UFRJ perde muito em agilidade e eficiência nos trabalhos relativos ao corpo administrativo por não terem um grupo fixo de profissionais responsável pelo treinamento dos novos servidores. Toda vez que algum servidor começa a atuar na área administrativa ele possui uma enorme dificuldade de encontrar alguém com competências e conhecimentos adequados para treiná-lo na nova função. A pessoa muitas vezes passa anos em uma mesma função, domina todas as competências e informações daquela função/setor e quando dali sai, seja pelo motivo que for (remoção, falecimento, aposentadoria) leva consigo todas essas informações, deixando um grande buraco onde atuava. O novo servidor quando chega se depara com uma série de demandas que não é capaz de atender, por serem muito específicas, e dificilmente encontra alguém que tenha conhecimento e tempo para treiná-lo.</p>	<p>Esta sugestão já ocorre e deve ser indicada no PDP da UFRJ, que será feito anualmente</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13/10/2020	Considero que o ponto central para melhoria da instituição UFRJ, como um todo, seja a redução de condutas e posturas, desburocratizantes. Não se trata de considerar ou tratar todas as ações de forma simplista. Mas ao contrário, trata-se de avaliar o quanto uma avaliação que valorize a instituição, que permita aceleração dos processos e atividades, a redução de papel, normas e leis, irão equipar a UFRJ ao mesmo nível de outras grandes, ou menores universidades. Temos percebido ao longo dos tempos que outras instituições universitárias, tem se destacado, pela redução da burocracia, sem com isso perder qualquer credibilidade, mas ao contrário, maior destaque nacional e internacionalmente.	A gestão tem feito ações para desburocratizar, uma delas foi a implementação e continuísmo do Sistema Eletrônico de processos e documentos, o SEI.
14/10/2020	Precisamos dar mais importância e priorizar o atendimento especializado e capacitação de toda UFRJ para esse aspecto da acessibilidade e inclusão.	A Dirac tem o objetivo de orientar, sensibilizar e capacitar sua comunidade para a construção de uma política interna que dê conta da garantia dos direitos de todos: pessoas com deficiência ou não. Portanto, essa sugestão apresentada em comentário já incorporada no PDI.
16/10/2020	Parabéns pela iniciativa de consulta pública ampla para este PDI.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

27/10/2020	O PDI será apenas uma obra de ficção se não for seguido à risca.	Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, O PDI possui previsão de monitoramento trimestrais, assim como, de revisões anuais, conforme descrito no capítulo 12.
09/11/2020	A UFRJ precisará atentar pra novas políticas de inovação, gestão da informação e do conhecimento, para que acelere seus processos de tomada de decisão e possa contribuir com mais precisão para a Inovação em nosso País, principalmente após o momento de pandemia ao qual estamos passando. No novo normal deixamos de ser uma sociedade da informação e passaremos a ser uma sociedade da sabedoria. Inovação, Tecnologia, Mudança de Cultura Organizacional com foco na interação Universidade e Empresa, melhora do entorno, ensino presencial e à distância EAD precisarão ser revistas urgentemente com mais precisão e atenção.	A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa tem atuado no sentido de criar uma política de inovação para a UFRJ. O processo está bastante adiantado e certamente trará uma nova perspectiva para o desenvolvimento dessa atividade na instituição. Não existe na UFRJ uma regulamentação que permita o funcionamento de cursos de pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado, com atividades 100% à distância e, nesse momento de pandemia, seria prematuro propor qualquer ação desse tipo, sem que os Conselhos Superiores tenham se debruçado sobre a questão. O CEPG tem analisado o assunto e adotado soluções excepcionais para o período de pandemia. Após o término do período de excepcionalidade, o CEPG certamente analisará a toda a experiência originada da necessidade do ensino remoto durante a pandemia e a discussão do tema ganhará protagonismo. Após o posicionamento dos Conselhos sobre a pertinência, ou não, da ampliação das atividades à distância na UFRJ, a Pró-reitoria de Pós-graduação e

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

		Pesquisa poderá propor uma revisão dos objetivos no PDI, para se alinhar às novas deliberações.
10/11/2020	A verdadeira vocação da UFRJ no Mundo, sua primeira riqueza, é a excelência e fecundidade de sua inteligência.	Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, constam no texto do PDI a missão, a visão e os valores da UFRJ, alinhados com o exposto.
10/11/2020	Insistir na defesa intransigente da UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE. Insistir na defesa do ensino presencial e criar condições para um retorno responsável e seguro.	A relação indissociável do ensino, pesquisa e extensão da educação laica, pública e de qualidade são princípios da UFRJ.
13/11/2020	<p>Aparentemente quem elaborou o PDI nunca o fez antes e não aproveitou as experiências da UFRJ. Esse PDI é mais uma apresentação histórica e presente do que seja a UFRJ que PDI.</p> <p>Como sabe quem milita na garantia da qualidade stricto sensu com acreditação pelo Inmetro, é que um Planejamento baseia-se em dois documentos: Documento de histórico e situação. Documento de análise crítica do histórico e situação, com identificação clara dos aspectos que necessitam de melhoria e daqueles que precisam ser consertados ou simplesmente propostos.</p> <p>Aí sim, virá o PDI que projeta, com base em referenciais ("benchmarkings") que norteiem a visão estratégica, o que se pretende implementar.</p> <p>Como está é um ótimo documento de situação, em</p>	<p>Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, o PDI foi elaborado com base na descrição contida no capítulo 12, observando o conteúdo do art. 21 do decreto 9.235/2017 e possuindo metas a serem alcançadas no período de 2020-2024.</p> <p>Quanto as figuras e organogramas, foi melhorada a legibilidade. Já quanto ao erro detectado na tabela, a palavra indevida foi substituída.</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>alguns momentos um documento interessante de intenções e necessidades (mais para análise crítica), mas muito raramente um PDI...</p> <p>As figuras em especial organogramas estão parcialmente ilegíveis o que prejudica em muito a venda da imagem de qualidade e complexidade da UFRJ.</p> <p>O espaço disponível para comentários é mínimo para quem pretende comentar mais de dois aspectos constantes dos capítulos plurais e extensos deste "PDI".ERRO pg 406 há o termo "Topagem", é "Dopagem"</p>	
13/11/2020	<p>Este PDI sofre, de forma geral, de gerencialismo. Necessário que esta instituição, munida de uma leitura de sua função social bem mais complexa do que a mera formação profissional, compreenda a necessidade da priorização do campo de Políticas Públicas, considerando a necessidade de articular políticas institucionais com ampla participação e dinamismo de acordo com seu ciclo, enfrentando a fragmentação institucional e seus fisiologismos naturalizados.</p> <p>Dirigentes seriam em meu entender, à luz republicana, representantes (mesmo que eleitos indiretamente), e não políticos autorais. As políticas institucionais são supragerenciais, às quais as políticas de gestão são subordinadas. Por aprofundamento da representatividade republicana e qualificação democrática na UFRJ, os esforços articulatórios precisam ser compreendidos para além de prazos</p>	<p>O Plano de Desenvolvimento Institucional orientará a gestão da Universidade e, assim como todo planejamento, poderá sofrer revisão e tem duração prevista de 5 anos.</p>

PÚBLICO: INTERNO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

	<p>apertados e consultas como esta, em avaliação de um documento desta importância que já surpreende por ser apenas de 4 anos, tempo de uma gestão.</p>	
<p>13/11/2020</p>	<p>Olá, sou estudante da UFRJ e bolsista PIBIC com foco nas instituições de pesquisas e produtivismo acadêmico. Gostaria de propor a criação de um grupo de trabalho com o foco de promover a debate sobre financiamento de pesquisa, com objetivo de fortalecer autoridades dentro da universidade, capazes de promover os benefícios da pesquisa científica (de todas as áreas, sobretudo das Humanidades) para consolidar o apoio da opinião pública em favor da universidade pública e contra os diversos ataques</p> <p>Os trabalhos a serem realizados seriam: organizar um simpósio; buscar unir as autoridades dentro da universidade para discutir o tema e fortalecer-los dentro desse debate; promover conversas sobre o tema para divulgar a importância do investimento em pesquisa; cartografar os diversos problemas dentro da universidade e os efeitos do produtivismo acadêmico; buscar apoio com outras instituições, tanto para financiar o simpósio quanto para integrar o debate, com influências dentro do universo político; busca unir os diversos canais de comunicação dentro das redes sociais para divulgar o tema; e almejar futuramente realizar um simpósio maior que contemple outras instituições.</p>	<p>Obrigado por seu comentário e parabéns pelo entusiasmo no desenvolvimento de sua pesquisa. A divulgação científica é uma das metas da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2) no PDI. Existem diversas ações nessa área, que estão sendo realizadas no âmbito da universidade, com a liderança ou o apoio pela PR-2, tais como: o projeto “Universidade na Praça” (infelizmente interrompido neste período de pandemia), o projeto “Toca o que?” e o Sistema Ágora, recentemente lançado, que tem como um de seus propósitos dar visibilidade para as pesquisas produzidas em toda a UFRJ. Estão previstos diversos eventos e comunicação intensiva dessas iniciativas de modo a tornar a divulgação científica da universidade mais efetiva. Vale ressaltar que o Fórum de Ciência e Cultura também possui diversos projetos em curso com a finalidade de ampliar a divulgação científica.</p>

APÊNDICE B – Análise dos Comentários do Público Externo

PUBLICO: EXTERNO

1 PERFIL INSTITUCIONAL		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	A UFRJ deveria estabelecer objetivos nos eixos científico, cultural e tecnológico. É preciso trabalhar a imagem da UFRJ para além de um lugar de formação profissional e experimentação científica. A Universidade precisa se abrir para a sociedade através de seus espaços culturais de canais de comunicação e acesso à suas instalações, equipamentos, acervo e serviços ao público. Buscando integração imediata com a vizinhança de seus campi, mas também atuando em escalas mais abrangentes do Estado do Rio de Janeiro e do país.	Sugestão já contemplada nos itens que falam sobre Extensão Universitária
14/10/2020	A UFRJ inaugurou, desde 1920, um importante espaço científico-cultural no cenário político da cidade do Rio de Janeiro. As ações da universidade são múltiplas em diversas frentes de pesquisa, serviço e educação. Seus resultados são relevantes para a formação dos cidadãos cariocas, fluminenses e de outros atores sociais que estão geograficamente distantes.	Sugestão contemplada nos itens que falam sobre Extensão Universitária

PÚBLICO: EXTERNO

14/10/2020	Creio que caminhamos em boa direção quando garantimos o acesso democrático à universidade. Ainda precisamos trabalhar muito para chegar ao ideal, mas certamente já estamos em rumo.	Concordamos plenamente
09/11/2020	100%	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
10/11/2020	NA LISTA DE SIGLA É PRECISO FAZER UMA CORREÇÃO DE UM ERRO BEM GRAVE. ONDE SE LÊ Libras Linguagem Brasileira de Sinais DEVE-SE ESCREVER Libras Língua Brasileira de Sinais.	Erro corrigido. Agradecemos a participação.
11/11/2020	Haver mais diálogo intrainstitucional (departamentos terem mais diálogo, centros terem mais diálogo, institutos/escolas terem mais diálogo, de forma regular, para debater questões básicas de funcionamento, como uso de espaço físico - salas e prédios, conciliando cursos diurnos e noturnos -, compartilhamentos de verbas, conciliações quanto a disciplinas oferecidas para um determinado curso, em especial na graduação).	A promoção da facilitação do diálogo e interação entre departamentos e setores deve ser um esforço contínuo em colaboração mútua conforme princípios orientadores do serviço público.
11/11/2020	Emocionante o perfil histórico da UFRJ, jamais poderia prever que nasceu a partir do Hospital dos Alienados e Instituto de Puerilcultura e Pediatria. Considero esta parte muito clara, sucinta e bastante esclarecedora. Fica evidente que a Universidade inicialmente teve uma	Não é possível incorporá-lo ao texto do PDI, mas agradecemos a manifestação, e informamos que o assunto exposto no segundo parágrafo do comentário será levado à equipe da reitoria.

PÚBLICO: EXTERNO

	<p>imensa dificuldade até mesmo para ser fundada, o que torna claro que a sua existência por si só contraria muitos interesses. Bem, diante do exposto acho que o perfil está bem suscinto, claro e mostra a imensa de dificuldade em se fazer um Ensino público, gratuito e laico desde a sua Fundação.</p> <p>Fica bastante claro a importância da formação e criação do parque tecnológico. Teria bastante valia se a UFRJ fizesse um pequeno site instruindo outras Instituições a imitá-la neste sentido. A UFRJ poderia dispor a ser consultora ou mesmo tutora de outras Instituições de Ensino.</p>	<p>Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.</p>
12/11/2020	<p>A instituição é uma das mais reconhecidas e honra seu nome cumprindo com sua missão e valores.</p>	<p>Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.</p>

2		
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	<p>Com resultados e projetos atuais bastante aquém das necessidades da Educação no Brasil, vejo a elaboração de um Projeto que possa ser escopo, modelo a ser</p>	<p>Entendemos que essa proposta perpassa por todas as pró-reitorias acadêmicas, tratando-se de um projeto institucional. Hoje, existe na UFRJ, como estrutura</p>

PÚBLICO: EXTERNO

	<p>implantado como Projeto de Nação, como sendo uma estratégia factível de estar sendo implementada a partir da Universidade Federal, ou de um grupo de UFs, unidas nessa direção. Todo o contexto educacional (cultural, "profissionalizante", preparação, instrução...) e de seus elementos periféricos (administrativo, econômico, social...), teriam um planejamento ordenado por um Grupo de especialistas notavelmente distintos na experiência educacional, presencial e a distância, ao qual seria estabelecido um cronograma para que o Ministério da Educação pudesse contar com esse Projeto, suas vertentes, impactos central e periférico, de caráter adaptativo sem abrir mão dos fundamentos basilares estabelecidos, consultando-se experiências nacionais e internacionais e... A inclusão da ação sobre os corpos docente e discente na direção de sua preparação para uma participação, transformando a Universidade num Polo de fornecimento de pessoas qualificadas em cursos com objetivos delineados pelo Projeto, para um impacto sobre o sistema de Educação.</p>	<p>média, o Complexo de Formação de Professores que "é uma política institucional diferenciada de organização da formação inicial e continuada de professores/as da Educação Básica (...) https://formacaodeprofessores.ufrj.br/?page_id=62. O comentário apresenta, ainda, pontos que ultrapassam o âmbito da UFRJ e que, apesar de serem questões relevantes, devem ser discutidas em fóruns mais amplos como, por exemplo, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). Agradecemos pelas sugestões.</p>
14/10/2020	<p>Faço parte do público extensionista da UFRJ. Alcançado por cursos e eventos científicos online divulgados nas variadas redes sociais. A escuta sensível ao público a tornou uma importante referência em saúde pública como em outras áreas do conhecimento como Arquitetura, Comunicação, etc.</p>	<p>Obrigada pelo elogio. É muito importante termos esse retorno do público que trabalhamos nas ações de extensão.</p>

PÚBLICO: EXTERNO

09/11/2020	Satisfatório	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
12/11/2020	Inclusão dos Temas “Integridade Acadêmica e Ética em Pesquisa” no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Possível criação de um Escritório no âmbito da Reitoria para a gestão acadêmica do tema, como ocorre em universidades líderes do mundo.	Logo no início da atual gestão, a Câmara Técnica de Ética em Pesquisa (CTEP) foi reativada e sua institucionalização foi reformulada para lhe conferir mais organicidade, uma vez que, apesar de ter sido criada alguns anos antes, o mandato de seus membros não havia sido renovado e a Câmara não estava operacional. A CTEP é agora uma Câmara do CEPG e sua estrutura está brevemente descrita no PDI na seção 1.7.2 Pesquisa. Para aprofundar a discussão e disseminar a ética na pesquisa, novas iniciativas são muito bem vindas. A PR-2 agradece a sugestão e se coloca a disposição para que novas propostas nos sejam encaminhadas.
13/11/2020	2.4 POLÍTICAS DE ENSINO Tal como mencionado na pág. 98, os cursos da área das artes possuem peculiaridades que devem ser observadas no desenvolvimento de suas atividades de ensino e pesquisa. Cumpre salientar que a UFRJ, pelas diretrizes de sua Política Cultural, aprovada por unanimidade e aclamação em sessão do Consuni de 28/08/2014, deve oferecer equipamentos e espaços para garantir as condições básicas de desenvolvimento para tais atividades. Através do PROART, deve-se garantir apoio financeiro	O comentário foi parcialmente incorporado ao texto do PDI no item referente a Políticas de difusão científica e cultural.

PÚBLICO: EXTERNO

	<p>no orçamento da universidade para os Grupos Artísticos de Representação Institucional (Garins), para os Projetos Artísticos Institucionais (Parins) e para as novas iniciativas artísticas e culturais da UFRJ. Importante mencionar que o trabalho de articulação e implementação de tais ações é do Fórum de Ciência e Cultura.</p>	
13/11/2020	<p>A parte da missão está bem completa. Na parte de valores acho que o ideal foi expresso, entretanto, não apenas da UFRJ mas em todas as Instituições Públicas do Brasil falta mais valorizar o perfil ativo do estudante. As novas práticas de Ensino são bem esclarecidas nas aulas de Ensino, Educação e Práticas Pedagógicas, mas na prática em geral fica-se ainda restrito as salas de aulas e a Universidade ainda carrega em parte um perfil patriarcal, elitista e de uma política Pedagógica onde o professor deve ser detentor do saber e os alunos são seus seguidores, atrelado a imensa burocracia do Sistema o que dificulta em muito a parte do desenvolvimento da inovação dentro da Universidade. O Brasil é um dos países onde mais se publica, mas quase o último em inovação. É extremamente difícil sair deste quadro, mas talvez o PPPI poderia o menos buscar em um parágrafo uma maneira de melhorar esta realidade.</p>	<p>A questão colocada é bastante difícil e complexa. A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa acredita estar enfrentando esse problema, com diversas ações já realizadas, o que pode ser percebido ao longo de diversos pontos do PDI. Em particular, a PR-2 inseriu no PDI uma seção que trata da política de inovação, entre outras iniciativas, para incentivar a inovação, que estão presentes no PDI.</p>

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA)

Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	A divulgação dos eventos em variadas redes sociais e mídias massivas, ou seja, em todos os canais de comunicação a tornou mais popular a cada ano.	Sugestões atendidas e incorporadas aos canais de comunicação pertinentes.
14/10/2020	Gostaria de registrar meu interesse pessoal em programas de pós graduação, mestrado e doutorado na modalidade à distancia no campo da psicanálise. Por causa da pandemia, uma nova organização do espaço físico e subjetivo de trabalho foi necessária. Esta reforma ampliou para novas dinâmicas e modelos de vida. Estudar e pesquisar à distância, com encontros presenciais pontuais já passou a acontecer para muitas pessoas. A oferta em curto prazo de tais possibilidades estaria na direção dos acontecimentos do nosso tempo. Haverá cursos com estas características? Agradeço por este espaço aqui.	Certamente estamos vivendo um momento de intensas mudanças nas atividades de ensino e pesquisa. Os colegiados superiores da UFRJ têm debatido intensamente essas questões, mas com o cuidado e a atenção que o momento exige. Os cursos de pós-graduação strictu sensu já podem conter um percentual de atividades realizadas na modalidade semipresencial ou à distância, que não pode ultrapassar 20% da carga horária total do aluno, conforme a resolução 01/2006 do Conselho de Ensino para Graduados (CEPG). No momento seria prematuro propor qualquer alteração definitiva. O CEPG tem tratado do assunto e adotado soluções excepcionais para o período de pandemia. Após esse momento, o CEPG poderá analisar toda a experiência acumulada e decidir, a luz dessas novas

PÚBLICO: EXTERNO

		informações, a pertinência, ou não, da ampliação das atividades à distância na UFRJ.
09/11/2020	Deveria ser mais ágil no último Sisu não vi esses cursos EAD disponíveis	Não há previsão de implantação de novos cursos a distância
10/11/2020	<p>Creio que em um mundo em que as pessoas estão cada uma pensando no próprio umbigo, as aulas presenciais continuariam a ser um diferencial para a tentativa de integração coletivo dentro de assuntos do curso que os alunos cursam, poderá existir uma proximidade entre alunos e corpo docente para a realização de pesquisas. Mas também o ensino a DISTÂNCIA é uma realidade que devemos levar em conta, embora faça que cada aluno seja seu próprio companheiro de pesquisa, certamente que existem integrações nas plataformas de ensino, mas como ex aluno do semipresencial da UFRJ no curso de Ciências Biológicas, verifiquei que o ensino a DISTÂNCIA é bom para os grandes centros urbanos, onde a mobilidade é difícil e também para quem reside no interior do Estado como eu. Mas nas aulas presenciais a integração se fazia mais presentes entre os alunos e alunos e professores. Creio que o curso a DISTÂNCIA deva ser mesclado com aulas e oficinas presenciais, aprendemos muito mais manuseando um microscópio óptico, uma lupa ou equipamentos de física do que simplesmente observar isto em uma aula ou</p>	<p>Estamos vivendo um momento de intensas mudanças nas atividades de ensino e pesquisa. O Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) têm debatido intensamente essas questões, mas com o cuidado e a atenção que o momento exige.</p> <p>Os cursos de pós-graduação stricto sensu já podem conter um percentual de atividades realizadas na modalidade semipresencial ou à distância, que não pode ultrapassar 20% da carga horária total do aluno, conforme a resolução do CEPG 01/2006.</p> <p>Não existe, na UFRJ, uma regulamentação que permita o funcionamento de um curso de pós-graduação stricto sensu, mestrado ou doutorado, com atividades 100% à distância e, nesse momento de pandemia, seria prematuro propor qualquer ação desse tipo, sem que os Conselhos Superiores tenham se debruçado sobre a questão.</p> <p>O CEPG tem analisado o assunto e adotado soluções excepcionais para o período de pandemia. Após o término do período de excepcionalidade, o CEPG certamente analisará a toda a experiência originada da necessidade do ensino remoto durante a pandemia e a</p>

PÚBLICO: EXTERNO

	<p>vídeo. Há disciplinas que não precisam de experiências, mas mesmo assim creio que deveria existir encontros</p>	<p>discussão do tema ganhará protagonismo. Após o posicionamento dos Conselhos sobre a pertinência, ou não, da ampliação das atividades à distância na UFRJ, a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa poderá propor uma revisão dos objetivos no PDI, para se alinhar às novas deliberações.</p>
11/11/2020	<p>Se houver mesmo a promoção de cursos a distância, é possível promover cursos do tipo MOOC (podendo contar como atividades complementares para a graduação) e, no caso de cursos a distância, garantir a qualidade do material e das videoaulas se houver - fazendo as coordenações das graduações interagirem com outros setores da universidade, como comunicação social.</p> <p>Promover a reformulação de cursos que estejam há mais de 10 anos sem atualização curricular.</p> <p>Estabelecer deadline para cada ação e haver fiscalização.</p>	<p>Reformulação curricular deve partir da unidade e deadline para fiscalização é atribuição dos colegiados mas não deve constar no PDI.</p>
13/11/2020	<p>Em relação aos cursos EAD, acredito que a maior parte da desistência dos estudantes diz respeito a falta de assessoria inicial, uma grande e excessiva grade de Disciplinas sem contexto de aplicação nos primeiros Semestres e uma plataforma que necessita de uma reestruturação mais dinâmica. Acho que o PDI UFRJ deveria ter um projeto mais abrangente e focado a</p>	<p>Obrigada pelos comentários, refletiremos sobre os temas.</p>

PÚBLICO: EXTERNO

	diminuir a evasão dos alunos EADs, sobretudo na área exatas.	
--	--	--

4		
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFRJ		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	<p>A descentralização da administração sob os princípios da responsabilidade e subsidiariedade deveria ser estimulada. Os centros poderiam contar com autonomia orçamentária respeitados princípios gerais de distribuição de recursos.</p> <p>As funções de administração e gestão deveriam ser cada vez mais confiadas a profissionais de carreira especializados.</p> <p>Criação de um parlamento acadêmico. Professores, servidores e discentes poderiam compor um órgão paritário, deliberativo, responsável pela direção política, aprovação de regulamentos e nomeação de administradores dentre o quadro de profissionais da</p>	<p>Comentários muito interessantes, porém ponderamos que a reorganização as UAGS já está ocasionando certa autonomia orçamentária aos centros. Com relação a conselhos paritários, a Universidade esbarra na legislação vigente que impede esta configuração em instâncias deliberativas. A paridade pode ser alcançada em espaços de caráter consultivo. De acordo as funções devem ser cada vez mais confiadas a profissionais qualificados.</p>

PÚBLICO: EXTERNO

	Universidade ou mesmo contratados para tarefas específica.	
14/10/2020	As redes de colaboração interna e externa da UFRJ agregam valor dentro e fora da instituição porque transforma a condição de vida das pessoas e de outras instituições.	Sugestão já contemplada nos itens que falam sobre Extensão Universitária. Na extensão universitária o trabalho em parceria e em redes é estimulado.
09/11/2020	Satisfatória	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
11/11/2020	Reduzir a burocracia. Centralizar mais as informações: uma mesma informação às vezes se encontra em 4 sites diferentes, porém com dados diferentes por haver desatualização nas informações em cada site. Cada site pode apontar para outro para não ter que repetir informações. Manter telefones dos setores atualizados.	Após amplos estudos, a Coordenadoria reformulou o portal da UFRJ recentemente e vem fazendo constantes revisões de conteúdo para que os diversos stakeholders da Universidade tenham acesso às informações de maneira objetiva. Ao localizar informações incompletas ou incorretas, a comunidade universitária é estimulada a comunicar o fato a esta Coordenadoria pelo email portal@ufrj.br , descrevendo a situação, para que estejamos em constante melhoria.
13/11/2020	A Gestão Administrativa aos olhos do público é bem consolidada, estruturada e funciona bem. Faltam mais espaços de ouvidoria para os casos em que fogem ao contexto, apenas neste ponto o público pode se sentir ignorado. O marco da extensão, Ensino e principalmente da Pesquisa mostra-se o pilar da	Não se aplica, pois de acordo com o artigo 1º do Regimento da Ouvidoria-Geral da UFRJ, <i>verbis</i> , "A Ouvidoria-Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro é um órgão de promoção e defesa dos direitos de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade extra-universitária em

PÚBLICO: EXTERNO

	<p>Universidade. Amplicar estes espaços as Escolas públicas do Rio de Janeiro (tão carentes de tudo se faz mais necessário em todos os cursos). Para muitas das Escolas Públicas o acesso à UFRJ beira a utopia.</p>	<p>suas relações com a UFRJ, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços. Parágrafo Único. A Ouvidoria não tem caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo papel mediador nas relações envolvendo instâncias universitárias e os integrantes das comunidades interna e externa.” Cumpre-nos salientar que as Unidades hospitalares da UFRJ contam com ouvidorias próprias, em razão da natureza do serviço que presta e em razão da vulnerabilidade da população atendida. A Ouvidoria faz um trabalho itinerante indo aos outros <i>campi</i> e às mais distintas unidades acadêmicas e administrativas, para tratar de diversos temas, desde acesso à informação como direito até quais medidas devem ser adotadas para combater qualquer tipo de assédio. São palestras e rodas de conversa neste trabalho de Ouvidoria itinerante. Já desenvolvemos um projeto de extensão a “Ouvidoria vai à Escola”, mas que sofreu solução de continuidade porque não havia verba para contratação de estagiário, além disso, a Ouvidoria conta com uma equipe bastante reduzida. Há em nosso horizonte a proposta de estabelecer atendimento da Ouvidoria no campus da Praia Vermelha.</p>
<p>13/11/2020</p>	<p>O Fórum de Ciência e Cultura, através de seu gabinete, superintendências e de seus órgãos vinculados, é o articulador das políticas de difusão científica, artística e cultural da UFRJ. Para tanto, é necessário que haja</p>	<p>As unidades devem enviar suas necessidades orçamentárias para ser analisadas pelo Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução.</p>

PÚBLICO: EXTERNO

	recursos para garantir sua atuação de forma continuada.	
--	---	--

5		
PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Top! Professores e tutores de excelência.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
09/11/2020	Devem ser absolutamente familiarizados com essa modalidade e não tentem ser YouTubes (não conheço nem um, portanto não é um julgamento)	Agradecemos a participação, porém não foi possível identificar no comentário providências a tomar no texto do PDI.
10/11/2020	Professores qualificados na graduação e no mestrado e doutorado como é exigido pelas universidades federais, qualificação é qualidade em transmitir e deter conhecimento para explanar os assuntos. sobre 3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA) não deu pra explanar totalmente, creio que em um ano este	Estamos vivendo um momento de intensas mudanças nas atividades de ensino e pesquisa. O Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) têm debatido intensamente essas questões, mas com o cuidado e a atenção que o momento exige. Os cursos de pós-graduação stricto sensu já podem conter um percentual de atividades realizadas na

PÚBLICO: EXTERNO

	<p>cronograma pode ser montado, já que a UFRJ já dispõe de cursos a DISTÂNCIA E SEMIPRESENCIAIS, mas notei um pequeno déficit nas poucas reuniões que participei on line</p>	<p>modalidade semipresencial ou à distância, que não pode ultrapassar 20% da carga horária total do aluno, conforme a resolução do CEPG 01/2006.</p> <p>Não existe na UFRJ uma regulamentação que permita o funcionamento de um curso de pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado, com atividades 100% à distância e, nesse momento de pandemia, seria prematuro propor qualquer ação desse tipo, sem que os Conselhos Superiores tenham se debruçado sobre a questão.</p> <p>O CEPG tem analisado o assunto e adotado soluções excepcionais para o período de pandemia. Após o término do período de excepcionalidade, o CEPG certamente analisará a toda a experiência originada da necessidade do ensino remoto durante a pandemia e a discussão do tema ganhará protagonismo.</p> <p>Após o posicionamento dos Conselhos sobre a pertinência, ou não, da ampliação das atividades à distância na UFRJ, a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa poderá propor uma revisão dos objetivos no PDI, para se alinhar às novas deliberações.</p>
11/11/2020	<p>Promover a avaliação do docente pela turma, de forma individual, e que isso tenha algum impacto para o professor. Há muitas situações difíceis vividas pelos alunos que são muito pouco valorizadas e os professores não sentem a mínima necessidade de refletir sua prática como professores. Haver reuniões semestrais de como que haja representação estadal sobre questões envolvendo os professores.</p>	<p>A avaliação docente é considerada para a progressão funcional.</p> <p>No caso da Pós-Graduação, os Programas têm sua representação discente na Comissão Deliberativa, que acompanha todas as questões relativas aos discentes. Recentemente, o Conselho de Ensino para Graduados aprovou a resolução 13/2020, que trata especificamente do papel desta representação. Na pós-graduação, as</p>

PÚBLICO: EXTERNO

	<p>Estabelecer um canal mais acessível e padronizado para atendimento da coordenação dos cursos de graduação (com horário de atendimento, reuniões periódicas gerais e e-mail com resposta em tempo hábil).</p>	<p>questões envolvendo conflitos com os docentes podem ser tratadas, inicialmente, pela coordenação do curso e em casos mais complexos pela direção da Unidade. Para situações em que o aluno se sinta prejudicado, sempre é possível recorrer ao Conselho de Ensino para Graduados, que dispõe de uma Câmara específica para assuntos que afetam o corpo discente. Além dessas opções, existe também a ouvidoria da UFRJ que pode auxiliar no encaminhamento para a solução de diversos casos.</p>
<p>13/11/2020</p>	<p>Perfil muito avançado, bem estruturado, poderia melhorar a parte de melhorar a liberdade de pensamento, interdisciplinar com outros cursos, abrir mais espaços para concursados externos, de foco mais interdisciplinar e de foco menos direcionados a realidade fechada dentro de cada curso presente, abrir mais a trazer mais professores de outras regiões e outras partes da UFRJ e menos direcionados apenas aos egressos da própria UFRJ. A Universidade precisa ser mais plural, diversa, laica e aberta a diferentes expressões políticas e sociais, sobretudo na prática.</p>	<p>Agradecemos pelo comentário. Este toca em um ponto importante que ainda não tem uma solução institucional adequada, dado que a endogenia ocorre com muita frequência na UFRJ. O comentário apesar de pertinente, e de afetar a pós-graduação e a pesquisa, deve ser tratado pelos conselhos superiores para que sejam criados mecanismos para o seu controle e redução.</p>

PÚBLICO: EXTERNO

6		
PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Top! Profissionais dispostos a auxiliar o público.	Agradecemos e contamos com sua participação numa próxima consulta.
09/11/2020	Satisfatório, esses dias tenho falado com pessoas sobre matrícula etc e percebe-se uma total eficiência mas resoluções dos problemas e no atendimento.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
11/11/2020	Garantia do cumprimento dos horários de atendimento ao público.	Agradecemos a participação, porém não foi possível identificar no comentário providências a tomar no texto do PDI.
13/11/2020	O perfil do corpo técnico faz muito a diferença dentro dos resultados obtidos pela UFRJ. Deveria ampliar mais o perfil de técnicos treinados a assessorar a inovação realizada pelos alunos, bem como os técnicos educacionais deveria ser mais treinados a fazerem mais contatos com as Escolas Públicas do rio de Janeiro e também interior do Rio. Os concursos de técnico-administrativo aos olhos do público externo são mais	Os concursos públicos estão suspensos pelo Governo Federal, o que esvazia a discussão do perfil técnico.

PÚBLICO: EXTERNO

	abrangentes e mais transparentes do que os de docente. É conhecida nacionalmente a excelência técnica Internacional que compõe a UFRJ.	
--	--	--

7		
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	As políticas de inclusão em diversas frentes provoca a abertura necessária à emancipação de seus estudantes.	Não foi possível incorporar ao texto PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria.
14/10/2020	Construção e manutenção de alojamentos para estudantes, com atenção à alimentação saudável e atendimento às necessidades básicas para a sua formação.	As sugestões já estão contempladas em metas da PR7.
09/11/2020	Satisfatória	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
10/11/2020	Desenvolver e iniciar a aplicação dos métodos de avaliação interna dos cursos, ou seja nas unidades, com a finalidade de compreender os processos de evasão e	A evasão dos cursos de pós-graduação e, mais intensamente, dos cursos de graduação é uma triste realidade, que guarda relação com a situação

PÚBLICO: EXTERNO

	<p>retenção. Acompanhamento dos egressos por meio da reabertura da Associação de Ex-Alunos.</p>	<p>socioeconômica de muitos discentes, a falta de informação sobre o curso escolhido e a consequente frustração de expectativas. A sugestão é muito interessante e será levada para discussão com a administração central. No caso dos egressos, entre os objetivos e metas da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa para o PDI está a criação de uma política de apoio e acompanhamento dos egressos da pós-graduação da UFRJ. Além disso, está sendo estudada a possibilidade de se encaminhar para a construção de um Alumni UFRJ, em moldes similares ao que é feito em outras universidades do Brasil e do mundo, como por exemplo, a rede Alumni da USP. Algumas Unidades da UFRJ também já possuem algo para seus ex-alunos, com as quais pretendemos conversar para propor a formatação para a UFRJ. A redução da evasão e da retenção é prioridade da PR-1. Há associações de ex-alunos, com representação nos colegiados.</p>
11/11/2020	<p>Na página 257 "Para os cursos que exigem Teste de Habilidade Específica (THE) ou Teste de Conhecimento Específico (TCE), exigido para ingresso nos cursos de bacharelado e licenciatura" em Letras/Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) - Linha 18. O termo é Língua Brasileira de Sinais e não Linguagem Brasileira de Sinais.</p>	<p>Erro corrigido. Agradecemos a participação.</p>

PÚBLICO: EXTERNO

11/11/2020	<p>Traçar estratégias para gestão mais apropriada ao alojamento estudantil, permitindo autogestão estudantil, porém com regulação da universidade. Organizar com mais transparência a questão das vagas e aumentar a quantidade de vagas - não descartando a possibilidade de haver quartos compartilhados para dois, no máximo. Haver um canal da universidade para receber denúncias relativas ao Alojamento (por exemplo, presença de animais, algum comportamento problemático).</p> <p>Haver uma manutenção infraestrutural do alojamento (encanamento, eletricidade, segurança) - a limpeza ficaria a cargo dos estudantes.</p> <p>Haver mais espaços de estudo na universidade, inclusive disponíveis aos fins de semana (em especial para alunos da Vila Residencial e Alojamento). A relevância desses espaços é a garantia de Internet, ar condicionado, eletricidade e silêncio.</p>	As sugestões já estão contempladas em metas da PR7 no PDI.
13/11/2020	<p>Ainda deixa muito a desejar a parte de ouvidoria e assessoria direta aos estudantes sobretudo aos carentes. Espaços de escuta, vítima de machismos, tentativa de assédio moral, o poder exacerbado da “caneta” de poucos docentes podem deixar marcas profundas e minar sonhos dos estudantes. Faltam mais espaços de escuta direta, assessoria direta a fim de promover uma mudança das relações humanas de maneira mais efetiva. Apesar de ser uma pequena</p>	Não foi possível incorporar ao texto PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria.

PÚBLICO: EXTERNO

	porcentagem, porém a Universidade não deve se cegar a esta realidade.	
--	---	--

8		
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	O trabalho em equipe é importante para o desenvolvimento de quase todas as atividades acadêmicas. A terceirização compromete essa qualidade. Abram-se concursos e garantam a formação qualificada de equipes de trabalho.	O Governo Federal já informou a suspensão de concursos
14/10/2020	Top! Profissionais engajados em fazer o melhor serviço de apoio para o funcionamento da UFRJ.	Não é possível incorporá-lo ao texto do PDI, mas agradecemos a manifestação.
11/11/2020	A UFRJ em conjunto com o Ministério Público e com entidades de interesse público como associações representativas precisam fazer com que os tradutores Intérpretes de Libras sejam concursados. na página 398 lemos o contrato com a EDR Soluções Empresariais Ltda para Serviço terceirizado de Tradutor/Interprete de	A Superintendência Geral de Gestão/PR6 chegou a concluir o procedimento licitatório para a contratação de 40 postos de TILS. Entretanto, a ata de registro de preços venceu em agosto/2020 com a contratação de apenas 4 postos para Macaé. Atualmente, está em curso uma contratação emergencial de 36 postos para o RJ.

PÚBLICO: EXTERNO

	Libras (TILS), sendo 4 profissionais. Isso não cobre nem um evento. O UFRJ tem TILSP (sendo o P referente a Português) concursados, mas são ainda poucos. Precisamos mudar isso.	
11/11/2020	Reduzir a quantidade de terceirizados (rotineiramente, em cada problema financeiro, sempre sofrem) - pensar em algum sistema similar à Comlurb para incluir esses funcionários ao orçamento da instituição.	A estratégia de gestão econômico-financeira da UFRJ tem combinado a gestão do déficit acumulado, a busca de novos recursos, o aumento da eficiência da gestão para reduzir custos, o redimensionamento de contratos e a busca de políticas claras de investimento sustentáveis. Ou seja, uma estratégia que coloca em primeiro plano os compromissos constitucionais com a atividade fim da universidade, mas que não descuida dos compromissos administrativos e legais da sua gestão.
13/11/2020	O funcionamento do Parque tecnológico e COPPETEC deveria ser mais expandida e imitada nos outros setores da UFRJ a fim de torna-la mais auto-sustentável.	Comentário não compreendido

9		
INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	A infraestrutura e as instalações acadêmicas congregam a tradição, a história e a necessidade de atualização constante para garantir a preservação da história da universidade, da cidade e da ciência.	O PDI já contempla previsão de obras e serviços de manutenção e conservação da infraestrutura e instalações dos <i>campi</i> . Este planejamento deverá ser complementado pelos Planos de Desenvolvimento das Unidades - PDU.
14/10/2020	Construção de alojamentos de estudantes. Sugiro a utilização de parte do espaço “ocioso” do Campus Praia Vermelha. Outra parcela do mesmo terreno, para a construção de centros de convivência e desenvolvimento artístico e cultural (aproveitando o Canecão), e outra parcela, deveria ser usada como espaço ocioso (dentro da filosofia do Ócio Criativo). Importante também a criação de creches e escolas de aplicação.	O PDI já contempla previsão de obras de recuperação e expansão de alojamentos e residências estudantis. O planejamento de ocupação de espaços e edificações nos <i>campi</i> da UFRJ está sendo discutido e planejado pelo Plano Diretor 2030.
14/10/2020	Uma sociedade de propósito específico ou uma organização social composta por membros da comunidade da UFRJ poderia ser criada para a gestão do parque imobiliário da Universidade. Parcerias com	Não foi possível incorporar ao texto do PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria.

PÚBLICO: EXTERNO

	<p>outros entes públicos e privados poderiam ser firmadas para a construção e manutenção de edifícios e infraestruturas nos terrenos da UFRJ com retenção da propriedade fundiária pela Universidade. A UFRJ poderia atrair investimentos em atividades como alimentação, moradia, serviços de interesse coletivo da comunidade acadêmica (farmácias, academias, reprografias, hospedagem etc). Uma boa gestão do patrimônio da Universidade poderia se converter numa fonte confiável de recursos para o incremento e manutenção das instalações acadêmicas, além de uma desejável maior integração da Universidade com o tecido urbano no qual seus campi se inserem.</p>	
09/11/2020	<p>Criação de polo universitário na cidade de Nova Friburgo para seguir com o processo de interiorização da UFRJ.</p>	<p>A previsão orçamentária para 2021 será insuficiente para expansão universitária.</p>
09/11/2020	<p>Isso não dá para reclamar sabemos que algumas instalações como letras e o HU precisam ser socorridos ... Mas Não com esse governo. Agora é gestão.</p>	<p>As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias que, contando com o auxílio de seus respectivos E-Plans, devem estabelecer um planejamento e incluí-lo no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução. Dentro deste planejamento, deverá ser incluída a contratação de obras e serviços de manutenção de pequeno, médio e</p>

PÚBLICO: EXTERNO

		grande porte, de acordo com a disponibilidade financeira da universidade.
11/11/2020	<p>Definir utilidade para construções não terminadas - nem que seja de estacionamento ou depósito, alocando seguranças.</p> <p>Promover algum espaço verde - como um parque -, para convivência.</p> <p>Garantir a manutenção de cada sala, laboratório, espaço de estudo, biblioteca da universidade, incluindo seus equipamentos. Criar um canal de denúncia específico para reportar problemas de manutenção.</p>	<p>As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução.</p>
11/11/2020	<p>Prezados, quanto ao item 9.6 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, espero que tenham convocado os membros da comunidade para que avaliem e apontem as necessidades. As informações no quadro 19, sobre Obras de adequação de acessibilidade, não permitem apresentar maiores sugestões. Não se explicita como a UFRJ pretende garantir a surdos e surdocegos acessibilidade. A universidade já contam com profissionais nestas condições em seus quadros, o que</p>	<p>Esse relatório expressa de forma sucinta os objetivos e metas da DIRAc, não significando que essas ações não estejam contempladas em nossas metas. Todas as pessoas com deficiência, surdos, cegos, surdo-cegos e demais deficiências, estão contempladas e atendidas pelo termo "Pessoas com deficiência". A Dirac acolhe, inclusive, as pessoas com deficiência intelectual, além de alunos com autismo, TDAH, Asperg, dentre outras, em nossas ações. Obrigada.</p>

PÚBLICO: EXTERNO

	<p>é muito bom. As metas da Dirac (p. 214) citam pessoas com deficiência. Independente de nomenclatura, esperamos que a UFRJ atenda cada vez melhor aos surdos em sua singularidade linguística para que possa ampliar sua capacidade de produzir e divulgar conhecimento, incluindo a capacidade de se expressar em línguas de sinais (não apenas em Libras). É importante o esforço neste sentido porque o governo federal impediu a realização de novos concursos, dificultando acesso a direitos e a realização do trabalho de excelência que tem sido a luta da UFRJ. Além de campanhas a Dirac poderia criar um fórum público com entidades que apontem a acessibilidade que precisamos oferecer. Juntar esforços.</p>	
13/11/2020	<p>A colocação no PDI está excelente, entretanto, sobre os olhares do público externo ainda há dois mundos dentro da UFRJ (os que recebem mais verba Petrobrás e os que não recebem nada e precisam estar sempre em dependência apenas do governo federal. Parte da arrecadação da UFRJ em consultoria, inscrição de concursos, etc deveria ficar restrita a UFRJ e não ter o trâmite de governo federal para depois fazer realocação dos recursos.</p>	<p>A estratégia de gestão econômico-financeira da UFRJ tem combinado a gestão do déficit acumulado, a busca de novos recursos, o aumento da eficiência da gestão para reduzir custos, o redimensionamento de contratos e a busca de políticas claras de investimento sustentáveis. Em outras palavras, uma estratégia que coloca em primeiro plano os compromissos constitucionais com a atividade fim da universidade, mas que não descuida dos compromissos administrativos e legais da sua gestão. Um equilíbrio difícil diante do cenário orçamentário imposto às universidades, mas inarredável para o cumprimento de nossa missão. Nossa prestação de contas não pode estar dissociada deste compromisso.</p>

PÚBLICO: EXTERNO

13/11/2020	Em que pese os crescentes cortes no orçamento da instituição em contraponto às demandas de preservação de prédios e instalações, muitos deles tombados, não houve no PDI menção à Capela São Pedro de Alcântara, patrimônio destruído em incêndio ocorrido em 2011 e, até o presente momento, sem perspectiva de restauro.	As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no (Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução
-------------------	--	--

10 AValiação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Significativas intervenções e mediações no desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro e do país.	Sugestão já contemplada nos itens que falam sobre Extensão Universitária

PÚBLICO: EXTERNO

09/11/2020	Satisfatório	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
-------------------	--------------	--

11		
ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	A UFRJ em várias frentes de trabalho segue na luta para trazer mais benefícios para a sociedade brasileira, apesar dos constantes cortes orçamentários de atos políticos débeis.	Não é possível incorporá-lo ao texto do PDI, mas agradecemos a manifestação.
14/10/2020	Buscar alternativas para a obtenção de recursos sem deterioramento do patrimônio universitário ou sua utilização para fins exógenos à construção de conhecimento e à pesquisa.	No item 11.2.5 do PDI (Realização de Receitas Próprias) estão demonstradas as principais formas de arrecadação de Receita Própria da UFRJ, bem como as despesas atendidas com esses recursos. A PR-3 tem como um de seus objetivos estratégicos a busca por novas fontes de Receita Própria.

PÚBLICO: EXTERNO

09/11/2020	UFRJ é maravilhosa, só tem deficiência em alojamento (foi a informação que tive) e deveria e poderia ter mais segurança no campus.	As sugestões estão contempladas nas Metas da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7)
11/11/2020	É importante a universidade também buscar formas de enxugar gastos (economia de água e energia elétrica, por exemplo) para usar suas economias em prol de outras demandas mais urgentes e prioritárias. Foco na aquisição e manutenção dos equipamentos e recursos indispensáveis para o desenvolvimento de pesquisas. Acho importante que a universidade busque iniciativas que possam buscar relações com órgãos financiadores além do governo federal (incluindo instituições privadas e outras formas, como, simplificada, uma conta bancária para doações ou oferta de determinados produtos ou serviços mediante um preço simbólico não obrigatório).	A estratégia de gestão econômico-financeira da UFRJ tem combinado a gestão do déficit acumulado, a busca de novos recursos, o aumento da eficiência da gestão para reduzir custos, o redimensionamento de contratos e a busca de políticas claras de investimento sustentáveis. Em outras palavras, uma estratégia que coloca em primeiro plano os compromissos constitucionais com a atividade fim da universidade, mas que não descuida dos compromissos administrativos e legais da sua gestão. Um equilíbrio difícil diante do cenário orçamentário imposto às universidades, mas inarredável para o cumprimento de nossa missão. Nossa prestação de contas não pode estar dissociada deste compromisso.
13/11/2020	Muito bem descrito, inclusive na parte de receita própria.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
13/11/2020	Ressaltamos que é importante que sejam destacados recursos orçamentários para a implementação do PROART - Programa de Apoio às Artes, de modo a garantir apoio financeiro aos Grupos Artísticos de Representação Institucional (Garins), aos Projetos	O comentário foi parcialmente incorporado ao texto do PDI no item referente a difusão científica e cultural.

PÚBLICO: EXTERNO

	Artísticos Institucionais (Parins) e a novas iniciativas artísticas e culturais da UFRJ, além de bolsas destinadas para os alunos participantes das ações e projetos de arte e cultura, cumprindo-se desta forma as diretrizes estabelecidas na Política Cultural da UFRJ.	
--	--	--

12		
PROCESSO DE ELABORAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PDI		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Não tenho conhecimento direto do PDI da UFRJ. Entretanto, acredito que tenha apresentado um crescimento e evolução nos últimos anos até chegar a esta atual avaliação.	Agradecemos e contamos com sua participação numa próxima consulta.
13/11/2020	Criação de uma comissão específica ou a inclusão naquelas já existentes da pauta sobre a implementação da Política Cultural na UFRJ.	Proposta a ser feita para discussão na comunidade, não sendo possível sua inserção direta no PDI
13/11/2020	Deve ser sobretudo constante, designar um grupo que não seja apenas os propositores que certamente possui inúmeras outras obrigações é de suma importância a fim	Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, o detalhamento de projetos mais específicos

PÚBLICO: EXTERNO

	<p>de garantir. Não ficou claro dentro do PDI os projetos mais específicos para concessão ou não dos espaços culturais (incluindo o antigo Canecão) e de expansão do parque tecnológico mais voltado para área de Biologia, Social Humanas e de Fármacos dentro da UFRJ. Caberia uma parte mais detalhada a respeito desses tópicos.</p>	<p>tem previsão de fazer parte dos PDUs das unidades, centros e <i>campi</i>.</p>
--	--	---

<p style="text-align: center;">13 PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS</p>		
<p>Data de Envio</p>	<p>Comentário</p>	<p>Justificativa consolidada</p>
<p>13/11/2020</p>	<p>deveria ter um plano de arrecadação própria para custos de reparo, prevenção a inúmeros riscos sobretudo do aspecto estrutural a fim de evitar tragédias como a do Museu Nacional e também à violência dentro do campi a qual o público pode se tornar vulnerável devido a facilidade de acesso as instalações da UFRJ</p>	<p>As diretrizes de planejamento referentes à infraestrutura dos campi partem do Gabinete da Reitoria e estão contempladas no PDI e no Plano Diretor da UFRJ. As unidades demandam seus projetos que são analisados pelo ETU e o Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução. Entre as principais ações projetadas para os próximos anos na UFRJ, encontram-se a finalização das obras paralisadas em parceria com o projeto #VIVA UFRJ e a previsão de execução de obras de construção, reforma e manutenção de edificações, retratadas na</p>

PÚBLICO: EXTERNO

		Matriz de Cenário 2019-2022, elaborada pelo ETU e apresentada na câmara técnica.
14/10/2020	O plano da UFRJ que mais conheço é o de "segurar a peteca" ao máximo para não chegar o risco de encerrar atividades assistenciais, promover eventos científicos-culturais, etc.	Não se trata de um comentário que possa acrescentar uma melhoria no conteúdo do texto.

ASPECTO GERAL		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
11/11/2020	Estamos vivendo tempos difíceis, mas confio que se a comunidade se juntar mais para pensar junto, encontraremos muitas formas de buscar as soluções onde elas têm de ser garantidas que é nas entidades públicas que mantemos a custo de muito imposto. Que seja destinado ao público.	Agradecemos a participação. Sobre o comentário recebido, para contar com a participação e contribuições da comunidade acadêmica foi realizado o processo de consulta pública referente ao PDI UFRJ 2020-2024. Além disso estão previstas revisões anuais do PDI e também o monitoramento das metas nele contidas, no intuito de realizar ajustes se necessários.
11/11/2020	Tenho sugerido criar espaços de denúncia direta porque a Ouvidoria (geral) demora a repassar notificações aos	Não se aplica, pois, assim que recebe as demandas, estas são imediatamente encaminhadas pela Ouvidoria-

PÚBLICO: EXTERNO

	<p>setores responsáveis - em especial, porque são muitos setores e nem todos trabalham de forma eficaz para atender às demandas que chegam em tempo hábil.</p>	<p>Geral da UFRJ ao gestor competente para apurar e adotar as providências cabíveis a cada caso. De acordo com a Resolução nº 06/2009 do Conselho Universitário, a Ouvidoria não tem caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo papel mediador nas relações envolvendo instâncias universitárias e os integrantes das comunidades interna e externa. Portanto, cabe à Ouvidoria, ao receber as manifestações, encaminhá-las, tempestivamente, ao gestor responsável para adoção de providências, de acordo com as regras que regem a administração pública. Tal procedimento é realizado imediatamente após o recebimento da demanda, portanto, não procede a informação de que a Ouvidoria demora a repassar notificações aos setores responsáveis. Ainda, o art. 4º, inciso I, da Resolução nº 06/2009, afirma que a Ouvidoria-Geral da UFRJ, no exercício de suas funções, tem a seguinte atribuição, dentre outras: organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados à Ouvidoria. Atualmente, os cidadãos podem apresentar suas manifestações no sistema Fala.BR/CGU, por meio do link https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx?ReturnUrl=%2f, pelos telefones divulgados no site da Ouvidoria, por e-mail ouvidoria@reitoria.ufrj.br presencialmente, na sala da Ouvidoria, localizada no 2º andar do prédio da Reitoria. No âmbito da UFRJ outras unidades recebem denúncias diretamente como por exemplo, a Coordenação de Relações Institucionais e Articulação com a Sociedade (CORIN), a Auditoria Interna e a Procuradoria Federal</p>
--	--	---

PÚBLICO: EXTERNO

		<p>da UFRJ. Importante destacar o comando da Lei 13.460/2017, quando, por exemplo, o cidadão faz uma denúncia ou apresenta uma reclamação ou sugestão é indispensável que a Ouvidoria faça o acompanhamento da manifestação até o seu curso final. É o que preconiza o inciso VI do Art. 13 da Lei 13.460/2017, as Ouvidorias devem “receber, analisar e encaminhar às autoridades competentes as manifestações, acompanhando o tratamento e a efetiva conclusão das manifestações do usuário...” A Ouvidoria também se apresenta como um órgão de mediação de conflitos e conciliação na medida em que, conhecedora de aspectos e detalhes de cada parte no processo dentro da organização, pode promover o entendimento mútuo. É o que estabelece o inciso VII do Art. 13 da Lei 13.460/2017, “promover a adoção de mediação e conciliação entre o usuário e o órgão ou a entidade pública, sem prejuízo de outros órgãos competentes”.</p>
12/11/2020	<p>Os signatários elaboramos um documento de justificativa, histórica e conceitual, da proposta. Mas ele tem mais de 5 páginas. Como poderíamos enviar? Por favor responder para o e-mail acima indicado.</p>	<p>Agradecemos a participação e ficamos no aguardo do envio das informações, através de resposta para o e-mail pdi@pr3.ufrj.br Foi enviado pela Superintendência de Planejamento Institucional e-mail para o participante em 27/11/2020.</p>
13/11/2020	<p>a iniciativa democrática desta consulta e agradecemos a oportunidade de conhecer este documento antes de sua</p>	<p>Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.</p>

PÚBLICO: EXTERNO

	aprovação final. Colocamo-nos à disposição para colaborar no que for necessário.	
13/11/2020	A UFRJ deveria também ampliar a parte de comunicações mais direta, constante e efetiva com o público do Rio de Janeiro. Como abrir mais seus canais de TV, redes sociais, rádio e ornais expressos e on line com os diferentes diretórios Acadêmicos promovendo uma união e integração mais efetiva dos campi e cidade Universitária. A própria prefeitura da UFRJ deveria ter mais ação neste sentido.	A UFRJ, faz a divulgação da gestão institucional e de suas atividades acadêmicas, com a sociedade e a comunidade universitária, por meio do Portal da UFRJ, Portal de Eventos, redes sociais e por mailing.

APÊNDICE C – Análise dos Comentários dos Coletivos

PÚBLICO: COLETIVO

1		
PERFIL INSTITUCIONAL		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
06/10/2020	UFRJ busque como missão ser excelente não apenas em ensino, pesquisa e extensão, mas também em administração.	Excelência na gestão impacta positivamente nas dimensões ensino, pesquisa e extensão, logo, iremos persegui-la.
08/10/2020	Que na versão final seja disponibilizado em melhor resolução do mapa estratégico.	Agradecemos a participação. O mapa estratégico foi ajustado, conforme sugestão apresentada em comentário.
19/10/2020	Apresentou proposta de alteração da Missão para “... ser excelente em Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência à Saúde”. Explicou que normalmente tenta-se inserir o tema de Assistência à Saúde ora em Extensão, ora em Ensino, mas que essa ação não faz parte da área de Extensão, e, portanto, fica no limbo.	Esclarecemos que a construção da missão, visão e valores se fez por meio de workshop com amplo debate. Visto isto, informamos que as sugestões de alterações merecem maior debate desde já para que na revisão anual do PDI, caso verifique consenso, sejam alterados.

PÚBLICO: COLETIVO

19/10/2020	Em relação à proposta de alteração da missão, “ao invés do termo “Assistência” fosse usado “Atenção”, com a justificativa de que as políticas de saúde englobam mais dimensões, como as esferas ambiental e social.”	Esclarecemos que a construção da missão, visão e valores se fez por meio de workshop com amplo debate. Visto isto, informamos que as sugestões de alterações merecem maior debate desde já para que na revisão anual do PDI, caso verifique consenso, sejam alterados.
22/10/2020	Crítica à Visão: Posicionar-se entre os líderes não deve ser o principal objetivo da Universidade	Visão indica em que patamar a Instituição pretende estar no futuro.
22/10/2020	Reconsiderar a ordem de apresentação dos Valores pois pode dar a entender que está elencado da maior prioridade para a menor e questões importantes podem ser deixados de lado.	A formulação segue a Lei de Diretrizes Básicas da Educação.
13/11/2020	(p. 44, linha 13) As iniciativas de arte e cultura da UFRJ constituem uma potente dimensão de sua atuação acadêmica. Os programas, projetos e ações artístico-culturais da Universidade se articulam por uma série de diretrizes expressas no documento "Você faz cultura - uma Política Cultural, Artística e de Difusão Científico-Cultural para a UFRJ", fruto de amplo debate entre a comunidade universitária e aprovado pelo CONSUNI em agosto de 2014. Entendo a cultura como aspecto transversal aos pilares do ensino, da pesquisa e da extensão universitárias, foram estabelecidas diretrizes	No perfil institucional já havia menção as ações em arte e cultura. Tais comentários foram incorporados adaptando-se à inclusão de subitem "Políticas de difusão científica e cultural" no ponto 2, "Projeto Pedagógico Institucional".

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>pelas quais são afirmados os valores da pluridisciplinaridade; de uma perspectiva de mútua fertilização entre a arte e a ciência; do reconhecimento e promoção da diversidade cultural; o acolhimento de saberes não hegemônicos; da promoção da qualidade do ensino básico nas escolas públicas; da promoção da acessibilidade e dos direitos culturais; entre outras. Desta política, foi criado o Programa de Apoio às Artes da UFRJ - PROART. É premente que este programa se torne uma política continuada, garantida no orçamento da universidade, em especial na concessão de bolsas para os alunos.</p>	
13/11/2020	<p>VISÃO: deveria-se acrescentar cultural em “um veículo transformador da realidade socioeconômica, cultural e ambiental”.</p> <p>VALORES: julgamos fundamental ser contemplada a questão da preservação da memória científica, artística e cultural, pois a UFRJ possui patrimônios e acervos históricos importantes e que deveriam estar assinalados.</p> <p>ENSINO: há que se inserir a interação que museus e coleções da UFRJ têm com o ensino, funcionando como laboratórios para discentes, tanto da graduação quanto da pós, seja como apoio didático a aulas, fontes de pesquisa (PIBIC, mestrado e doutorado), experiências teórico-práticas (PIBIAC) e para estágios.</p> <p>EXTENSÃO: há que se contemplar os projetos que</p>	<p>Esclarecemos que a construção da missão, visão e valores se fez por meio de workshop com amplo debate. Visto isto, informamos que as sugestões de alterações merecem maior debate desde já para que na revisão anual do PDI, caso verifique consenso, sejam alterados.</p> <p>No que se refere à inserção dos museus e coleções como fontes para a pesquisa, tanto para a iniciação científica quanto para dissertações de mestrado e teses de doutorado, essa nos parece já ser uma realidade na UFRJ. Tal fato pode ser observado pelo impacto que a tragédia que se abateu sobre o Museu Nacional trouxe para um grande número de trabalhos científicos, oriundos de alunos de graduação e pós-graduação, que estavam sendo desenvolvidos. Felizmente, a UFRJ é bastante resiliente e tem conseguido superar</p>

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>envolvem museus e acervos da UFRJ. INTERGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: especialmente os museus da UFRJ representam essa desejada integração e, portanto, deveria haver uma política específica que divulgasse e incentivasse essa ação conjunta.</p>	<p>paulatinamente, e com muita dedicação, esse duro episódio, mas que certamente ainda não foi superado, sob vários aspectos.</p> <p>No que tange à Extensão, a sugestão foi incorporada no item "Integração Ensino, Pesquisa, Extensão". No tocante ao ensino de graduação, entendemos que a integração foi contemplada.</p>
30/11/2020	<p>Consideramos importante a sinalização da UFRJ enquanto instituição que também se dedica à preservação de sua memória e de seu legado científico-cultural, materializados em acervos variados, edificações e registros diversos da arte, ciência e cultura.</p>	<p>Incorporado de outra forma no capítulo do perfil institucional e incorporado também no capítulo de política de difusão cultural e científica</p>
30/11/2020	<p>Na figura 1 da página 51 é importante colocar como função do CEPG também estabelecer as diretrizes de acesso e permanência na pós-graduação, não tendo como função apenas estabelecer diretrizes didáticas e pedagógicas. Por exemplo, as resoluções CEPG nº 01/2006 e CEPG nº 12/2020 versam sobre isso; Seção 1.7.1 - páginas 59-65: é importante traçar um perfil mais abrangente do universo da pós-graduação - produzir estatísticas de divisões por gênero/raça/renda, por exemplo. Se essas informações não estão disponíveis, deve-se referenciar um projeto para coletá-</p>	<p>Apesar de sua grande importância e em função de recursos limitados, soluções que permitam estabelecer diretrizes de acesso e permanência na pós-graduação requerem uma análise financeira que muitas vezes foge a uma atribuição exclusiva do CEPG e da PR-2.</p> <p>Como exemplo, a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa atuou em conjunto com a Pró-reitoria de Políticas Estudantis e o Gabinete da Reitoria para buscar formas de garantir o acesso aos estudantes de pós-graduação durante o período da pandemia.</p>

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>las aqui ou em outro local apropriado do PDI; Seção 1.7.2 - página 68, linhas 19-24: é importante atualizar os dados de acordo com as bolsas nas vigências 2020-2021, mencionando além dos editais PIBIC e PIBITI, os editais PIBIC-EM e PIBIC-AF.</p>	<p>A sugestão de se incluir um perfil mais amplo do estudante de pós-graduação é interessante, sendo assim, propomos disponibilizar essas informações na página da PR-2, tão logo os dados sejam reunidos.</p> <p>Os dados fornecidos dos Programas de Iniciação Científica são baseados nos valores referenciais de 2019, uma vez que o PDI se refere aos anos de 2020 a 2024. Os dados dos anos de 2020 e 2021 serão fornecidos nos relatórios anuais de acompanhamento do PDI.</p>
30/11/2020	<p>Sugerimos incluir na missão elementos que considerem também a formação crítica e propositiva, ficando assim (sugestão em " "): Contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, "promovendo a formação crítica e propositiva para a construção de uma" sociedade justa, democrática e igualitária.</p>	<p>Esclarecemos que a construção da missão, visão e valores se fez por meio de workshop com amplo debate. Visto isto, informamos que as sugestões de alterações merecem maior debate desde já para que na revisão anual do PDI, caso verifique consenso, sejam alterados.</p>

PÚBLICO: COLETIVO

2		
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
22/10/2020	Falta no texto fortalecer a integração dos discentes PDCs.	O Projeto Pedagógico da DIRAC contempla, em suas etapas e ações, a integração com os alunos de graduação, principalmente no tocante ao desenvolvimento de estruturas que propiciem a resolução de problemas do cotidiano em sala de aula, bem como projetos para o desenvolvimento de integração acadêmica em todos os níveis. A falta de termos alunos PCDs não significa que eles não sejam contemplados pelas ações, que são todas voltadas para eles, no atendimento a demandas específicas.
11/11/2020	Pg 120, entre as linhas 24 e 25, INSERIR parágrafo sobre a incubadora de empresas da Coppe: Fundada em 1994, a Incubadora de Empresas da COPPE/UFRJ é um ambiente especialmente projetado para estimular a criação de novos negócios baseados em conhecimento tecnológico e ideias inovadoras. Em seus 26 anos de atividade, a Incubadora já apoiou a geração de mais de 100 empresas, responsáveis pela geração de mais de	Agradecemos a contribuição. A sugestão será incorporada ao PDI.

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>1000 postos de trabalho altamente qualificados. A Incubadora lança a cada ano no mercado de trabalho, empresas bem-sucedidas, que fazem uso de uma mão de obra altamente qualificada, com cerca de 25% de mestres e doutores a frente destes negócios.</p>	
12/11/2020	<p>Implantar progressivamente em todos os cursos de graduação da área da Saúde uma Disciplina Vertical - que em alguns casos poderia ser comum para 2 ou 3 cursos - sobre Saúde de Precisão. Meta a ser alcançada nos primeiros 2 anos.</p> <p>Implantar o Programa de Pós-Graduação Profissional (Mestrado e Doutorado) em Tecnologias em Bioimagem e Bioestrutura, do Centro de Ciências da Saúde, ampliando suas Linhas de Pesquisa para incluir Patologia Ultraestrutural, campo de saberes essenciais em Saúde de Precisão.</p>	<p>A atualização das grades curriculares é atribuição das Instâncias Acadêmicas dos cursos.</p> <p>A proposta de Mestrado e Doutorado Profissional em Bioimagem foi apreciada pelo Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) em 2020, mas a submissão de propostas de novos cursos (APCNs) para a Capes foi suspensa nesse ano. Por essa razão, a Câmara de Acompanhamento e Avaliação de Cursos de Pós-Graduação (CAAC) do CEPG decidiu devolver o processo aos proponentes para que pudesse ser feita a incorporação das sugestões apresentadas pelo CEPG e aguardar as futuras deliberações da Capes sobre o assunto. Cabe mencionar que o CEPG já está em processo de construção de uma nova resolução que trata especificamente do Doutorado Profissional.</p>
13/11/2020	<p>CONHECENDO A UFRJ: uma maior visibilidade dos museus e acervos da UFRJ deveria estar contemplada nesse projeto.</p> <p>PPI: a questão artístico-cultural deveria estar</p>	<p>Sobre o Conhecendo a UFRJ foi incluído nas metas. As ações de extensão desenvolvidas pelos museus e espaços de ciência e cultura da UFRJ são registradas e muitas tem apoio do Edital PROFAEX - Programa</p>

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>contemplada nos seus compromissos.</p> <p>PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS: na priorização de seus pilares, a questão da criatividade deveria ser contemplada, na medida em que provoca novos modos de pensar, produzir e divulgar conhecimento. Além da ciência, a questão artística e cultural deveria ser incorporada.</p> <p>POLÍTICAS DE ENSINO: há que se contemplar espaço para a educação não-formal desenvolvida pelos museus universitários.</p> <p>POLÍTICAS DE EXTENSÃO: poderia haver incentivo a projetos e bolsas de extensão que focalizassem museus e acervos da UFRJ, de modo a impulsionar seu diálogo com a comunidade social externa a partir dos discentes.</p> <p>POLÍTICAS DE PESQUISA: poderia haver incentivo a projetos de pesquisa a partir dos acervos dos arquivos, museus e bibliotecas de obras raras da UFRJ.</p> <p>POLÍTICAS DE GESTÃO: poderia existir uma política específica para museus, acervos e coleções em relação à sua preservação.</p>	<p>Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão. A PR-2 incentiva a pesquisa em todas as áreas, nas ações de apoio que realiza. Não há nenhum tipo de restrição a pesquisas que sejam realizadas a partir dos acervos dos arquivos, museus e bibliotecas de obras raras da UFRJ, ao contrário, essas iniciativas serão sempre muito bem vindas. Infelizmente, devido à escassez de recursos, a PR-2 procura realizar ações que venham a atender ao maior número possível de projetos e das mais diferentes áreas, em atenção a diversidade da pesquisa em nossa universidade. No geral, tangencialmente, os assuntos abordados neste comentário foram incorporados, parcialmente, no item referente ao FCC.</p>
30/11/2020	<p>Acreditamos ser relevante que o Projeto Pedagógico Institucional da UFRJ considere também a importância da promoção dos Direitos Humanos sob diferentes perspectivas. Além disso, sugerimos uma alteração na redação a seguir, que se encontra em " ".</p>	<p>A temática dos direitos humanos e combate à violência será valorizada para a conscientização do corpo social em prol do respeito à diversidade e pluralidade.</p>

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>A instituição está atenta à elaboração de políticas internas, visando à permanência dos estudantes, como programas de bolsas, alimentação, transporte e inclusão, promoção da saúde mental do seu corpo técnico, docente e discente e "promoção de direitos humanos e combate às diferentes formas de violências".</p>	
30/11/2020	<p>Em um momento que diferentes instâncias federais, incluindo órgãos de controle como o TCU, se devotam a compreender e discutir os museus federais e, neste contexto os museus universitários, entendemos ser relevante apresentar de forma mais detalhada os esforços e ações desenvolvidos pela UFRJ no sentido de normatização e criação de políticas para este e outros segmentos associados que compartilham o importante caráter de equipamentos culturais, espaços de conhecimento, fruição e reflexão; instâncias de integração e diálogo com o público</p>	<p>Sugestão incorporada totalmente ao PDI</p>
30/11/2020	<p>Seção 2.8.1, página 115: é importante elencar estatísticas sobre o aumento de estudantes PPI (pretos, pardos e indígenas) e PcD (pessoas com deficiência) na universidade, bem com as particularidades desses processos na graduação e na pós-graduação. Também é necessário definir como política institucional as ações</p>	<p>Em relação à graduação, o tema já está contemplado no item 2.9.1 "Contribuição à inclusão social"</p> <p>No que tange à pós-graduação, as políticas de ações afirmativas têm sido objeto de frequente análise pelo Conselho de Ensino para Graduados e as resoluções que vêm sendo editadas dão prova disso. A PR-2 almeja que até 2024 todos os programas de pós-graduação</p>

PÚBLICO: COLETIVO

	afirmativas e ações de permanência no âmbito da pós-graduação.	<p>stricto sensu adotem ações afirmativas em seus processos seletivos. Para tanto é necessário que seja desenvolvido o mapeamento do perfil socioeconômico, étnico-racial e de gênero dos discentes de pós-graduação stricto sensu e lato sensu da UFRJ, com perfil dividido por programa de pós-graduação ou unidade, por centro (estrutura média da UFRJ) e percentuais da universidade em geral.</p> <p>As estatísticas serão disponibilizadas na página da PR-2, em um documento que é frequentemente atualizado, denominado a “PR-2 em números”, ou em outro documento específico.</p>
--	--	---

<p style="text-align: center;">3</p> <p style="text-align: center;">CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS (PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA)</p>		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
12/11/2020	Disciplinas verticais: ao longo do quadriênio. Programa de Pós-Graduação Profissional: em 2021.	O Conselho de Ensino para Graduados aprovou, recentemente, a resolução 10/2020, que dispõe sobre a criação e funcionamento de disciplinas transversais e interdisciplinares na Pós-Graduação, que tem como

PÚBLICO: COLETIVO

		<p>objetivos atender “a demanda acadêmica de disciplinas de caráter interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar que visem uma formação ampla e multifária e que, por sua natureza, envolvam a participação de Programas de Pós-Graduação que atuem em várias áreas do saber, com o fito de fomentar a integração acadêmica característica do próprio espírito universitário” e a “necessidade de promover o desenvolvimento de valores éticos sociais e a capacidade de responder à crescente emergência de problemas complexos, multidisciplinares e interdisciplinares que não podem ser tratados de maneira fragmentada”.</p> <p>A oferta de novos cursos de Pós-graduação, sejam profissionais ou acadêmicos, depende de uma aprovação prévia pela Capes. O processo de criação de um novo curso é bastante longo e envolve a elaboração de uma proposta e sua aprovação em todas as instâncias pertinentes, antes de seu envio para análise pela Capes. Vale acrescentar que a atualização das grades curriculares é atribuição das Instâncias Acadêmicas dos cursos.</p>
13/11/2020	Cursos a distância são mais uma forma de integração e facilidade ao acesso à educação. A graduação desse modo é essencial em tempos de pandemia.	Optamos por cuidar primeiro dos cursos existentes

PÚBLICO: COLETIVO

13/11/2020	Seria muito proveitoso aos acervos que a UFRJ implantasse um curso de Museologia.	A criação de novos cursos é atribuição das Instâncias Acadêmicas
30/11/2020	<p>Seção 3.5.2, páginas 132-139 - metas para o ensino de pós-graduação:</p> <p>1) nas medidas da meta nº 02, página 133, incluir colaborações público-público à inovação. Não é necessário restringir essa discussão às parcerias público-privadas;</p> <p>2) é importante adicionar uma meta específica sobre conhecer o perfil racial, de gênero e socioeconômico dos discentes de pós-graduação da UFRJ, além de avançar na implementação de ações afirmativas via reserva de vagas para pretos, pardos e indígenas (PPI), quilombolas, pessoas trans e pessoas com deficiência, em acordo com os próprios valores expressos anteriormente no PDI UFRJ;</p> <p>3) Falta também a implementação de um edital de bolsas com base nos 5% sobre as receitas das fundações de apoio ao qual a Reitoria tem direito pela resolução CSCE nº 01/2014 e Consuni nº 02/2006, destinado à pós-graduação lato sensu em cursos pagos ou ao PIBIC-AF;</p> <p>4) Inserir a ampliação institucional do PIBIC-AF. Esse programa precisa ganhar visibilidade e ser suplementado por bolsas de contrapartida da UFRJ;</p>	<p>Sobre o comentário da Seção 3.5.2, páginas 132-139 - metas para o ensino de pós-graduação:</p> <p>As parcerias público-público já são incentivadas há mais tempo e estão mais bem estabelecidas, sendo por isso mais comuns. A ideia de se discutir e focar nas parcerias público-privadas se deu por essa razão. A UFRJ já possui diversas parcerias estabelecidas, por exemplo, com a Fiocruz, a Embrapa e diversas Instituições Federais de Ensino Superior.</p> <p>O Conselho de Ensino para Graduados (Cepg) aprovou a resolução 03/2018 que permitiu aos Programas de Pós-Graduação adotar cotas em seus Editais de seleção. Para a pós-graduação não existe uma determinação de adoção compulsória de cotas como ocorre para a graduação. Os Programas são autônomos para decidir sobre o assunto. O Cepg debateu a questão na época da aprovação da resolução 03/2018 e o entendimento foi de que deveria se manter a autonomia dos Programas para deliberar sobre o tema. Com relação ao perfil dos alunos, propomos que tais informações passem a ser incluídas no documento, atualizado anualmente e disponibilizado na página da PR-2, que trata dos números da pós-graduação da UFRJ, pois se trata de um levantamento, entre os vários</p>

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>Seção 3.5.3, página 140 - metas para a extensão:</p> <p>Na meta nº 2, incluir a possibilidade de pós-graduandos serem proponentes e responsáveis por ações de extensão.</p>	<p>que a PR-2 já realiza ao longo do ano e que também não constam do PDI.</p> <p>Em relação aos recursos advindos de projetos, a sua utilização têm sido direcionada para a promoção do fomento à pesquisa. O Edital ALV 2020 é um exemplo, que permitiu o apoio a 50 professores recém-doutores e contou com a alocação de 68 bolsas de iniciação científica, no âmbito dos projetos contemplados. Além disso, esses recursos também são distribuídos pelas unidades, que têm autonomia para implantar suas ações.</p> <p>O Pibic-Af foi implantado na UFRJ pela primeira vez em sua história, esse ano, e faz parte da política da atual gestão fomentá-lo e mantê-lo. A UFRJ nunca havia sido contemplada com um número de bolsas que permitisse a sua implantação. Em uma única vez, alguns anos atrás, a UFRJ foi contemplada com uma quota de bolsa no Pibic-Af e, naquela época, decidiu não implantá-lo. Na atual gestão, conseguimos, com a elaboração de uma boa proposta, receber cinco quotas de bolsas, o que foi muito bom, inédito e inesperado, por isso não estava previsto no orçamento das quotas de contrapartida. O CNPq não exige contrapartida no Pibic-Af e, em função das limitações financeiras, essa possibilidade precisa ser analisada com muito cuidado. Em 2020, devido aos cortes no orçamento, foi muito</p>
--	--	---

PÚBLICO: COLETIVO

		<p>difícil manter a contrapartida para o Programa de Iniciação Científica de modo geral. Sobre o comentário da Seção 3.5.3, página 140 - metas para a extensão: A possibilidade de pós-graduandos serem proponentes de ações de extensão já foi amplamente discutida e aprovada pelo Conselho de Extensão Universitária.</p>
--	--	--

4		
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFRJ		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
16/10/2020	Queremos debater o redimensionamento de pessoal na perspectiva dos ambientes organizacionais definidos pelo PCCTAE.	Temos a proposta que está sendo organizada sobre o dimensionamento na UFRJ
13/11/2020	ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÃO: não há um órgão que delibere especificamente sobre os acervos (arquivístico, bibliográfico e museológico) e produções artístico-culturais. Essas questões mereceriam uma câmara	No que tange a algumas dessas políticas, elas possuem instâncias, que são o Conselho Diretor do FCC e o próprio Consuni. Sobre uma política de construção de uma instância específica, é necessário que as instâncias existentes apontem isso. Ademais, existem três unidades sistêmicas (órgãos)

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>específica em algum órgão deliberativo. Também não há nada pensado em termos de órgãos assessores.</p>	<p>responsáveis pelos acervos da UFRJ. São eles: (SiBi) Sistema de Bibliotecas e Informação para os acervos bibliográficos; (SIARQ) Sistema de Arquivos para os acervos arquivísticos e (SIMAP) Sistema de Museu, Acervos e Patrimônio Cultural para os acervos museológicos e afins. Estes sistemas são responsáveis pela elaboração das políticas e procedimentos que envolvem todas as vertentes referentes a estes acervos e dão subsídios para tomada de decisão pelos órgãos deliberativos, como o CONSUNI, por exemplo.</p>
<p>30/11/2020</p>	<p>Consideramos que o próximo período exige decisões de afirmação da autonomia universitária. Uma delas é a alteração do Estatuto da UFRJ para incluir um Conselho Superior de Administração e Gestão de pessoal. Para que cumpra seus desafios estratégicos, deve ser composto paritariamente por docentes, técnicos-administrativos e estudantes; deve também contar com uma parcela de representantes da sociedade organizada, fortalecendo a dinâmica democrática e socialmente referenciada.</p> <p>Assim o estatuto da UFRJ define a sua estrutura superior: vide art. 18 do estatuto em https://ufrj.br/aceso-a-informacao/institucional/estatuto/</p> <p>Se olharmos para estrutura de gestão da UFRJ, em especial para os colegiados superiores, e isso não é muito diferente nas outras IFES, encontraremos o</p>	<p>A gestão da Universidade possui conselhos, comissões, comitês e estruturas administrativas e técnicas que conferem transparência, integridade e governança à Instituição. A reflexão a respeito da criação de novo colegiado com formação paritária deve ser aprofundada à luz das leis vigentes. A Criação do Conselho Administrativo da PR4 está em discussão e faz parte das metas do PDI.</p>

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>Conselho Universitário, o Conselho de Curadores (patrimônio), o Conselho de Ensino de Graduação, Conselho de Ensino para Graduados e o Conselho Superior de Coordenação Executiva (destinado à articulação dos órgãos executivos da estrutura superior). Mas não achamos um Conselho Superior de Administração ou Gestão da Universidade, com participação da comunidade. Por que motivo? Qual a razão da inexistência desse colegiado essencial?</p>	
30/11/2020	<p>No primeiro caso, havendo espaço e vontade para o debate e a formulação, podemos afirmar que a instituição tem governabilidade suficiente para tal. Já quanto à conjuntura isso não é fato. Podemos conhecer os efeitos, mas temos pouca possibilidade de influir neste elemento externo. Trata-se de período de resistência aos ataques aos direitos duramente conquistados em décadas de luta. Isso exige – como em outros momentos – uma postura crítica e engajada da institucionalidade universitária - seja porque é esse um dos seus papéis centrais na República, seja por mera questão de sobrevivência.</p>	<p>A Universidade cumprirá sua missão institucional de promover a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão baseado na educação laica, gratuita e de qualidade. Superaremos a conjuntura e seguiremos rumo aos próximos 100 anos.</p>
30/11/2020	<p>No que se refere à Gestão e Organização Administrativa da UFRJ, fazemos as seguintes sugestões: - No item 4.1.2, que trata dos órgãos de direção da estrutura organizacional, incluir a Comissão de Direitos</p>	<p>A valorização dos direitos humanos e o combate às violências devem ser promovidos de forma capilarizada e transversal no ensino, pesquisa, extensão e na</p>

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>Humanos e Combate às Violências, como instância autônoma, colegiada de natureza consultiva, informativa e educativa, localizada junto ao Gabinete da Reitoria, cujas competências foram instituídas pela Portaria nº 3902, de 03 de maio de 2019.</p> <ul style="list-style-type: none">- Incluir a referida Comissão no organograma, vinculada ao Gabinete da Reitoria.- No item 4.9, que trata das áreas relacionadas à Reitoria, incluir metas da Comissão de Direitos Humanos e Combate às Violências. <p>Especialmente neste último item faz-se necessário indicar objetivos, medidas/ações, indicadores, valores das metas e prazos. No entanto, apesar de já termos construído estas sugestões, não foi possível inserir neste formulário em razão do espaço disponível. Assim, encontramos-nos à disposição para contribuir com estas informações e outras que se fizerem necessárias.</p>	<p>condução da gestão em diálogo efetivo com as unidades acadêmicas.</p>
30/11/2020	<p>O Conselho Superior de Administração e Gestão de pessoal, para que cumpra seus desafios estratégicos, deve ser composto paritariamente por docentes, técnicoadministrativos e estudantes, escolhidos nos centros, e uma parcela de representantes da sociedade organizada. Assim sendo, o Conselho Superior de Administração deve ser composto por 13 (treze) titulares e seus respectivos suplentes das seguintes representações:</p>	<p>A gestão da Universidade possui conselhos, comissões, comitês e estruturas administrativas e técnicas que conferem transparência, integridade e governança à Instituição. A reflexão a respeito da criação de novo colegiado com formação paritária deve ser aprofundada à luz das leis vigentes.</p> <p>Cabe acrescentar que está em discussão e faz parte</p>

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>I – Titulares das pró-reitorias responsáveis pela gestão financeira e de pessoal, representando a equipe gestora da Reitoria;</p> <p>II – Três representantes por Centro, sendo um docente, um técnico-administrativo e um estudante, eleitos em pleito institucional;</p> <p>III – Dois representantes da Prefeitura Universitária, sendo um indicado institucionalmente e o outro, um técnico-administrativo eleito em pleito institucional;</p> <p>IV – Três representantes de cada unidade hospitalar Universitária, sendo um docente, um técnico-administrativo e um estudante, eleitos em pleito institucional;</p>	das metas do PDI a Criação do Conselho Administrativo da PR4.
30/11/2020	<p>Os processos de escolha dos representantes da comunidade universitária devem ser institucionais e conduzidos em articulação da reitoria e das decanias. Quanto à representação da sociedade civil, o convite às entidades deve observar a presença de pelo menos uma entidade geral de trabalhadores e uma da organização popular da região circundante dos campi da UFRJ.</p>	<p>O processo de escolha de representantes da Universidade seguem ritos determinados pelo Estatuto e Colegiado Superior, sendo, deste modo, institucionais. Adicionalmente, a UFRJ possui conselhos, comissões e comitês com interface com a sociedade civil que devem ser aprimorados e fortalecidos à luz das leis vigentes.</p>
30/11/2020	<p>Seção 4.4.2, página 179 - Estrutura da PR-2:</p> <p>Na página 179, linha 9, incluir entre as funções do NAPs o levantamento de dados sobre o perfil racial, de gênero e socioeconômico dos cursos de pós-graduação da</p>	<p>Apesar de ser um assunto de extrema relevância, as atribuições do NAPs no PDI são de natureza mais geral e por isso evitamos um detalhamento excessivo. Em função do grande número de demandas que temos tido e para evitar uma expectativa frustrada, as atividades do</p>

PÚBLICO: COLETIVO

	UFRJ, a fim de fomentar políticas de ações afirmativas e de permanência.	NAPs serão especificadas pela gestão no momento em que se fizerem necessárias.
--	--	--

5		
PERFIL DO CORPO DOCENTE E DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
22/10/2020	É importante que a UFRJ desenvolva plataformas próprias para continuidade do ensino remoto. Há docentes que desejam manter as aulas remotas mesmo após o término da pandemia. Há vários docentes que estão pagando por conta própria plataformas para poder dar aulas e daí a importância da UFRJ investir em plataformas próprias. Há falta de metas neste sentido no PDI.	Estamos vivendo um momento de intensas mudanças nas atividades de ensino e pesquisa. O Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) têm debatido intensamente essas questões, mas com o cuidado e a atenção que o momento exige. Não existe na UFRJ uma regulamentação que permita o funcionamento de um curso realizado com atividades 100% à distância e, nesse momento de pandemia, seria prematuro propor qualquer ação desse tipo, sem que os Conselhos Superiores tenham se debruçado sobre a questão. Após o posicionamento dos Conselhos sobre a pertinência, ou não, da ampliação das atividades à distância na UFRJ, a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa poderá propor uma revisão dos objetivos no PDI, para se alinhar às

PÚBLICO: COLETIVO

		<p>novas deliberações. Quanto aos cursos de graduação é importante salientar são em sua grande maioria semipresenciais. O desenvolvimento de plataformas próprias para ensino a distância é bastante salutar e poderia ser discutido em conjunto com o CEDERJ.</p>
12/11/2020	<p>Implantar o regime de afiliação acadêmica múltipla para os docentes em diferentes Unidades e Núcleos, inclusive de diferentes Centros, para permitir sua participação plena em atividades e projetos de toda a UFRJ.</p>	<p>A ideia é inovadora e pode ser uma opção para o futuro da UFRJ, com uma organização por unidades temáticas, sem unidades ou departamentos, porém é uma mudança estrutural da UFRJ, que deve ser discutida pelos conselhos superiores da instituição. No entanto, é importante salientar que atualmente não há impedimento do docente lotado em uma unidade atue também em outras. Isto já ocorre nos cursos multiunidades e no ciclo básico de diversos cursos.</p>

PÚBLICO: COLETIVO

6		
PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
16/10/2020	Queremos debater a construção de forças tarefas a partir da formação acadêmica dos trabalhadores Técnicos Administrativos em Educação	O comentário diz respeito a questões relacionadas a decisões de política governamental, não sendo possível prever uma ação no PDI imediatamente.
19/10/2020	A PR4 deve se envolver no PDI para planejar o nosso desenvolvimento na carreira, pois a partir do PDI se organiza o PDIC (Plano de desenvolvimento dos integrantes da carreira do PCCTAE).	Poderá ser incluída para a discussão no Conselho em Administração que será criado
19/10/2020	Falta, no quadro de metas da PR-4, da inclusão de um programa de combate efetivo ao assédio moral. Atuar de forma preventiva nessa questão é fundamental, pois ele pode adoecer o trabalhador. Há muito se convive com o problema dentro da Universidade, mas não se consegue resolvê-lo. Criação de um conselho de administração na PR-4, nos moldes dos conselhos deliberativos da UFRJ.	Esta é uma discussão que está acontecendo na PR4 e será resolvida no âmbito do Conselho em Administração e poderá ser incluída na revisão do PDI

PÚBLICO: COLETIVO

22/10/2020	Importante que o PDI tenha metas que vise a capacitação dos servidores a fim de realizar vistorias.	Isto está sendo levado em consideração no PDP
22/10/2020	O capítulo dos técnicos não apresenta uma política de carreira dos técnicos administrativos.	Consideramos que a política de carreira dos técnicos administrativos está prevista no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), conforme estabelecido na Lei 11.091/2005.
12/11/2020	Ampliar o corpo de Tecnólogos para que a missão da UFRJ de ter um desempenho à altura dos líderes mundiais na produção de conhecimento, inclusive em Saúde de Precisão, seja fortalecida.	Considerando que os concursos públicos estão suspensos, entendemos que o comentário não corresponde à realidade política e econômica vigente.
13/11/2020	Há que se projetar a necessidade de pessoal qualificado para lidar com os acervos da UFRJ, especialmente museológicos, como museólogos e conservadores.	Esse ponto precisaria vir melhor estruturado na política para museus, que ainda está se desenvolvendo. Nesse sentido, indicamos apenas o desenvolvimento da política como meta. Conforme ela for se desenrolando, acreditamos que possa ser inserida.
30/11/2020	Além das políticas voltadas para os técnico-administrativos em educação, é preciso reconhecer as possibilidades de atuação destes nas ações da universidade. Por exemplo, no debate sobre pesquisa e extensão: as atividades devem envolver, obrigatoriamente, a participação de professores, técnico-	Na UFRJ a coordenação das ações de extensão podem ser realizadas por docentes e técnicos administrativos do quadro efetivo da UFRJ. Mais recentemente foi aprovado que pós-doutorandos e doutorandos também poderão ser coordenadores. Um outro aspecto importante, que pode se alinhar ao comentário é que a

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>administrativos, estudantes e setores da sociedade, formulando, em conjunto, projetos, cursos e eventos que atendam as demandas da sociedade e incorporem a produção dos saberes acadêmicos e práticas pedagógicas inovadoras. Isto posto, devemos avançar no reconhecimento de que a coordenação das ações de pesquisa e extensão poderá ser realizada não só por docentes, mas também por técnicos administrativos do quadro efetivo da UFRJ, ampliando as possibilidades de projetos e a capacidade da UFRJ de atuar na área.</p>	<p>Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2) está atuando em conjunto com a Pró-reitoria de Pessoal (PR-4) e a Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) para reformular o Programa de Qualificação Institucional (PQI) da UFRJ, onde serão utilizados recursos para a qualificação dos técnico-administrativos, de maneira sustentável, nos Programas de Pós-graduação da própria UFRJ.</p>
30/11/2020	<p>É importante conhecer e reconhecer a instituição universitária como um sistema complexo que conta com profissionais de quase todas as áreas do conhecimento e por isso, a política e a gestão de pessoal deve considerar a singularidade e a diversidade profissionais e ao mesmo tempo a unidade coletiva que deriva da atuação no mesmo ramo de atividade – a educação superior nas suas três faces indissociáveis: o ensino, a pesquisa e a extensão.</p>	<p>Isto está sendo levado em consideração no PDP e no PDI</p>
30/11/2020	<p>não há no texto uma única menção ou citação ao Plano de Desenvolvimento da carreira dos TAEs como previsto no Art 24 da Lei 11091/2005 (PCCTAE): <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm></p>	<p>Ele está inserido na nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, sem desprezar as especificações do PCCTAE</p>

PÚBLICO: COLETIVO

30/11/2020	<p>O PDI-UFRJ, aberto para consulta pública, apresenta a terminologia "Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFRJ". Essa nomenclatura – recentemente resgatada e posta em utilização pelo governo Bolsonaro no decreto 9991/2019 – foi amplamente debatida e rejeitada na UFRJ. Compreendemos que a Pró-reitoria é de Pessoal, não de Pessoas, porque é uma política de pessoal, entendida enquanto coletivo de trabalhadores e não como indivíduos na instituição. Pensar em Política de Pessoal significa pensar em como os servidores contribuem para a instituição e sua política salarial e de desenvolvimento de acordo com o que vai prover o Estado em melhor prestar o seu serviço público. Portanto, o correto seria " Plano de Desenvolvimento de Pessoal Docente e TAE da UFRJ" (PDP)</p>	<p>A nomenclatura apresentada para o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFRJ, foi utilizada no texto com base no termo oficialmente estabelecido pelo Ministério da Economia.</p>
30/11/2020	<p>Os dados apresentados no PDI devem ser acompanhados de uma política vinculada para promover a qualificação e a progressão dos servidores no interior da carreira, buscando a excelência do seu corpo técnico.</p>	<p>Isto está sendo feito no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)</p>

PÚBLICO: COLETIVO

7		
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
22/10/2020	Ameaças de cortes das bolsas para os estudantes de pós-graduação e que não tem auxílios como os estudantes de graduação. Importante, portanto, o PDI dar atenção a esta situação.	De fato, os órgãos de fomento têm imposto severos cortes no número de bolsas dos Programas de Pós-graduação, mas esses cortes não são realizados durante o período de vigência do bolsista. A bolsa somente é recolhida ao órgão de fomento após o término do período de concessão ao aluno. Sem dúvida existem carências no apoio aos estudantes da pós-graduação, como, por exemplo, a inexistência de um alojamento específico para a pós-graduação, mas esse e outros aspectos foram levantados no PDI. Infelizmente, as limitações de recursos impedem e implantação de soluções para esses problemas estruturais num curto prazo.
13/11/2020	Os canais de atendimento são bons, porém respostas deveriam ser mais rápidas.	As sugestões já estão contempladas em metas da PR-7.

PÚBLICO: COLETIVO

30/11/2020	<p>Página 257, linhas 2-12: não houve interlocução com a PR-2? A problemática do acesso e da permanência também ocorre na pós-graduação, inclusive pela falta de abrangência do PNAES a esse público. DEVE ser criada uma política de permanência voltadas para a pós-graduação lato e stricto sensu na universidade;</p> <p>Página 258, linhas 13-18: mencionar pessoas trans, com “por negros, indígenas e brancos, por pessoas cis e trans (...)”;</p> <p>Página 259, linha 15 - mudar para “sua política de cotas em nível de pós-graduação, a ser ampliada nos próximos anos”;</p> <p>No item 7.2, contemplar nominalmente graduação e de pós-graduação;</p> <p>No item 7.3, página 269, linha 29, é mencionado um alojamento exclusivo para a pós-graduação. Será que é interessante mesmo fazer essa separação? Talvez seja melhor delimitar uma reserva de vagas nos alojamentos para estudantes de pós, de modo que a integração entre eles e os de graduação não se comprometa; (continua no espaço delimitado para "outros" comentários por ultrapassar os 1200 caracteres do capítulo 7)</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Não foi possível incorporar ao texto PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria (p. 257, linha 2-12);2. Sugestão incorporada totalmente ao texto PDI (p..258, linha 13-18);3. Não foi possível incorporar ao texto PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria (p. 259, linha 15);4. Sugestões não incorporadas ao PDI por já estarem contempladas em metas PR7 (Item 7.2);5. As sugestões já estão contempladas parcialmente em metas PR7 (contemplado no nº 5/Metas). Não foi possível incorporar a sugestão na íntegra ao texto PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria (Item 7.3, p. 269, linha 29).
------------	--	--

PÚBLICO: COLETIVO

8		
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
16/10/2020	Debater mudanças na relação contratual que permitam garantias de prestação de serviços a Instituição e direitos básicos aos trabalhadores terceirizados.	Os contratos já são negociados levando em consideração, entre outras questões, os dois pontos mencionados no comentário
13/11/2020	É necessário planejar segurança e limpeza especializada para os museus da UFRJ.	Já é uma preocupação constante.

9		
INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Falta recursos para manter a estrutura predial do Campus de Macaé. Isso vai se refletir no PDU. Como	As diretrizes de planejamento referentes à infraestrutura dos campi partem do Gabinete da Reitoria e estão

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>elaborar metas se não há recursos para investir? Macaé não tem nenhum contrato de manutenção. Para o PDI funcionar tem que pensar no mínimo para a unidade existir.</p>	<p>contempladas no PDI e no Plano Diretor da UFRJ. As unidades demandam seus projetos que são analisados pelo ETU e o Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução. Entre as principais ações projetadas para os próximos anos na UFRJ, encontram-se a finalização das obras paralisadas em parceria com o projeto #VIVA UFRJ e a previsão de execução de obras de construção, reforma e manutenção de edificações, retratadas na Matriz de Cenário 2019-2022, elaborada pelo ETU e apresentada na câmara técnica.</p>
12/11/2020	<p>Implantar progressivamente ao longo do quadriênio, Núcleos Integrados de Pesquisa e Atendimento em Saúde de Precisão no âmbito dos Hospitais da UFRJ, começando pelo Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e nas áreas de Cardiologia, Oncologia e Doenças Infecciosas, nas quais há experiência e tradição nas Unidades que cultivam as ciências celulares e moleculares (especialmente genômica, mas não apenas ela). As metas seriam traçadas pelo Centro em conjunto com o Complexo Hospitalar.</p> <p>Em termos de investimentos de infraestrutura adotar como prioridade do quadriênio a finalização da recuperação total do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, cumprindo seu Plano Diretor.</p>	<p>As verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução. Quanto ao núcleo integrados de pesquisa ótima sugestão, o Complexo vem discutindo</p>

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>Concluir o Laboratório de Biossegurança NB-3 no Centro de Pesquisa em Medicina de Precisão do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. Meta a ser alcançada no primeiro ano em função dos recursos obtidos.</p>	<p>aprimoramentos no âmbito central mas sem projeto ainda elaborado, mas será acolhida e estudada a proposta.</p>
<p>13/11/2020</p>	<p>A Escola de Belas Artes não possui sede própria, bem como seu Setor de Memória e Patrimônio (museu D. João VI, arquivo histórico e biblioteca de obras raras). As condições de salvaguarda do acervo não são apropriadas e precisam com urgência de novas instalações seguras e com condições de preservação do acervo e acolhimento de novas aquisições. Os museus e coleções da UFRJ não foram apontados nesse item. É imprescindível que haja uma política de configuração e manutenção dos espaços onde os museus e coleções estão localizados, de modo a salvaguardar segurança e preservação desse patrimônio especial, assim como desenvolver política específica de gestão de riscos. Em relação ao ETU, seria prudente haver um setor responsável pelas instalações dos museus e coleções da UFRJ. Seria fundamental estabelecer prioridade para a construção da nova sede da Escola de Belas Artes, contemplando o prédio para o Setor de Memória e</p>	<p>O comentário foi parcialmente incorporado ao texto do PDI no item referente à difusão científica e cultural. Quanto à novas construções é importante esclarecer que as verbas oriundas do Governo Federal estão cada vez mais escassas e requerem um planejamento mais acurado de prioridades, tanto da Administração Central quanto dos Centros e Decanias, para utilização das mesmas. As obras e serviços de engenharia para construções novas, conclusões de etapas construtivas e manutenções devem estar inscritas no PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações) para receberem verba e autorização de execução. Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU), garantindo seu monitoramento e efetiva execução.</p>

PÚBLICO: COLETIVO

	Patrimônio (museu D. João VI, Arquivo Histórico e Biblioteca de Obras Raras), de modo a assegurar as condições mínimas desejadas para sua preservação e segurança. O incêndio ocorrido no oitavo andar do prédio JMM acirrou a falta segurança que envolve seu acervo.	
13/11/2020	Foi apresentada a lista de Bibliotecas da UFRJ, mas não dos museus. o SIMAP articula os museus e poderia fornecer uma lista atual para compor uma das tabelas do documento.	Seria ideal que os museus e espaços museais não apenas estivessem listados aí, mas também que figurasse o Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio, junto a outros sistemas nesse capítulo. Entretanto, como é um sistema recente, não há ainda desenvolvimento suficiente para tal, mas pode ser incluído em revisões futuras. A listagem, de qualquer forma, já foi inserida no ponto de difusão científica e cultural
13/11/2020	O campus da Cidade Universitária é amplo e satisfatório.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.

10

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sem comentários

PÚBLICO: COLETIVO

11		
ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
14/10/2020	Emenda de 1 milhão de reais para construir um RU, em Macaé, conseguida na gestão anterior, foi gasta com outras finalidades. Isso impacta a evasão.	As diretrizes de planejamento referentes à infraestrutura dos campi partem do Gabinete da Reitoria e estão contempladas no PDI e no Plano Diretor da UFRJ. As unidades demandam seus projetos que são analisados pelo ETU e o Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução. Entre as principais ações projetadas para os próximos anos na UFRJ, encontram-se a finalização das obras paralisadas em parceria com o projeto #VIVA UFRJ e a previsão de execução de obras de construção, reforma e manutenção de edificações, retratadas na Matriz de Cenário 2019-2022, elaborada pelo ETU e apresentada na câmara técnica.
14/10/2020	Falta de EPI. A UFRJ está cometendo crime; Escassez de recursos para o campus de Macaé. Quem está em cima deve fornecer o mínimo para o campus existir. Há problemas elétricos que motivaram a abertura de um	As diretrizes de planejamento referentes à infraestrutura dos campi partem do Gabinete da Reitoria e estão contempladas no PDI e no Plano Diretor da UFRJ. As unidades demandam seus projetos que são analisados

PÚBLICO: COLETIVO

	<p>processo que está parado na UFRJ e que pode gerar sérios problemas.</p>	<p>pelo ETU e o Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução. Entre as principais ações projetadas para os próximos anos na UFRJ, encontram-se a finalização das obras paralisadas em parceria com o projeto #VIVA UFRJ e a previsão de execução de obras de construção, reforma e manutenção de edificações, retratadas na Matriz de Cenário 2019-2022, elaborada pelo ETU e apresentada na câmara técnica.</p> <p>Os Centros e Decanias devem estabelecer suas prioridades, contando com o auxílio dos E-Plans para este planejamento e incluí-las no PDU (Plano de Desenvolvimento das Unidades), garantindo seu monitoramento e efetiva execução.</p> <p>Alguns projetos de readequação de quadros elétricos no campus Macaé estão em desenvolvimento pelo Eplan correspondente. Outras demandas de mesma natureza devem ser repassadas ao Eplan, pelo Centro/Decania para devidas providências de acordo com a disponibilidade financeira de instituição.</p>
16/10/2020	<p>Queremos debater a tese do orçamento global da Universidade bem como o investimento orçamentário de no mínimo 1% do valor da folha como meta de</p>	<p>Um dos Objetivos Estratégicos que consta no Mapa Estratégico do PDI na perspectiva Aprendizado e Crescimento é "Estabelecer política de desenvolvimento de servidores", aí incluídos docentes e técnicos-</p>

PÚBLICO: COLETIVO

	investimento nos programas de capacitação para trabalhadores Técnicos Administrativos em Educação.	administrativos. Esta é uma ação prioritária que será realizada dentro dos atuais limites permitidos pela legislação e em colaboração com toda a comunidade.
13/11/2020	É preemente que se contemplem verbas específicas para manutenção dos acervos museológicos da UFRJ (higienização, acondicionamento, conservação preventiva e curativa, monitoramento), os quais dependem exclusivamente dos montantes orçamentários recebidos pelas unidades às quais estão vinculados.	As unidades enviam suas necessidades orçamentárias que são analisadas pelo Comitê de Assessoramento da Gestão Orçamentária e Financeira (Caof) quanto à viabilidade de execução.

12

PROCESSO DE ELABORAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PDI

Sem comentários

PÚBLICO: COLETIVO

13		
PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
16/10/2020	Queremos debater a montagem de formação de brigadas de incêndio com definição de horas dedicadas ao trabalho a partir dos cargos extintos.	Isso já está previsto com a implantação das CISSPs, que são as Comissões de Segurança que serão implementadas nas unidades.
13/11/2020	É fundamental que os espaços museológicos da UFRJ estejam em prioridade no plano de gestão de riscos.	Preocupação justa, a ser sempre considerada ao se tratar de gestão de riscos na UFRJ
13/11/2020	No caso da gestão de riscos também devem entrar os museus que estão em prédios próprios ou das respectivas unidades. Mesmo estando dentro das unidades, os acervos correm riscos.	Preocupação correta, a ser sempre considerada na análise de riscos institucionais

PÚBLICO: COLETIVO

ASPECTO GERAL		
Data de Envio	Comentário	Justificativa consolidada
06/10/2020	Constar no texto do PDI a nomenclatura completa dos técnicos da UFRJ. (técnico-administrativo em educação)	Agradecemos a participação. Foi inserida, no texto, a nomenclatura completa dos técnicos, conforme sugestão apresentada em comentário.
06/10/2020	É importante ter no PDI trecho que trate sobre ensino remoto.	Essa demanda, apesar de tempestiva, exige um posicionamento dos Conselhos superiores da UFRJ para que possa ser incorporada ao PDI, para além do que já foi proposto. Após o posicionamento dos Conselhos sobre a pertinência, ou não, da ampliação das atividades à distância na UFRJ, a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa poderá propor uma revisão dos objetivos no PDI, para se alinhar às novas deliberações. O Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e o Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) têm debatido intensamente essas questões, mas com o cuidado e a atenção que o momento exige. Cabe acrescentar que nossos cursos de graduação são em sua maioria semipresenciais. O ensino remoto em

PÚBLICO: COLETIVO

		nossos cursos no PLE trata-se de uma adaptação ao período excepcional em que vivemos atualmente.
06/10/2020	Expressou imenso orgulho da UFRJ está construindo o PDI.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
08/10/2020	Documento extenso. Poucas pessoas da comunidade farão a leitura dele	Agradecemos a participação. O PDI foi elaborado com base na descrição contida no capítulo 12, observando o conteúdo do art. 21 do decreto 9.235/2017 que define os elementos mínimos do plano, observada a organização acadêmica da instituição. Visto a grandeza da UFRJ, é natural que seu plano de desenvolvimento seja descrito em uma quantidade razoável de páginas.
08/10/2020	O PDI pode ser encarado como mais um relatório ou mais uma burocracia.	Agradecemos a participação. Conforme consta em decreto 9.235/2017, o PDI é documento necessário para o credenciamento e credenciamento da instituição de educação superior no sistema federal de ensino e nele são definidos a missão, visão e valores, bem como a política pedagógica da instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. O PDI, portanto, é um elemento de fundamental importância para a realização das ações das universidades e se constitui como uma ferramenta em prol da gestão democrática.

PÚBLICO: COLETIVO

08/10/2020	Parabéns pelo trabalho. Mais importante do que o plano é o processo de planejar. Parabéns pelo mapa estratégico.	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
08/10/2020	Um dos pontos positivos é o documento ter metas e não desejos, demonstrando desta forma que o trabalho realizado é altamente profissional	Agradecemos o elogio manifestado por meio da consulta pública.
06/10/2020	Importante o PDI tratar sobre a segurança do trabalho.	No que tange aos aspectos de segurança dos trabalhadores da UFRJ as CISSPS, que são as Comissões de Segurança que serão implementadas nas unidades, já estão previstas no PDI.
16/10/2020	Revisão estatutária e Regimental para permitir que o trabalhador Técnicos Administrativos em Educação possa cumprir suas atribuições na pesquisa e extensão sem a obrigatoriedade de está "subordinado" ao docentes. E também ocupar cargos de Direção/Gestão a partir da sua formação acadêmica.	Esta proposta ao nível da Extensão já existe, e na área de pesquisa deve ser realizada nos fóruns de representação da UFRJ
19/10/2020	Sugeriu que o PDI deveria ser um documento norteador e que os outros documentos da Universidade estejam vinculados ao PDI.	Agradecemos a participação. O PDI é o documento norteador onde se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Ele orientará a gestão institucional alinhado

PÚBLICO: COLETIVO

		ao planejamento da estrutura organizativa da Universidade.
20/10/2020	O PDI deveria trabalhar junto com a CPA	Agradecemos a participação. Conforme descrito no capítulo 12, as metas do PDI serão monitoradas trimestralmente e anualmente todo o plano será revisado. Como produto deste processo, relatórios com os resultados serão gerados para a administração superior. Tais relatórios podem ser usados no processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), assim como os relatórios da CPA foram usados como documento norteador para construção do PDI.
22/10/2020	Formulário muito extenso	Agradecemos a participação. A sugestão será estudada para implementação em uma próxima consulta pública.
22/10/2020	O PDI atual veio das PRs. As PRs são responsáveis por atividades meio da Universidade. O PDI tem um erro de construção por ser feito pelas PRs. A construção do PDI foi realizada de cima para baixo.	As Pró-reitorias são estruturas executivas das atividades-fim da Universidade e serão norteadas pelo PDI.
22/10/2020	O PDI será um documento protocolar, visto que a comunidade não participou da construção.	Agradecemos a participação. A consulta pública é o meio previsto para a participação social da comunidade interna e externa à UFRJ no processo de elaboração do

PÚBLICO: COLETIVO

		<p>PDI.</p> <p>O PDI foi divulgado de forma transparente e receptiva, por meio de apresentações em todos os Centros da Universidade, além dos Campi de Duque de Caxias e Macaé, e todas as críticas, sugestões e elogios foram devidamente registrados e considerados no processo de construção do PDI.</p>
22/10/2020	Sugestão de que o texto do PDI fosse integrado ao formulário.	Agradecemos a participação. A sugestão será estudada para implementação em uma próxima consulta pública.
13/11/2020	<p>Como a Escola de Belas Artes possui um setor que reúne museu, arquivo histórico e biblioteca de obras raras (futuramente denominado de Centro de Memória da Escola de Belas Artes), seria fundamental pensar em um sistema de interação entre SIARQ, SIBI e SIMAP. Como no atual PDI os museus da UFRJ não são mencionados, como o SIMAP, é importante que se estabeleça uma política para seus museus, acervos e coleções, de modo a definir diretrizes e metas institucionais, como sua catalogação (sistema de banco de dados comum a todos), conservação, divulgação e formas de financiamento que contemplem suas especificidades de demanda.</p> <p>O Museu D. João VI, da Escola de Belas Artes, responsável por salvaguardar a memória do ensino artístico no país (bem como seu arquivo histórico e</p>	<p>Incluiu-se no PDI meta para elaboração do Plano de Preservação de Documentos com foco nos Arquivos Permanentes visando integração com SiBi e SIMAP, a fim de orientar quanto à organização, preservação e acesso dos arquivos permanentes sob custódia. Sobre as questões específicas do acervo da EBA, não incorporado ao PDI, pois faz parte do desdobramento do PDI. Os aspectos do comentário relacionados ao SiBi foram totalmente incorporados.</p>

PÚBLICO: COLETIVO

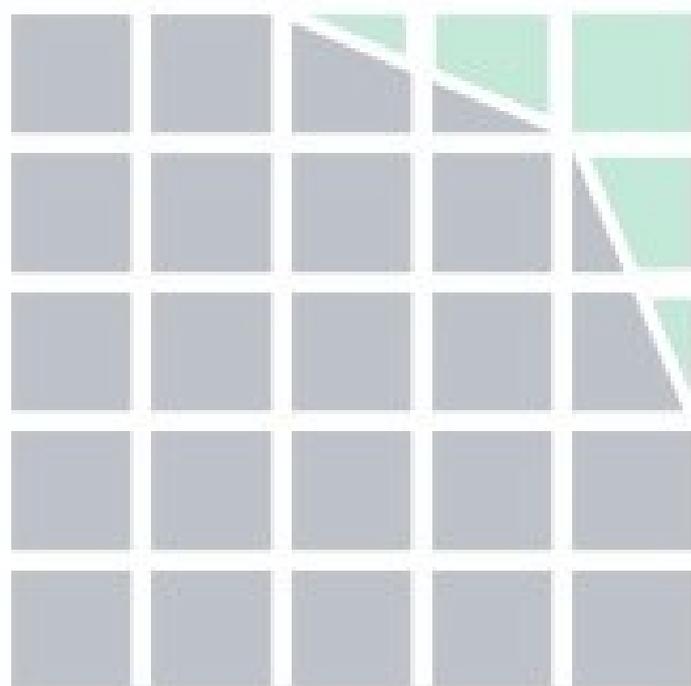
	<p>biblioteca de obras raras), com mais de 200 anos, é atualmente o acervo mais valioso da UFRJ e precisa de atenção especial, visto estar longe das condições ideais de proteção e preservação de seu acervo. Existem obras inestimáveis e que, por essa peculiaridade, necessitam de um plano prioritário para que possa garantir sua existência e cumprir sua missão.</p>	
13/11/2020	<p>Sugerimos um pouco de atenção aos museus e seus acervos</p>	<p>O comentário foi totalmente incorporado ao texto do PDI.</p>
30/11/2020	<p>Engana-se quem acha que não há uma política de pessoal ou de gestão administrativa ou financeira, se não há estrutura para a sua elaboração ou mesmo se esta não está formalizada. A ausência pública de uma política – seja ela qual for – implica fortalecimento da gestão centralizada e da política do gestor. Sempre há alguma política. A questão da gestão pública continua relegada apenas à vontade do governante de plantão. Ou seja, o poder sobre quem trabalha e sobre a gestão financeira continuam concentrados nas autoridades institucionais.</p>	<p>O PDI orientará a gestão institucional alinhado ao planejamento da estrutura organizativa da Universidade.</p> <p>Um dos Objetivos Estratégicos que consta no Mapa Estratégico do PDI na perspectiva Aprendizado e Crescimento é "Estabelecer política de desenvolvimento de servidores", aí incluídos docentes e técnicos-administrativos. Esta é uma ação prioritária que será realizada dentro dos atuais limites permitidos pela legislação e em colaboração com toda a comunidade.</p> <p>Consideramos que a política de carreira dos técnicos administrativos está prevista no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), conforme estabelecido na Lei 11.091/2005.</p>

PÚBLICO: COLETIVO

30/11/2020	<p>Página 270, linhas 3-13: mencionada novamente a ideia de residência estudantil para pós-graduandos e pós-doutores de passagem pela universidade, porém com a possibilidade de ser um sistema não gratuito, com valor reduzido comparado ao de mercado. Por um lado, em curto prazo, é bom para quem vem de outros estados e precisa de moradia urgente. Entretanto, isso não exime a universidade de ampliar seu sistema de residência gratuita;</p> <p>linhas 14-24: incluir, dentre os espaços de convivência, uma sala exclusiva destinada à Associação de Pós-graduandos da UFRJ, tal como há a sala reservada ao DCE Mário Prata;</p> <p>Importante endereçar a questão das bolsas para estudantes de pós em situação de extrema vulnerabilidade (nem que sejam temporárias) e políticas voltadas à sua alimentação nos RUs gratuitamente;</p> <p>7.5 - Quadro 15, página 273</p> <p>Precisa haver metas direcionadas aos estudantes de pós-graduação. Devem vir mencionadas na tabela, seja como meta exclusiva (Plano de Permanência Estudantil na Pós-graduação), seja dentro das demais metas;</p> <p>Descrever o funcionamento e a composição do Fórum de Políticas Estudantis e da Comissão Mista de Avaliação (p. 274), garantindo em ambas cadeira para a APG UFRJ.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. As sugestões já estão contempladas parcialmente em metas PR7 (item 6). Não foi possível incorporar a sugestão na íntegra ao texto PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria (p. 270, linhas 3-13);2. As sugestões já estão contempladas parcialmente em metas PR7 (item 4). Não foi possível incorporar a sugestão na íntegra ao texto PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria (linhas 14-24);3. As sugestões já estão contempladas parcialmente em metas PR7. Não foi possível incorporar a sugestão na íntegra ao texto PDI, mas o assunto exposto em comentário será levado à equipe da reitoria (7.5 - Quadro 15, p. 273);4. As sugestões já estão contempladas em metas PR7 (7.5 - Quadro 15, p. 274).
------------	---	---

PÚBLICO: COLETIVO

30/11/2020	<p>Pensar, formular, debater e implantar uma política de pessoal pressupõe, de um lado, escolhas políticas e institucionais, bem como objetivos estratégicos; e, de outro lado, conhecimento do impacto da conjuntura em que se vive. Uma política de gestão financeira e de pessoal não pode abstrair os desafios conjunturais, mas deve mirar nos objetivos estratégicos da instituição com respeito e valorização profissional das servidoras e servidores. Para ser reconhecida, deve ser amplamente debatida e validada por aquelas e aqueles a que se destina, bem como com a participação dos usuários da instituição.</p>	<p>Um dos Objetivos Estratégicos que consta no Mapa Estratégico do PDI na perspectiva Aprendizado e Crescimento é "Estabelecer política de desenvolvimento de servidores", aí incluídos docentes e técnicos-administrativos. Esta é uma ação prioritária que será realizada dentro dos atuais limites permitidos pela legislação e em colaboração com toda a comunidade. Em relação ao exposto em seu comentário, o PDI e o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) são exemplos disso.</p>
------------	---	---



PDI UFRJ

Plano de Desenvolvimento
Institucional UFRJ 2020 - 2024